# JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1997

RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 1º DE ABRIL DE 1997 | FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 | Preço para o Rio: R$ 1,00


## Cachorros matam menina

Isabel Salcedo Silva, de 6 anos, enterrada ontem em meio a grande emoção no Cemitério de Santa Cruz (Zona Oeste), foi morta a dentadas domingo por três cachorros numa casa de veraneio, em Sepetiba, depois de ter pulado o muro para brincar no quintal. Os donos da casa (um casal que mora em Bangu) saíram logo depois do almoço, e Isabel, que mora na mesma rua e era afilhada do casal, pouco depois das três da tarde pulou o muro ao encontrar o portão fechado. Um vizinho da casa, Breno, de 13 anos, ouviu a menina gritando "Mãe, mãe!", mas não se incomodou: pensou que ela estivesse tomando umas palmadas da mãe. Também o latido dos cães não o impressionou, era comum. A própria mãe achou a menina morta: as dentadas fatais foram na garganta. A Secretaria de Saúde do município revela que em 96 houve 15.336 casos de ataques de cães no Rio, média de 42 por dia. (Página 18)



## Mergulhador morre em poço da Petrobrás

Uma explosão, a 293 metros de profundidade, matou ontem o mergulhador Homero Higino de Souza Filho, 38 anos, no campo de petróleo de Piraúna, a 130 quilômetros da costa de Macaé (RJ). O sindicato dos mergulhadores desconfia que o acidente aconteceu por causa da concentração de gás no tubo que era reparado, o que seria falha da Petrobrás. (Pág. 19)

## Le Pen acena com expulsão de 3 milhões

Com um discurso em que xenofobia virou sinônimo de francofilia, Jean-Marie Le Pen, presidente da Frente Nacional, encerrou em Estrasburgo, na França, o 10º congresso dos ultradireitistas franceses, com a promessa de, se chegar ao poder, expulsar 3 milhões de estrangeiros. A xenofobia neonazista também se manifestou na cidade alemã de Krefeld. Uma mulher, sua filha e um rapaz morreram em um incêndio criminoso que atingiu um prédio de apartamentos habitados por imigrantes turcos. Nos Estados Unidos, entra em vigor hoje a nova lei de imigração que poderá levar à expulsão do país de 800 mil centro-americanos. (Página 10)

### COTAÇÕES

**SALÁRIO MÍNIMO**: (abril) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0585; Comercial (venda) R$ 1,0593; Paralelo (compra) R$ 1,110; Paralelo (venda) R$ 1,130; Turismo (compra) R$ 1,0619; Turismo (venda) R$ 1,0627; **TR**: do dia 01.03 a 01.04 — 0,6316%; **TBF**: do dia 26.03 a 26.04 — 1,4751%; **UFIR**: (abril) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108.


Ano CVI — Nº 358

Assinatura JB (novas) ............ ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ............ ☎ 0800-238787
Atendimento ao assinante ............ ☎ (021) 589-5000
Classificados ............ ☎ 516-5000


Reproduções da TV Globo

*Deitado sobre o capô do carro, o rapaz apanha de dois policiais*

*Em três minutos, o rapaz de camisa listrada levou 34 golpes*

# Vídeo exibe violência da PM paulista

A Polícia Militar de São Paulo prendeu dez PMs do 22º Batalhão que — conforme denúncia divulgada ontem pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo — torturaram, espancaram e extorquiram dinheiro de nove pessoas, matando uma delas, na Favela Naval, no município de Diadema, no ABCD paulista. As cenas exibidas pela televisão foram gravadas por um cinegrafista amador e estão entre as mais violentas já exibidas por telejornais no país. O cinegrafista acompanhou a crueldade da PM paulista nas madrugadas de 3 e 5 de março. Na operação, um soldado conhecido como *Rambo*, que chefiava o grupo, matou a tiros o mecânico Mário José Josino, uma das nove vítimas. Um rapaz que vestia camisa listrada levou 34 pancadas de cassetete em apenas 3 minutos. O ministro da Justiça, Nélson Jobim, classificou de "monstruosa" a operação exibida pela tevê, e disse que o governo "repudia veementemente qualquer tipo de violação dos direitos do cidadão". O governador Mário Covas (PSDB) avisou que só hoje à tarde falará sobre o episódio. (Página 7 e editorial "A Sangue-Frio", página 8)

## Telefonemas revelam elo entre BC e Vetor

O chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo da Cruz Ferreira, recebeu vários telefonemas do Banco Vetor durante a tramitação do processo que autorizou a emissão de títulos públicos pelo governo de Santa Catarina. A descoberta é da CPI dos precatórios. O mais longo deles ocorreu em 14 de outubro de 96, um dia antes de o Senado aprovar a emissão dos títulos de Santa Catarina em regime de urgência. O senador Romeu Tuma, integrante da CPI, suspeita da participação de empresas de transporte de valor no esquema para lavar o dinheiro dos títulos públicos. (Págs. de 2 a 5)

# Bamerindus faz acionista perder

As ações de 78 mil investidores minoritários do Bamerindus correm o risco de virar pó. O prejuízo está sendo calculado por especialistas em cerca de R$ 100 milhões. A legislação que protege acionistas minoritários não vale em caso de fusões e aquisições com o uso do programa de apoio aos bancos, o Proer. O mesmo aconteceu com quem tinha ações dos extintos Nacional e Econômico. O rombo do Bamerindus pode chegar a R$ 3 bilhões, segundo o presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, mas com a intervenção o buraco caiu para R$ 2 bilhões. O BC já sabe que o banco estava quebrado e não apenas com desequilíbrio de caixa. Até agora ainda não se constatou nenhuma fraude. (Página 13 e coluna **Celso Pinto**, página 14)

## Liga Árabe decide retomar boicote a Israel

Numa decisão que marca grave retrocesso no processo de paz no Oriente Médio, o Conselho Ministerial da Liga Árabe aprovou ontem no Cairo uma resolução que recomenda a retomada do boicote diplomático e econômico a Israel, que vigorou até os acordos de paz entre israelenses e palestinos, em 1993. A resolução é um protesto contra a decisão do governo israelense de construir um bairro judaico no setor árabe de Jerusalém. (Pág. 11)

## Bolsa argentina cai com restrição do Brasil à importação

A decisão brasileira de restringir importações provocou ontem queda de 5% nas bolsas de valores da Argentina, onde continuam os protestos de autoridades e líderes empresariais contra as medidas do governo do Brasil. O ministro da Economia, Roque Fernández, que deveria reunir-se com seu colega Pedro Malan em Brasília, cancelou ontem sua viagem, alegando falta de condições para um diálogo construtivo com o Brasil. (Página 15)

### VERISSIMO

"Aqueles malucos da Califórnia eram craques da informática para os quais o ciberespaço não tinha segredos, mas olhavam o céu com a mesma boca aberta dos homens das cavernas."


**Página 9**


Paulo Nicolella

*Gonçalves chegou ao Galeão acompanhado da mulher*

## Gonçalves quer ser titular da Seleção

O zagueiro Gonçalves, autor do gol do Botafogo contra o Vasco no domingo e um dos heróis do time na conquista da Taça Guanabara, quer ser o titular da Seleção Brasileira. O técnico Zagalo elogiou as atuações do zagueiro, mas decidiu manter Cléber como titular no amistoso de amanhã contra o Chile. Ronaldinho foi a principal atração na chegada da Seleção, ontem à noite, à capital e teve que ser protegido por seguranças. Zagalo confirmou que Ronaldinho e Romário farão novamente a dupla de ataque. (Páginas 23 e 24)

### INFORMÁTICA

## Computadores contra o milênio

Os programas de computador trabalham apenas com os dois últimos digitos em relação aos anos. Mas, no ano 2000, a referência dos computadores, de acordo com os atuais programas, será o ano de 1900. Empresas do mundo inteiro gastarão US$ 3 trilhões para corrigir o engano. No Brasil, menos de 20% das empresas estão trabalhando na correção. (Págs. 1 e 2)

### B

## Shakespeare sobe o morro

Shakespeare e favelados do Vidigal. A mistura dá certo, sim, como se verá num *Hamlet* do grupo Nós do Morro. (Pág. 1)

### JOSÉ WILKER

**A inutilidade do mindinho**


**Página 8**

# JORNAL DO BRASIL

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 589-5000

© JORNAL DO BRASIL S A 1997

RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 1º DE ABRIL DE 1997

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

2ª Edição

Preço para o Rio: R$ 1,00


## Cachorros matam menina

Isabel Salcedo Silva, de 6 anos, enterrada ontem em meio a grande emoção no Cemitério de Santa Cruz (Zona Oeste), foi morta a dentadas domingo por três cachorros numa casa de veraneio, em Sepetiba, depois de ter pulado o muro para brincar no quintal. Os donos da casa (um casal que mora em Bangu) saíram logo depois do almoço, e Isabel, que mora na mesma rua e era afilhada do casal, pouco depois das três da tarde pulou o muro ao encontrar o portão fechado. Um vizinho da casa, Breno, de 13 anos, ouviu a menina gritando "Mãe, mãe!", mas não se incomodou: pensou que ela estivesse tomando umas palmadas da mãe. Também o latido dos cães não o impressionou, era comum. A própria mãe achou a menina morta: as dentadas fatais foram na garganta. A Secretaria de Saúde do município revela que em 96 houve 15.336 casos de ataques de cães no Rio, média de 42 por dia. (Página 18)



Reproduções da TV Globo

*Deitado sobre o capô do carro, o rapaz apanha de dois policiais*

*Em três minutos, o rapaz de camisa listrada levou 34 golpes*

# Vídeo exibe violência da PM paulista

A Polícia Militar de São Paulo prendeu nove PMs do 22º Batalhão que — conforme denúncia divulgada ontem pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo — torturaram, espancaram e extorquiram dinheiro de nove pessoas, matando uma delas, na Favela Naval, no município de Diadema, no ABC paulista. As cenas exibidas pela televisão foram gravadas por um cinegrafista amador e estão entre as mais violentas já exibidas por telejornais no país. O cinegrafista acompanhou a crueldade da PM paulista nas madrugadas de 3 e 5 de março. Na operação, um soldado conhecido como *Rambo*, que chefiava o grupo, matou a tiros o mecânico Mário José Josino, uma das nove vítimas. Um rapaz que vestia camisa listrada levou 34 pancadas de cassetete em apenas 3 minutos. O ministro da Justiça, Nélson Jobim, classificou de "monstruosa" a operação exibida pela tevê, e disse que o governo "repudia veementemente qualquer tipo de violação dos direitos do cidadão". O governador Mário Covas (PSDB) avisou que só hoje à tarde falará sobre o episódio. (Pág. 7 e editorial "A Sangue-Frio", pág. 8)

## Telefonemas revelam elo entre BC e Vetor

O chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo da Cruz Ferreira, recebeu vários telefonemas do Banco Vetor durante a tramitação do processo que autorizou a emissão de títulos públicos pelo governo de Santa Catarina. A descoberta é da CPI dos precatórios. O mais longo deles ocorreu em 14 de outubro de 96, um dia antes de o Senado aprovar a emissão dos títulos de Santa Catarina em regime de urgência. O senador Romeu Tuma, integrante da CPI, suspeita da participação de empresas de transporte de valor no esquema para lavar o dinheiro dos títulos públicos. (Págs. de 2 a 5)

## Mergulhador morre em poço da Petrobrás

Uma explosão, a 293 metros de profundidade, matou ontem o mergulhador Homero Higino de Souza Filho, 38 anos, no campo de petróleo de Piraúna, a 130 quilômetros da costa de Macaé (RJ). O sindicato dos mergulhadores desconfia que o acidente aconteceu por causa da concentração de gás no tubo que era reparado, o que seria falha da Petrobrás. (Pág. 19)

# Bamerindus faz acionista perder

As ações de 78 mil investidores minoritários do Bamerindus correm o risco de virar pó. O prejuízo está sendo calculado por especialistas em cerca de R$ 100 milhões. A legislação que protege acionistas minoritários não vale em caso de fusões e aquisições com o uso do programa de apoio aos bancos, o Proer. O mesmo aconteceu com quem tinha ações dos extintos Nacional e Econômico. O rombo do Bamerindus pode chegar a R$ 3 bilhões, segundo o presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, mas com a intervenção o buraco caiu para R$ 2 bilhões. O BC já sabe que o banco estava quebrado e não apenas com desequilíbrio de caixa. Até agora ainda não se constatou nenhuma fraude. (Página 13 e coluna **Celso Pinto**, página 14)

Paulo Nicolella

*Gonçalves chegou ao Galeão acompanhado da mulher*

## Dono da Universo é libertado

Policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) libertaram, no final da noite de ontem, o secretário de Esportes e Cultura de São Gonçalo e dono da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Joaquim de Oliveira, seqüestrado há 19 dias, na porta de uma de suas faculdades, em São Gonçalo. Quatro seqüestradores foram presos — dois homens e duas mulheres —, que estavam no cativeiro com o empresário, a casa nº 5, numa vila de classe média, na Travessa Celio Costa, nº 29, Barreto, Niterói, região metropolitana do Rio. A dona da casa e responsável pela guarda do empresário, Luciangela Pires da Cunha, morava na vila há um ano com um filho de três anos e um bebê de seis meses.

## Liga Árabe decide retomar boicote a Israel

Numa decisão que marca grave retrocesso no processo de paz no Oriente Médio, o Conselho Ministerial da Liga Árabe aprovou ontem no Cairo uma resolução que recomenda a retomada do boicote diplomático e econômico a Israel, que vigorou até os acordos de paz entre israelenses e palestinos, em 1993. A resolução é um protesto contra a decisão do governo israelense de construir um bairro judaico no setor árabe de Jerusalém. (Pág. 11)

## Bolsa argentina cai com restrição do Brasil à importação

A decisão brasileira de restringir importações provocou ontem queda de 5% nas bolsas de valores da Argentina, onde continuam os protestos de autoridades e líderes empresariais contra as medidas do governo do Brasil. O ministro da Economia, Roque Fernández, que deveria reunir-se com seu colega Pedro Malan em Brasília, cancelou ontem sua viagem, alegando falta de condições para um diálogo construtivo com o Brasil. (Página 15)

**VERISSIMO**

"Aqueles malucos da Califórnia eram craques da informática para os quais o ciberespaço não tinha segredos, mas olhavam o céu com a mesma boca aberta dos homens das cavernas."

**Página 9**

**COTAÇÕES**

**SALÁRIO MÍNIMO**: (abril) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0585; Comercial (venda) R$ 1,0593; Paralelo (compra) R$ 1,110; Paralelo (venda) R$ 1,130; Turismo (compra) R$ 1,0519; Turismo (venda) R$ 1,0627; **TR**: do dia 01.03 a 01.04 — 0,6316%; **TBF**: do dia 26.03 a 26.04 — 1,4751%; **UFIR**: (abril) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108.


Ano CVI — Nº 358

Assinatura JB (novas) ............ ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ......... ☎ 0800-238787
Atendimento ao assinante ............ ☎ (021) 589-5000
Classificados ............ ☎ 516-5000


**INFORMÁTICA**

## Computadores contra o milênio

Os programas de computador trabalham apenas com os dois últimos digitos em relação aos anos. Mas, no ano 2000, a referência dos computadores, de acordo com os atuais programas, será o ano de 1900. Empresas do mundo inteiro gastarão US$ 3 trilhões para corrigir o engano. No Brasil, menos de 20% das empresas estão trabalhando na correção. (Págs. 1 e 2)

**B**

## Shakespeare sobe o morro

Shakespeare e favelados do Vidigal. A mistura dá certo, sim, como se verá num *Hamlet* do grupo Nós do Morro. (Pág. 1)

**JOSÉ WILKER**

**A inutilidade do mindinho**

**Página 8**

# Gonçalves quer ser titular da Seleção

O zagueiro Gonçalves, autor do gol do Botafogo contra o Vasco no domingo e um dos heróis do time na conquista da Taça Guanabara, quer ser o titular da Seleção Brasileira. O técnico Zagalo elogiou as atuações do zagueiro, mas decidiu manter Cléber como titular no amistoso de amanhã contra o Chile. Ronaldinho foi a principal atração na chegada da Seleção, ontem à noite, à capital e teve que ser protegido por seguranças. Zagalo confirmou que Ronaldinho e Romário farão novamente a dupla de ataque. (Páginas 23 e 24)

# JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1997

RIO DE JANEIRO • Terça-feira • 1º DE ABRIL DE 1997 — FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 — 3ª Edição — Preço para o Rio: R$ 1,00


## Cachorros matam menina

Isabel Salcedo Silva, de 6 anos, enterrada ontem em meio a grande emoção no Cemitério de Santa Cruz (Zona Oeste), foi morta a dentadas domingo por três cachorros numa casa de veraneio, em Sepetiba, depois de ter pulado o muro para brincar no quintal. Os donos da casa (um casal que mora em Bangu) saíram logo depois do almoço, e Isabel, que mora na mesma rua e era afilhada do casal, pouco depois das três da tarde pulou o muro ao encontrar o portão fechado. Um vizinho das casa, Breno, de 13 anos, ouviu a menina gritando "Mãe, mãe!", mas não se incomodou: pensou que ela estivesse tomando umas palmadas da mãe. Também o latido dos cães não o impressionou, era comum. A própria mãe achou a menina morta: as dentadas fatais foram na garganta. A Secretaria de Saúde do município revela que em 96 houve 15.336 casos de ataques de cães no Rio, média de 42 por dia. (Página 18)



Reproduções da TV Globo

*Deitado sobre o capô do carro, o rapaz apanha de dois policiais*

*Em três minutos, o rapaz de camisa listrada levou 34 golpes*

# Vídeo exibe violência da PM paulista

A Polícia Militar de São Paulo prendeu nove PMs do 22º Batalhão que — conforme denúncia divulgada ontem pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo — torturaram, espancaram e extorquiram dinheiro de nove pessoas, matando uma delas, na Favela Naval, no município de Diadema, no ABC paulista. As cenas exibidas pela televisão foram gravadas por um cinegrafista amador e estão entre as mais violentas já exibidas por telejornais no país. O cinegrafista acompanhou a crueldade da PM paulista nas madrugadas de 3 e 5 de março. Na operação, um soldado conhecido como *Rambo*, que chefiava o grupo, matou a tiros o mecânico Mário José Josino, uma das nove vítimas. Um rapaz que vestia camisa listrada levou 34 pancadas de cassetete em apenas 3 minutos. O ministro da Justiça, Nélson Jobim, classificou de "monstruosa" a operação exibida pela tevê, e disse que o governo "repudia veementemente qualquer tipo de violação dos direitos do cidadão". O governador Mário Covas (PSDB) avisou que só hoje à tarde falará sobre o episódio. (Págs. de 5 a 7 e editorial "A Sangue-Frio", página 8)

## Telefonemas revelam elo entre BC e Vetor

O chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo da Cruz Ferreira, recebeu vários telefonemas do Banco Vetor durante a tramitação do processo que autorizou a emissão de títulos públicos pelo governo de Santa Catarina. A descoberta é da CPI dos precatórios. O mais longo deles ocorreu em 14 de outubro de 96, um dia antes de o Senado aprovar a emissão dos títulos de Santa Catarina em regime de urgência. O senador Romeu Tuma, integrante da CPI, suspeita da participação de empresas de transporte de valor no esquema para lavar o dinheiro dos títulos públicos. (Págs. de 2 a 4)

## Mergulhador morre em poço da Petrobrás

Uma explosão, a 293 metros de profundidade, matou ontem o mergulhador Homero Higino de Souza Filho, 38 anos, no campo de petróleo de Piraúna, a 130 quilômetros da costa de Macaé (RJ). O sindicato dos mergulhadores desconfia que o acidente aconteceu por causa da concentração de gás no tubo que era reparado, o que seria falha da Petrobrás. (Pág. 19)

# Bamerindus faz acionista perder

As ações de 78 mil investidores minoritários do Bamerindus correm o risco de virar pó. O prejuízo está sendo calculado por especialistas em cerca de R$ 100 milhões. A legislação que protege acionistas minoritários não vale em caso de fusões e aquisições com o uso do programa de apoio aos bancos, o Proer. O mesmo aconteceu com quem tinha ações dos extintos Nacional e Econômico. O rombo do Bamerindus pode chegar a R$ 3 bilhões, segundo o presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, mas com a intervenção o buraco caiu para R$ 2 bilhões. O BC já sabe que o banco estava quebrado e não apenas com desequilíbrio de caixa. Até agora ainda não se constatou nenhuma fraude. (Página 13 e coluna **Celso Pinto**, página 14)

Paulo Nicolella

*Gonçalves chegou ao Galeão acompanhado da mulher*

## Dono da Universo é libertado

Policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS) libertaram, no final da noite de ontem, o secretário de Esportes e Cultura de São Gonçalo e dono da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), Joaquim de Oliveira, seqüestrado há 19 dias, na porta de uma de suas faculdades, em São Gonçalo. Quatro seqüestradores foram presos — dois homens e duas mulheres —, que estavam no cativeiro com o empresário, a casa nº 5, numa vila de classe média, na Travessa Celio Costa, nº 29, Barreto, Niterói, região metropolitana do Rio. A dona da casa e responsável pela guarda do empresário, Luciangela Pires da Cunha, morava na vila há um ano com um filho de três anos e um bebê de seis meses. (Página 19)

## Liga Árabe decide retomar boicote a Israel

Numa decisão que marca grave retrocesso no processo de paz no Oriente Médio, o Conselho Ministerial da Liga Árabe aprovou ontem no Cairo uma resolução que recomenda a retomada do boicote diplomático e econômico a Israel, que vigorou até os acordos de paz entre israelenses e palestinos, em 1993. A resolução é um protesto contra a decisão do governo israelense de construir um bairro judaico no setor árabe de Jerusalém. (Pág. 11)

## Bolsa argentina cai com restrição do Brasil à importação

A decisão brasileira de restringir importações provocou ontem queda de 5% nas bolsas de valores da Argentina, onde continuam os protestos de autoridades e líderes empresariais contra as medidas do governo do Brasil. O ministro da Economia, Roque Fernández, que deveria reunir-se com seu colega Pedro Malan em Brasília, cancelou ontem sua viagem, alegando falta de condições para um diálogo construtivo com o Brasil. (Página 15)

**VERISSIMO**

"Aqueles malucos da Califórnia eram craques da informática para os quais o ciberespaço não tinha segredos, mas olhavam o céu com a mesma boca aberta dos homens das cavernas."

Página 9

## Gonçalves quer ser titular da Seleção

O zagueiro Gonçalves, autor do gol do Botafogo contra o Vasco no domingo e um dos heróis do time na conquista da Taça Guanabara, quer ser o titular da Seleção Brasileira. O técnico Zagalo elogiou as atuações do zagueiro, mas decidiu manter Cléber como titular no amistoso de amanhã contra o Chile. Ronaldinho foi a principal atração na chegada da Seleção, ontem à noite, à capital e teve que ser protegido por seguranças. Zagalo confirmou que Ronaldinho e Romário farão novamente a dupla de ataque. (Páginas 23 e 24)

### COTAÇÕES

**SALÁRIO MÍNIMO**: (abril) R$ 112,00; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,0585; Comercial (venda) R$ 1,0593; Paralelo (compra) R$ 1,110; Paralelo (venda) R$ 1,130; Turismo (compra) R$ 1,0619; Turismo (venda) R$ 1,0627; **TR**: do dia 01.03 a 01.04 — 0,6316%; **TBF**: do dia 26.03 a 26.04 — 1,4751%; **UFIR**: (abril) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108.

Ano CVI — Nº 358


Assinatura JB (novas) ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) ☎ 0800-238787
Atendimento ao assinante ☎ (021) 589-5000
Classificados ☎ 516-5000


**INFORMÁTICA**

### Computadores contra o milênio

Os programas de computador trabalham apenas com os dois últimos dígitos em relação aos anos. Mas, no ano 2000, a referência dos computadores, de acordo com os atuais programas, será o ano de 1900. Empresas do mundo inteiro gastarão US$ 3 trilhões para corrigir o engano. No Brasil, menos de 20% das empresas estão trabalhando na correção. (Págs. 1 e 2)

**B**

### Shakespeare sobe o morro

Shakespeare e favelados do Vidigal. A mistura dá certo, sim, como se verá num *Hamlet* do grupo Nós do Morro. (Pág. 1)

**JOSÉ WILKER**

### A inutilidade do mindinho

Página 8

## COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

# Uma só não faz mal

O governo tem certeza de que a reforma administrativa será votada e aprovada amanhã, em primeiro turno, na Câmara. Dois fatores sustentam tanta convicção: o primeiro é a avaliação de que os deputados não têm o menor interesse em se confrontar agora com Fernando Henrique, que, ao que tudo indica, por enquanto, tem todas as chances de emplacar um segundo mandato. Além disso, ser for mantido o quadro atual, ele será também o melhor cabo eleitoral de 1998 para quem quiser renovar o mandato à Câmara.

O segundo fator é de ordem prática e direta. Embora venha batendo pé firme no teto de R$ 10.800 para os salários de quem recebe do Erário, no limite o Planalto já admite uma aparentemente pequena, mas significativa, concessão. As lideranças governistas estão autorizadas a negociar a permissão para o acúmulo de uma única aposentadoria aos vencimentos em vigor. Na prática, isso significa a aceitação de um extrateto.

Como o que está pegando mesmo é a má vontade da bancada dos aposentados, que com o teto de R$ 10.800 perderia dinheiro, ao topar o acúmulo de uma aposentadoria, o governo avalia que o caminho estará livre.

O otimismo governista estende-se também às reformas da Previdência e tributária. Esta já se sabe que não haverá, ficando as modificações limitadas à legislação infraconstitucional (o nome pomposo para leis ordinárias).

A da Previdência está no Senado e o governo espera resolver tudo restringindo a reforma, por enquanto, ao setor público. O privado ficaria para o segundo mandato, se for o caso, de FH. Os dados que justificam essa opção são os seguintes: entre os que estão sob o guarda-chuva da Previdência Social, 83% dos trabalhadores pertencem ao setor privado e 17% ao público.

Só que aquela multidão consome 48% dos recursos, enquanto o grupo menor gasta 52%. A média de gasto mensal é de 1,7 salário mínimo com quem trabalha na iniciativa privada e de 14 salários com o funcionalismo.

Apenas a contagem para a aposentadoria, por tempo de contribuição e não mais por tempo de serviço, seria igualmente alterada para ambos os setores.

O discurso do Planalto é que, aprovadas as reformas, inicia-se uma nova fase, já batizada de "governo empreendedor". Como essa conversa não é exatamente nova, primeiro é melhor ver para depois acreditar.

### PT sem Buaiz

Está por um fiozinho de nada a permanência do governador Vitor Buaiz, do Espírito Santo, no PT. Há tempos as relações vêm se deteriorando, mas desde que Buaiz resolveu nomear um secretário de Segurança Pública considerado inadequado pela direção nacional do partido a coisa esquentou, e muito.

A executiva nacional divulgou uma nota oficial protestando contra a nomeação de Gilson Gomes, do PPS, "por sua posição em defesa da pena de morte e ligações históricas com a Scuderie Detetive Le Coq", e exigindo que o governador reveja sua decisão.

Buaiz se recusa, dizendo que não abre mão dos acordos de aliança política que sustentam o seu governo, e que não permitirá "que disputas partidárias prejudiquem o compromisso do governo com a população capixaba".

Para ele, a questão transcende a nomeação de um secretário. O problema, na visão do governador, "é que o partido não sabe ser governo, não gosta de alianças, a direção nacional não consegue dar apoio a seus governos, mas também não aponta caminhos que possibilitem soluções à crise financeira".

Vitor Buaiz já iniciou uma série de consultas a aliados seus dentro do partido e, dependendo do tratamento que receber na reunião do Diretório Nacional, dia 25 próximo, toma uma decisão. Mas, ele mesmo reconhece, a situação é de pré-rompimento.

Ele não aceita a tentativa de enquadramento por parte da direção nacional, diz que já não está suportando o clima interno — notadamente com o PT capixaba, a quem acusa de fazer "denúncias infantis" — e resume numa frase seu estado de espírito: "Eu não governo um partido, governo um estado."

### Palavra de FH

O presidente Fernando Henrique está desautorizando quem quer que seja — incluindo aí ministro, deputado ou senador — a tirar conclusões, em seu nome, a respeito do destino do presidente do Banco Central, Gustavo Loyola. A propósito de uma informação publicada aqui no sábado, segundo a qual Loyola estaria "rifado", o presidente faz o seguinte esclarecimento:

"Estou satisfeito com a conduta correta, dentro da postura que se espera de um presidente do Banco Central, do senhor Gustavo Loyola. Qualquer discussão a respeito do assunto cabe ao ministro da Fazenda e, em última instância, ao presidente da República."

Sérgio Andrade — 17/5/96

*A nova denúncia contra Paulo Maluf foi recebida como "uma contribuição importante" pelo procurador-geral de Justiça, Luís Antônio Marrey*

# Relatório mostra manobra de Maluf para desviar recursos

■ Ex-prefeito usou em obras R$ 750 milhões que deveriam servir para pagar precatórios

SÃO PAULO — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), integrante da CPI dos Precatórios, recebeu ontem um relatório que mostra que o ex-prefeito Paulo Maluf e o prefeito Celso Pitta, ex-secretário municipal de Fazenda, desviaram para obras R$ 750.529.585,60 obtidos com a venda dos títulos. De acordo com o relatório, a verba foi ilegalmente incluída no orçamento como "excedente de arrecadação". Elaborado pelo vereador petista Adriano Diogo, o relatório também foi entregue à Procuradoria Geral de Justiça do Estado, junto com uma representação judicial contra Maluf e Pitta, por desvio de recursos destinados a pagamento de precatórios.

O procurador-geral de Justiça, Luís Antônio Marrey, recebeu o documento como "uma contribuição importante" para os promotores que já investigam denúncias de irregularidades na emissão de títulos públicos durante a administração passada. Os números apresentados pelo vereador Adriano Diogo reforçam três inquéritos em andamento no Ministério Público. Marrey vai analisar a representação, para decidir se é o caso de abrir processo contra Maluf e Pitta.

"O item 'excesso de arrecadação' foi inventado pelo então secretário municipal de Planejamento, vereador Marcos Cintra (PL), para camuflar o dinheiro dos títulos que Maluf desviou para obras", denuncia Adriano Diogo. Segundo o vereador do PT, esse recurso começou a ser utilizado em 1993, quando o prefeito Paulo Maluf, preocupado em mostrar obras, resolveu pagar as empreiteiras com letras do Tesouro emitidas com a finalidade de quitar dívidas judiciais.

**Inconstitucional** — De acordo com levantamento feito por Adriano Diogo, "em todos os anos da gestão Paulo Salim Maluf, houve arrecadação excedente entre a receita proveniente da venda dos títulos municipais e os valores efetivamente pagos nos créditos de precatórios judiciais". Esse excesso de arrecadação, afirma o vereador, é inconstitucional, porque a emissão de títulos da dívida pública tem que coincidir com o total dos precatórios a serem pagos.

"A violação e desobediência a essas normas configuram crime de responsabilidade da autoridade responsável", lembra o vereador na representação feita à Procuradoria Geral de Justiça. No caso de ser considerado culpado, o ex-prefeito estará inabilitado para o exercício de funções públicas. Seu secretário das Finanças ficará sujeito à pena de perda do cargo, também com a inabilitação para funções públicas. Isso significa que o Tribunal de Justiça poderia decidir pelo *impeachment* de Pitta, que, assim como Maluf, não poderia ocupar nenhum cargo eletivo pelo prazo de cinco anos (até 2002).

Adriano Diogo já havia apresentado a mesma denúncia contra Paulo Maluf e Celso Pitta, mas a ação foi arquivada. A Justiça aceitou o argumento de que houve excesso de arrecadação e deu ganho de causa à administração. "Agora há um fato novo importante, que pode levar a representação adiante", disse o vereador petista, referindo-se a um parecer do Tribunal de Contas do Município, que constatou o desvio de R$ 607 milhões dos precatórios para o pagamento de obras.

O senador Eduardo Suplicy, que acompanhou Diogo na audiência com o procurador-geral de Justiça, também encaminhou cópia da representação judicial à CPI dos Precatórios. O empenho do Senado em apurar indícios de fraude na emissão e negociação de títulos públicos, acredita o vereador petista, incentiva o Ministério Público a investigar as denúncias relativas à Prefeitura de São Paulo.

**Desmentido** — O criminalista Márcio Thomaz Bastos, que defende o ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo, Wagner Batista Ramos, reafirmou ontem em nota oficial que não são verdadeiras as declarações do banqueiro Fábio Nahoum, dono do Banco Vetor, sobre o vínculo entre Wagner e o ex-prefeito Paulo Maluf. "Wagner Ramos jamais despachou qualquer assunto, manteve reunião nem mesmo contato telefônico com o ex-prefeito Paulo Maluf", afirmou Thomaz Bastos. Em depoimento informal aos senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e José Serra (PSDB-SP), Fábio Nahoum disse que Wagner despachava diretamente com Maluf, sem a intermediação do então secretário de Finanças, Celso Pitta. Nahoum também disse que Maluf pagara do próprio bolso o transplante renal a que Wagner se submeteu em 1994 e chegou a emprestar um jatinho para que o ex-subordinado de Pitta fosse ao enterro de um irmão.

Thomaz Bastos nega a história do jatinho e o patrocínio do transplante. "Todas as despesas relativas à cirurgia de transplante renal a que (Wagner) se submeteu em maio de 1994 foram saldadas pelo convênio médico da Prodam, empresa de processamento de dados do município de São Paulo, da qual Ramos era funcionário à época", informa a nota do advogado. "Ao contrário do noticiado, jamais houve empréstimo ou cessão de jato executivo. O senhor Wagner Ramos esclarece adicionalmente que seu único irmão está vivo e goza de boa saúde", acrescenta Bastos.

# FH nega voto a favor de precatório

BRASÍLIA — O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso, quando exercia o mandato de senador, "nunca votou a questão de emissão de títulos para cobrir precatórios". O ex-prefeito Paulo Maluf havia acusado Fernando Henrique de ter contribuído com seu voto para aprovação das emissões de títulos no Senado.

Segundo Amaral, "é preciso distinguir entre voto no Senado para rolagem da dívida estadual e o voto no Senado para emissão de títulos relativos ao pagamento de precatórios". O porta-voz acrescentou que "ainda que (o presidente) tivesse votado, há casos em que a autorização de emissão para cobrir precatórios é legítima".

Fernando Henrique e Paulo Maluf estavam acertando um encontro, que se realizaria após o regresso do ex-prefeito de São Paulo da viagem ao Oriente Médio e à Europa. "Antes da viagem, eles conversaram (pelo telefone) e acredito que nessa conversa se mencionou a possibilidade de se encontrarem. Mas nada foi concretizado, nem o presidente recebeu qualquer pedido ", disse.

**Deságio** — O governo de Pernambuco negou que tenha praticado um deságio "criminoso" na venda dos títulos, como afirmou Maluf. Segundo o secretário de Imprensa, Jair Pereira, a taxa foi a do mercado.

O secretário disse também que a comissão de 5,5% paga ao Banco Vetor não prejudicou o estado, porque taxas semelhantes teriam sido cobradas pelo Bradesco (5%) e pelo Brascan (5,5%) para fazer o lançamento de títulos. De acordo com Pereira, o Bradesco e o Brascan não foram aceitos porque exigiram como lastro ações da Celpe (Companhia Energética de Pernambuco). "Era um contrato de risco. O Banco Vetor não fez nenhuma imposição, disse.

Ainda na versão de Pereira, a opção pelo Vetor e não pelo Bandepe (Banco do Estado de Pernambuco) ocorreu devido à "falta de tradição " do banco estadual nesse tipo de operação.

# Secretário não encontra telefone

SÃO PAULO — O secretário municipal de Governo, Edevaldo Alves da Silva — homem forte de Paulo Maluf na administração Celso Pitta —, mandou fazer uma investigação interna e chegou à conclusão de que o telefone 220-2511 nunca foi do gabinete do prefeito de São Paulo. O objetivo do levantamento, encomendado ao diretor da Divisão de Serviços Gerais da prefeitura, Antônio José Cavichioli, foi desmentir informação de que o Banco Vetor teria feito 42 ligações para o gabinete, em 1995 e 1996, de acordo com contas telefônicas rastreadas pela CPI dos Precatórios.

Cavichioli afirma, em seu memorando, que desconhece a existência da linha 220-2511 no Palácio das Indústrias, informando que sua divisão guarda "a chave da sala do distribuidor geral da Telesp e do distribuidor interno" e "qualquer instalação de linha, ramal, LPLF ou LPD é realizada ou acompanhada por servidor desta unidade".

A investigação interna limitou-se ao Palácio das Indústrias, sede da prefeitura nos últimos cinco anos. Se a Divisão de Serviços Gerais estendesse um pouco mais sua pesquisa, descobriria que o telefone consta no catálogo de 95 como o PABX do gabinete do secretário de Finanças, no 26º andar do Edifício Andraus.

Em Brasília, a CPI decidiu pedir à Telesp que informe onde estava instalado o número. A comissão identificou o telefone como sendo do gabinete do então prefeito Paulo Maluf. O fato é que, durante a campanha eleitoral de 1996, o telefone 220-2511 era usado pela imprensa para falar com Maluf. Quem atendia nesse número era sua secretária, Olga Maria.

## COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

# Uma só não faz mal

O governo tem certeza de que a reforma administrativa será votada e aprovada amanhã, em primeiro turno, na Câmara. Dois fatores sustentam tanta convicção: o primeiro é a avaliação de que os deputados não têm o menor interesse em se confrontar agora com Fernando Henrique, que, ao que tudo indica, por enquanto, tem todas as chances de emplacar um segundo mandato. Além disso, ser for mantido o quadro atual, ele será também o melhor cabo eleitoral de 1998 para quem quiser renovar o mandato à Câmara.

O segundo fator é de ordem prática e direta. Embora venha batendo pé firme no teto de R$ 10.800 para os salários de quem recebe do Erário, no limite o Planalto já admite uma aparentemente pequena, mas significativa, concessão. As lideranças governistas estão autorizadas a negociar a permissão para o acúmulo de uma única aposentadoria aos vencimentos em vigor. Na prática, isso significa a aceitação de um extrateto.

Como o que está pegando mesmo é a má vontade da bancada dos aposentados, que com o teto de R$ 10.800 perderia dinheiro, ao topar o acúmulo de uma aposentadoria, o governo avalia que o caminho estará livre.

O otimismo governista estende-se também às reformas da Previdência e tributária. Esta já se sabe que não haverá, ficando as modificações limitadas à legislação infraconstitucional (o nome pomposo para leis ordinárias).

A da Previdência está no Senado e o governo espera resolver tudo restringindo a reforma, por enquanto, ao setor público. O privado ficaria para o segundo mandato, se for o caso, de FH. Os dados que justificam essa opção são os seguintes: entre os que estão sob o guarda-chuva da Previdência Social, 83% dos trabalhadores pertencem ao setor privado e 17% ao público.

Só que aquela multidão consome 48% dos recursos, enquanto o grupo menor gasta 52%. A média de gasto mensal é de 1,7 salário mínimo com quem trabalha na iniciativa privada e de 14 salários com o funcionalismo.

Apenas a contagem para a aposentadoria, por tempo de contribuição e não mais por tempo de serviço, seria igualmente alterada para ambos os setores.

**O discurso do Planalto é que, aprovadas as reformas, inicia-se uma nova fase, já batizada de "governo empreendedor". Como essa conversa não é exatamente nova, primeiro é melhor ver para depois acreditar.**

### PT sem Buaiz

**Está por um fiozinho de nada a permanência do governador Vitor Buaiz, do Espírito Santo, no PT. Há tempos as relações vêm se deteriorando, mas desde que Buaiz resolveu nomear um secretário de Segurança Pública considerado inadequado pela direção nacional do partido a coisa esquentou, e muito.**

A executiva nacional divulgou uma nota oficial protestando contra a nomeação de Gilson Gomes, do PPS, "por sua posição em defesa da pena de morte e ligações históricas com a Scuderie Detetive Le Coq", e exigindo que o governador reveja sua decisão.

Buaiz se recusa, dizendo que não abre mão dos acordos de aliança política que sustentam o seu governo, e que não permitirá "que disputas partidárias prejudiquem o compromisso do governo com a população capixaba".

Para ele, a questão transcende a nomeação de um secretário. O problema, na visão do governador, "é que o partido não sabe ser governo, não gosta de alianças, a direção nacional não consegue dar apoio a seus governos, mas também não aponta caminhos que possibilitem soluções à crise financeira".

**Vitor Buaiz já iniciou uma série de consultas a aliados seus dentro do partido e, dependendo do tratamento que receber na reunião do Diretório Nacional, dia 25 próximo, toma uma decisão. Mas, ele mesmo reconhece, a situação é de pré-rompimento.**

**Ele não aceita a tentativa de enquadramento por parte da direção nacional, diz que já não está suportando o clima interno — notadamente com o PT capixaba, a quem acusa de fazer "denúncias infantis" — e resume numa frase seu estado de espírito: "Eu não governo um partido, governo um estado."**

### Palavra de FH

O presidente Fernando Henrique está desautorizando quem quer que seja — incluindo aí ministro, deputado ou senador — a tirar conclusões, em seu nome, a respeito do destino do presidente do Banco Central, Gustavo Loyola. A propósito de uma informação publicada aqui no sábado, segundo a qual Loyola estaria "rifado", o presidente faz o seguinte esclarecimento:

"Estou satisfeito com a conduta correta, dentro da postura que se espera de um presidente do Banco Central, do senhor Gustavo Loyola. Qualquer discussão a respeito do assunto cabe ao ministro da Fazenda e, em última instância, ao presidente da República."

Sérgio Andrade — 17/5/96

*A nova denúncia contra Paulo Maluf foi recebida como "uma contribuição importante" pelo procurador-geral de Justiça, Luís Antônio Marrey*

# Relatório mostra manobra de Maluf para desviar recursos

■ Ex-prefeito usou em obras R$ 750 milhões que deveriam servir para pagar precatórios

SÃO PAULO — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), integrante da CPI dos Precatórios, recebeu ontem um relatório que mostra que o ex-prefeito Paulo Maluf e o prefeito Celso Pitta, ex-secretário municipal de Fazenda, desviaram para obras R$ 750.529.585,60 obtidos com a venda dos títulos. De acordo com o relatório, a verba foi ilegalmente incluída no orçamento como "excedente de arrecadação". Elaborado pelo vereador petista Adriano Diogo, o relatório também foi entregue à Procuradoria Geral de Justiça do Estado, junto com uma representação judicial contra Maluf e Pitta, por desvio de recursos destinados a pagamento de precatórios.

O procurador-geral de Justiça, Luís Antônio Marrey, recebeu o documento como "uma contribuição importante" para os promotores que já investigam denúncias de irregularidades na emissão de títulos públicos durante a administração passada. Os números apresentados pelo vereador Adriano Diogo reforçam três inquéritos em andamento no Ministério Público. Marrey vai analisar a representação, para decidir se é o caso de abrir processo contra Maluf e Pitta.

"O item 'excesso de arrecadação' foi inventado pelo então secretário municipal de Planejamento, vereador Marcos Cintra (PL), para camuflar o dinheiro dos títulos que Maluf desviou para obras", denuncia Adriano Diogo. Segundo o vereador do PT, esse recurso começou a ser utilizado em 1993, quando o prefeito Paulo Maluf, preocupado em mostrar obras, resolveu pagar as empreiteiras com letras do Tesouro emitidas com a finalidade de quitar dívidas judiciais.

**Inconstitucional** — De acordo com levantamento feito por Adriano Diogo, "em todos os anos da gestão Paulo Salim Maluf, houve arrecadação excedente entre a receita proveniente da venda dos títulos municipais e os valores efetivamente pagos nos créditos de precatórios judiciais". Esse excesso de arrecadação, afirma o vereador, é inconstitucional, porque a emissão de títulos da dívida pública tem que coincidir com o total dos precatórios a serem pagos.

"A violação e desobediência a essas normas configuram crime de responsabilidade da autoridade responsável", lembra o vereador na representação feita à Procuradoria Geral de Justiça. No caso de ser considerado culpado, o ex-prefeito estará inabilitado para o exercício de funções públicas. Seu secretário das Finanças ficará sujeito à pena de perda do cargo, também com a inabilitação para funções públicas. Isso significa que o Tribunal de Justiça poderia decidir pelo *impeachment* de Pitta, que, assim como Maluf, não poderia ocupar nenhum cargo eletivo pelo prazo de cinco anos (até 2002).

Adriano Diogo já havia apresentado a mesma denúncia contra Paulo Maluf e Celso Pitta, mas a ação foi arquivada. A Justiça aceitou o argumento de que houve excesso de arrecadação e deu ganho de causa à administração. "Agora há um fato novo importante, que pode levar a representação adiante", disse o vereador petista, referindo-se a um parecer do Tribunal de Contas do Município, que constatou o desvio de R$ 607 milhões dos precatórios para o pagamento de obras. Ontem, em Paris, o **JORNAL DO BRASIL** tentou ouvir Maluf, como vem fazendo desde sua passagem pelos Emirados Árabes, mas o ex-prefeito, mais uma vez, se recusou a dar entrevista.

O senador Eduardo Suplicy, que acompanhou Diogo na audiência com o procurador-geral de Justiça, também encaminhou cópia da representação judicial à CPI dos Precatórios. O empenho do Senado em apurar indícios de fraude na emissão e negociação de títulos públicos, acredita o vereador petista, incentiva o Ministério Público a investigar as denúncias.

**Desmentido** — O criminalista Márcio Thomaz Bastos, que defende o ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo, Wagner Batista Ramos, reafirmou ontem em nota oficial que não são verdadeiras as declarações do banqueiro Fábio Nahoum, dono do Banco Vetor, sobre o vínculo entre Wagner e o ex-prefeito Paulo Maluf. "Wagner Ramos jamais despachou qualquer assunto, manteve reunião nem mesmo contato telefônico com o ex-prefeito Paulo Maluf", afirmou Thomaz Bastos. Em depoimento informal aos senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e José Serra (PSDB-SP), Fábio Nahoum disse que Wagner despachava diretamente com Maluf, sem a intermediação do então secretário de Finanças, Celso Pitta. Nahoum também disse que Maluf pagara do próprio bolso o transplante renal a que Wagner se submeteu em 1994 e chegou a emprestar um jatinho para que o ex-subordinado de Pitta fosse ao enterro de um irmão.

Thomaz Bastos nega a história do jatinho e o patrocínio do transplante. "Todas as despesas relativas à cirurgia de transplante renal a que (Wagner) se submeteu em maio de 1994 foram saldadas pelo convênio médico da Prodam, empresa de processamento de dados do município de São Paulo, da qual Ramos era funcionário à época", informa a nota do advogado. "O senhor Wagner Ramos esclarece adicionalmente que seu único irmão está vivo e goza de boa saúde", acrescenta Bastos.

# FH nega voto a favor de precatório

BRASÍLIA — O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse ontem que o presidente Fernando Henrique Cardoso, quando exercia o mandato de senador, "nunca votou a questão de emissão de títulos para cobrir precatórios". O ex-prefeito Paulo Maluf havia acusado Fernando Henrique de ter contribuído com seu voto para aprovação das emissões de títulos no Senado.

Segundo Amaral, "é preciso distinguir entre voto no Senado para rolagem da dívida estadual e o voto no Senado para emissão de títulos relativos ao pagamento de precatórios". O porta-voz acrescentou que "ainda que (o presidente) tivesse votado, há casos em que a autorização de emissão para cobrir precatórios é legítima".

Fernando Henrique e Paulo Maluf estavam acertando um encontro, que se realizaria após o regresso do ex-prefeito de São Paulo da viagem ao Oriente Médio e à Europa. "Antes da viagem, eles conversaram (pelo telefone) e acredito que nessa conversa se mencionou a possibilidade de se encontrarem. Mas nada foi concretizado, nem o presidente recebeu qualquer pedido", disse.

**Deságio** — O governo de Pernambuco negou que tenha praticado um deságio "criminoso" na venda dos títulos, como afirmou Maluf. Segundo o secretário de Imprensa, Jair Pereira, a taxa foi a do mercado.

O secretário disse também que a comissão de 5,5% paga ao Banco Vetor não prejudicou o estado, porque taxas semelhantes teriam sido cobradas pelo Bradesco (5%) e pelo Brascan (5,5%) para fazer o lançamento de títulos. De acordo com Pereira, o Bradesco e o Brascan não foram aceitos porque exigiram como lastro ações da Celpe (Companhia Energética de Pernambuco). "Era um contrato de risco. O Banco Vetor não fez nenhuma imposição, disse.

Ainda na versão de Pereira, a opção pelo Vetor e não pelo Bandepe (Banco do Estado de Pernambuco) ocorreu devido à "falta de tradição" do banco estadual nesse tipo de operação.

# Jairo teve contatos com o Vetor

ILIMAR FRANCO
E WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA — A CPI dos Precatórios descobriu que o chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo da Cruz Ferreira, recebeu telefonemas do Banco Vetor durante todo o período de tramitação do processo de autorização da emissão dos títulos pelo governo de Santa Catarina.

A corretora do Vetor ligou para Jairo Ferreira duas vezes em 2 de outubro do ano passado, dia em que o projeto que autorizou a emissão dos títulos foi enviado do BC para o Senado.

No dia 14 de outubro, véspera de o Senado ter aprovado a emissão dos papéis em regime de urgência, Jairo recebeu uma ligação do Banco Vetor, do telefone 021-983-4380, às 17h18. A ligação durou 31 minutos. Um dia após a aprovação da emissão, quando a decisão foi publicada no *Diário do Congresso*, Jairo recebeu nova ligação do Vetor.

Em 18 de outubro, quando os títulos de Santa Catarina foram registrados na Cetip, houve três ligações do Vetor para Jairo e uma delas teve duração de nove minutos.

As ligações prosseguiram em 25 de novembro, véspera da criação da CPI dos Precatórios no Senado, quando houve novo contato entre Jairo e o Vetor.

A CPI considera que essas ligações derrubam as alegações de Jairo, que diz que não conhecia ninguém do Vetor nem tinha contato com o banco.

"O Jairo mentiu à CPI", afirmou o senador Esperidião Amin (PPB-SC), integrante da comissão, ao tomar conhecimento desses dados.

# ACM começa a intervir na CPI

■ Presidente do Senado vai à reunião para pedir fim da "guerra de egos"

CARMEN KOZAK E
ANGÉLICA WIEDERHECKER *

BRASÍLIA — Os 13 senadores que integram a CPI dos Precatórios participarão amanhã de uma sessão reservada, destinada a discutir os desentendimentos entre eles e os métodos do relator, Roberto Requião (PMDB-PR), que há uma semana vem sofrendo críticas do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). ACM também participará da reunião, porque quer acabar com o que chama de "guerra de egos" entre os senadores e o "sensacionalismo" da comissão. Pretende ainda o presidente do Senado impedir a divulgação de documentos sigilosos e evitar disputas internas que comprometam os resultados da CPI.

Em conversas reservadas, ACM têm dito que a comissão, instalada para investigar a emissão de títulos municipais e estaduais, acabou transformando-se em CPI do sistema financeiro. Sua preocupação é compartilhada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Na terça-feira passada, em almoço com o presidente da comissão, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), ACM anunciou sua intenção de intervir, mas ainda não tinha definido como. Na quinta-feira, ao tomar conhecimento dos detalhes de uma reunião informal do relator Roberto Requião com o dono do Banco Vetor, Fábio Nahoum, realizada em Brasília, ACM resolveu apressar sua interferência.

As críticas de ACM têm sido dirigidas mais a Requião e à senadora Emília Fernandes (PTB-RS), responsável pelas informações sobre quebra do sigilo telefônico de envolvidos no caso dos precatórios. O relator disse que ACM tem direito de fazer críticas, mas "não pode interferir" na CPI.

Ontem de manhã, ACM falou novamente de sua irritação e preocupação com Bernardo Cabral e obteve apoio. Disse que não havia sido informado sobra o depoimento informal de Nahoum a Requião, tomado na casa do irmão do relator da CPI, deputado Maurício Requião (PMDB-PR). O senador Esperidião Amim (PPB-SC) também desprovou a reunião informal, que teve a presença do senador José Serra (PSDB-SP), integrante da CPI, e dois jornalistas. "Há uma inversão total de valores. Nessa CPI, o Fábio Nahoum, de corruptor, virou fonte de informação", disse Amin.

**Imagem** — Na conversa com Bernardo Cabral, ACM disse que a situação ameaça a imagem do Senado, principalmente por estar sendo criada uma "falsa" expectativa de que a CPI não só identificará mas também punirá autoridades, empresários e funcionários envolvidos com o esquema dos precatórios. "É preciso que a CPI tome cuidado para não alimentar falsas esperanças. Quem caminha na fantasia acaba tropeçando na realidade", disse Cabral à saída do encontro.

O presidente da CPI concordou com quase todos os argumentos de ACM. Mas ponderou que não poderá ajudar a controlar o agressivo Requião. "ACM tem razão de estar preocupado, mas não tenho como interferir no estilo do relator ou de qualquer outro senador", disse. Para ele, o objetivo da CPI já foi alcançado, com a identificação do esquema de fraudes com títulos.

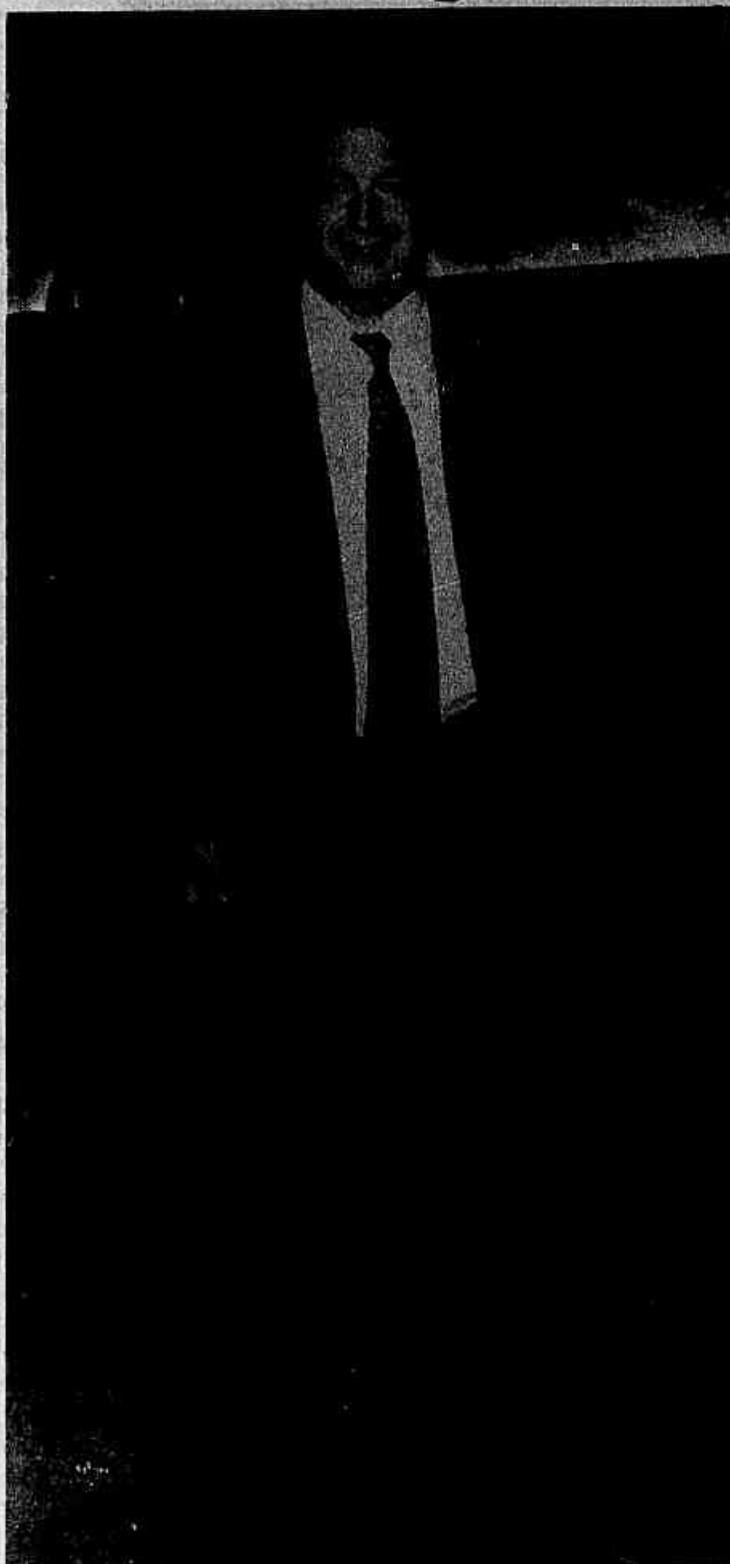
Para se preparar para a reunião de amanhã, ACM está analisando os editoriais dos principais jornais do país. A maior parte é de críticas à rapidez com que a CPI, com base em indícios, tem apresentado como culpadas pessoas ainda sob investigação.

**Desafio** — O relator Roberto Requião tentará garantir, na reunião reservada, o apoio do demais integrantes da CPI a seu estilo de atuação. Ele tem afirmado que continuará a promover reuniões informais, como a que fez com Nahoum. "Não admito ser tolhido no meu direito de cidadão e de senador. Ouço quem quiser do jeito que quiser", desafiou.

Requião rebate as críticas de que as provas anunciadas pela CPI não terão validade num processo jurídico. Afirmou que, no caso da CPI do esquema de Paulo César Farias, foi o Ministério Público quem não "prestou a devida atenção às provas" para preparar a denúncia contra os envolvidos, inclusive o ex-presidente Fernando Collor.

"Se as provas eram fracas, o Ministério Público deveria ter refeito provas. A CPI não condena ninguém, ela não tem que produzir provas tem que investigar e, no mínimo, fazer com que o Senado corrija a legislação", argumentou Requião.

* Colaborou Ilimar Franco

Brasília — Fotos de Arnildo Schulz

*Requião é acusado de fazer sensacionalismo com investigações*

*ACM tem o apoio de Cabral na crítica à atuação de senadores*

## Dom Paulo sugere CPI para Requião

NORMA COURI

SÃO PAULO — O cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, sugeriu ontem "uma CPI para Requião (senador Roberto Requião, relator da CPI dos Precatórios)". Foi no fim da missa anual de Páscoa, celebrada no pavilhão de doentes infecciosos do Hospital Emílio Ribas, onde o cardeal pediu "paz para São Paulo".

Após a cerimônia, falando ao **JORNAL DO BRASIL**, Dom Paulo confirmou seu protesto contra o cerco da CPI a Celso Pitta. "É só ele que está na berlinda? Ninguém fala de outros prefeitos ou do chefe dele (Paulo Maluf)? Eu protesto, sim. Tudo indica que há preconceito, que há racismo, porque este prefeito é um homem de cor!"

Dom Paulo começou citando "a opinião do político mais sério" que ele conhece, "o governador do estado do Paraná, Jaime Lerner": "Continuo achando que deveriam investigar quem está investigando..."

Como o cardeal nasceu em Santa Catarina, alguns pensaram, de início, que se tratasse do senador Vilson Kleinubing (PFL). Mas ele mesmo explicitou: "Nasci em Santa Catarina, mas fui criado no Paraná. Tenho sete irmãos lá e conheço esse assunto. Eu me refiro ao relator da comissão, Roberto Requião."

Aos 75 anos, Dom Paulo está sendo submetido a uma nova operação de catarata, que vai obrigá-lo a recolher-se por um período de 60 dias. No limite da idade para apresentar renúncia ao cargo de arcebispo, ele teve que pedir um substituto, mas a resposta só virá do Vaticano no fim de sua licença, em setembro.

## Liquidante explica remessa de R$ 14,5 milhões

O liquidante do Banco Vetor, Celso Possas, encaminha hoje ao Banco Central relatório explicando a remessa de R$ 14,5 milhões para as Bahamas. Segundo Possas, o relatório deve por um ponto final nas discussões sobre a operação, feita pelo próprio liquidante, dois dias depois de o BC intervir na instituição. A CPI dos Precatórios suspeita que o dinheiro, remetido à empresa King Man, tenha origem na negociação de títulos públicos e condena a autorização para a remessa. O principal argumento de Possas será que o dinheiro pertencia, na verdade, a um fundo de investimento da King Man, na Bolsa de Valores do Rio, e que o Vetor era apenas o administrador deste fundo. Neste caso, o liquidante não poderia reter o dinheiro no Brasil contra a vontade da empresa.

"Mesmo com o Vetor sob liquidação, a outra empresa tinha o direito de recuperar seu dinheiro", alega o advogado da liquidação, Édson Jorge Abbês. Segundo o advogado, como não pertencia legalmente ao Vetor, nem a Fábio Nahoum ou a Ronaldo Ganon, o dinheiro não poderia ser bloqueado. "Estão indisponíveis apenas os bens em nome do banco e de seus sócios", justifica Abbês. "Além do mais, bloquear esse dinheiro poderia ter efeito negativo em milhares de outros fundos", acrescenta o advogado. Para esclarecer a operação, Possas irá anexar ao relatório cópia de uma carta da Divisão Regional de Fiscalização do Banco Central no Rio autorizando a remessa.

## Indícios de crimes e irregularidades descobertos pela CPI

**1 FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS**

A CPI tem indícios de que os estados de Alagoas e Santa Catarina falsificaram documentos para viabilizar a emissão de títulos para pagamento de precatórios. Até agora não foram encontrados os originais de atos dos dois governos determinando o pagamento dos precatórios em até oito parcelas anuais.

**2 LISTAS INCHADAS**

Os senadores acreditam que em todos os casos investigados, à exceção do Rio Grande do Sul, foram produzidas listas de precatórios em valores muito superiores aos efetivamente devidos. Os indícios de fraude ou irregularidade na elaboração das listas foram obtidos por meio de documentação fornecida pelos Tribunais de Justiça dos estados e municípios..

**3 DESVIO DE RECURSOS**

A maior parte dos secretários de Fazenda que depuseram na CPI admitiu que os recursos obtidos com o leilão de títulos para pagamento de precatórios foram utilizados para pagar outras dívidas, como folha de pessoal e serviços. Secretários e prefeitos alegam que o dinheiro não é carimbado e entra em um caixa único, podendo eventualmente ter sido usado para outros fins.

**4 SONEGAÇÃO FISCAL**

Para a CPI, a utilização de empresas *laranjas*, pelo grupo de instituições financeiras que negociou os títulos, para lavar o dinheiro já comprova que houve sonegação de impostos no esquema. A Receita Federal já está coletando os dados para abrir inquéritos administrativos. Entretanto, a legislação brasileira prevê que o crime deixa de existir se o sonegador pagar, com multa e correção, o que deve

**5 CORRUPÇÃO PASSIVA**

Os senadores consideram que o esquema montado pelas empresas que se beneficiaram com a emissão e negociação dos títulos pode ser qualificado desta forma. Para operar o esquema, instituições como os bancos Vetor e Maxi-Divisa - já liquidados pelo Banco Central - pagaram pelos serviços prestados por então funcionários da Prefeitura de São Paulo. Além disso, teriam convencido administrações estaduais e

**6 EVASÃO DE DIVISAS**

Segundo a CPI, o dinheiro obtido pelo esquema dos títulos foi lavado pelos *laranjas* e posteriormente convertido em dólar para ser remetido irregularmente ao exterior, usando bancos como o Banco do Estado de Rondônia (Beron) e o Dimensão para a operação

**7 FORMAÇÃO DE QUADRILHA**

A partir de bilhetes encontrados na sede do Banco Vetor pelo seu liquidante, através dos quais o banco orienta os demais integrantes do esquema como deveriam proceder nos depoimentos prestados à CPI, os senadores acreditam ter encontrado indícios de formação de quadrilha.

### AGENDA CPI

**QUARTA-FEIRA 17h**: Reunião secreta entre os 13 integrantes da CPI dos Precatórios para tentar resolver os problemas internos e definir uma nova linha de trabalhos da comissão. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que quer menos sensacionalismo, vai participar da reunião.

**QUINTA-FEIRA 17h**: Depoimentos de representantes dos bancos que compraram os títulos públicos que estão sendo investigados pela CPI. Prestarão depoimentos representantes dos bancos Bradesco (SA e Corretora), Banestado (CTVM e Leasing) e Multiplic.

**SEXTA-FEIRA 10h**: Depoimentos de representantes da Caixa Econômica Federal e cinco fundos de pensão de estatais que também compraram títulos que estão sendo investigados _ Funcef, Petros, Telos e Serpros.

## Kleinubing quer processo contra três governadores

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE — O senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) afirmou ontem que as conclusões da CPI dos Títulos Públicos serão encaminhadas à Procuradoria-Geral da República para que entre no Supremo Tribunal Federal com processo de responsabilidade contra os governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, de Alagoas, Divaldo Suruagy, e de Santa Catarina, Paulo Afonso. O senador considera os três "culpados de descumprimento da constituição pelas provas coletadas pela CPI".

Todos os governadores envolvidos serão convidados — não podem ser intimados — a depor e se defender "numa sessão no fim dos trabalhos da CPI", disse o parlamentar. Mas nesse momento, no entanto, Kleinubing não incluiria o ex e o atual prefeito de São Paulo, Paulo Maluf e Celso Pitta, por "falta de elementos". "Se ficar comprovado valor menor em caixa em relação ao exigido para pagamento de precatórios, estará comprovado o desvio do dinheiro para outras finalidades, sujeitando seus envolvidos também a crime de responsabilidade e impeachment." O senador não acredita na inocência de Celso Pitta porque "desconhecer o envolvimento de um departamento inteiro, a ele subordinado, só permite duas conclusões: ou ser omisso ou ser um péssimo supervisor".

Vilson Kleinubing informou ontem à noite que na reunião interna da CPI formaliza hoje o pedido de quebra de todos os sigilos (telefônico, bancário, fiscal, patrimonial) de todos os ex e os atuais secretários da Fazenda de São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina, Alagoas e das prefeituras paulistas envolvidas no lançamento de títulos públicos de forma irregular.

O enquadramento legal e político de Arraes, Suruagy e Paulo Afonso será possível, segundo o senador, porque já estaria comprovado que descumpriram a constituição na emissão de títulos públicos fora da única possibilidade legal, que é a para o pagamento de precatórios (dívidas judiciais). "Esse é o crime maior detectado pela CPI." O passado de Miguel Arraes como exilado e perseguido político na ditadura militar de 1964 não o isenta, segundo o parlamentar, de suas responsabilidades. "Qual a biografia que permite descumprir a lei?"

# Transportadoras lavaram dinheiro

■ Tuma acha que carros-fortes simularam entrada do dinheiro de precatórios no país

ADRIANA MATTOS

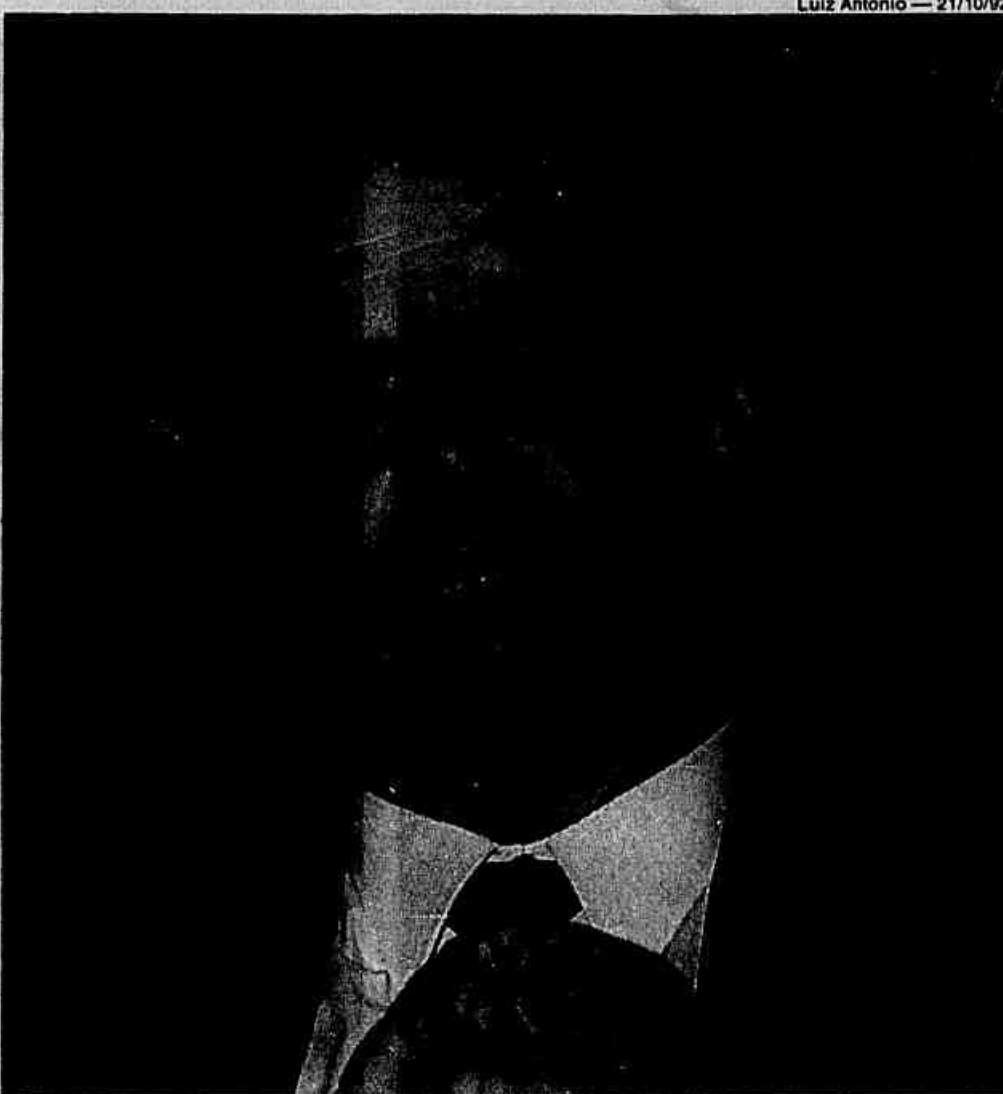
SÃO PAULO — Empresas de transporte de valor podem ter ajudado a lavar dinheiro do esquema de emissão de títulos públicos. A informação foi dada ontem pelo senador e integrante da CPI dos Precatórios, Romeu Tuma (PSL-SP), durante encontro com o presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, e o diretor de Fiscalização do BC, Cláudio Mauch, em São Paulo. Tuma foi ao BC para informar sobre as investigações que realizou em Foz do Iguaçu, na semana passada. Segundo o senador, boa parte do dinheiro obtido com operações irregulares com os precatórios — e que foi enviado para bancos na fronteira do país — teria sido trocado por dólar com a ajuda de empresas de carros-fortes.

Tuma suspeita que o dinheiro da máfia dos precatórios nem chegou a sair do Brasil, como sugere o rastro deixado pelas empresas *laranjas* do esquema. As empresas de carros-fortes teriam usado faturas falsas, como se estivessem trazendo para o país dinheiro de brasileiros residentes no exterior. Este dinheiro, na verdade, teria vindo de São Paulo e do Rio de Janeiro, e sido trocado por dólares nos bancos de fronteira. A fraude serviria para atestar a origem legal do dinheiro e permitir que ele fosse trocado por dólares, antes de ser remetido para o exterior. "O dinheiro não passava da fronteira, graças à cooperação de empresas de carros-fortes", disse Tuma.

**Empresas** — Entre as transportadoras que serão investigadas pela Polícia Federal estão a Transvalor, do Rio de Janeiro, e Tora Transportes, de Minas Gerais. Essas duas empresas receberam cheques do Banco Dimensão assinados pela IBF Factoring, empresa de fachada que serviu como *laranja* no esquema da máfia dos precatórios. Reportagem do JORNAL DO BRASIL, publicada no dia 30, apontou as duas empresas de transporte como receptoras de cheques da IBF. A Transvalor recebeu da IBF um cheque no valor de R$ 200.400, depositado numa conta no Banco do Brasil. A Tora Transportes teve depositado R$ 102.100 em sua conta no Banco Mercantil do Brasil. O senador suspeita que o dono da IBF, Ibrahim Borges Filho, tenha pago comissões a estas duas empresas. "Há empresas de locação de carros e de transporte que serão investigadas", disse Tuma.

**Clone** — ara sustentar sua tese, o senador afirma que o movimento de dinheiro por carros-fortes na fronteira do país passou de R$ 10 milhões/dia para quase o dobro nos meses de abril, maio e julho, período onde suspeita-se que a operação ilegal tenha sido realizada. O número de carros-fortes que cruzaram a fronteira nesses meses passou de cinco por mês para até 20 por mês. Tuma acredita que o dinheiro levado pelas transportadoras nas cidades de Foz do Iguaçu (PR) e Campo Grande (MS) seja equivalente aos R$ 1 bilhão que a máfia dos precatórios desviou através do Banco do Estado de Rondônia (Beron).

**CVM** — O senador informou também que vai sugerir hoje à CPI um pedido de investigação no Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nos contratos futuros na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Esse contratos foram usados por empresas *laranjas* para *esfriar* o dinheiro obtido com a emissão de títulos. "Eles precisavam registrar um prejuízo dentro de operações que poderiam ser suspeitas e a BM&F pode esclarecer dúvidas a respeito do montante investido pelas empresas de fachada", disse o senador.

Luiz Antonio — 21/10/92

*Tuma suspeita que o dinheiro da máfia dos precatórios nem chegou a sair do Brasil*

## Jairo tinha contato com Vetor

ILIMAR FRANCO E WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA — A CPI dos Precatórios descobriu que o chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo da Cruz Ferreira, recebeu telefonemas do Banco Vetor durante todo o período de tramitação do processo de autorização da emissão dos títulos pelo governo de Santa Catarina. A corretora Vetor ligou para Jairo Ferreira duas vezes em 2 de outubro do ano passado, o dia em que o projeto para autorizar a emissão dos títulos foi enviado do BC para o Senado.

No dia 14 de outubro, na véspera do Senado aprovar a emissão em regime de urgência, Jairo recebeu uma ligação do Banco Vetor, do telefone 021-983-4380, às 17h18min. Esta ligação durou 31 minutos. Um dia após a aprovação da emissão, quando a decisão foi publicada no *Diário do Congresso*, Jairo recebeu uma nova ligação do Vetor. E no dia 18 de outubro, quando os títulos de Santa Catarina foram registrados na Cetip, foram três as ligações do Vetor para Jairo, sendo que uma delas durou 9 minutos.

As ligações prosseguiram e ema 25 de novembro, um dia antes do Senado criar a CPI dos Precatórios, houve novo contato entre Jairo e o Vetor. A CPI considera que essas ligações derrubam as alegações de Jairo, que diz que não conhecia e nem tinha contato com o banco. "O Jairo mentiu à CPI", afirmou o senador Esperidião Amin (PPB-SC) ao tomar conhecimento destes dados.

## Empresa não revela motivo do depósito

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE — O presidente da Tora Transportes, a maior do setor em Minas Gerais, demonstrou surpresa ao saber pelo **JORNAL DO BRASIL** que a conta de sua empresa no Banco Mercantil do Brasil recebeu um dos 189 cheques emitidos pela IBF Factoring entre 7 de março e 14 de novembro de 1996. No valor de R$ 102.100,00, o cheque, número 000115-5, da agência paulistana do Banco Dimensão, está datado de 31 de julho e é assinado pelo presidente da IBF, Ibrahim Borges Filho, um dos principais laranjas da máfia dos títulos públicos.

Paulo Sérgio Ribeiro da Silva pediu tempo para explicar o depósito e dois dias depois informou ao **JB** que o valor do crédito corresponde a uma "transação comercial legítima", formalizada nos registros contábeis da Tora. Ele não quis revelar a natureza da operação nem o nome do responsável pelo depósito, alegando que, se o fizesse, estaria ferindo a ética comercial e "agindo de forma incorreta com o remetente do dinheiro".

Mas ele garante que está pronto a prestar esses esclarecimentos se for convocado pela CPI dos Títulos Públicos. "Não tenho nada a temer. O cheque foi emitido por ordem de terceiros, não teve o nosso endosso para o depósito em nossa conta e por esse motivo desconhecíamos tal fato."

**Prestígio** — Criada há 25 anos, a Tora Transportes encabeça um dos grupos que mais crescem no Estado, com atuação em vários segmentos da economia. Essa expansão é creditada ao talento de Paulo Sérgio da Silva, que goza de grande prestígio nos meios empresariais do estado. Aborrecido com o caso do depósito com cheque da IBF na conta da Tora, ele destacou que a sua empresa fatura cerca de R$ 8 milhões por mês e recebe parte considerável de seus créditos através de ordens bancárias de outras cidades.

"Não temos condições de apurar de imediato a forma usada para transferir esses créditos", ponderou o presidente da Tora, reiterando que nem ele nem qualquer outro funcionário da empresa viu o cheque da IBF creditado na sua conta no Banco Mercantil do Brasil. "Não conheço a IBF e nem sei onde fica", disse Paulo Sério, fazendo um apelo para que não sejam feitas especulações sobre o comportamento da sua empresa no caso. "Não temos nada a ver com isso", afirmou, referindo-se ao escândalo dos títulos públicos.

# César pede investigação contra Marcello

■ Ex-prefeito quer apoio de Maciel para reabrir o caso das carioquinhas

FLÁVIO ARAÚJO

O ex-prefeito César Maia pedirá hoje a ajuda do vice-presidente Marco Maciel para levar à frente o processo sobre o escândalo das carioquinhas (títulos públicos do município do Rio). Segundo o ex-prefeito, Marco Maciel pode interceder junto ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, para dar continuidade ao processo, que apura supostas irregularidades em aplicações financeiras na gestão de Marcello Alencar na prefeitura (1989-1992). Num almoço no Palácio Jaburu, em Brasília, César Maia também vai se queixar da intervenção de caciques do PSDB na política do Rio. "Eles não querem a ascensão do PFL no Rio e estão fazendo uma perseguição", queixou-se ontem o ex-prefeito, incluindo entre "eles" a Caixa Econômica Federal e o Banco Central.

As declarações de César Maia, após encontro com o prefeito Luiz Paulo Conde no Palácio da Cidade, em Botafogo (Zona Sul do Rio), serviram para acirrar sua briga com o governador Marcello Alencar. O ex-prefeito chamou Marcello de "dossiê ambulante" — numa referência a um dossiê que será apresentado hoje pelo secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar. No dossiê, Marco Aurélio denuncia supostas irregularidades financeiras da gestão César Maia. O ex-prefeito também se referiu ao governador como "incompetente" e deu a entender que não faz a menor questão de uma aliança com Marcello nas eleições de 1998, proposta que vem sendo negociada pelas lideranças nacionais do PFL e do PSDB.

A principal arma de César Maia contra Marcello Alencar, por enquanto, é o escândalo das carioquinhas. O processo está parado no Tribunal Regional Federal. "Se for preciso eu mesmo vou ao Brindeiro pedir para dar continuidade à apuração dos fatos. Vou tirar esse processo da gaveta onde estiver", ameaçou o ex-prefeito.

**Prazo** — Termina hoje o prazo para que o vereador Sami Jorge (PDT), presidente da Câmara Municipal, aprove ou não a criação da CPI das Aplicações Financeiras do Rio entre 1988 e 1996, proposta pelo vereador Eduardo Paes (PFL). O período atinge as gestões de Marcello Alencar e César Maia na prefeitura.

Na briga entre Marcello e César, sobra também para o governo federal. César Maia afirma que "alguém" do Banco Central passou informações sobre a ligação entre a prefeitura do Rio e o Banco Vetor, com a intenção de atingi-lo. "Eu sei quem foi e posso dizer pessoalmente ao presidente Fernando Henrique Cardoso se ele quiser", declarou o prefeito.

César Maia acusou a Caixa Econômica Federal de estar agindo de má vontade com o Rio. "Eles emprestam dinheiro para o projeto Cingapura do Paulo Maluf, em São Paulo, e não dão dinheiro para o Favela-Bairro, no Rio". A crítica foi apoiada pelo prefeito Luiz Paulo Conde. "Há dois anos a Caixa Econômica está para liberar o financiamento de R$ 12 milhões para a urbanização da Favela do Jacarezinho e nada", reclamou Conde, citando o senador José Serra (PSDB-SP) como um dos inimigos do Rio. "Ele não é mais ministro, mas sempre que pode prejudicar o Rio, prejudica", afirmou Conde.

**Dedo no nariz** — Sobre a possibilidade de aliança, César Maia foi enfático. "Não tem coligação, não tem palanque, não tem programa único. Não posso ficar ao lado dele (Marcello), porque contamina", disparou o ex-prefeito. César Maia só aceita composições se o PFL deixar de lançar candidatos para não tirar espaço do PSDB e vice-versa. Mesmo assim se isso for um entendimento da Executiva Nacional do PFL. "Se Brasília decidir por isso será um peso enorme. Dependendo da decisão, posso cumprir as ordens saltitante ou botando o dedo no nariz", declarou.

Enquanto isso, César Maia promete continuar criticando "explosivamente" o governador. Prova disso são as inserções comerciais do PFL, que começam a ir ao ar hoje na TV, elaboradas pela produtora Arte & Fato. Lançando o slogan "Vamos colocar nosso estado em ordem", o ex-prefeito afirma em uma inserção que o Rio está cansado de promessas e mentiras — numa alusão ao 1º de abril. Em outra, pergunta se a população teria coragem de pôr R$ 6 bilhões, o orçamento do governo do estado, nas mãos dos ex-governadores Leonel Brizola e Moreira Franco e do atual, Marcello Alencar — que é retratado nas duas inserções por uma imagem com óculos escuros.

André Arruda — 15/11/96

*César Maia disse que não quer aliança com Marcello em 98: "Não tem coligação, não tem palanque, não tem programa único"*

## Governador reage e faz denúncias

O governador do Rio, Marcello Alencar, reagiu ontem à ofensiva do ex-prefeito César Maia, que pedirá o prosseguimento das investigações sobre o escândalo das carioquinhas — supostos desvios de verba na negociação de títulos municipais quando Marcello era prefeito. O governador afirmou que também vai se empenhar em esclarecer as operações de venda de títulos durante a gestão de César Maia.

Segundo Marcello, a única justificativa para os recentes ataques do ex-prefeito é a "Operação Tafarel" — nome dado pelo governador às operações descritas num documento encontrado no Banco Vetor, mostrando o caminho dos títulos municipais emitidos em janeiro de 1995. Os títulos teriam passado por corretoras envolvidas no escândalo dos precatórios até chegar a um comprador chamado "Tafarel". Marcello está certo de que César Maia "anda nervoso porque a situação dele é muito grave. Mas que César fique certo de que não vai conseguir se abrigar na sua audácia verbal", ameaça o governador.

"César terá que ir a Brasília sim, mas para esclarecer à CPI o que dizem os estranhos documentos que foram encontrados durante as investigações", provoca. "Por que ele operou com o Vetor, a Valor, a Ativação e a Contrato, todas hoje sob intervenção do Banco Central?", completa Marcello. O governador disse que todas as contas da prefeitura carioca durante sua gestão foram aprovadas pela Câmara, e as de 1992, seu último ano de governo, foram aprovadas por unanimidade pelos vereadores.

"As pessoas que querem me atacar nunca falam diretamente contra mim, mas sempre contra meu filho Marco Aurélio. Parece que o que está acontecendo agora caiu do céu, foi uma revelação", continua Marcello. O governador também citou Rodrigo Maia, filho de César e atual secretário municipal de Governo. "César lançou acusações mas não sabia que o pivô das irregularidades na prefeitura se chamava Rodrigo. O filho do ex-prefeito nasceu e foi criado no Rio para depois fugir, com o pretexto da violência, para ser assessor de um banco estrangeiro."

Apesar do clima tenso, Marcello disse que a aliança com o PFL para as eleições de 1998 ainda é desejável, mas ressalvou que os nomes terão de ser revistos. Ele disse estar "preocupado" com a situação de César Maia.

# César pede investigação contra Marcello

FLÁVIO ARAÚJO

O ex-prefeito César Maia pedirá hoje a ajuda do vice-presidente Marco Maciel para levar à frente o processo sobre o escândalo das carioquinhas (títulos públicos do município do Rio). Segundo o ex-prefeito, Marco Maciel pode interceder junto ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, para dar continuidade ao processo, que apura supostas irregularidades em aplicações financeiras na gestão de Marcello Alencar na prefeitura (1989-1992). Num almoço no Palácio Jaburu, em Brasília, César Maia também vai se queixar da intervenção de caciques do PSDB na política do Rio. "Eles não querem a ascensão do PFL no Rio e estão fazendo uma perseguição", queixou-se ontem o ex-prefeito, incluindo entre "eles" a Caixa Econômica Federal e o Banco Central.

As declarações de César Maia, após encontro com o prefeito Luiz Paulo Conde no Palácio da Cidade, em Botafogo (Zona Sul do Rio), serviram para acirrar sua briga com o governador Marcello Alencar. O ex-prefeito chamou Marcello de "dossiê ambulante" — numa referência a um dossiê que será apresentado hoje pelo secretário estadual de Planejamento, Marco Aurélio Alencar. No dossiê, Marco Aurélio denuncia supostas irregularidades financeiras da gestão César Maia. O ex-prefeito também se referiu ao governador como "incompetente" e deu a entender que não faz a menor questão de uma aliança com Marcello nas eleições de 1998, proposta que vem sendo negociada pelas lideranças nacionais do PFL e do PSDB.

A principal arma de César Maia contra Marcello Alencar, por enquanto, é o escândalo das carioquinhas. O processo está parado no Tribunal Regional Federal. "Se for preciso eu mesmo vou ao Brindeiro pedir para dar continuidade à apuração dos fatos. Vou tirar esse processo da gaveta onde estiver", ameaçou o ex-prefeito.

**Prazo** — Termina hoje o prazo para que o vereador Sami Jorge (PDT), presidente da Câmara Municipal, aprove ou não a criação da CPI das Aplicações Financeiras do Rio entre 1988 e 1996, proposta pelo vereador Eduardo Paes (PFL). O período atinge as gestões de Marcello Alencar e César Maia na prefeitura.

André Arruda — 15/11/96

*César Maia disse que não quer aliança com Marcello em 98:"Não tem coligação, não tem palanque, não tem programa único"*

Na briga entre Marcello e César, sobra também para o governo federal. César Maia afirma que "alguém" do Banco Central passou informações sobre a ligação entre a prefeitura do Rio e o Banco Vetor, com a intenção de atingi-lo. "Eu sei quem foi e posso dizer pessoalmente ao presidente Fernando Henrique Cardoso se ele quiser", declarou o prefeito.

César Maia acusou a Caixa Econômica Federal de estar agindo de má vontade com o Rio. "Eles emprestam dinheiro para o projeto Cingapura do Paulo Maluf, em São Paulo, e não dão dinheiro para o Favela-Bairro, no Rio". A crítica foi apoiada pelo prefeito Luiz Paulo Conde. "Há dois anos a Caixa Econômica está para liberar o financiamento de R$ 12 milhões para a urbanização da Favela do Jacarezinho e nada", reclamou Conde, citando o senador José Serra (PSDB-SP) como um dos inimigos do Rio. "Ele não é mais ministro, mas sempre que pode prejudicar o Rio, prejudica", afirmou Conde.

**Dedo no nariz** — Sobre a possibilidade de aliança, César Maia foi enfático. "Não tem coligação, não tem palanque, não tem programa único. Não posso ficar ao lado dele (Marcello), porque contamina", disparou o ex-prefeito. César Maia só aceita composições se o PFL deixar de lançar candidatos para não tirar espaço do PSDB e vice-versa. Mesmo assim se isso for um entendimento da Executiva Nacional do PFL. "Se Brasília decidir por isso será um peso enorme. Dependendo da decisão, posso cumprir as ordens saltitante ou botando o dedo no nariz", declarou.

Enquanto isso, César Maia promete continuar criticando "explosivamente" o governador. Prova disso são as inserções comerciais do PFL, que começam a ir ao ar hoje na TV, elaboradas pela produtora Arte & Fato. Lançando o slogan "Vamos colocar nosso estado em ordem", o ex-prefeito afirma em uma inserção que o Rio está cansado de promessas e mentiras — numa alusão ao 1º de abril. Em outra, pergunta se a população teria coragem de pôr R$ 6 bilhões, o orçamento do governo do estado, nas mãos dos ex-governadores Leonel Brizola e Moreira Franco e do atual, Marcello Alencar — que é retratado nas duas inserções por uma imagem com óculos escuros.

## Marcello reage e faz denúncias

O governador do Rio, Marcello Alencar, reagiu ontem à ofensiva do ex-prefeito César Maia, que pedirá o prosseguimento das investigações sobre o escândalo das carioquinhas — supostos desvios de verba na negociação de títulos municipais quando Marcello era prefeito. O governador afirmou que também vai se empenhar em esclarecer as operações de venda de títulos durante a gestão de César Maia.

Segundo Marcello, a única justificativa para os recentes ataques do ex-prefeito é a "Operação Tafarel" — nome dado pelo governador às operações descritas num documento encontrado no Banco Vetor, mostrando o caminho dos títulos municipais emitidos em janeiro de 1995. Os títulos teriam passado por corretoras envolvidas no escândalo dos precatórios até chegar a um comprador chamado "Tafarel". Marcello está certo de que César Maia "anda nervoso porque a situação dele é muito grave. Mas que César fique certo de que não vai conseguir se abrigar na sua audácia verbal", ameaça o governador.

"César terá que ir a Brasília sim, mas para esclarecer à CPI o que dizem os estranhos documentos que foram encontrados durante as investigações", provoca. "Por que ele operou com o Vetor, a Valor, a Ativação e a Contrato, todas hoje sob intervenção do Banco Central?", completa Marcello. O governador disse que todas as contas da prefeitura carioca durante sua gestão foram aprovadas pela Câmara, e as de 1992, seu último ano de governo, foram aprovadas por unanimidade pelos vereadores.

"As pessoas que querem me atacar nunca falam diretamente contra mim, mas sempre contra meu filho Marco Aurélio. Parece que o que está acontecendo agora caiu do céu, foi uma revelação", continua Marcello. O governador também citou Rodrigo Maia, filho de César e atual secretário municipal de Governo. "César lançou acusações mas não sabia que o pivô das irregularidades na prefeitura se chamava Rodrigo. O filho do ex-prefeito nasceu e foi criado no Rio para depois fugir, com o pretexto da violência, para ser assessor de um banco estrangeiro."

Apesar do clima tenso, Marcello disse que a aliança com o PFL para as eleições de 1998 ainda é desejável, mas ressalvou que os nomes terão de ser revistos. Ele disse estar "preocupado" com a situação de César Maia.

# Barbárie em São Paulo

■ Ministro da Justiça classifica de "monstruosa" violência cometida por policiais militares em Diadema, que provocou uma morte

Cenas de crueldade, tortura, corrupção e fuzilamento a sangue frio. Uma operação policial que supostamente tinha o objetivo de combater o tráfico de drogas em uma região pobre de Diadema, na Grande São Paulo, acabou ferindo e matando cidadãos inocentes. Em um flagrante abuso de autoridade, exibido ontem no *Jornal Nacional*, da Rede Globo, 10 policiais militares do 22º BPM de São Paulo espancaram nove pessoas — entre elas, o mecânico Mário José Josino, que acabou assassinado por seus algozes. As imagens foram gravadas por um cinegrafista amador e, segundo o *Jornal Nacional*, todos os policiais já estão presos.

Em Brasília, o ministro da Justiça, Nélson Jobim, classificou de "monstruosa" a violência cometida pelos policiais militares na blitz de Diadema. "O governo repudia veementemente qualquer tipo de violação dos direitos do cidadão", disse Jobim, por intermédio de sua assessoria de imprensa. Segundo ele, o programa de Direitos Humanos lançado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no ano passado — e que teve o apoio de várias entidades internacionais — "combate qualquer tipo de excesso praticado por força policial". O ministro disse, no entanto, que o governo federal nada pode fazer no caso de Diadema.

**Covas** — Jobim acredita que, pelo passado político do governador de São Paulo, Mário Covas, os crimes cometidos pelos policiais "não ficarão impunes". Em São Paulo, entretanto, o governador não quis comentar as cenas de violência mostradas pela TV. Segundo a assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes, Covas só falará hoje à tarde, porque já estava em casa. "Na verdade, Covas não teria o que dizer, a não ser que mandará investigar o episódio e punir os culpados", disse um assessor.

Procurado ontem à noite, após o *Jornal Nacional*, o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, preferiu não se manifestar. Ele disse que não acompanhou a reportagem e que, para falar do assunto, teria antes que conversar com o presidente Fernando Henrique, o que não seria possível naquele momento.

Comandada por um PM identificado apenas como *Rambo*, a operação foi realizada em três etapas — na madrugada dos dias 3, 5 e 7 de março — e exibiu requintes de violência. Num beco ermo, à 0h07 do dia 3, os policiais começam a operação, que duraria duas horas e 28 minutos. As primeiras vítimas da sanha policial são três rapazes em uma Brasília. Todos são postos para fora do carro e, sem oferecer resistência, são barbaramente espancados com golpes de cassetetes e tapas no rosto. Um deles chega a levar um soco nos rins.

**Súplicas** — O grupo só é liberado depois que os PMs interceptam um novo carro, de onde sai um rapaz negro. Sem testemunhas, os policiais partem novamente para a agressão. Não satisfeito, um dos PMs leva o rapaz para o outro lado de uma mureta. Durante oito minutos, ele é violentamente golpeado com um cassetete. Mesmo diante das súplicas do rapaz, o PM não pára. Pelo contrário: chama um comparsa que conversa com outros policiais. Com a arma em punho, o PM atira no rapaz e sai rindo em direção aos colegas. A vítima, cujo nome não foi revelado pelo *Jornal Nacional*, consegue sobreviver.

Dois dias depois, em carros novos, os PMs voltam ao local para continuar a "operação". Dessa vez, além das agressões, eles cobram *pedágio* das vítimas. O cinegrafista amador consegue mostrar, em *zoom*, a hora em que um dos policiais puxa a carteira das mãos de um rapaz branco, dono de um Fusca velho. Ele retira o dinheiro, enquanto outro PM fura o pneu do carro. Em seguida, o grupo pára um Passat bege e novamente parte para a agressão ao motorista do carro. Totalmente descontrolado, o policial agressor resolve bater também com o cassetete no teto e nas laterais do carro.

Com três insígnias na lapela referentes a cursos de especialização, *Rambo* — o líder dos bandidos fardados — pára um Gol preto, de onde saem três rapazes. O motorista, de camisa listrada, é retirado à força do carro e, em apenas três minutos, recebe 34 pancadas de cassetetes. Em certo momento, ele é colocado no capô do Gol e tem o seu pé torcido por um dos policiais, que, em seguida, dá mais pancadas em sua sola.

Os rapazes são liberados, mas *Rambo* atira em direção ao carro. Outro policial também atira, só que para o alto. *Rambo* completa o serviço, com um novo disparo contra o Gol. O mecânico Mário José Josino é atingido e levado para o Hospital Público de Diadema, onde morreu horas depois. Segundo o *Jornal Nacional*, o mecânico estava de férias e só passou por ali para visitar um amigo.

Reprodução — Jornal Nacional/TV Globo

*O vídeo mostra o exato momento em que o policial conhecido como Rambo (no círculo, em destaque) deu o tiro que matou o mecânico Mário*

# Brasil

## INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

O PT entrou ontem, na Procuradoria Geral da República, em Brasília, com um pedido de investigação sobre a operação de venda do Bamerindus.

Hoje o partido volta à carga com uma notícia-crime, fundamentada na acusação de que o governo usou recursos públicos do Fundo Garantidor de Depósito de Letra Imobiliária (FGDLI) e do Recheque, para dar cobertura à compra da carteira imobiliária do Bamerindus.

No ano passado, o PT conseguiu, com uma ação direta de inconstitucionalidade, deferida pelo Supremo Tribunal Federal, a suspensão do uso de recursos públicos para a garantia de crédito imobiliário que estaria, agora, sendo desrespeitada.

Para burlar a lei, o Banco Central explica que o dinheiro do Fundo — R$ 2,5 bilhões — vem de empréstimo feito pelo Tesouro Nacional.

Até prova em contrário, o dinheiro é do público e não do BC.

— Vamos passar a limpo — anuncia o deputado Milton Temer, que, há tempos, tenta fechar a boca dos cofres públicos, de onde tem saído o dinheiro para resolver os "impasses" das instituições financeiras.

— Dessa vez o banqueiro reagiu contra o abuso. Mas não queremos que os recursos públicos sejam usados para salvar o senador Andrade Vieira ou para alavancar negócios com bancos estrangeiros — diz Temer. □

### Lista de espera

A CPI aguarda da Telebrás o extrato das contas telefônicas de três diretores do Banco Central: Alkimar Moura, Francisco Lopes e Paulo Zaghen.

Os números rastreados foram fornecidos à CPI pelo presidente do BC, Gustavo Loyola.

### Segunda mão

Dois pontos especialmente abalaram a confiança do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, no relator da CPI, Roberto Requião.

A reunião particular e a notícia de um acordo com Fábio Nahoum, do Vetor, que, por sinal, Requião desmentiu.

Não só ACM, como também o presidente da CPI, Bernardo Cabral, soube de tudo lendo os jornais.

### Vai da valsa 1

César Maia almoça hoje, em Brasília, com o vice-presidente Marco Maciel.

Leva na bagagem uma entrevista de Antoninho Trevisan a Boris Casoy, no SBT, afirmando que assim que for batido o martelo da venda da Vale do Rio Doce o comprador terá ganho de 50% sobre o valor do negócio.

O ex-prefeito carioca acha que a companhia vale muito mais.

### Vai da valsa 2

Na quinta-feira passada o senador Roberto Freire entrou, no STF, com um pedido de mandado de segurança contra a privatização da Vale.

Até hoje, no entanto, o processo está no protocolo do Supremo à espera de que alguém pague as custas do processo.

Sai tudo por R$ 82,75.

### Palanque 98

FH terá mesmo dois palanques, na Bahia, para a campanha de 98.

— O palanque do PSDB estará pronto para o presidente — diz o deputado Roberto Santos, que realinhou os tucanos baianos com o governo.

Quem não concordou — como o ex-governador Waldir Pires — saiu.

Em 94 uma parte do partido — Jutahy Magalhães, Domingos Leonelli e Lídice da Mata — fechou com a candidatura de Lula.

### Rumo a 2004

Estava um caos, no domingo à noite, o Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires.

Os brasileiros que aguardavam três vôos da TAM e dois da Varig só não passaram a pão e água porque lá não tinha nem pão nem água.

E o ar-refrigerado estava pifado.

### No microfone

Segundo os amigos, o ex-presidente João Batista Figueiredo não desistiu do livro de memórias.

Mudou apenas o método.

Com sérios problemas de visão, Figueiredo deixou de escrever e passou a fazer gravações.

### 'New look'

Os barbudos do PT sofreram mais uma baixa.

De olho na candidatura ao governo de São Paulo, o presidente do partido, José Dirceu, estreou ontem seu novo visual.

De barba raspada, exibia, com orgulho, um vistoso bigode.

### Santa paz

O ex-governador Leonel Brizola disse que viveu "um grande momento" ontem de manhã no Rio.

De terno e gravata, e sem seguranças, passeou pelo calçadão de Copacabana ao lado do ex-primeiro-ministro português Mário Soares.

— E não vimos uma cara feia sequer — contou Brizola.

### Olho neles

Os senadores Eduardo Suplicy e Romeu Tuma estão investigando a empresa de cobrança Paulista S.A.

Desconfiam que a empresa faz parte da cadeia dos *laranjas*.

Cerca de 80% das cobranças da corretora Split eram feitas através da Paulista.

### Força tucana

O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, chega hoje a Brasília para acertar os detalhes de sua filiação ao PSDB.

Encontra-se com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e com a direção tucana para definir a assinatura da ficha partidária.

— Estou levando 23 prefeitos e mais de 200 vereadores. O bastante para fazer do PSDB o maior partido de Mato Grosso — comemora.

### Exportação

O Movimento dos Sem-Terra vai entrar no ramo da exportação.

Negocia com a rede Transfer a comercialização, em supermercados europeus, de uma série de produtos com a marca MST.

Especificamente sacas de café, castanhas-do-pará, arroz integral, açúcar mascavo, cachaça e licores.

### Sabor laranja

Terá um clima de muito humor a passeata que o Sindicato dos Bancários de São Paulo marcou para hoje.

Durante o ato será apresentado um novo refrigerante: o *Supitta*.

Como o slogan: "O mais puro sabor do laranja."

### LANCE-LIVRE

● O líder do PT na Câmara, deputado José Machado, denunciava ontem que líderes governistas tentavam driblar, na reforma administrativa, o teto salarial de R$ 10.800 para o funcionalismo, sugerindo que os parlamentares possam acumular uma remuneração a mais do que seus salários.

● Será votado hoje no plenário da Câmara dos Vereadores do Rio um parecer da Comissão de Justiça favorável ao recurso do vereador Eduardo Paes, que pede a formação da CPI das carioquinhas.

● **A Secretaria de Meio Ambiente do Rio abrirá este mês 35 novas frentes de reflorestamento na cidade. Serão plantadas 791 mil mudas de espécies da Mata Atlântica em uma área total de 395,5 hectares.**

● A badalada temporada de **Bebadosamba** de Paulinho da Viola, que recomeça quinta-feira no Canecão, será substituída, três semanas depois, pela estréia de seu desafeto Gilberto Gil, **que lança Quanta**, a partir de 24 de abril.

● Sai publicada hoje, no Diário Oficial, a medida que parcela as dívidas que os estados, municípios e hospitais conveniados ao SUS têm com a Previdência Social. Os hospitais terão 96 meses para quitar o valor, enquanto os estados e municípios terão 20 anos.

● Nas últimas semanas, a CET-Rio esteve implacável no reboque de todos os carros estacionados nas calçadas da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Só esqueceu de rebocar também os carros da Revendedora Ponto Auto, expostos à venda nas mesmas calçadas.

● O livro **O imortal**, de Mário Feijó, será lançado amanhã, às 20h, na Livraria Letras e Expressões, no Leblon.

● **Uma estudante teve sua bicicleta roubada, sábado, dentro do Túnel Novo, no Rio, por um ladrão armado com uma pistola. Chamou os policiais que faziam ronda de bicicleta na região, e estes foram atrás do larápio a pedaladas de tartaruga. O gatuno, é claro, fugiu.**

● Esse Maluf é mesmo das arábias.

E-mail para esta coluna: **informejb@jb.com.br**

# Brindeiro quer desafogar juízes

■ Supremo e STJ só julgariam recursos de alta relevância

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, vai propor a inclusão, na reforma do Judiciário, de emenda dando ao Supremo Tribunal Federal e ao Superior Tribunal de Justiça a faculdade de só julgarem recursos extraordinários e especiais em casos que considerem de alta relevância.

A Constituição de 1967 já previa, em parte, a possibilidade, quando dava competência ao STF de argüir a relevância de questões federais. Para Brindeiro, o duplo grau de jurisdição é "garantia do devido processo legal", mas não pode assegurar "recursos intermináveis" sobre qualquer matéria, que atulham os dois tribunais superiores e também o Ministério Público.

Pela Constituição vigente, o procurador geral tem de ser previamente ouvido, não apenas nas ações de inconstitucionalidade, mas "em todos os processos de competência do STF". Assim, os 30.671 processos que o STF julgou em 1996 passaram também pelo crivo do Ministério Público.

## Juiz critica uso de MPs

BRASÍLIA — Ao lançar o livro *A Constituição na visão dos tribunais*, em cerimônia da qual participou o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Sepúlveda Pertence, o juiz Tourinho Neto, do Tribunal Federal Regional (TRF) da 1ª Região, afirmou ontem que é preciso que a sociedade e os juízes "se rebelem" contra "o pendor ditatorial do Executivo", na edição e reedição de medidas provisórias com força de lei.

"O Poder Executivo viola o artigo 62 da Constituição, baixando MPs sem que haja relevância e urgência, a todos querendo confundir e enganar com a aparência da legalidade", criticou. "É hora de darmos um basta a este desmando do Executivo".

O juiz do TRF acusou o presidente da República de, junto com o Congresso, adotar "uma política de ódio à Justiça".



JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES
REDAÇÃO 585-4422
AGÊNCIA JB 585-4575
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4666
Revistas 585-4476
Classificados 580-4048
Anúncios por Telefone 516-5000
Anúncios Fúnebres 585-4320/4535
CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades 0800-23-8787
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377
SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News.
SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País.
CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.
SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223-5668 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional. CEP 01311-300 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516
BELO HORIZONTE, MG — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377.

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

| LOCAL | PREÇO EM REAL: DIAS ÚTEIS | DOM |
|---|---|---|
| RJ/MG/SP/ES | 1,00 | 2,00 |
| GO | 1,00 | 3,00 |
| DF | 1,00 | 2,50 |
| MS,MT,PR,RS,SC,PE. | 2,00 | 3,50 |
| AL,BA,SE. | 2,00 | 4,00 |
| CE,MA,PB,PI,RN. | 2,00 | 3,50 |
| AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO. | 2,50 | 5,00 |

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 254-1016 e Fax: (041) 254-3040 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3526 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450

LOJAS DE CLASSIFICADOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| CENTRO | Av. Rio Branco 135 | Lj C | 232-4372/232-4373 |
| COPACABANA | Av. Copacabana 680 | Lj M | 236-5631 |
| IPANEMA | R. Vsc. Pirajá 580 | S 221 | 294-4191 |
| TIJUCA | R. C. de Bonfim 346/202 | | 254-6882 |
| SEDE — | Av. Brasil 500 | | 585-4276/585-4290 |

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.


**O que é o JB Online**

É uma edição eletrônica do JORNAL DO BRASIL, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

**Como ter acesso ao JB Online**

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente,existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: http://www.jb.com.br Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao JB, através do seguinte e-mail: jb@ax.apc.org

**Como achar complementos do jornal no JB Online**

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

## INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

O PT entrou ontem, na Procuradoria Geral da República, em Brasília, com um pedido de investigação sobre a operação de venda do Bamerindus.

Hoje o partido volta à carga com uma notícia-crime, fundamentada na acusação de que o governo usou recursos públicos do Fundo Garantidor de Depósito de Letra Imobiliária (FGDLI) e do Recheque, para dar cobertura à compra da carteira imobiliária do Bamerindus.

No ano passado, o PT conseguiu, com uma ação direta de inconstitucionalidade, deferida pelo Supremo Tribunal Federal, a suspensão do uso de recursos públicos para a garantia de crédito imobiliário que estaria, agora, sendo desrespeitada.

Para burlar a lei, o Banco Central explica que o dinheiro do Fundo — R$ 2,5 bilhões — vem de empréstimo feito pelo Tesouro Nacional.

Até prova em contrário, o dinheiro é do público e não do BC.

— Vamos passar a limpo — anuncia o deputado Milton Temer, que, há tempos, tenta fechar a boca dos cofres públicos, de onde tem saído o dinheiro para resolver os "impasses" das instituições financeiras.

— Dessa vez o banqueiro reagiu contra o abuso. Mas não queremos que os recursos públicos sejam usados para salvar o senador Andrade Vieira ou para alavancar negócios com bancos estrangeiros — diz Temer. □

### Lista de espera

A CPI aguarda da Telebrás o extrato das contas telefônicas de três diretores do Banco Central: Alkimar Moura, Francisco Lopes e Paulo Zaghen.

Os números rastreados foram fornecidos à CPI pelo presidente do BC, Gustavo Loyola.

### Segunda mão

Dois pontos especialmente abalaram a confiança do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, no relator da CPI, Roberto Requião.

A reunião particular e a notícia de um acordo com Fábio Nahoum, do Vetor, que, por sinal, Requião desmentiu.

Não só ACM, como também o presidente da CPI, Bernardo Cabral, soube de tudo lendo os jornais.

### Vai da valsa 1

César Maia almoça hoje, em Brasília, com o vice-presidente Marco Maciel.

Leva na bagagem uma entrevista de Antoninho Trevisan a Boris Casoy, no SBT, afirmando que assim que for batido o martelo da venda da Vale do Rio Doce o comprador terá ganho de 50% sobre o valor do negócio.

O ex-prefeito carioca acha que a companhia vale muito mais.

### Vai da valsa 2

Na quinta-feira passada o senador Roberto Freire entrou, no STF, com um pedido de mandado de segurança contra a privatização da Vale.

Até hoje, no entanto, o processo está no protocolo do Supremo à espera de que alguém pague as custas do processo.

Sai tudo por R$ 82,75.

### Palanque 98

FH terá mesmo dois palanques, na Bahia, para a campanha de 98.

— O palanque do PSDB estará pronto para o presidente — diz o deputado Roberto Santos, que realinhou os tucanos baianos com o governo.

Quem não concordou — como o ex-governador Waldir Pires — saiu.

Em 94 uma parte do partido — Jutahy Magalhães, Domingos Leonelli e Lídice da Mata — fechou com a candidatura de Lula.

### Rumo a 2004

Estava um caos, no domingo à noite, o Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires.

Os brasileiros que aguardavam três vôos da TAM e dois da Varig só não passaram a pão e água porque lá não tinha nem pão nem água.

E o ar-refrigerado estava pifado.

### No microfone

Segundo os amigos, o ex-presidente João Batista Figueiredo não desistiu do livro de memórias.

Mudou apenas o método.

Com sérios problemas de visão, Figueiredo deixou de escrever e passou a fazer gravações.

### 'New look'

Os barbudos do PT sofreram mais uma baixa.

De olho na candidatura ao governo de São Paulo, o presidente do partido, José Dirceu, estreou ontem seu novo visual.

De barba raspada, exibia, com orgulho, um vistoso bigode.

### Santa paz

O ex-governador Leonel Brizola disse que viveu "um grande momento" ontem de manhã no Rio.

De terno e gravata, e sem seguranças, passeou pelo calçadão de Copacabana ao lado do ex-primeiro-ministro português Mário Soares.

— E não vimos uma cara feia sequer — contou Brizola.

### Olho neles

Os senadores Eduardo Suplicy e Romeu Tuma estão investigando a empresa de cobrança Paulista S.A.

Desconfiam que a empresa faz parte da cadeia dos *laranjas*.

Cerca de 80% das cobranças da corretora Split eram feitas através da Paulista.

### Força tucana

O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, chega hoje a Brasília para acertar os detalhes de sua filiação ao PSDB.

Encontra-se com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e com a direção tucana para definir a assinatura da ficha partidária.

— Estou levando 23 prefeitos e mais de 200 vereadores. O bastante para fazer do PSDB o maior partido de Mato Grosso — comemora.

### Exportação

O Movimento dos Sem-Terra vai entrar no ramo da exportação.

Negocia com a rede Transfer a comercialização, em supermercados europeus, de uma série de produtos com a marca MST.

Especificamente sacas de café, castanhas-do-pará, arroz integral, açúcar mascavo, cachaça e licores.

### Sabor laranja

Terá um clima de muito humor a passeata que o Sindicato dos Bancários de São Paulo marcou para hoje.

Durante o ato será apresentado um novo refrigerante: o *Suplita*.

Com o slogan: "O mais puro sabor do laranja."

### LANCE-LIVRE

● O líder do PT na Câmara, deputado José Machado, denunciava ontem que líderes governistas tentavam driblar, na reforma administrativa, o teto salarial de R$ 10.800 para o funcionalismo, sugerindo que os parlamentares possam acumular uma remuneração a mais do que seus salários.

● Será votado hoje no plenário da Câmara dos Vereadores do Rio um parecer da Comissão de Justiça favorável ao recurso do vereador Eduardo Paes, que pede a formação da CPI das carioquinhas.

● **A Secretaria de Meio Ambiente do Rio abrirá este mês 35 novas frentes de reflorestamento na cidade. Serão plantadas 791 mil mudas de espécies da Mata Atlântica em uma área total de 395,5 hectares.**

● A badalada temporada de **Bebadosamba** de Paulinho da Viola, que começa quinta-feira no Canecão, será substituída, três semanas depois, pela estréia de seu desafeto Gilberto Gil, que lança **Quanta**, a partir de 24 de abril.

● Sai publicada hoje, no Diário Oficial, a medida que parcela as dívidas que os estados, municípios e hospitais conveniados ao SUS têm com a Previdência Social. Os hospitais terão 96 meses para quitar o valor, enquanto os estados e municípios terão 20 anos.

● **Nas últimas semanas, a CET-Rio** esteve implacável no reboque de todos os carros estacionados nas calçadas da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea. Só esqueceu de rebocar também os carros da Revendedora Ponto Auto, expostos à venda nas mesmas calçadas.

● O livro **O imortal**, de Mário Feijó, será lançado amanhã, às 20h, na Livraria Letras e Expressões, no Leblon.

● **Uma estudante teve sua bicicleta roubada, sábado, dentro do Túnel Novo, no Rio, por um ladrão armado com uma pistola. Chamou os policiais que fariam ronda de bicicleta na região, e estes foram atrás do larápio a pedaladas de tartaruga. O gatuno, é claro, fugiu.**

● Esse Maluf é mesmo das arábias.

E-mail para esta coluna: **informejb@jb.com.br**

# PMs podem pegar de 20 a 30 anos de prisão e sem fiança

■ Roubo, tortura, morte e vídeo: provas são suficientes para caracterizar crime hediondo

Arquivo — 16/7/94

*Lavigne: a punição será severa*

Roubo seguido de morte, previsto no Artigo 157 do Código Penal. Na opinião do advogado criminalista Arthur Lavigne, ex-secretário de Justiça do Rio de Janeiro, esse é o crime a que devem responder os policiais militares responsáveis pela tortura e morte de um homem na cidade de Diadema (SP). Para Lavigne, o fato de os policiais tirarem pessoas do carro, revistarem e depois torturarem caracteriza o objetivo de roubo e não somente de investigação policial ou busca a criminosos.

O crime de roubo com morte é inafiançável e um dos delitos sujeitos às penas mais altas do país, de 20 a 30 anos de prisão. Para os casos em que as torturas não resultaram em morte, os policiais deverão ser processados, no mínimo, por latrocínio (roubo mediante ação violenta), com penas de quatro a 10 anos.

Ainda segundo Arthur Lavigne, todos os policiais que estavam no local do crime, mesmo os que não torturaram ou mataram, devem ser processados como co-autores e ficam sujeitos às mesmas penas. "Não se justifica parar passageiros e torturá-los. Se fossem traficantes, deveriam ser presos, levados a uma delegacia. A revista no carro e as torturas indicam o objetivo de roubo", afirma o criminalista.

No caso do policial flagrado contando dinheiro entregue por um dos passageiros, que depois seriam torturados, o crime também é latrocínio. Isso porque, diz Lavigne, extorsão e roubo podem ser apontados como o mesmo crime, sujeito às mesmas penas.

Uma fita de vídeo é, na opinião do criminalista, prova suficiente para incriminar os policiais. "Prova não válida é só a ilícita, como confissão mediante tortura", conclui Lavigne. O criminalista Virgílio Donnicci concorda que a fita é prova suficiente e diz que o Ministério Público deve enquadrar todos os PMs em homicídio hediondo, com requintes de crueldade, que tem penas de 12 a 30 anos de prisão. "Tudo indica que vem cadeia grossa por aí", prevê. "Os policiais devem ser punidos exemplarmente."

Donnicci acredita que a defesa vai alegar insanidade, mas acha que os policiais vão acabar sendo condenados a uma pena máxima de 19 anos — quando a pena é igual ou superior a 20 anos há um novo julgamento.

Apesar de constar da Constituição como crime inafiançável e imprescritível (que não prescreve, ou seja, não livra o acusado de condenação depois de determinado tempo), a tortura não foi regulamentada até hoje e, por isso, os policiais não poderiam ser enquadrados nesse crime. O recurso, no caso, é o processo por lesão corporal (Artigo 129), que prevê penas de um a cinco anos. Se a lesão implicar incapacidade permanente da vítima, a prisão é de no mínimo dois anos e no máximo oito.



JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES
REDAÇÃO 585-4422
AGÊNCIA JB 585-4676
DEPARTAMENTO COMERCIAL
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4476
Classificados 580-4040
Anúncios por Telefone 516-5000
Anúncios Fúnebres 585-4320/4535
CIRCULAÇÃO
Assinaturas novas Grande Rio 589-5000
Assinaturas demais Cidades 0800-23-8787
Atendimento ao Assinante 589-5000
Atendimento às Bancas 585-4339
Exemplares Atrasados 585-4377
SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News.
SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País.
CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No exterior: Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.
SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223-5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional. CEP 01311-300 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516
BELO HORIZONTE, MG — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

| LOCAL | DIAS ÚTEIS | DOM. |
|---|---|---|
| [illegible] | 1,00 | 2,00 |
| [illegible] | 1,50 | 3,00 |
| SP | 1,00 | 2,50 |
| MS,MT,PR,RS,SC,PE. | 2,00 | 3,50 |
| AL,BA,SE. | 2,00 | 4,00 |
| CE,MA,PB,PI,RN. | 2,00 | 3,50 |
| AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO. | 2,50 | 5,00 |

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 254-1016 e Fax: (041) 254-3040 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| CENTRO | Av. Rio Branco 135 | Lj C | 232-4372/232-4373 |
| COPACABANA | Av. Copacabana 660 | Lj M | 236-5538 |
| IPANEMA | R. Vsc. Pirajá 580 | S/ 221 | 294-4191 |
| TIJUCA | R. C. de Bonfim 346/202 | | 254-8882 |
| SEDE | Av. Brasil 500 | | 585-4276/585-4280 |

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.


**O que é o JB Online**

É uma edição eletrônica do JORNAL DO BRASIL, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

**Como ter acesso ao JB Online**

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: http://www.jb.com.br Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao JB, através do seguinte e-mail: jb@ax.apc.org

**Como achar complementos do jornal no JB Online**

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

# Barbárie em São Paulo

■ Ministro da Justiça classifica de "monstruosa" violência cometida por policiais militares em Diadema que provocou uma morte

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Nélson Jobim, classificou de "monstruosa" a violência cometida por policiais militares numa blitz em Diadema, São Paulo, anteontem. Na operação, conforme reportagem apresentada na edição de ontem do *Jornal Nacional*, da Rede Globo, um grupo de 10 policiais torturou com socos, tapas e pancadas de cassetetes várias pessoas sem chances de defesa. Um dos rapazes, depois de dispensado, quando já deixava o local em seu carro, foi atingido por um tiro disparado por um dos policiais e morreu.

"O governo repudia veementemente qualquer tipo de violação dos direitos do cidadão", disse Jobim, por intermédio de sua assessoria de imprensa. Segundo ele, o programa de Direitos Humanos lançado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ano passado — e que teve o apoio de várias entidades internacionais — "combate qualquer tipo de excesso praticado por força policial". O ministro disse, no entanto, que o governo federal nada pode fazer no caso de Diadema.

**Covas** — Apesar disso, Jobim acredita que, pelo passado politico do governador de São Paulo, Mário Covas, os crimes cometidos pelos policiais "não ficarão impunes". O governador paulista não quis comentar as cenas de violência mostradas pela TV. Segundo a assessoria de imprensa do Palácio dos Bandeirantes, Covas só falará hoje à tarde, porque já estava em casa. "Na verdade, Covas não teria o que dizer, a não ser que mandará investigar o episódio e punir os culpados", disse um dos assessores.

Procurado ontem à noite, após o *Jornal Nacional*, o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, preferiu não se manifestar. Ele disse que não acompanhou a reportagem e que, para se pronunciar sobre o assunto, teria antes que conversar com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o que não seria possível naquele momento.

As imagens mostradas pela TV têm cenas de crueldade, torturas, corrupção e fuzilamento a sangue frio. Uma operação policial que supostamente tinha o objetivo de combater o tráfico de drogas em uma região pobre de Diadema, na Grande São Paulo, feriu várias pessoas e levou uma delas à morte. Em um flagrante abuso de autoridade, 10 PMs do 22º BPM de São Paulo espancaram 10 pessoas, entre elas o mecânico Mário Josino, depois assassinado pelos policiais. As imagens foram gravadas por um cinegrafista amador. Segundo o *Jornal Nacional*, todos os policias foram presos.

**Rambo** — Comandada por um PM identificado como Rambo, a operação foi realizada em três etapas — na madrugada dos dias 3, 5 e 7 de março — e exibiu requintes de violência. Num beco ermo, às 0h07 do dia 3, os policiais começam a operação, que duraria duas horas e vinte e oito minutos. As primeiras vítimas da sanha policial são três rapazes de uma Brasília. Todos são postos para fora do carro e, sem oferecer resistência, são barbaramente espancados com golpes de cassetetes e tapas no rosto. De outro carro interceptado, sai um um rapaz negro, que é agredido por 8 minutos. Um dos policiais atira no rapaz. A vítima sobrevive.

Dois dias depois, os PMs voltam ao local para continuar a *operação*. Desta vez, além das agressões, eles cobram *pedágio* das vítimas. O cinegrafista amador mostra a hora em que um dos policiais puxa a carteira das mãos de um motorista e retira o dinheiro. No dia seguinte, um fusca branco é parado e tem seu pneu furado por um PM.

Com três insígnias na lapela referentes a cursos de especialização, Rambo — o lider dos bandidos fardados — pára um Gol preto, de onde saem três rapazes. O motorista é retirado à força do carro e, em apenas três minutos, recebe 34 pancadas de cassetetes. Os rapazes são liberados, mas Rambo atira em direção ao carro, atingindo o mecânico Mário José Josino, que é levado para o hospital público de Diadema, onde morreu horas depois.

Reprodução — Jornal Nacional/TV Globo

*O vídeo mostra o exato momento em que o policial conhecido como Rambo (no círculo, em destaque) deu o tiro que matou o mecânico Mário*

## Sociedade fica horrorizada com as imagens

O cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, assistiu ao noticiário e, segundo sua secretária particular, "ficou horrorizado com o que viu". O cardeal encarregou o bispo-auxiliar Dom Angélico Sândalo Bernardino de falar pela arquidiocese. "Estamos no esgarçamento do tecido social", afirmou Dom Angélico.

"Que a violência faça parte do cotidiano não é mais novidade, só as autoridades não abrem os olhos para essa situação", disse Dom Angélico. "A única vantagem dessa cena mostrada pela TV Globo é o fato de ela ter sido filmada", observou o bispo. Ao mesmo tempo em que considera positiva a documentação das cenas, Dom Angélico lamenta que outras imagens de violência, como os massacres de Carandiru e Eldorado dos Carajás, que também foram filmados, tenham ficado impunes até agora. Ele espera que com as cenas as pessoas reajam contra a falta de impunidade da violência policial. "O rei está nu, o governo tem de tomar medidas drásticas", disse Dom Angélico.

Ex-presidente da Comissão de Justiça e Paz, Margarida Genevois ficou em estado de choque com o noticiário. "Essas são as piores cenas que já vi. Depois de imagens como essa, a gente fica destruída." Para ela, o pior foi a expressão de cinismo e ufanismo no rosto dos policiais, "felizes por terem praticado aquilo". Margarida acha revoltante tanta violência diante de tanta passividade. "Afinal, os sujeitos que apanharam, culpados ou não, não esboçaram reação."

"Esse tipo de atitude dos policiais nos espanta", diz Cecilia Coimbra, presidente do grupo Tortura Nunca mais. "Vai contra toda a orientação dos secretários de Justiça, Belisário Júnior, e de Segurança Pública, José Afonso da Silva, que estão comprometidos com os direitos humanos."

## Crime tem pena de até 30 anos

Crime contra o patrimônio (roubo) seguido de morte, previsto no artigo 157 do Código Penal. É por esse crime, na opinião do advogado criminalista Arthur Lavigne, ex-secretário de Justiça do Rio de Janeiro, que devem responder os policiais responsáveis pela tortura e morte de um homem na cidade de Diadema (SP), no dia 5 de março. Para Lavigne, o fato de os policiais tirarem pessoas do carro, revistarem e depois torturarem caracteriza o objetivo de roubo e não somente de investigação policial ou busca a criminoso.

Roubo com morte é um dos crimes sujeitos às penas mais altas do país, de 20 a 30 anos de prisão. Para os casos em que as torturas não resultaram em morte, os policiais deverão ser processados, no mínimo, por latrocínio (roubo mediante ação violenta), com penas de quatro a 10 anos.

Ainda segundo o criminalista, todos os policiais que estavam no local na hora do crime, mesmo os que não torturaram ou mataram, devem ser processados como coautores e ficam sujeitos às mesmas penas. "Não se justifica parar passageiros e torturá-los. Se fossem traficantes, deveriam ser presos, levados a uma delegacia. A revista no carro e as torturas indicam o objetivo de roubo", diz.

Uma fita de vídeo é, na opinião de Lavigne, prova suficiente para incriminar os policiais. O criminalista Virgilio Donnicci concorda com ele e afirma que o Ministério Público deve enquadrar todos os PMs em homicídio hediondo, com requintes de crueldade, que tem penas de 12 a 30 anos de prisão.

## Policiais estão presos

SÃO PAULO — O comando geral da Polícia Militar informou ontem que nove dos dez policiais filmados já estão presos. O décimo, cabo Buzeto, foi quem denunciou a ação dos companheiros ao coronel Rodrigues, comandante do ABC, que instaurou um inquérito policial-militar no dia 23 de março.

Segundo a Secretaria de Segurança, os policiais saíram em duplas do batalhão para fazer patrulhamento na cidade. Mas foram para o local filmado pela Globo e praticaram as atrocidades por conta própria. O promotor de Diadema, José Carlos Blat, está acompanhando o inquérito. Foi ele quem pediu a prisão dos policiais. O secretário de Segurança, José Afonso da Silva, aguarda o pronunciamento do governador Mário Covas e não quis fazer declarações.

A polícia de São Paulo é considerada uma das mais violentas do mundo. Durante a década de 80, entidades de defesa dos direitos humanos divulgavam que os policiais paulistas mataram 42 vezes mais que os de Nova York. Denúncias de abuso de poder, que incluem espancamentos, torturas e assassinatos são uma constante desde os anos 70. Em 1992, 111 presos foram massacrados pela tropa de choque da PM durante uma rebelião no presídio do Carandiru.

# Violência choca a sociedade

■ Imagens de Diadema provocam reações de horror, espanto, indignação e apelos contra a impunidade policial em todo o país

As cenas da violência policial em Diadema (SP) exibidas ontem pelo Jornal Nacional provocaram reações indignadas nos representantes de entidades de defesa dos Direitos Humanos. O cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, assistiu ao noticiário "horrorizado." O cardeal encarregou o bispo-auxiliar Dom Angélico Sândalo Bernardino de falar pela arquidiocese.

"Estamos no esgarçamento do tecido social", advertiu Dom Angélico. "Que a violência faça parte do cotidiano não é mais novidade, só as autoridades não abrem os olhos", acrescentou. "A única vantagem dessa cena mostrada pela TV Globo é o fato de ter sido filmada", observou o bispo. Dom Angélico lamenta que outros massacres, como o do Carandiru (SP) e Eldorado dos Carajás (PA), que também foram filmados, ainda estejam impunes. Ele espera que, com as cenas, as pessoas reajam contra a impunidade da violência policial. "O rei está nu, o governo tem de tomar medidas drásticas", disse.

Ex-presidenta da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo, Margarida Genevois ficou em estado de choque. "Essas foram as piores cenas que já vi. Depois de imagens como esta, a gente fica destruída." Para ela, o pior foi a expressão de cinismo e ufanismo dos policiais, "felizes por terem praticado aquilo." Margarida acha revoltante tanta violência diante de tanta passividade. "Afinal, os sujeitos que apanharam, culpados ou não, não esboçaram reação."

"Esse tipo de atitude dos policiais nos espanta", diz Cecília Coimbra, presidente do grupo Tortura Nunca Mais. "Vai contra toda a orientação dos secretários de Justiça, Belisário Júnior, e de Segurança Pública, José Afonso da Silva, que estão comprometidos com os direitos humanos."

A presidenta da Comissão de Direitos de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, deputada Heloneida Studart, chamou de "barbárie" a violência cometida pelos PMs paulistas. "Todos os dias a população se choca com imagens da prostituição infantil, em que freqüentemente agentes da lei estão envolvidos. A gente se vê obrigado a assistir a cenas de atrocidade contra cidadãos indefesos, principalmente contra negros", lembrou.

Heloneida lamentou também que, na maioria dos casos de violência policial, os culpados recebam penas mais "brandas" do que os criminosos comuns. "A punição dos policiais corruptos e violentos deveria ser mais severa, afinal, eles são agentes da lei. Mas isto não acontece porque eles são julgados pela Justiça Militar.

Arquivo

Marcelo Theobald — 20/7/96

*D. Paulo ficou horrorizado com o que viu. Cecília Coimbra, do grupo Tortura Nunca Mais, disse que atitude dos policiais contraria orientação dos secretários de Segurança e Justiça*

## Jurista condena a militarização da polícia

SÃO PAULO — Dalmo Dallari, professor titular da Faculdade de Direito da USP, acha que a violência em São Paulo é conseqüência de dois erros graves. Primeiro, a existência de uma Polícia Militar. "Esta é uma atividade eminentemente civil: a polícia não pode se comportar como um pequeno exército pronto para enfrentar inimigos e fazer guerra. Polícia é para proteger a população. Mas, nessa ótica, a Polícia Militar passa a ver a população como inimigo", diz Dalari.

"O segundo erro está na própria formação da Polícia Militar, criada no começo do século para funcionar como Exército estadual combatendo o Exército nacional. Era a época da instalação da República e havia muitas intervenções federais nos estados, que precisavam, então, de uma força militar própria."

Dallari explica a origem da organização da Polícia Militar do Estado de São Paulo: "O governador Jorge Tibiriçá queria uma polícia muito forte, capaz de enfrentar o governo federal. Perguntou ao Barão do Rio Branco, que era ministro do Exterior, qual o Exército mais bem treinado da Europa e o barão indicou o alemão ou o francês. Das mãos de um grupo do Exército da Academia Militar de Saint Cyr — chamada de Missão Militar Francesa —, nasceu a Polícia Militar de São Paulo, organizada entre 1906 e 1916."

Até hoje a polícia recebe treinamento militar, com preparação para guerrilha na selva, diz Dallari. "Quando o que ela deveria fazer era receber treinamento para proteger e orientar a população, usando meios pacíficos", afirma. "Esses treinamentos explicam a violência."

Para agravar a situação, Dallari aponta o privilégio de um tribunal especial. "Os policiais cometem crimes e são julgados pelo Tribunal Estadual Especial, que enquadra tudo o que eles fizeram de errado na categoria de crimes militares. Eles são então tratados com extrema benevolência, cumprem pena em estabelecimentos da própria Polícia Militar, sem rigor, e saem de lá com a sensação de impunidade. Assim, são estimulados a praticar mais violência."

O jurista acha "um absurdo que essa polícia ainda exista no Brasil". E dá seu veredicto: Temos um século de erro e persistimos nele. Sabemos onde está o problema. Não temos é vontade de acabar com ele."

## Policiais estão presos

SÃO PAULO — O Comando Geral da Polícia Militar informou ontem que nove dos 10 policiais filmados já estão presos. O décimo, cabo Buzeto, foi quem denunciou a ação dos companheiros ao coronel Rodrigues, comandante da região do ABC, que instaurou um inquérito policial-militar no dia 23 de março.

Segundo a Secretaria de Segurança, os policiais saíram em duplas do batalhão para fazer patrulhamento na cidade. Mas foram para o local mostrado pela TV Globo e praticaram as atrocidades por conta própria. O promotor de Diadema, José Carlos Blat, está acompanhando o inquérito. Foi ele quem pediu a prisão dos policiais. O secretário de Segurança, José Afonso da Silva, aguarda o pronunciamento do governador Mário Covas para dar declarações.

A polícia de São Paulo é considerada uma das mais violentas do mundo. Durante a década de 80, entidades de defesa dos direitos humanos divulgavam que os policiais paulistas mataram 42 vezes mais do que os de Nova Iorque. Denúncias de abuso de poder, que incluem espancamentos, torturas e assassinatos, são uma constante desde os anos 70. Em 1992, 111 presos foram massacrados pela tropa de choque da PM durante uma rebelião no Presídio do Carandiru.

## Secretário fica entre dois fogos

SÃO PAULO — O secretário da Segurança Pública de São Paulo, José Afonso da Silva, marcou o início de sua gestão pelo combate à violência policial. Uma de suas medidas foi a criação de uma quarentena, que tirava das ruas por seis meses policiais que matassem em serviço. Recebeu críticas duras dos policiais e foi desafiado por um grupo de deputados estaduais do PPB, tendo à frente o ex-Secretário de Segurança Erasmo Dias, que votaram uma moção na Assembléia Legislativa recomendando um prêmio por bravura a todo policial que matasse um delinqüente.

No ano passado, o secretário teve de amenizar sua doutrina, diante de um aumento da criminalidade no estado. A quarentena foi reduzida à metade e o policiamento de rua aumentou.

José Afonso da Silva diz de que tem mais de 10 mil vagas para policiais não preenchidas porque os candidatos não passam no exame psicotécnico. "Não posso pôr na rua gente despreparada", disse.

Aos 72 anos, José Afonso da Silva vive sua primeira experiência no mundo policial. Jurista e professor da PUC de São Paulo, foi indicado para trabalhar no governo pelo cardeal arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns.

**JORNAL DO BRASIL**
Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor
PAULO TOTTI
Editor Executivo
MARCELO BERABA
Editor Executivo
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO
Vice-Presidente

# A Sangue-Frio

As cenas estamparam na televisão uma crueldade que estarreceu a cidadania e imobilizou os cidadãos, que se tornaram testemunhas do crime. É inaceitável que agentes da lei, — policiais, portanto funcionários pagos com dinheiro público — sejam atores das cenas aterradoras mostradas ontem pela TV Globo: torturaram e mataram a sangue frio por uma quantia de dinheiro qualquer no bolso das vítimas.

Está aí a mais contundente conseqüência da vergonhosa impunidade que premiou outra seqüência assustadora com a marca registrada da polícia paulista, especializada na produção de violência contra cidadãos: a farsa do julgamento dos que fizeram o horror de Carandiru se reproduz com o mesmo teor de violência e covardia.

Vai ser preciso muito tempo para que a opinião pública possa esquecer os horrores praticados, aos olhos de velhos e crianças, como rotina de extorsão. A completa falta de reação das vítimas, aterrorizadas pela brutalidade dos policiais, agrava o ato criminoso de espancar, torturar e matar sem qualquer desculpa de defesa.

**O método não é novo. Mas o aparato de operação preventiva com que um grupo de criminosos vestindo farda simulou uma blitz desencadeou indignação e feriu os sentimentos dos que assistiram à cena e chama à responsabilidade o governador Mário Covas, eleito por um partido que se proclama social democrata e foi premiado com a confiança dos cidadãos. Não para isso e sim para manter a lei como é da sua obrigação. Não para utilizar a violência como instrumento de justiça.**

**Não. Não pode ficar assim. Em 24 horas a nação quer ser informada dos resultados. Não basta dar ordens para apurar o crime retratado nas imagens que ofendem a própria Justiça e alcança toda a instituição policial paulista. Policias civis e militares já deveriam estar agindo na apuração completa das circunstâncias dos assassinatos que a opinião pública quer ver como réus de um julgamento que seja um marco na erradicação da impunidade policial no Brasil. Para que nunca mais se repita.**

O tempo começou a contar.

# Prova de Fogo

Adiada várias vezes por influência de poderosos grupos de pressão, chega amanhã, enfim, ao plenário da Câmara Federal, a proposta de reforma administrativa do deputado Moreira Franco (PMDB-RJ), relator do projeto. Bombardeada pelo corporativismo de amplos setores da burocracia estatal, juizes, aposentados e parlamentares que não querem perder privilégios, a proposta do Executivo sofreu várias mudanças ao longo de seu tortuoso caminho até chegar ao texto do relator.

Embora o governo tenha cedido em vários pontos da proposta original, ninguém quer perder privilégios, abrir mão de vantagens, contrariar servidores que representam nicho eleitoral importante nos estados e municípios, para a próxima eleição. Enquanto isso, o governo esgota o seu arsenal de medidas para controlar o déficit público e promover o ajuste fiscal, garantia da estabilidade da moeda.

Os deputados federais terão, amanhã, uma oportunidade ímpar de provar à Nação que o interesse do país é maior do que o teto único de R$ 10,8 mil proposto como remuneração limite para os Três Poderes. Pela proposta do relator, nenhum funcionário público, incluindo parlamentares e juizes, poderá acumular vencimentos acima de R$ 10,8 mil. Uma proposta que atinge cerca de 50 deputados federais que acumulam salários e aposentadorias superiores a isso. E ministros dos tribunais superiores que, em alguns casos, exercem a profissão de professor.

Sem uma reforma profunda, que toque na principal causa da falência do estado brasileiro, que são as suas despesas com pessoal, o país continuará financiando o seu déficit público crônico com o aumento da dívida mobiliária. E reforma em profundidade significa fixar limites a salários e aposentadorias, acabar com o estatuto da estabilidade para o funcionário público e com o funesto princípio da isonomia instituído pela Constituição de 1988.

Sem o fim da isonomia, nem mesmo os próprios funcionários públicos que hoje pressionam para manter seus privilégios poderão ter um plano de cargos e salários que premie quem trabalha e pela competência. Há dois anos que o governo não concede reajuste ao funcionalismo, porque está determinado a não dar mais aumentos uniformes, que atinjam a todos os servidores indiscriminadamente. Somente com o fim da isonomia poderá ser elaborado plano de aumentos diferenciados, eliminando a distorção responsável pelo esvaziamento dos quadros técnicos do serviço público.

Para a votação de amanhã já existe uma armadilha preparada pelo deputado José Luís Clerot, do PMDB, para suprimir do texto do relator a palavra "cumulativamente". Essa proposta mantém a desordem de hoje, quando uns privilegiados ganham bons salários e boas aposentadorias e deixam à maioria salários e aposentadorias miseráveis.

Mas ainda há muitas pedras no percurso. Os juízes pressionam para que não fique a cargo dos governos estaduais a fixação dos seus salários, já que pela Constituição de 1988 ganharam o poder de fixá-los como melhor entendessem. E, entre outros, o *lobby* dos cartórios, que quer esticar a aposentadoria de 70 para 75 anos, uma forma de driblar o privilégio perdido quando foi cortada a sucessão hereditária nessas concessões.

A Nação espera que os deputados provem, na votação de amanhã, que o interesse público está acima dos corporativos e cartoriais.

# Crise de Confiança

Agrava-se sobremaneira o impasse no Oriente Médio com a decisão dos chanceleres da Liga Árabe de retomar o boicote econômico a Israel e congelar a normalização de suas relações com o país. Para Yasser Arafat, Benjamin Netanyahu teria dado as costas ao processo de paz ao reforçar o caráter judaico de Jerusalém Oriental, onde os palestinos gostariam de ver a capital de seu futuro Estado. Por seu lado, o premier israelense atribui o "virtual colapso da paz" à incapacidade da Autoridade Palestina em controlar seus terroristas. É o diálogo de surdos.

A trilha de violência alimenta a desconfiança entre as partes, mas há que se levar a sério a advertência do ex-primeiro-ministro israelense, o trabalhista Shimon Peres, em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, de que Netanyahu adotou uma linha de ação ambivalente em relação aos acordos de Oslo, que acabou desencorajando o outro lado de participar das responsabilidades assumidas pelos negociadores.

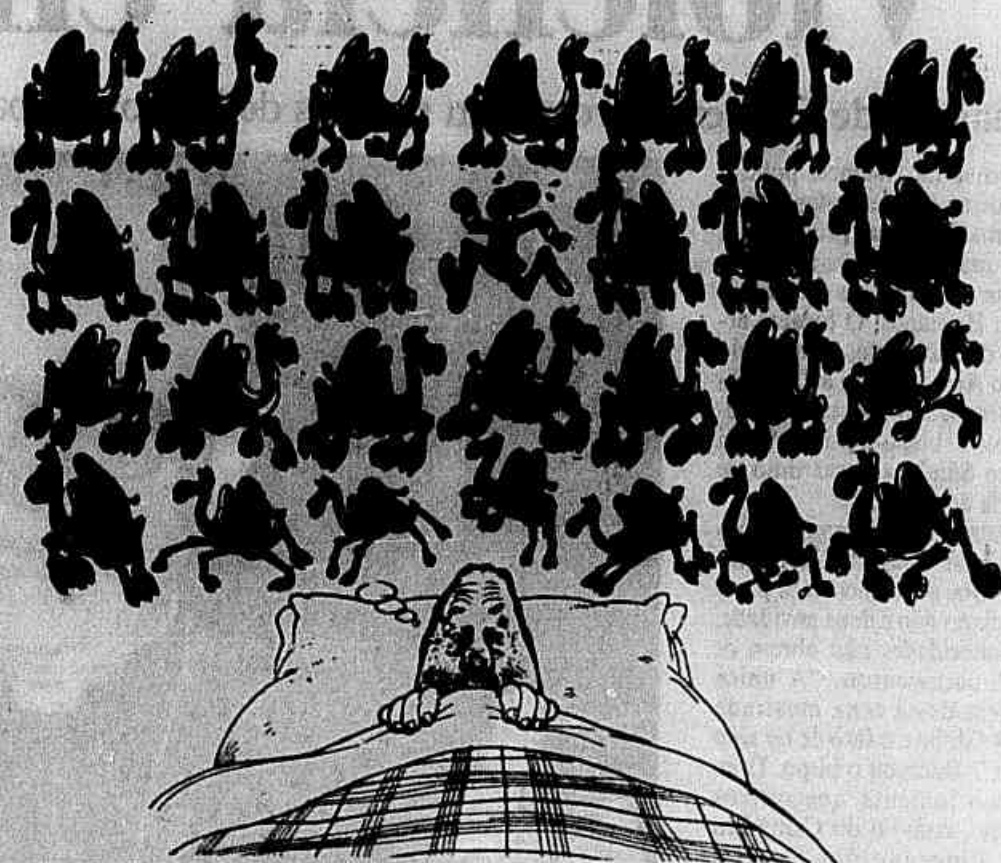
Com efeito, há pouco mais de um ano, depois da série de atentados terroristas em Tel Aviv, pressionado pelas autoridades israelenses, Arafat prendeu mais de mil ativistas do braço armado do Hamas e da Jihad Islâmica. Enquanto o processo de paz caminhou dentro da atmosfera de entendimento e de consultas constantes, o terror foi contido.

No último ano, ao sabor das crises de desconfiança, das provocações e atitudes imprevisíveis do governo israelense, os grupos terroristas se reorganizaram. Com a abertura do túnel sob a mesquita de Al-Aqsa, e depois com agitação em torno das edificações em Har Homa, a intifada recomeçou e os radicais foram encorajados.

A crise agora é séria, pois a ruptura entre a Autoridade Palestina e Israel imobiliza a polícia palestina nos territórios desocupados, o que diminui as resistências às soluções extremadas. De conflito em conflito, de atentado em atentado, os radicais passam a comandar os acontecimentos. Rompe-se o processo de aceitação mútua, trabalhosamente construído por Ytzhak Rabin e Shimon Peres com Arafat, e o governo israelense torna-se presa dos partidos religiosos e dogmáticos.

Shimon Peres tem uma visão laica e realista, ao sustentar que só a integração econômica da região poderá garantir duradouramente a paz. E em insistir que a paz tem que se concentrar no atendimento dos interesses econômicos das populações e na elevação do padrão de vida, que ainda é muito baixo em certos países.

Por isso mesmo, o estremecimento com o Egito e a retomada do boicote econômico pela Liga Árabe representa preocupante retrocesso, além de isolar Israel e enfraquecer sua posição em relação aos Estados Unidos. Não se pode afirmar que a ascenção do Likud tenha decretado automaticamente a extinção do processo de paz, apenas que sua atitude espasmódica, entre concessões e intransigências, minou o clima de confiança e rachou a decisão palestina pela paz que era francamente majoritária no seio do movimento.

## PAULO CARUSO

# A OPINIÃO DOS LEITORES

## Mau exemplo

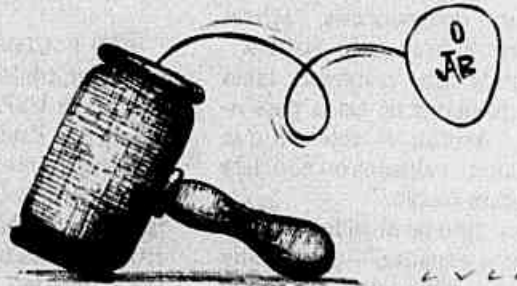
Os governos estadual e municipal acabam tornando-se cúmplices dos desrespeitos no trânsito, graças à ausência, tolerância e falta de uma atitude coercitiva. (...) Quem deveria agir não age e o guardinha, quando há algum, parece que no seu total despreparo e indolência está sempre querendo fugir de onde há problemas. É um péssimo exemplo que os governantes dão aos nossos filhos que crescem vendo e acreditando que infringir a lei tem até um certo charme. (...) **Maria Lídia Kruel Pires — Rio de Janeiro.**

## DNER

A respeito da reportagem publicada nesse jornal, na edição de 23/3/97, sobre a manifestação no sábado 22/3 na Praça Cruzeiro que resultou no bloqueio temporário da BR-101-RJ, o DNER tem a esclarecer que o projeto original não sofreu "uma série de alterações". (...) Na localidade do Boqueirão (entroncamento da BR-101/RJ com a RJ-124 que liga Rio Bonito a Araruama), o projeto original inclui acesso com um único viaduto para atender ao trânsito da BR-101, sentido Rio-Campos. O trânsito Araruama-Rio passará sob o citado viaduto eliminando o cruzamento existente, e o Campos-Rio terá técnica e segurança semelhante ao Araruama-Rio. (...) Na Praça Cruzeiro realmente houve alteração, mas qualitativa em relação ao projeto original, que previa o que popularmente é conhecido como "ponte-seca". (...) Das quatro passarelas do município de Rio Bonito, Boqueirão, BNH, Colégio Municipal e Basílio, três estão em ritmo natural de obras, que serão concluídas dentro de 100 dias, e contarão com rampa para deficientes, em concreto armado. Além disso foram instaladas duas passarelas, sinalizadas e protegidas contra possíveis colisões, provisórias nas localidades de Basílio e Colégio Municipal. Mais cinco localizadas em Duques, Hospital Colônia, Pinhão, Tanguá e Parque Indiana serão objeto de licitação. Em momento algum o DNER afirmou não existir recursos para as obras. Ao contrário, foi dada ciência à prefeitura da existência de recursos para as obras no orçamento da União, exercício de 1997. (...) Com relação à estatística de acidentes, (...) até o dia 24/3/97 não foram registradas ocorrências com vítimas. **Julio Fabio de Oliveira, comunicação social 7o DRF/DNER — Rio de Janeiro.**

## Museu Nacional

O apelo emocionado dos leitores Valéria e Dário Carlos Nunes Vidal na carta sob o título "Museus", publicada em 27/3, merece à atenção de todos nós e as boas notícias que seguem.

O Museu Nacional já está sendo objeto de obras emergenciais nos blocos 2 e 3 com recursos liberados pelo Ministério da Cultura no final de 1996, conforme ampla reportagem publicada na revista *Domingo* do JB de 9/3/ 97. Os projetos e as obras para sua restauração integral já contam com o patrocínio aprovado pela Petrobrás, devendo o convênio ser assinado na primeira quinzena de abril. Outras empresas importantes estão estudando a participação nessa relevante iniciativa. O Ministério da Educação deverá se integrar ao projeto ainda no primeiro semestre, conforme compromisso assumido entre os ministros Paulo Renato e Francisco Weffort. No plano internacional, a ajuda está sendo liderada pelo adido cultural da França no Rio de Janeiro. A coordenação dos projetos e obras está a cargo de um grupo de trabalho reunindo a UFRJ, o Museu Nacional e o Instituto Herbert Levy, este encarregado do planejamento, captação dos recursos e supervisão das obras. **Jandira Martins Costa, diretora Museu Nacional — Rio de Janeiro.**

## Medida provisória

Lendo a reportagem do **JB** "OAB reage a medida provisória", parabenizo a OAB pela crítica feita à MP que impede o recebimento imediato do reajuste de 28,84% devido aos servidores públicos federais. FHC governa através de medidas provisórias, como fez o ex-presidente Collor. Agora através desta MP, FHC interfere no poder Judiciário e num procedimento judicial, querendo acabar com o instituto da tutela antecipada que veio para facilitar e agilizar a prestação jurisdicional. (...) **Alexandra de Mesquita e Renata Santa Cruz Coelho — Rio de Janeiro.**

## Democracia

(...) Como dirão futuros professores de história ao se referir a esta época da democracia, essas não são pequenas falhas, não são falhas recentes, esses não são fatos isolados. (...)

Ter democracia é muito mais que ter um congresso. É saber que somos um só num todo. Não queremos sonhar com cantigas de ninar que mais parecem dopantes. Temos que dormir, e o sonhar é mera conseqüência. Não é só ver a mídia dizer "acorda Brasil", mas sim, "não se deixem enganar, brasileiros!". (...)

Não sou revolucionário, mas gosto de lutar pelo que acredito. Não sou anarquista por achar que até o nome é errado. Não apoio nem desapoio o militarismo, mas se precisarmos da ordem, gostaria de vê-los a nos defender. Não considero nem desconsidero nossos dirigentes, mas gostaria de um dia poder respeitá-los. Não precisamos só da CPI, precisamos ser respeitados para aprendermos a respeitar. Ver branco e transparente como um sorriso de bebê, de preferência, brasileiro. **Joaquim Jorge Pina Pires — Rio de Janeiro.**

## Correções

No artigo de Alberto Dines, na página 8 da edição de ontem, no título, em lugar de "*larger*" a palavra correta é "*lager*" (depósito ou armazém, nome dado em alemão aos campos de extermínio).

■

A locução do programa *Gente que faz*, do Banco Bamerindus, sempre foi feita pelo ator Gianfrancesco Guarnieri. Ao contrário do que informou a reportagem *Gente que faz sai do ar hoje*, publicada na página 14 da edição de sábado último, do **JORNAL DO BRASIL**, o ator Lima Duarte jamais participou daquele programa.

**Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. - CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia**

**E-mail Internet: cartas@jb.com.br**

## O QUE ELES DIZEM

Joel Santana

**"Somos uma grande família"**

(*Joel Santana*, técnico do Botafogo, explicando a vitória em todos os jogos da Taça Guanabara. Ontem no **JB**)

**"Não faço discursos. As emoções são mudas"**

(*Braguinha*, compositor, durante a festa em comemoração aos seus 90 anos. Ontem no **JB**)

**"Desesperança não é uma virtude"**

(*Paulo Freire*, pedagogo, em entrevista sobre seu novo livro. Ontem na *Folha de S. Paulo*)

**"O Bamerindus recebeu US$ 5 bilhões. E não foi um carro, foi um avião que ficou à disposição do senador Fernando Henrique Cardoso durante a campanha"**

(*Paulo Maluf*, ex-prefeito de São Paulo, comparando o exemplo acima com o carro cedido pelo banco Vetor para a mulher de Celso Pitta. Ontem em *O Globo*)

Paulo Maluf

## VERISSIMO

# Boca aberta

Nova Iorque - Estou escrevendo num quarto de hotel perto do coração da nação mais tecnófila do mundo. Quando terminar o texto apertarei algumas teclas e ele irá, não me pergunte como, diretamente deste lépi-tópi para o computador do **JB**. Se você estiver lendo isto é sinal de que apertei as teclas certas. Não sei quanto desta mágica se deve aos americanos, mas na área da informática eles no mínimo empatam com os japoneses, e desenvolveram a tecnologia principal da miniaturização que me permite carregar este lépi-tópi - ou notibuque - por aeroportos e hotéis sem o risco de hérnia. Meu lépi-tópi é do último tipo, o que significa que pelo menos até o fim do mês não estará obsoleto. É difícil imaginar algum limite para a capacidade desta civilização de reciclar a sua técnica e de assombrar, especialmente a pré-eletrônicos como eu que só contribuem para a nova cultura com a boca aberta.

Mas mesmo aqui a velha cultura industrial ainda resiste e um símbolo inesperado desta resistência esteve no noticiário na semana passada: a cadeira elétrica do estado da Flórida. Ainda é a mesma velha cadeira usada nos anos 30 e está dando compreensíveis sinais de fadiga. Na última execução a cabeça do executado pegou fogo. Houve reações horrorizadas mas o diretor do sistema penal da Flórida declarou que num futuro próximo não pretende trocar a cadeira por métodos mais novos, como a pós-moderna injeção letal em que a morte é administrada como uma paródia de tratamento, justiça subcutânea, e que provavelmente ainda será substituída por algum tipo de execução digital. Além das suas razões sentimentais, a Flórida está tomando uma posição contra a crescente desumanização do mundo virtual e fez isso espetacularmente, detonando uma cabeça de negro, literalmente.

A verdade é que adotamos o pressuposto errado que sofisticação técnica depende de, ou leva a, uma inteligência superior quando pode só estar instrumentalizando a barbárie. Aqueles malucos da Califórnia eram craques da informática para os quais o ciberespaço não tinha segredos, mas olhavam o céu com a mesma boca aberta dos homens das cavernas. E liberaram seus espíritos ilustrados para seguir um cometa.

## MOACIR WERNECK DE CASTRO

# Neoliberalismo e neobobismo

O presidente Fernando Henrique Cardoso é portador de um alentado currículo de capacidade intelectual. Por isso mesmo admira que se entregue ao cacoete de achincalhar, em bloco, as críticas que recebe. Seu recurso usual é deformar o argumento dos opositores até transformá-lo numa bobagem irrisória, e aí então desferir o que considera um golpe decisivo. Velho e surrado truque, caricatura de um sofisma que já Aristóteles registrava.

A mais recente apelação de Fernando Henrique — aquela história de "neobobismo" a propósito de rótulo de neoliberal pespegado ao seu governo — não foi um simples exercício de mau gosto: foi um desabafo injusto e cheio de raiva.

Vale relembrar a circunstância. Falando na posse do Conselho Consultivo do Programa de Comunidade Solidária, o presidente da República perdeu as estribeiras. Respondeu irritadíssimo a um adversário invisível e inominado, segundo o qual o seu governo é neoliberal e só se preocupa com o marcado, desprezando os programas sociais.

Essa pessoa, dizia ele, é um bobo, não tem nada na cabeça. Fala bobagem por preguiça, porque não tem paciência para ver. Ou por má-fé. Ou por ignorância. Ou por embuste. *Sic!*

Ora, vamos supor que algumas invectivas contra FH sejam tolas. Mas e tantas outras? O que o presidente omite, porque não tem paciência para ver, ou lá porque seja, é que nervo da crítica não se refere a este ou aquele programa social de seu governo, mas à própria filosofia que o inspira em total.

Essa filosofia parte do princípio de que a globalização é um fenômeno irrecorrível e incontrastável, ao qual as nações têm de adaptar-se mal ou bem; e de que para isso devem levar em conta as exigências do mercado, que exclui a soberania nacional tal como se entendeu até agora. O termo neoliberalismo se aplica corretamente aos governos que aceitam os postulados da *modernidade* capitalista, cuja formulação mais precisa é dada pelos países ricos do G-7 em suas reuniões periódicas, tendo como órgãos fiscalizadores o FMI e o Banco Mundial.

Neoliberalismo não é xingamento, é constatação. É a expressão do velho liberalismo em nossa época, a substituição do sonho de um Estado de bem-estar pelo jogo do mercado, um jogo que se diz livre, mas onde predomina um capital internacional cada vez mais ganancioso e assustador pela sua extrema mobilidade.

À falta de melhor nome, é o que circula. Nasceu nos grandes centros do poder global, e não na nossa pobre periferia. Esta, aliás, já não tem mais condições para produzir doutrina própria, como no tempo da "teoria da dependência ", lançada pelo então apenas sociólogo Fernando Henrique Cardoso e hoje incluída pelos panfletários a favor do rol das metas ridículas do "perfeito idiota latino-americano ". (Aqui cabe uma pergunta: porque não nos mostram o perfeito idiota norte-americano ou europeu, dócil no seguir os modismos tão cretinos quanto os que mais o sejam?)

O neoliberalismo no Brasil tem matrizes interessantes. Existe aqui um governo que não assume a sua condição neoliberal, mas se comporta como tal. Quer enxugar o Estado ao máximo, e o utiliza para financiar rombos de bancos falidos, da ordem de bilhões de dólares, com o que apressa a falência do Estado. Tem em mãos uma empresa riquíssima e altamente lucrativa, mas se apressa em vendê-la como se ela fosse o último dos abacaxis. É um neoliberalismo feito de paradoxos, que até comporta eventuais resmungos, como na reclamação contra o protecionismo dos ricos, ou pequenas infidelidades como o namoro com a França de Chirac.

Fernando Henrique mistura no mesmo saco as críticas válidas e as que, a seu juízo, são dignas de desprezo. Vai daí, afasta com um piparote as opiniões que o incomodam. São críticas ao seu governo feitas por pensadores do mais alto nível, sociólogos, economistas, juristas, cientistas, líderes políticos e religiosos, sindicais e empresariais, gente do povo que se manifesta em entrevistas, cartas aos jornais, conversas e comentários de rua...

Assim fica difícil o debate das idéias com o presidente intelectual.

Jornalista e escritor

# Rumos para defesa

MÁRIO CESAR FLORES *

Ao fim de 110 anos de República, deslanchada e influenciada pelos militares, sua ingerência na vida política parece ter entrado em recesso, onde permanecerá, como querem os militares, se a solução democrática dos problemas nacionais neutralizar a sedução da via autoritária que empolgou políticos e militares várias vezes no passado; o exemplo de 1992 é claro: a primeira crise política grave da República em que os militares se mantiveram neutros, garantindo o embate pelo figurino constitucional. Ademais, com a tendência atual de menos Estado e, em decorrência do desenvolvimento dos últimos 50 a 60 anos, os militares deixaram de ser atores importantes, tecnocratas e técnicos, na modernização do país. Toda essa mudança enfraquece a idéia de ingerência interna como mecanismo de presença e prestígio das Forças Armadas.

Por outro lado, não existem nem são presumíveis preocupações com a defesa externa, capazes de sensibilizar o poder político e o povo, compreensivelmente apático porque há 130 anos o Brasil não vive ameaça militar direta. A preocupação com a Bacia do Prata, cujo último espasmo foi o contencioso hidroelétrico do rio Paraná, está em declínio que será consolidado com a integração econômica e seus corolários cultural e político. Quanto à possibilidade de conflitos fronteiriços irregulares (guerrilha, drogas) extravasados de países vizinhos onde há confronto entre o Estado e grupos constestadores, ela não é capaz de estimular o preparo militar clássico porque as características dos conflitos e do teatro provável (fronteira Norte e Noroeste) não exigem o Exército das grandes unidades tradicionais (exigem unidades leves, de infantaria de selva, embarcações, helicópteros), nem aviação aeroestratégica e de defesa aérea, submarinos, porta-aviões e navios-escolta.

Resultado: o poder militar brasileiro vive um momento de descontinuidade e perplexidade quanto ao seu papel, consignado na Constituição em termos que definem o óbvio. Sem os alicerces da tradição de ingerência e da preocupação externa, criou-se uma situação em que as Forças são toleradas numa sobrevivência difícil, em que o subsidiário típico de guarda nacional e guarda-costa tende a adquirir maior dimensão relativa, como querem as maiores potências (se é este o destino de longo prazo, por ora não existem razões seguras para admiti-lo), em que a insuficiência do orçamento militar não é compreendida pelo governo, Congresso e sociedade, em que a má remuneração dos militares é entendida como justa em termos de custo/benefício para o país!

Não havendo uma inversão (indesejável e improvável) do cenário interno ou internacional, a melhora do clima desfavorável é difícil e depende de medidas que inspirem confiança quanto ao acerto do preparo militar diante das mudanças em curso no país e no mundo. Uma medida já teve sua primeira etapa concretizada: a moldura de uma política de defesa, útil como referência mas que não baliza o preparo militar com razoável precisão. Se vier a ser complementada por uma política militar que produza o balizamento e por inserções de interesse para a defesa, nas políticas setoriais, ela terá sido um bom início.

Outra medida, muito falada mas paralisada, é a substituição do modelo de autonomia da Forças, hoje raro no mundo, por outro, aglutinador do sistema militar sob um órgão de nível ministerial que, se bem-sucedido, contribuirá para restaurar o prestígio militar, não tutelar mas bem aceito; contribuirá para obter o aval político e da sociedade para o preparo militar, hoje quase inexistente, com os congressistas em atitude apática, antagônica ou até de menoscabo.

As Forças Armadas, atualmente com pouco espaço no núcleo do poder do Estado, paradoxalmente são bastante livres dentro de suas dietas orçamentárias definidas tecnocrática e politicamente sem preocupações objetivas. Esta liberdade não tem assegurado um poder militar integrado indiscutivelmente *afinado* com as necessidades do país; tem, sim, dado ao Brasil o poder naval, terrestre e aéreo entendidos como necessários pelas Forças e exeqüíveis dentro de seus orçamentos. O Ministério integrador, político-administrativo com assessoramento estratégico, terá condições para equacionar melhor o todo, para fazer evoluir as forças das concepções estratégicas corporativas autônomas influenciadas por cenários do passado, na direção de concepções condizentes com os problemas atuais e previsíveis, moldando o preparo militar em coerência com esta evolução.

O modelo integrador ainda é sujeito a cuidados. Na área política, talvez porque a tranqüilidade do *status quo*, não comprometedor por não haver ameaça militar, é entendida como útil diante da prioridade de outras *arrumações* no Estado. No tocante aos militares, se sentirem que o modelo ajudará a superar o *sufoco* existencial, é provável que eles enfrentem o desafio organizacional com competência, disciplina e esperança.

* Almirante-de-esquadra da Reserva

# O colador de cartazes

MARCOS DE CASTRO *

Temos, os brasileiros, o feio hábito de desprezar o que é nosso. Pode ser bom, mas, se for brasileiro, nunca será de muita confiança. Já se for americano, por exemplo... O *Dicionário Etimológico* de Antenor Nascentes é um bom exemplo disso. Seu segundo volume, o de nomes próprios, teve uma tiragem única em 1952 e, pronto, nunca mais. Virou raridade, completou bem vividos 45 anos e ninguém mais fala nele, ninguém pensa em reeditá-lo, ninguém lhe dá o extraordinário valor que tem. Quando se quer saber da origem de algum nome, corremos ao Dauzat, vamos ao Withycombe, que tem o mágico nome Oxford a prestigiar-lhe a edição, mas do bom Nascentes mesmo ninguém se lembra. E, afinal, Dauzat e Withycombe estão aí mesmo, à mão, em qualquer boa livraria que trabalhe com obras internacionais. Já o nosso Nascentes, esgotadíssimo, não há como encontrá-lo. Tão Brasil! — diria São Manė Bandeira.

Quanto a mim, economizei o dinheiro de uns cineminhas nos tempos de estudante, deixei de ir algumas vezes ao Maracanã, fiz um sacrifício mas comprei o meu Nascentes, daquele tamanhão, dois volumes, hoje a ocupar lugar de honra em discreta encadernação negra na minha estante. De vez em quando vou lá manuseá-lo, orgulhoso do privilégio. A preguiça dos feriados da Semana Santa gerou uma dessas vezes, numa horinha em que os netos deram folga. De repente, bato os olhos na reduzida família da letra K, não mais do que uma página. Mas lá está um dos verbetes a nos levar ao mundo mágico da origem dos nomes: KLÉBER, s. m. Nome de homem. (...) Vem do alemão e significa 'colador de cartazes'. Sim senhor, colador de cartazes. Ainda na ressaca da humilhação que, como torcedor de futebol, me foi imposta pela derrota do meu Flamengo para um time de 11 reservas do Botafogo, apesar da tristeza, não pude deixar de rir. Ah, o encanto dos nomes: pois é precisamente isso que é o presidente do Flamengo, KLÉBER Leite, um colador de cartazes!

Um rápido restrospecto de sua carreira como presidente do Flamengo vem mostrar isso com precisão. Nunca fez nada, rigorosamente nada pelo Flamengo. Para exaltar sua própria imagem, entretanto, há três anos cola cartazes sem parar. Numa alegoria em tudo e por tudo modesta, é de vê-lo a colar *outdoors* por toda a cidade, por todo o país, exibindo colorida e despudoradamente uma descomunal reprodução de seu próprio umbigo. Enchendo as ruas e, sobretudo, os estádios, através daqueles cartazes que rodeiam os gramados de futebol nos dias de jogos com televisão. O "colador de cartazes", nada tão adequado. Então é isso. O Flamengo conhecendo as maiores humilhações de sua mais que centenária e gloriosa vida, e seu presidente a colar umbilicais cartazes... Tão estranha é a civilização marqueteira contemporânea que até reeleger-se ele conseguiu. Mas os torcedores, coitados, os torcedores foram humilhados com a destruição de um time razoavelmente armado até o gol de barriga de Renato Gaúcho. Aterrissou dentro da Gávea da noite para o dia metade do time do Fluminense — e começou a morrer o velho espírito rubro-negro. Foi humilhação atrás de humilhação, uma série vexaminosa de goleadas no Campeonato Nacional do ano passado, o Flamengo a perder de 4 dia-sim-dia-não, no Paraná ou onde quer que fosse. E houve também a triste brincadeira de fazer treinador um comentarista de rádio irresponsável só pelo ato de aceitar um cargo para o qual não estava qualificado — um período que fez o torcedor morrer de vergonha, esconder a cabeça debaixo do travesseiro de vergonha. De minha parte, nunca mais fui ao estádio depois de ver, numa noite de 3 a 0 para o Santos, que o Flamengo não era mais o Flamengo.

O colador de cartazes recentemente tentou consertar as coisas trazendo os excelentes Júnior e Leandro, ninguém mais poderia dizer que estava matando o velho espírito rubro-negro. Mas esqueceu-se de que só isso não basta. É preciso que eles tenham também a retaguarda rubro-negra. E o presidente do Flamengo não é flamengo: ele é Meu Umbigo Futebol Clube. Está agora a pensar numa outra grande jogada (pois sua fama autoconstruída é a de homem das grandes jogadas, jogadas de dinheiro alto), o shopping da Gávea. Há de ser a pá-de-cal a enterrar o Flamengo. Um clube de futebol não é um shopping, que pode fazer milionários, mas não dá mística a camisa alguma (e mística é o que está faltando ao Flamengo marqueteiro). O shopping é, entretanto, mais um cartaz que o colador de cartazes está colando. O futebol que se dane, o torcedor que se humilhe. O Flamengo do colador de cartazes é rigorosamente aquele que perdeu para os 11 reservas do Botafogo. O espírito rubro-negro esfrangalhado hoje é aquilo. Escrevi coisa parecida neste mesmo jornal no ano passado. Volto a fazê-lo agora. Antes Deus me livrasse dessa, mas vou ter que fazê-lo de novo no ano que vem, se estiver vivo. Quem estiver verá.

* Redator do JB

# Le Pen propõe expulsão de 3 milhões

■ Extrema-direita se diz a "única alternativa" política na França e inclui em seu programa expulsão de metade dos imigrantes

ESTRASBURGO, FRANÇA — Com citações de De Gaulle, Mitterrand e até de Nelson Mandela, o presidente da Frente Nacional (FN), Jean-Marie Le Pen encerrou seu discurso no 10º congresso do partido, apresentando-se como "uma alternativa democrática frente ao atual sistema, a pseudodemocracia dos corruptos". Pouco antes, os 2.200 delegados haviam aprovado a nova plataforma da FN, que extingüe o imposto de renda, torna o aborto ilegal, paga salários às mães donas de casa, prevê a expulsão de 3 milhões de imigrantes e se opõe à lei que condena o ódio racial, étnico e religioso.

"A Frente Nacional é a autêntica força tranqüila", disse Le Pen, remetendo ao lema socialista de François Mitterrand em 1981. Assegurando que chegará ao poder através das urnas para proclamar a "6ª República francesa" (uma referência a De Gaulle e a seu discurso em 1958 proclamando a 5ª República), concluiu: "Se a lei de um homem, um voto vale para Nelson Mandela" [a citação é do próprio], "vale também para Le Pen".

**Conspiração** — O presidente da FN utilizou os argumentos habituais: muita crítica à "corrupção, impotência e gangsterismo político" tanto da esquerda quanto da direita e muita denúncia contra a "conspiração internacional" que estaria em marcha para "acabar com a França em nome de um governo mundial". Para Le Pen, "nunca a França esteve tão ameaçada quanto hoje" e só o programa da FN poderá "restabelecer as autênticas liberdades, como a liberdade dos franceses de trabalhar e viver em segurança em sua pátria".

No discurso de Le Pen, xenofobia vira francofilia e Estrasburgo, onde se realizou o congresso, não é Nuremberg: "Os nazistas eram totalitários de inspiração socialista. Nós somos liberais, nacionalistas e patriotas." Na sua não tão lenta caminhada para o poder, Le Pen e a Frente Nacional apostam nas eleições de 1998, quando pretendem dobrar os 4,5 milhões de votos de 1995.

Em 1998, a FN terá como principal proposta de governo a expulsão de 3 milhões de estrangeiros, metade do total. Bruno Mégret, o número dois do partido, divulgou em Estrasburgo um mecanismo para esta solução final: "200 estrangeiros por avião, seis aviões por dia, em menos de sete anos teríamos devolvido a seus países 3 milhões de imigrantes".

**Holocausto** — Há pouco mais de 50 anos, os aviões eram trens, que levavam mais gente, e, por isso, as viagens eram menos freqüentes, mas "a solução" envolveu 6 milhões. Le Pen, no entanto, repele a semelhança com o nazismo. Seu governo faria um acordo com os países de origem dos imigrantes para organizar sua repatriação maciça. É o que chama de "política de inversão dos fluxos migratórios". Antes de serem expulsos, os estrangeiros receberiam o que já pagaram para a Previdência francesa e, se quisessem, treinamento profissional. Desta forma, os "trabalhadores qualificados iriam contribuir para o desenvolvimento de países onde falta mão-de-obra profissional".

A xenofobia de Le Pen é expressa também na chamada política de "preferência nacional" que nada tem a ver com o anúncio do cigarro Continental. A idéia é impor altos impostos às importações para forçar o consumo de produtos franceses e cobrar uma taxa do patrão que empregar estrangeiros.

Estrasburgo, França — Reuters

*Punhos cerrados, braços abertos, Jean-Marie Le Pen encerrou ao lado da mulher, Jeanne-Marie, o congresso da Frente Nacional*

## Incêndio criminoso mata três turcos

BONN — Três imigrantes turcos de uma mesma família morreram em conseqüência de incêndio no apartamento onde moravam na cidade de Krefeld, Alemanha, e a polícia suspeita que o fogo foi obra de grupos neonazistas que perseguem estrangeiros do Terceiro Mundo que emigraram para a Alemanha. Um perito encontrou uma substância inflamável perto da entrada do apartamento, no terceiro andar.

Duas das vítimas, em pânico, pularam pela janela do prédio, que é mais alto que o normal, porque tem dois andares de lojas embaixo: a mãe de 41 anos morreu no local de fraturas generalizadas, enquanto uma filha dela, de 19 anos, morreu no hospital em conseqüência de ferimentos. Um rapaz de 17 anos morreu sufocado. Duas moças de 15 anos que pularam pela janela sofreram sérios ferimentos e estão internadas em estado grave: todos eram da família Demir, mas seus nomes não foram divulgados. Trinta outros residentes do prédio foram retirados a salvo.

A violência extremista fez vítimas também em Chemintz, na antiga Alemanha Oriental. Seis pessoas ficaram feridas — duas gravemente — em conseqüência do ataque de uma gangue neonazista contra uma discoteca freqüentada por jovens na madrugada de domingo para segunda-feira. Os atacantes usaram correntes, pedras e barras de ferro. Dez deles foram presos.

Na tarde de domingo, milhares de pessoas tinham participado de manifestações de Páscoa a favor da paz, do desarmamento e contra o radicalismo, que desperta más lembranças entre os alemães. As manifestações em mais de 50 cidades reuniram 3 mil pessoas, bem menos do que as 400 mil pessoas que costumavam sair às ruas neste dia, na antiga Alemanha Oriental, antes da queda do Muro de Berlim. Um porta-voz do movimento em Frankfurt, não identificado pela agência Reuter, disse que "todo mundo se sentia ameaçado" na época da Guerra Fria. "Hoje a maior ameaça é que o dividendo da paz não foi pago", disse ele, referindo-se a um apregoado benefício que adviria da diminuição dos orçamentos militares após o fim do confronto entre as superpotências.

## "Dia do furacão" para latinos nos EUA

MÁRIO ANDRADA E SILVA

Correspondente

MIAMI — Os imigrantes latino-americanos nos Estados Unidos, que passam a correr riscos sérios de deportação com a entrada em vigor hoje da nova lei de imigração, definem esta terça-feira como o "dia do grande furacão". Embora as autoridades do Serviço de Imigração tenham garantido que a nova lei não significará um processo de deportação maciça — capaz de atingir mais de 800 mil imigrantes somente da América Central — ninguém envolvido com a proteção dos direitos dos imigrantes acredita na tese governista. "De dia eles dizem que não farão uma deportação maciça, de noite eles capturam nicaragüenses com já têm feito de forma corriqueira", diz Cristován Mendoza, presidente do Comitê dos Nicaragüenses Pobres no Exílio.

De acordo com a lei, proposta pelo Partido Republicano e aprovada ano passado pelo Congresso americano, os imigrantes em situação ilegal terão, a partir de hoje, um prazo de seis meses para obter um visto de trabalho ou para iniciar os trâmites de residência permanente, asilo político ou suspensão de deportação. Os centro-americanos — que na década passada fugiram em massa para os Estados Unidos por causa das guerras civis na região — são os mais atingidos, já que a lei lhes tira o status de refugiados políticos.

Os nicaragüenses — a maioria ex-combatentes da guerrilha contra-revolucionária criada em 1981 pelos Estados Unidos para derrubar o governo da Frente Sandinista — correm o maior perigo imediato. Em Miami, a decisão de deportar até 40 mil nicaragüenses que vivem ilegalmente na cidade já foi tomada e quase todos os recursos jurídicos para impedir a deportação estão esgotados. "Os nicaragüenses chegaram como refugiados políticos e agora os americanos querem devolvê-los a um país com 65% de taxa de desemprego", diz Mendoza.

Os nicaragüenses receberam outra má notícia no fim de semana quando o presidente de seu país, o conservador Arnoldo Alemán (eleito ano passado), disse que os imigrantes serão bem-vindos de volta e podem levar até US$ 200 mil em dinheiro sem ser taxados. "Será que Alemán não sabe que os imigrantes mandam US$ 300 milhões por ano para suas famílias na Nicarágua, e que estas remessas são talvez a principal fonte de divisas para o país?", atacou Mendoza.

A nova lei de imigração será recebida em Miami por uma manifestação pública, em frente ao edifício do Serviço de Imigração e Naturalização, convocada por mais de 60 entidades não-governamentais. Os nicaragüenses planejaram uma segunda manifestação, no mesmo local, no dia 25 de abril. "Desta vez vamos fazer uma passeata de 500 cachorros. Os americanos costumam ter mais pena dos cães do que dos imigrantes. Vamos levá-los para mostrar como eles ficarão tristes sem seus donos e talvez assim o governo americano se sensibilize", explicou Mendoza.

## Convenção copiou as dos americanos

ESTRASBURGO, FRANÇA — Para o desavisado, o 10º Congresso da Frente Nacional poderia ser confundido com uma reunião qualquer, inspirada no marketing e no merchandising globalizados via satélite pelos americanos. Havia barraquinhas para a venda de lembranças — dos cafoníssimos cinzeiros com as armas e a imagem do partido, Jean-Marie Le Pen, aos vídeos com discursos e pensamentos do líder — música ambiente, entremeando marchas e canções tradicionais e muitas filas em frente aos tabuleiros de comida dos camelôs.

Isolados no centro de convenções, sem poder usufruir das belezas e delícias da *cidade das cegonhas* e sede do Parlamento Europeu, aos ultradireitistas franceses só restou fazer compras nas barracas (e ajudar as finanças partidárias) e entrar na fila dos camelôs para escapar aos padronizados sanduíches frios de presunto e salame, os únicos à venda nos estandes oficiais. Estrasburgo é famosa pela comida, especialmente pelas salsichas, chucrute e batatas à moda alemã, um cardápio que, apesar de politicamente incorreto, revelou-se a verdadeira preferência nacional. Bem como os vinhos e os doces alsacianos.

**Internet** — Nas horas vagas, ou quando se cansava dos intermináveis discursos, o convencional podia optar por uma parada na cabine de vídeo onde a principal (e única) atração era a obra *A Frente, a esperança — imagens de 1996*, um resumo dos sucessos de Jean-Marie e seus seguidores. Os mais jovens passavam horas em frente aos computadores, ligados no *site* da FN, o único a que tinham acesso via Internet.

Sucesso de vendas mesmo foram os adesivos para carro. Apesar do preço salgado — 150 francos, ou R$ 26 — venderam como água e esta semana alguns milhares de carros estão circulando nas ruas e estradas francesas com incentivos à expulsão de imigrantes ou à caça aos traficantes de drogas. Alguns repetem algumas *jóias* do pensamento do presidente Le Pen.

**Seguranças** — Não fosse o número excessivo de seguranças dentro e fora do prédio, para evitar confronto com manifestantes anti-Frente Nacional que aproveitaram o feriadão para protestar, a convenção da FN seria como outra qualquer e nem de longe lembraria a de um partido de extrema-direita. Não havia suásticas penduradas nas paredes, nem *skinheads* circulavam pelos corredores. Delegados e convencionais eram pessoas comuns, de classe média ou operária.

Mas Estrasburgo não se deixou enganar. A prefeita (socialista) Catherine Trautmann decretou luto oficial e o comércio permaneceu fechado os três dias. As associações de caridade que tradicionalmente promovem uma festa na segunda-feira depois da Páscoa cancelaram a deste ano. Até que o último convencional partisse, Estrasburgo ficou vazia: "Para mostrar como seria se a FN tomasse o poder", esclareceu a prefeita que, à noite, presidiu uma grande festa popular na Praça Kleber, um ato de repúdio a tudo o que foi dito nos três dias anteriores no centro de convenções.

## EUA abrem julgamento de Oklahoma

DENVER, EUA — Uma das buscas mais difíceis da história americana começou ontem no estado do Colorado: encontrar 18 pessoas que possam julgar com neutralidade se o ex-soldado Timothy McVeigh, de 28 anos, foi o autor do atentado que matou 168 pessoas no dia 19 de abril de 1995 na Cidade de Oklahoma. Foi o pior atentado já acontecido em solo americano, desencadeando um trauma nacional.

A Justiça intimou mil pessoas de Denver e municípios adjacentes, 400 selecionadas para o julgamento iniciado ontem. Serão escolhidas 64 pessoas que sejam a favor da pena de morte (a pena máxima que espera McVeigh), destas 40 poderão ser eliminadas pela promotoria e pela defesa e, das restantes, serão selecionados os 12 jurados e seis substitutos, que ficarão confinados durante os quatro meses previstos para a duração do julgamento, que deverá custar US$ 500 mil.

Vlora, Albânia — Reuters

☐ *Em prantos por seus parentes mortos no naufrágio do barco com que pretendiam alcançar a costa italiana, mulheres albanesas jogam flores ao mar. Quatro corpos já foram resgatados e 83 estão desaparecidos, segundo o governo da Albânia, que acusa o comandante de um navio militar italiano de ter provocado intencionalmente o acidente, há quatro dias. O barco dos albaneses chocou-se com o navio, que patrulhava o Mar Adriático para impedir a chegada de mais refugiados à Itália. O governo italiano entregou todos os documentos referentes ao naufrágio aos encarregados das investigações.*

## Rússia forma federação com Bielorrússia

MOSCOU — O presidente Boris Yeltsin aprovou ontem, em linhas gerais, os termos de um tratado de união com a Bielorrússia, a ser assinado amanhã com o presidente deste país, Alexander Lukashenko. Embora o texto não tenha sido divulgado, o ministro encarregado de Relações com a Comunidade de Estados Independentes (CEI), Aman Tuleiev, disse que não será criado qualquer organismo executivo de importância.

Segundo Tuleiev, a conseqüência principal do acordo será "a criação de uma cidadania comum" entre os 148 milhões de russos e os 10 milhões de bielorrussos. A ênfase de Tuleiev em minimizar a importância do acordo se deve aparentemente ao fato de na semana passada Lukashenko ter sugerido a criação de organismos supranacionais dotados de extensos poderes, o que despertou críticas em Moscou. O presidente da Ucrânia, Leonid Kuchma, considerou "um absurdo" a possibilidade de união entre Moscou e Minsk, de vez que isso significará — disse — a ruína da Comunidade de Estados Independentes, que reúne as 12 antigas repúblicas soviéticas.

# Árabes se unem em boicote a Israel

■ Em rara unanimidade, a Liga Árabe endossa a resolução que visa reviver o boicote que por 45 anos vigorou contra israelenses

CAIRO — A Liga Árabe concluiu ontem o encontro semestral de seu Conselho Ministerial endossando formalmente a resolução aprovada na véspera, em que recomenda aos países-membros congelar o processo de normalização diplomática com Israel, em protesto à sua decisão de construir um bairro judaico em Jerusalém Oriental (setor árabe). A resolução perde parte de seu efeito prático por não se aplicar a países que mantêm relações diplomáticas com Israel, como Egito e Jordânia, e à Autoridade Nacional Palestina (ANP), criada a partir dos Acordos de Oslo assinados com o governo israelense, em 1993.

Ainda assim, o documento aprovado por unanimidade pelos ministros do Exterior dos 21 países integrantes da Liga e pelo representante da ANP poderá significar um sério retrocesso no processo de paz, pois recomenda a retomada do boicote diplomático e comercial em vigor desde a fundação de Israel, em 1948, e que vinha sendo gradativamente abolido, em conseqüência do acordo de reconhecimento mútuo assinado entre palestinos e israelenses há três anos e meio. O encontro marcou também um raro momento de união árabe, no que foi definido por um dos participantes como "a mais decisiva e orquestrada medida contra Israel" nos últimos anos.

**Obrigatório** — Após ler o texto do documento, que inclui um apelo aos EUA para que se mantenham um "mediador confiável", o secretário-geral da Liga, Esmat Abdel Meguid, salientou que, embora portando caráter de recomendação, a resolução é de cumprimento obrigatório a todos os integrantes que não mantêm relações diplomáticas com Israel. Cabe agora aos respectivos governos, explicou, decidir como será aplicada a decisão.

Idealizador da iniciativa, o ministro do exterior da Síria, Faruk Al-Shara, confidenciou que sua intenção não é a pressão através do isolamento econômico — mesmo porque, o volume de trocas comerciais entre Israel e o mundo árabe permanece praticamente inexistente — mas a obtenção de mudanças a partir do cenário doméstico israelense. "Temos que exercer alguma influência sobre a opinião pública israelense para chegar ao governo", explicou Al-Shara, exultante pela aprovação unânime de sua proposta.

Engajados na campanha de pressão encabeçada pela Síria, países que ousaram — ainda que timidamente — romper o boicote a Israel nos últimos anos, como Catar, Bahrein e Omã, também decidiram botar o pé no freio. O Sultanato de Omã, que em agosto do ano passado tornou-se o primeiro e único país do Golfo Pérsico a abrir um escritório comercial em Israel, anunciou sua adesão à resolução aprovada no Cairo. "Israel deve decidir se continua a construir em Jerusalém ou se mantém a normalização", disse o ministro do Exterior omani, Ioussef Alawi Abdula.

**Absurdo** — Preocupado com estratégia adotada pelos países árabes, o ministro do Exterior de Israel, David Levy, acusou a Liga Árabe de conspirar contra o governo israelense. "A resolução é apenas parte de um plano árabe para derrubar o governo do primeiro-ministro Benjamin Netaniahu, afirmou Levy. "Aqueles que querem nos atemorizar não terão êxito".

O primeiro-ministro israelense lamentou a decisão árabe. "Gostaria que os árabes se conformassem que nem sempre haverá acordo. Mas isso não é motivo para esse tipo de manobra e este absurdo de reinstalar o boicote", disse. O diretor do banco Central de Israel, Jacob Frankel, não quis fazer comentários sobre os possíveis danos que a retomada do boicote pode causar, mas admitiu que o seu abrandamento foi um dos principais benefícios econômicos trazidos pelo processo de paz que decolou em 1993.

O ministro da Saúde da Autoridade Palestina informou que o número de palestinos feridos nos confrontos com soldados israelenses iniciados há duas semanas já chega a 471. Ontem, quando os distúrbios completaram 14 dias, mais dois estudantes foram feridos por disparos de balas de borracha após apedrejarem uma patrulha israelense em Jenin, Norte da Cisjordânia.

Gaza — AP

*Arafat volta à Faixa de Gaza depois da reunião da Liga Árabe, na qual classificou a política de Netaniahu como uma "declaração de guerra"*

## AS RELAÇÕES ENTRE ÁRABES E ISRAELENSES

CAIRO — Com a decisão da Liga Árabe de recomendar o congelamento das relações com Israel, diversos acordos com os israelenses estão em jogo. Mesmo os países que fizeram acordos de paz com Israel e em tese não são afetados pela decisão, como o Egito, podem acabar recuando no relacionamento formal o Estado judeu.

**Países submetidos à resolução da Liga Árabe:**

**Mauritânia** — Assinou um pacto de reconhecimento mútuo com Israel em novembro de 1995, na Espanha. Em 1996, os israelenses abriram uma seção de interesses na embaixada espanhola em Nuakchott. A Mauritânia fez o mesmo em Tel Aviv.

**Marrocos** — O rei Hassan foi um dos pioneiros em estabelecer contato com líderes israelenses. No entanto, apenas em 1994 Israel e Marrocos passaram a manter relações diplomáticas formais e estáveis. O atual chefe do birô israelense no Marrocos, David Dadonn, disse que o volume de negócios entre os dois países em 1994 e 1995 envolveu dezenas de milhões de dólares por ano.

**Omã** — Em agosto, o país se tornou o primeiro do Golfo Pérsico a ter uma representação em Israel, abrindo um birô comercial em Tel Aviv. Os israelenses fizeram o mesmo em Muscat. No entanto, a política de Netaniahu esfriou o entusiasmo de Omã, que recentemente se juntou aos outros países do Conselho de Cooperação do Golfo para condenar as medidas de Israel com relação aos palestinos. No encontro da Liga Árabe, o ministro do Exterior de Omã disse que o país provavelmente fechará o escritório que mantém em Tel Aviv.

**Catar** — Foi o segundo país do Golfo a estreitar relações com Israel. Os israelenses chegaram a abrir um escritório de comércio em Doha, mas o Catar voltou atrás e anunciou que só prosseguirá com os planos de estabelecer contatos formais com Israel após o avanço do processo de paz com os palestinos.

**Tunísia** — Israel abriu uma seção de interesses no país em abril de 1996, e, um mês depois, a Tunísia instalou um escritório num hotel de Tel Aviv. Em dezembro, em resposta à política de Netaniahu, a Tunísia anunciou que estava suspendendo as relações com os israelenses. No entanto, homens de negócio dos dois países continuaram estabelecendo contatos discretos.

**Países não submetidos à resolução da Liga Árabe:**

**Egito** — Foi o primeiro país árabe a estabelecer a paz com Israel, em 1979. Em 1981, o presidente Anuar Sadat foi assassinado por um terrorista muçulmano por ter assinado o acordo com os israelenses. O sucessor, Hosni Mubarak, há 16 anos no poder, pouco fez para o avanço das relações entre os dois países, principalmente após a eleição de Netaniahu. O comércio entre Israel e Egito não é dos mais importantes na região. Os egípcios exportam petróleo em troca de cooperação na agricultura.

**Jordânia** — Embora o acordo de paz entre Israel e Jordânia tenha apenas três anos, as relações entre os dois países avançaram mais do que qualquer outro contato dos israelenses com os árabes. O rei Hussein aparentemente goza da confiança dos israelenses e da Autoridade Nacional Palestina e foi o responsável pelo avanço de diversos acordos, como a devolução de Hebron aos palestinos, em janeiro passado.

## Garoto romeno mata colega

A população romena estava chocada ontem com o anúncio de um crime cometido por Ciprian T., de 14 anos, que matou friamente Stefan P., um amigo de 11 anos, inspirado, segundo disse, num filme que havia visto na televisão. Há mais de uma semana, os pais de Stefan procuravam o filho, que havia sido seqüestrado. O corpo do garoto foi encontrado no sábado, com a cabeça envolta num saco plástico. A única pista que os policiais de Iasi, no Norte da Romênia, tinham era um pedido manuscrito de resgate, enviado aos pais de Stefan no sábado retrasado, exigindo US$ 15 mil pela devolução do menino. "Não avisem a polícia! Porão em perigo a vida inocente de seu filho! Preparem o dinheiro em notas pequenas, ponham-no numa caixa de sapatos e esperem nosso chamado", dizia o bilhete. Ciprian tentou despistar os investigadores, afirmando que o amigo havia planejado o próprio seqüestro para ganhar dinheiro. O cadáver foi encontrado no sótão do prédio onde vive a família de Stefan. De acordo com a polícia, Ciprian tentou convencer o amigo a simular um seqüestro. Diante da negativa do garoto, Ciprian amarrou as mãos do menino e bateu com a cabeça de Stefan contra um muro. Em seguida, envolveu-a num saco plástico. Agora, Ciprian será submetido a um exame psiquiátrico. Em seguida, será julgado e poderá cumprir pena de até 25 anos de prisão. De acordo com a lei romena, se condenado, o menino será internado numa instituição de reeducação para menores até completar 18 anos, quando poderá ser transferido para uma prisão comum.

Washington — AP

## Clinton nomeia chefe da Otan

O presidente dos EUA, Bill Clinton, escolheu o general do Exército Wesley Clark (foto) para o comando supremo de todas as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Clark, 52 anos, fala russo e fez parte do grupo que ajudou a negociar os Acordos de Dayton, que selaram a paz na Bósnia-Herzegovina. Clark atualmente é chefe do Comando Sul, baseado no Panamá e responsável pelas questões de segurança que envolvam interesses americanos na América Latina. O comando supremo da Otan vem sendo exercido por militares americanos desde a criação da aliança ocidental em 1949.

## Refugiado quer voltar para Ruanda

Cerca de 30 mil ruandenses da etnia hutu chegaram ontem a um povoado da região de Masisi, no Leste do Zaire, onde declararam o desejo de retornar a seu país — informou o chefe local do Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, Fillipo Grandi. Eles são parte dos milhares que fugiram dos acampamentos de Goma e Bukavu em novembro, no início da ofensiva guerrilheira contra o governo de Mobutu Sese Seko. Os rebeldes comandados por Laurent-Desiré Kabila conquistaram domingo a cidade de Kamina, no Sul, com o que praticamente isolaram a província mineira de Shaba do resto do país.

## Vende-se casa de seita suicida

Dois empresários estão interessados em comprar a mansão de US$ 1,6 milhões, em San Diego, nos EUA, onde 39 integrantes da seita Porta do Paraíso cometeram suicídio. A princípio, a intenção dos empresários, cujos nomes não foram divulgados, é demolir a casa para pôr fim às lembranças sobre o episódio. Ontem, o tenente Jerry Lipscomb, encarregado das investigações, afirmou que todos os membros da seita morreram na mansão. Segundo o médico Brian Blackbourne, que examinou os corpos, o líder da seita não sofria de câncer, como suspeitavam alguns dos parentes dos mortos.

# O TEMPO

## Rio de Janeiro

A previsão para hoje é de tempo parcialmente nublado em todo o estado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no período da tarde, principalmente na região do Norte Fluminense, Região Serrana e Vale do Paraíba. O tempo deve melhorar amanhã e depois.

Parati 29/22 — Angra dos Reis 28/23

## Previsão para os próximos cinco dias na cidade

| HOJE | | AMANHÃ | | QUINTA-FEIRA | | SEXTA-FEIRA | | SÁBADO | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Ensolarado com algumas nuvens. | | Parcialmente nublado a ensolarado. Possibilidade de chuva e trovoadas. | | Nublado a parcialmente nublado. | |
| Zona Sul | 28/22 | Zona Sul | 29/23 | Zona Sul | 31/23 | Zona Sul | 30/24 | Zona Sul | 28/22 |
| Zona Norte | 29/23 | Zona Norte | 30/23 | Zona Norte | 32/22 | Zona Norte | 30/22 | Zona Norte | 28/20 |
| Zona Oeste | 29/23 | Zona Oeste | 30/23 | Zona Oeste | 31/23 | Zona Oeste | 29/23 | Zona Oeste | 28/21 |
| Umidade relativa | 50% | Umidade relativa | 45% | Umidade relativa | 40% | Umidade relativa | 55% | Umidade relativa | 60% |

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

## Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão: A Alta · B Baixa — Frentes: Fria, Quente, Estacionária

São Luís 29/22 · Fortaleza 31/23 · Natal 30/24 · João Pessoa 30/23 · Maceió 29/22 · Aracaju 29/23 · Salvador 29/23 · Belo Horizonte 25/16 · Vitória 27/22 · Rio de Janeiro 28/22 · Florianópolis 27/20

## Maré

| | hora | altura | hora | altura |
|---|---|---|---|---|
| **Rio de Janeiro** | | | | |
| Alta | 10h51m | 0.9 | 15h10m | |
| Baixa | 05h28m | 0.5 | 17h21m | 0.3 |
| **São João da Barra** | | | | |
| Alta | 00h27m | 0.9 | 11h25m | 0.8 |
| Baixa | 04h46m | 0.3 | 16h39m | 0.1 |
| **Macaé** | | | | |
| Alta | 10h28m | 0.9 | 23h52m | 1.0 |
| Baixa | 04h20m | 0.3 | 16h13m | 0.1 |
| **Cabo Frio** | | | | |
| Alta | 10h48m | 0.8 | 15h10m | |
| Baixa | 05h23m | 0.4 | 17h16m | 0.3 |

## Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu encoberto a quase encoberto com pancadas de chuva leve. Vento de quadrante Leste a Nordeste, com velocidade de 7 a 10 nós. Mar de Leste com ondas de 1,0 a 1,5 metro, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

## Estradas

**Rio-Santos** - Acostamento interditado no sentido Santos-Rio, no km 435,5. No km 447, km 449 e no km 462, pista interditada, com passagem por variante. No km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. Pista com rachaduras, passagem um veículo de cada vez pelo acostamento, no sentido Rio-Santos do km 515. Cautela nesse trecho.
**Ponte-Rio-Niterói** - Manutenção e recuperação do sistema elétrico, faixas um e seis de 3 a 10 de fevereiro, nos períodos da manhã, tarde e noite, ao longo da ponte.
**Rio-Campos** - Do km 75 ao km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação da ponte sobre o rio Ururaí. Do km 262 ao km 275, obras de duplicação da pista.
**Rio-Juiz de Fora**- Do km 0 ao 64, serviço de conservação rotineira, em ambos os sentidos. No km 15 a obra continua, mas o tráfego está liberado.
**Rio-São Paulo** - Do km 225 (SP/RJ), 222,80(SP/RJ) e 225,95(RJ/SP), contenção de encostas. No km 260, 500 e 275, acostamento interditado para obras (SP/RJ). Do km 219 ao 227(RJ/SP), serviços de conservação, corte e poda de árvores.
**Teresópolis-Itaipaiva** (BR-495). Defeito na pista no km 18 e 19.
**Magé-Manilha** (BR-493) - Trânsito normal Campos (KM 136). Trânsito prejudicado, por motivo de erosão na estrada e depressões na pista do km 0 ao 136.

## Praias

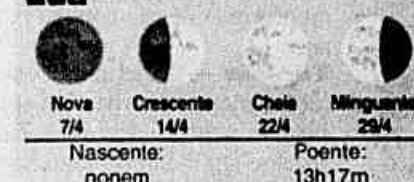
| | |
|---|---|
| Mangaratiba | [illegible] |
| Grumari | [illegible] |
| Recreio | [illegible] |
| Barra | [illegible] |
| Pepino | Não recomendada |
| São Conrado | Não recomendada |
| Vidigal | Não recomendada |
| Leblon | Não recomendada |
| Ipanema | Recomendada |
| Diabo | Recomendada |
| Arpoador | Recomendada |
| Copacabana | Recomendada |
| Leme | Recomendada |
| Botafogo | Não recomendada |
| Flamengo | Não recomendada |
| Urca | Não recomendada |
| Fortaleza S. João | Não recomendada |
| Vermelha | Não recomendada |

## Sol

Nascente: 06h01m — Poente: 17h52m

## Lua

Nova 7/4 · Crescente 14/4 · Cheia 22/4 · Minguante 29/4

Nascente: nonem — Poente: 13h17m

## Aeroportos

| | Tempo | Visibilidade |
|---|---|---|
| Galeão | nub | mod/boa |
| Santos Dumont | nub | mod/boa |
| Congonhas (SP) | nub | mod/boa |
| Viracopos (SP) | nub | boa |
| Guarulhos (SP) | nub | mod/boa |
| Confins (MG) | nub | mod/boa |
| Brasília | nub | mod/boa |
| Manaus | par/nub | boa |
| Fortaleza | par/nub | boa |
| Recife | nub | mod/boa |
| Salvador | par/nub | boa |
| Curitiba | nub | mod/boa |
| Porto Alegre | par/nub | boa |

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida.

*Condições válidas para hoje.*

## Resumo do tempo no Brasil

**Norte** - Um sistema de alta pressão atuando sobre a região deixa o tempo bom nas áreas ao norte do Rio Amazonas. Pancadas de chuva e trovoadas isoladas nas áreas do sul da região.
**Nordeste** - Tempo quente e úmido hoje, com predomínio de sol na maior parte da região. Pancadas de chuva isoladas na faixa do interior que vai do sul da Bahia ao Piauí.
**Centro-Oeste** - Pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todos os estados da região, devido a um sistema de baixa pressão que se encontra sobre a Bolívia.
**Sudeste** - Pancadas de chuvas isoladas na faixa que vai do Norte de Minas Gerais ao norte do Rio de Janeiro. Tempo parcialmente nublado nas demais áreas.
**Sul** - Tempo ensolarado a parcialmente nublado e quente hoje em toda a região. No litoral as temperaturas cairão um pouco no período da tarde.

*Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).*

## No mundo

| Cidade | hoje Max | hoje Min | hoje T | quarta-feira Max | quarta-feira Min | quarta-feira T |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acapulco | 31 | 22 | pn | 32 | 22 | pn |
| Amsterdam | 14 | 4 | s | 13 | 7 | pn |
| Assunção | 30 | 19 | pn | 29 | 19 | ch |
| Atenas | 16 | 7 | pn | 16 | 6 | pn |
| Atlanta | 22 | 6 | s | 19 | 9 | pn |
| Bagdá | 29 | 13 | s | 31 | 16 | pn |
| Bancoc | 33 | 24 | pn | 32 | 24 | pn |
| Barcelona | 16 | 7 | s | 17 | 8 | s |
| Berlim | 14 | 6 | s | 13 | 6 | pn |
| Bogotá | 18 | 9 | t | 20 | 9 | pn |
| Bruxelas | 15 | 8 | s | 16 | 8 | s |
| Buenos Aires | 30 | 19 | pn | 27 | 16 | pn |
| Cairo | 24 | 17 | t | 21 | 13 | ch |
| Cancún | 29 | 21 | pn | 29 | 22 | pn |
| Caracas | 29 | 22 | s | 29 | 23 | pn |
| Chicago | 16 | 4 | s | 14 | 4 | pn |
| Cingapura | 33 | 27 | ch | 33 | 26 | pn |
| Copenhague | 12 | 4 | s | 10 | 3 | n |
| Cidade do México | 22 | 12 | n | 25 | 11 | pn |
| Dallas | 25 | 13 | ch | 19 | 13 | ch |
| Dublin | 13 | 7 | n | 13 | 8 | pn |
| Istambul | 11 | 7 | n | 12 | 6 | n |
| Estocolmo | 12 | 2 | n | 7 | -2 | n |
| Florença | 15 | 5 | pn | 17 | 7 | n |
| Frankfurt | 16 | 6 | s | 14 | 6 | pn |
| Genebra | 17 | 6 | s | 19 | 7 | s |
| Helsinque | 9 | 3 | ch | 5 | -1 | n |
| Hong Kong | 23 | 19 | pn | 24 | 18 | n |
| Jerusalém | 21 | 10 | pn | 18 | 11 | t |
| Joanesburgo | 21 | 11 | n | 19 | 11 | t |
| La Paz | 17 | 3 | pn | 15 | 3 | ch |
| Lima | 26 | 19 | t | 26 | 19 | n |
| Lisboa | 21 | 13 | s | 19 | 12 | n |
| Londres | 16 | 7 | s | 15 | 8 | pn |
| Los Angeles | 20 | 11 | s | 19 | 9 | s |
| Madri | 23 | 7 | s | 23 | 7 | s |
| Manilha | 31 | 21 | pn | 31 | 21 | s |
| Marrakesh | 21 | 12 | pn | 24 | 12 | pn |
| Miami | 26 | 15 | s | 26 | 18 | pn |
| Montevidéu | 29 | 17 | s | 28 | 15 | pn |
| Montreal | 1 | -5 | nv | 8 | 0 | pn |
| Moscou | 9 | 6 | n | 12 | 2 | n |
| Munique | 12 | 2 | n | 14 | 3 | n |
| Nairóbi | 27 | 14 | n | 29 | 14 | pn |
| Nassau | 26 | 16 | s | 26 | 18 | pn |
| Nova Déli | 31 | 17 | pn | 32 | 17 | pn |
| Nova Iorque | 7 | -1 | nv | 10 | 4 | pn |
| Nice | 18 | 11 | s | 18 | 11 | pn |
| Oslo | 12 | 1 | ch | 9 | 3 | n |
| Orlando | 23 | 9 | s | 23 | 13 | s |
| Panamá | 32 | 22 | s | 32 | 23 | pn |
| Paris | 17 | 8 | s | 17 | 7 | s |
| Pequim | 13 | 4 | t | 10 | 3 | ch |
| Praga | 12 | 5 | n | 15 | 4 | pn |
| Reikjavik | 1 | -5 | nv | -1 | -7 | pn |
| Roma | 11 | 4 | n | 15 | 7 | pn |
| San Juan | 29 | 22 | s | 29 | 23 | pn |
| Santiago | 25 | 6 | s | 26 | 5 | s |
| São Francisco | 18 | 8 | s | 17 | 7 | s |
| Seattle | 10 | 2 | pn | 13 | 2 | ch |
| Seul | 14 | 3 | pn | 17 | 6 | t |
| Sidnei | 21 | 14 | s | 22 | 16 | s |
| Tóquio | 21 | 8 | s | 23 | 9 | pn |
| Toronto | 6 | -4 | s | 11 | 1 | s |
| Vancouver | 9 | 1 | pn | 9 | -2 | pn |
| Viena | 13 | 2 | pn | 17 | 6 | n |
| Washington | 10 | 1 | s | 16 | 5 | s |
| Zurique | 13 | 5 | pn | 16 | 7 | pn |

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo.

# Ciência

# Cariocas não sabem o que é a osteoporose

■ Pesquisa feita em Copacabana mostra falta de informação sobre doença que, mal diagnosticada, pode ter conseqüências graves

RAQUEL AFFONSO

Uma doença que não tem sintomas iniciais, afeta 5% da população brasileira e se não for tratada pode incapacitar e matar. É a osteoporose, doença que grande parte dos cariocas nunca ouviu falar. Uma pesquisa feita pela Sociedade de Densitometria Óssea do Rio de Janeiro (Soderj) em Copacabana revelou que 42,9% não sabia o que era a doença. "A osteoporose é uma doença silenciosa e as pessoas que não conhecem só descobrem que têm quando quebram um osso", afirma o presidente da Soderj, o reumatologista Jaime Danowsky, que coordenou a pesquisa.

O exame para diagnosticar a osteoporose é a densitometria óssea, que através de um aparelho de raio X ligado a um computador mede a densidade do osso. Quem perdeu mais de 25% da densidade está doente. Mas 56,2% dos entrevistados não sabiam que esse exame é o mais eficaz. "Isso mostra a falta de informação", acredita Jaime.

A osteoporose é uma doença que causa uma diminuição da massa óssea e afeta principalmente mulheres. A proporção é de um homem doente para cada 10 mulheres. "Depois da menopausa, quando a quantidade de estrogênio cai é a fase em que a osteoporose aparece. Cerca de 30% das mulheres têm a doença", conta o médico.

Outros fatores que influenciam no aparecimento da doença são o fator genético. Mulheres brancas, de baixa estatura e sem filhos são mais propensas a terem osteoporose. Alimentação deficiente em cálcio também é um dos riscos. "A densidade óssea se forma até os 30 anos", conta o reumatologista.

As formas de evitar a doença são conhecidas por 71,4% dos entrevistados. "Comer peixe, laticínios, verdura e evitar fumar, beber álcool e tomar café são algumas medidas para prevenir a doença", acrescenta Jaime. Para as mulheres é essencial passar por uma avaliação médica depois da menopausa. "A terapia de reposição hormonal tem ótimos resultados", explica.

No Brasil todo ano acontecem cerca de um milhão de fraturas por causa da osteoporose. A principal região afetada é a coluna, mas as fraturas mais perigosas são as de colo do fêmur (osso ligado à bacia). "Cerca de 20% das pessoas que quebram o fêmur morrem até um ano depois por causa de complicações, como a embolia pulmonar. Outros 30% ficam dependentes de alguém para se locomover. A situação é grave", diz o médico.

A pesquisa da Socerj foi feita com 203 pessoas, entre 47 e 83 anos, no último dia 15. Para esclarecer dúvidas sobre a osteoporose, a Socerj vai fazer uma palestra no dia 2, quarta-feira, no SESC, na rua Domingos Ferreira, 160, em Copacabana, a partir das 16h. A entrada é franca.

### Informação popular

| CONHECE A DOENÇA | |
|---|---|
| Sim | 57,14% |
| Não | 42,86% |
| **CONHECE O EXAME** | |
| Sim | 43,84% |
| Não | 56,16% |
| **SABE COMO PREVENIR** | |
| Sim | 71,42% |
| Não | 28,58% |

### CUIDADOS

■ Comer brócolis, couve-flor, peixe e laticínios, alimentos ricos em cálcio. Uma alimentação correta até os 30 anos garante uma boa densidade óssea.

■ Fazer exercícios físicos, o que aumenta a densidade do osso. Quem é sedentário pode começar com caminhadas leves ou hidroginástica.

■ Evitar tabaco, álcool e café, que contribuem para a perda de cálcio dos ossos.

■ As mulheres devem fazer um exame de densitometria óssea durante a menopausa, época em que estão mais propensas a terem a doença.

## 'Columbia' pesquisará proteínas

A Nasa, agência espacial americana, já iniciou os preparativos para a viagem de 16 dias do ônibus espacial *Columbia*. O lançamento está previsto para quinta-feira, às 14h01 (16h01 no horário de Brasília). O objetivo da missão, que terá sete astronautas a bordo, será conduzir 33 experiências científicas sobre o crescimento de cristais de proteínas, a combustão em órbita e a produção de novos materiais. Além disso, os engenheiros também avaliarão um novo equipamento que reduzirá o tempo necessário para preparar os experimentos levados ao espaço. A Nasa espera que o vôo, o terceiro deste ano, seja uma espécie de ensaio para facilitar as operações a bordo da futura estação espacial internacional. A construção da estação deverá começar ainda este ano.

Flórida, EUA — AP

□ *Um raro exemplar de tigre branco, chamado Aesha, cuida de seus dois filhotes em um centro de criação de tigres, em Oveido, na Flórida, nos EUA. Cada filhote pesa cerca de 200 gramas e precisa ser vigiado nos próximos dias para garantir a sobrevivência. Atualmente existem 62 animais da espécie no mundo.*

## Criado cromossomo humano sintético

Cientistas da Universidade Case Western Reserve anunciaram a criação de uma miniatura sintética de um cromossomo humano. O cromossomo sintético, até um décimo menor do que o natural, deve ajudar nas terapias genéticas. Ele pode ser usado para inserir genes em determinadas células. Até então a tarefa estava sendo feita por vírus alterados.

## Esqueleto de 7 mil anos é descoberto

Uma equipe de arqueólogos da Alemanha e dos Emirados Árabes Unidos (EAU) descobriu 180 esqueletos humanos de 7 mil anos. Os restos foram encontrados na localidade de Al Bahis, en Sharyah, um dos sete emirados que compõem a federação. Os esqueletos, todos de mulheres, estavam adornados com centenas de colares de pérolas e pedras semipreciosas.

# Ações de minoritários podem virar pó

■ Como ocorreu com acionistas do Nacional e do Econômico, os do Bamerindus correm o risco de serem sócios de um banco inexistente

SÔNIA ARARIPE *

Cerca de 78 mil acionistas minoritários do Banco Bamerindus correm o sério risco de verem seus investimentos virarem pó. Na mesma linha do que já aconteceu com os acionistas dos Bancos Econômico e Nacional, que ficaram a ver navios depois do Banco Central ter feito a intervenção em 1995, quem tinha papéis do Bamerindus também pode ficar mais pobre da noite para o dia. Ainda é cedo para calcular quanto exatamente esses acionistas perderiam, mas especialistas, dizem que pode chegar a R$ 100 milhões.

"É um escândalo nacional. O que se faz com os minoritários no Brasil é um confisco. E nesse caso do Bamerindus, o absurdo é ainda maior. O Proer foi usado para limpar o caminho para um dos maiores bancos do mundo, o HSBC. Todos nós contribuintes pagamos a conta para os ingleses enriquecerem e os minoritários brasileiros serem espoliados", critica o advogado Modesto Carvalhosa, um dos mais respeitados na área de Direito Societário.

A legislação brasileira prevê uma proteção aos minoritários, o direito de recesso. Exige que em casos de grandes mudanças na empresa — como a venda ou incorporação para outro grupo —, o novo controlador tenha que pagar aos minoritários o mesmo preço pelo que indenizou o ex-dono do negócio. No fim de 1995, porém, a mesma Medida Provisória que criava o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro nacional, o Proer, acabou com esta obrigatoriedade no caso de fusões e aquisições.

Assim, os acionistas do Nacional não tiveram qualquer oferta dos novos donos do grupo, o Unibanco. Modesto Carvalhosa entrou com ação para vários fundos de pensão contra esta mudança. O processo está caminhando, mas ainda não tem sentença.

No caso do Bamerindus, os dirigentes do Hong Kong and Shanghai Banking Corporation (HSBC) — que assumiram ontem o controle da parte boa do grupo paranaense, pagando R$ 1 bilhão — ainda não confirmaram se realmente vão esquecer os minoritários do Bamerindus. Mas tudo indica que sim. O novo HSBC-Bamerindus não tem qualquer vínculo direto com o antigo Bamerindus e deverá funcionar no Brasil na forma de empresa de capital fechado, uma subsidiária integral do grupo HSBC.

Não haveria, portanto, porque pagar pelos acionistas minoritários do velho Bamerindus. No caso dos acionistas da Bamerindus Seguros o caso é outro: o HSBC já anunciou que vai fazer uma oferta pública dentro de até seis meses, quando tiver acabado uma avaliação patrimonial. Os ex-controladores do Bamerindus, liderados pelo senador José Eduardo Andrade Vieira, contrataram o experiente advogado Luís Bulhões Pedreira para defendê-los.

"É sempre assim. Os antigos controladores ainda ficam com dinheiro suficiente para brigarem na Justiça, correr atrás do prejuízo. E nós, pequenos poupadores? Quem vai nos ajudar? O governo? Como, se foi este mesmo governo que permitiu, através do Proer, que as empresas desprezassem os minoritários? Não valemos mais nada", reclamou, o pequeno acionista Edirênio Altino Machado Filho, funcionário da Petrobrás, no Rio de Janeiro, 31 anos, que investe há mais de 10 anos na bolsa de valores.

Ele calcula que perdeu apenas com suas ações do Econômico e do Nacional cerca de R$ 20 mil. Um pequeno acionista do Bamerindus, que prefere não ser identificado, contou que até tentou vender sua participação nos últimos meses. Mas acabou desistindo quando viu os preços ladeira abaixo. Ontem, por conta das mudanças no grupo paranaense, as ações do Bamerindus foram retiradas do pregão.

Basta conferir no gráfico preparado pela consultoria financeira R.Sirotsky, a partir do banco de dados da Economática, para ver como as ações do Banco Bamerindus despencaram. No fim de 1993, estas ações estavam sendo negociadas a R$ 14,15 por lote de mil. No ano seguinte, ainda antes dos boatos sobre a frágil situação financeira do Bamerindus, os papéis ainda tinham subido para R$ 22,68. A máxima foi registrada em 13 de janeiro, quando bateu R$ 27,00 por lote de mil.

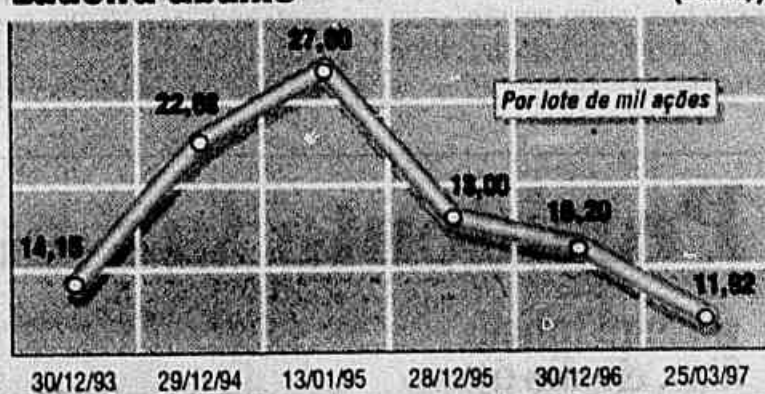
De lá para cá só fez cair. As notícias das dificuldades do Bamerindus já corriam de boca em boca e o mercado financeiro já previa que o final não poderia ser outro. Tradicional reduto de ações do Banco Bamerindus, os fundos de pensão sofreram o impacto do fim do banco. O presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP), Nelson Pedro Rogieri, disse ontem que os fundos de pensão que tinham em carteira papéis do Bamerindus vão arcar com prejuízos."Já estamos prevendo algo similar à liquidação do Banco Nacional e do Econômico, onde os acionistas ficaram na pior".

**(Colaborou Antonio Ximenes, Agência JB)**

Ismar Ingber

*Pequenos acionistas do velho Bamerindus podem em breve perder o que investiram na instituição porque, com a mudança, lei não os protege mais*

**Ladeira abaixo** (Em R$)

Por lote de mil ações

| Data | 30/12/93 | 29/12/94 | 13/01/95 | 28/12/95 | 30/12/96 | 25/03/97 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor | 14,15 | 22,68 | 27,00 | 18,00 | 16,20 | 11,82 |

| | |
|---|---|
| R$ 384 milhões e 630 mil... | ...é quanto valia o Banco Bamerindus na bolsa de valores. Seu valor de mercado |
| R$ 100 milhões... | ...é quantos os acionistas minoritários do Bamerindus podem vir a perder, pela estimativa do mercado financeiro, caso suas ações virem pó |
| R$ 26 mil... | ...foi o volume financeiro total registrado com ações do Banco Bamerindus, em 25 de março de 1997, último dia de négocios |
| 30%... | ...era quanto as ações do Bamerindus valiam em bolsa, comparadas com o valor patrimonial. Relação preço/valor patrimonial |
| 36%... | ...total negociado pelo mercado das ações do Bamerindus |

Fonte: Economática/R. Sirotsky Consultoria

## Senador reúne família para discutir ação

FERNANDO THOMPSON

A família Andrade Vieira passou o domingo reunida no sítio do senador José Eduardo (PTB-PR), no município de Joaquim Távora (PR), conversando sobre os caminhos que restam para recuperar os seus bens, que ficaram bloqueados desde que o Banco Central decretou intervenção no Bamerindus.

Lá estiveram, além do senador, as irmãs Maria Cristina, que também teve seus bens bloqueados; Norma, a mais velha, que por não ser diretora do grupo não foi atingida pela medida do BC; e Glória. Vários sobrinhos e cunhados de José Eduardo também participaram do encontro. Ficou acertado que a ação na Justiça, a cargo do advogado Bulhões Pedreira, será a melhor saída para se evitar que o patrimônio da família vire pó.

O senador José Eduardo discursou e acusou o BC de ter errado ao decretar a intervenção, seguida de venda de empresas do grupo para o Hong Kong and Shangai Banking Corp (HSBC), porque os atuais acionistas já teriam um pré-acordo acertado, cujo protocolo seria assinado com o grupo inglês nos próximos dias. O acordo previa a venda do controle acionário do banco para o HSBC. Bulhões Pedreira recebeu ontem as cartas trocadas entre as diretorias do Bamerindus e do HSBC. O advogado já está analisando os documentos para saber se podem ser usados na ação.

A família acabou apoiando José Eduardo. Até mesmo a irmã Norma, que por ser mulher não assumiu posição de destaque no grupo e que não teve os bens bloqueados, decidiu ir à justiça para compensar os prejuízos que teve com suas ações.

Os acionistas do antigo Bamerindus também não concordaram com os US$ 400 milhões que o HSBC pagou para assumir a parte boa do banco brasileiro.

"O Unibanco pagou US$ 600 milhões pelo Nacional, por que vamos receber menos?", perguntou José Eduardo. Esse ponto também vai constar da ação que Bulhões Pedreira já está elaborando.

## CELSO PINTO

# O buraco do Bamerindus

Os fundos de renda fixa do Bamerindus carregavam R$ 900 milhões em debêntures emitidas pelo próprio grupo e que viraram pó com a intervenção. Somando esse rombo a outros, o buraco patrimonial do Bamerindus pode chegar até a R$ 3 bilhões, segundo o presidente do Banco Central, Gustavo Loyola.

Esse seria o rombo se o Bamerindus fosse liquidado, e seus ativos, vendidos de imediato. Com a solução da intervenção, Loyola calcula que o rombo patrimonial poderá cair para menos de R$ 2 bilhões.

Não há dúvida, contudo, que o rombo existe, ou seja, que o banco estava quebrado no momento da intervenção, e não apenas com desequilíbrio de caixa. Por enquanto, não se constatou nenhuma fraude, mas pode ter havido irregularidade nos fundos de renda fixa.

Eles absorveram R$ 900 milhões em debêntures emitidas pela Bamerindus Participações, a *holding* do grupo. A lei permite que os fundos absorvam papéis do próprio grupo, até o limite de 10% do total, limite que pode ter sido ultrapassado.

Um dos problemas do grupo, aliás, era a interligação entre as várias empresas. A Inpacel, indústria de papel, estava sendo financiada com a garantia direta ou indireta do banco. Na medida em que sua situação se complicou, contaminou o banco.

A engenharia financeira montada pelo BC para o Bamerindus foi engenhosa. Se o BC tivesse usado o mesmo formato do caso Nacional, o tamanho do Proer poderia ter sido duas a três vezes maior do que os R$ 5,7 bilhões gastos. De fato, antes da intervenção, calculava-se que o Bamerindus exigiria até R$ 14 bilhões em Proer.

A diferença é a garantia dada pelo Proer. Nos casos do Nacional e Econômico, a garantia foi em "moeda podre" (FCVS), comprada com deságio no mercado e que tinha que chegar a 120% do valor nominal do empréstimo concedido. Com isso, o valor do Proer acabava ficando mais de duas vezes maior do que a necessidade efetiva de caixa. No caso do Bamerindus, a garantia foi outra.

O Hongkong and Shanghai Banking Corp. (HSBC) ficou com cerca de R$ 10 bilhões em ativos bons, assumindo o equivalente em passivos. Ele pagou R$ 960 milhões em dinheiro vivo, dos quais cerca de R$ 600 milhões foram para a capitalização do novo banco, e R$ 400 milhões pagaram o *good will*, o valor da marca Bamerindus, e foram para o BC, para diminuir o buraco patrimonial.

O HSBC não tomou Proer, mas ficou com duas garantias. Se descobrir um passivo escondido no banco, como um passivo trabalhista, ele será coberto pelo BC até o limite de R$ 1 bilhão. O HSBC poderá também tomar um Proer a custo de mercado, sem limite, se considerar isso necessário para sua liquidez futura. Loyola acha que o HSBC não vai usar essa linha, porque seu custo é mais alto do que outras linhas que o banco inglês poderá encontrar no mercado.

O Proer acabou dividido em três fatias. A Caixa Econômica Federal (CEF) absorveu R$ 2,5 bilhões em ativos imobiliários do Bamerindus, realizáveis a longo prazo, financiados por um empréstimo do Proer de igual valor.

Foi um excelente negócio para a Caixa: recebeu um dinheiro imediato em seu caixa, a um custo equivalente a TR mais 8%, e mais um ativo de boa qualidade. O governo resolveu o problema principal da CEF, que é a falta de caixa, e ainda ficou com uma garantia para o Proer, que dispensou o uso de moeda podre. O mesmo se aplica no caso do Banco do Brasil, que absorveu R$ 300 milhões em ativos do Bamerindus em troca de Proer.

O Fundo Garantidor de Depósitos (formado por dinheiro dos bancos privados), segundo Loyola, teria obrigação, em função da intervenção, de honrar depósitos do Bamerindus até R$ 20 mil.

Como não tinha todo o dinheiro, tomou um Proer de R$ 2,5 bilhões, que foi direto para pagar o BC. Também nesse caso, a garantia existente dispensa o uso de moeda podre: à medida em que o FGD engorde, no futuro, repagará o Proer.

Só uma parcela entre R$ 300 milhões e R$ 400 milhões foi de Proer tradicional. A garantia acabou sendo de moedas podres (como da Siderbrás) que estavam na própria carteira do Bamerindus, portanto não tiveram que ser comprados no mercado.

Esse dinheiro foi usado para cobrir parte da dívida do Bamerindus junto ao redesconto do BC (R$ 850 milhões).

O prejuízo final do governo com o Bamerindus vai depender do tamanho final do buraco patrimonial, depois de vendidos os ativos (como a Inpacel, que o BNDES vai vender) e da diferença entre os juros cobrados pelo Proer e o custo de o governo se financiar emitindo títulos. A fórmula encontrada para o Bamerindus, de todo modo, foi mais engenhosa do que a do Nacional.

## O fim do Proer

Pode ter sido, contudo, o último grande Proer. Loyola quer acabar com o Proer no final do primeiro semestre. Em seu lugar, poderá ser usada uma fórmula parecida a que existe nos Estados Unidos: uma empresa, mantida pelos bancos privados, que absorve prejuízos no sistema até um certo limite.

O BC está discutindo há algum tempo esta idéia com o Banco Mundial. O Fundo Garantidor que já existe poderá, eventualmente, ser adaptado para esse papel. O princípio seria limitar a cobertura de risco. Ou seja, seria restabelecido o risco para depositantes e investidores de maior porte, algo que desapareceu depois que o BC, no caso do Nacional, sinalizou que bancaria qualquer aplicação em banco grande.

A coluna de Celso Pinto é publicada às terças, quintas e sextas-feiras, e aos domingos, simultaneamente com a Folha de S. Paulo.

# Bamerindus reabrirá agências

**■ Novo presidente demitirá diretoria e terá vice brasileiro**

EDUARDO GOULART
Agência JB

CURITIBA — O Banco HSBC Bamerindus vai abrir novas agências no Rio e em São Paulo, reabrir algumas e dentro de 14 a 15 meses deverá contar com o mesmo número de agências que tinha em 1995. A se confirmar o que disse ontem o presidente do grupo no Brasil, Michael Geoghegan, serão reabertas no prazo de pouco mais de um ano 178 agências fechadas pelo Bamerindus em 1996, segundo o Relatório de Administração do banco, publicado junto com o balanço da instituição na semana passada.

Geoghegan visitou ontem as agências e fez o corpo-a-corpo com clientes e funcionários. Ele garantiu que de modo algum fechará agências. "E as deficitárias?", perguntaram os jornalistas. "Passarão a dar lucro", afirmou o inglês. Quanto aos atuais diretores, ele fechou questão: "Não fica ninguém, estamos trazendo pessoal do HSBC e vou escolher um brasileiro para ser o principal executivo do banco, o vice-presidente executivo".

Geoghegan disse que, em sua opinião, a crise que resultou na intervenção do Banco Central e na venda do Bamerindus "foi mais de confiança do que de má administração". E contou que fez contatos com empresários que prometeram reabrir contas no banco. Até às 15h de ontem, ele garantiu que o saldo do primeiro dia da nova administração fora "muito positivo", com mais dinheiro entrando que saindo dos caixas da instituição.

Ismar Ingber

*Apesar das longas filas nas agências do banco no Rio, poucos correntistas fizeram saques nas contas*

## Movimento normal no país todo

O movimento de clientes no primeiro dia de funcionamento do novo Bamerindus transcorreu sem maiores problemas em todo o país. Nas agências percorridas pelo JORNAL DO BRASIL, nada indicava que a instituição tinha passado para as mãos de um novo controlador. No Rio, apesar das filas nas agências durante toda a manhã de ontem, gerentes e funcionários garantiram que não houve corrida para saques. "Não houve tratamento de choque nesta transição", afirmou o gerente Sérgio Ronaldo de Souza, da agência da Avenida Rio Branco, 108, no Centro.

Apesar de não terem recebido ontem nenhuma recomendação dos novos administradores, alguns gerentes reuniram os funcionários pedindo que fossem pacientes ao dar explicações aos clientes e reforçassem a idéia do poder que o novo banco terá no varejo nacional. Na agência central do banco, na Rua Sete de Setembro, 71, as filas só começaram a ser formar pouco antes das 10h. Segundo funcionários, os guichês estavam lotados porque foi o primeiro dia útil depois do feriadão e muitos correntistas aproveitaram também para retirar o salário. Alguns clientes resolveram manter suas contas no banco alegando já terem visto esse filme várias vezes. "O brasileiro está tão escaldado com intervenções em bancos, que não faz a menor diferença", afirmou o advogado Mário Machado Júnior.

Muitos correntistas sequer sabiam que o Bamerindus vinha sofrendo dificuldades financeiras. A maioria, no entanto, teve informações de que o banco tinha sido vendido para um grupo estrangeiro. O difícil mesmo era memorizar o nome do novo controlador. "Não conheço o novo dono, acho que é um banco inglês, né?", indagava a dona de casa Graça Rocha de Almeida, que veio abrir conta na agência Copacabana.

# Presidente faz corpo-a-corpo

**■ Entre longas filas, ele diz que tudo vai melhorar**

CURITIBA — O presidente do Banco HSBC Bamerindus, Michael Geoghagan, visitou ontem à tarde duas agências do banco em Curitiba e um posto central de caixas eletrônicos, no primeiro corpo-a-corpo com correntistas e poupadores e, principalmente, com funcionários comuns da instituição. Pela primeira vez desde que chegou à cidade, o executivo inglês pareceu mais descontraído: cumprimentou pessoas com simpatia, sorriu para clientes que abordou nas filas imensas e prometeu melhorar os serviços do banco.

Apesar da aparência cansada — esteve reunido desde cedo com diretores antigos e novos, além dos interventores do Banco Central — e da barba já crescida às 15h, Geoghegan abordou pessoas de forma aleatória nas filas, apresentou-se e, com o auxílio de intérprete e arranhando algumas palavras em português, manteve alguns diálogos rápidos. A todos dizia mais ou menos a mesma coisa: "Muito prazer, meu nome é Michael Geoghegan, sou o presidente do banco. Há quanto tempo o senhor - ou a senhora — é cliente?". Ouvia a resposta e arrematava: "Agora, você é cliente de um banco internacional, o segundo maior do mundo".

Carlos Eduardo Guimarães, professor de economia, 28 anos, há 10 cliente do Bamerindus, disse a Geoghegan, em inglês, que já havia morado em Londres. "OK, somos internacionais", devolveu o inglês. Suzi Soares, cliente do banco há quatro anos, disse que ficou mais tranqüila quando soube que não haveria bloqueio de contas: "Pensei que iam prender dinheiro, alguma coisa assim". O inglês também disse a Suzi que agora ela seria "cliente de um banco internacional, o segundo maior do mundo".

A mesma abordagem foi feita com clientes dos caixas eletrônicos, no Centro da cidade. No posto de 10 caixas apenas três pessoas sacavam dinheiro e não havia filas. Em seguida, Geoghegan seguiu para a Agência Portão, a maior filial urbana do Bamerindus fora do Centro de Curitiba, onde repetiu o procedimento anterior.
*(Eduardo Goulart)*

AE

*De agência em agência, Geoghegan busca a confiança dos clientes*



### Light quer as ações da Cemig

A Light poderá oferecer US$ 1,07 bilhão pelas ações da Cemig, de Minas Gerais, que serão leiloadas este mês. Marc Pereira, diretor financeiro da Light, encontrou-se com representantes da empresa mineira na semana passada para discutir o assunto. "A Cemig poderia ser uma parceira com a qual a Light teria uma excelente sinergia", disse Eliza Bonner, assistente de Pereira. Ela não quis ser específica, mas disse que as tarifas cobradas por uma das maiores fornecedoras de energia da Light, Furnas, devem aumentar. O governo de Minas pretende vender um pacote de papéis conversíveis em ações no fim deste mês.

### Bradesco fatura mais com planos

A Bradesco Previdência registrou resultado recorde no primeiro trimestre deste ano. O faturamento foi de R$ 126 milhões, superando em 45% o resultado do primeiro trimestre de 1996. "Estamos vendendo planos sob medida para diversas empresas interessadas em garantir as aposentadorias de seus funcionários, como a Salgema, Lojas Cem, Sadia e Refripar", disse Luís Trabucco, presidente da Bradesco Previdência, que é líder deste mercado. Em termos da carteira de investimentos (resultado dos recursos já captados com ingresso de dinheiro novo), a empresa também registrou resultado invejável. A carteira chegou a R$ 2,8 bilhões em março, com crescimento de 35% sobre março de 96. "Estávamos prevendo crescimento anual de 40%, mas isto podemos esperar performance até 50% melhor do que 1996", prevê Trabucco.

### Ford iguala preços dos modelos Fiesta

A Ford decidiu igualar os preços das versões de três e cinco portas de seu modelo básico, o Fiesta, equipadas com motor de 1.000 centímetros cúbicos (cc) por cilindro. A versão de três portas subiu 2,5% e a de cinco baixou 2,5%, resultando em um preço para as duas versões de R$ 11.875.

### Ceval tem lucro menor em 96

A Ceval Alimentos, maior exportadora de soja do Brasil, anunciou, ontem, em São Paulo, que o lucro líquido de 1996 foi, segundo valores ajustados pela inflação, de R$ 31,2 milhões, contra R$ 69,1 milhões de 1995. A comparação mostra uma queda de lucratividade de R$ 16,8 milhões, ou R$ 0,48 por ação, o que representa uma perda de 11% na margem bruta de venda.

### PartnerRe vai crescer mais

A PartnerRe, das Bermudas, anunciou, ontem, em Zurique, que comprará a Société Anonyme Française de Reassurance, da Swiss Reinsurance, de Zurique, por US$ 950 milhões. A Swiss Re, segunda resseguradora do mundo, depois da Alemã Munich Re, receberá US$ 800 milhões em dinheiro e o resto em papéis. Com isto, a empresa aumentará sua participação na PartnerRe, de 11,1% para 21,8%.

## INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

# "Uma solução de príncipe"

Não poderia ter sido melhor a reação do mercado à compra do Bamerindus pelo Hongkong and Shangai Banking. "Foi uma solução de príncipe", disse Luís César Fernandes, presidente do Banco Pactual, que também participou da concorrência para adquirir o Bamerindus. "A entrada do HSBC trará maior competitividade ao sistema financeiro", afirmou Roberto do Valle, presidente do Citibank no Brasil e que estava em Nova Iorque na semana passada quando o Banco Central anunciou a solução para o Bamerindus.

De uma forma geral, o mercado acha que a entrada do HSBC vai estimular o ingresso de outros grandes bancos estrangeiros que ainda não estão ancorados aqui, principalmente os europeus. Uma das pistas de acesso ao Brasil pode ser a compra de um banco estadual, como o Banerj ou o Banespa. O Banco Central aposta todas suas fichas nessa hipótese. Afinal, o HSBC não só está entre os cinco maiores do mundo como também é um dos mais globalizados — sua bandeira está fincada em 78 países.

O próprio Citibank deve, a partir de agora, se mexer um pouco mais. O banco tem atualmente 23 agências, mas a licença que possui do BC o permite ter até 70. Roberto do Valle diz que, para este ano, os planos não devem ser alterados. O Citibank deverá abrir somente mais três agências grandes. Já para 1998, o executivo não tem dúvidas de que o apetite do banco será maior. Deverão ser abertas pelo menos umas seis ou sete novas agências.

Por enquanto, Roberto do Valle diz que não há interesse do Citibank nos bancos estaduais. "Estes bancos carregam muitos problemas trabalhistas", diz ele. "Se formos dobrar ou triplicar nosso número de agências não será comprando um banco estadual."

### Bolsa

Um grande número de empresas brasileiras, além da CSN, está prestes a lançar ações na Bolsa de Nova Iorque. A Brahma, por exemplo, vai dar entrada amanhã no pedido e depois irá esperar 30 dias para a resposta do SEC, a CVM americana. O Pão de Açúcar está com quase tudo pronto e a Odebrecht está concluindo os estudos. As bolsas brasileiras é que não estão nada satisfeitas com essa revoada. As empresas, no entanto, alegam que, em primeiro lugar, em Nova Iorque não existe CPMF e, depois, as taxas de emolumentos são muito mais baixas.

### Fechado

Depois de intensas negociações neste fim de semana, os japoneses da Nippon Steel acertaram que vão participar do leilão da Vale do Rio Doce no consórcio da Votorantim.

### Cimento

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, quer estar mesmo de bolso cheio quando for disputar a compra da Vale do Rio Doce. Na semana passada, o BNDES aprovou um financiamento de R$ 18,4 milhões para uma das empresas do grupo, a Companhia de Cimento Portland Itaú. O dinheiro será parte de um investimento de R$ 28 milhões do grupo para aumentar a produção de cimento da Portland Itaú de 1,5 milhão de toneladas ao ano para 2,17 milhões.

Como se sabe, o empresário Antônio Ermírio é um tradicional freguês do guichê do BNDES.

### CSN

Enquanto isso, Benjamim Steinbruch, da CSN, está correndo contra o relógio para conseguir fechar seu consórcio para a disputa da Vale. Esta semana, Steinbruch irá apresentar seu plano a um grande número de possíveis e importantes parceiros. Entre eles, os fundos de pensão e a GP (leia-se Grupo Garantia).

### Paz

O cachimbo da paz foi aceso na Caemi. Os irmãos Guilherme e Mário Frering estão demonstrando sinais de união e solidariedade em público, algo que parecia impensável há algumas poucas semanas. Na semana passada, durante almoço de despedida de um diretor da Caemi — Alberto Volinsky, que se aposentou —, os dois irmãos até riram um do outro. Será que já são efeitos da entrada dos novos sócios, os japoneses da Mitsui?

### Light

Será lançada, amanhã, em São Paulo, em grande estilo, a Coca Light. O novo refrigerante terá tantas calorias quanto a Diet Coke (menos de uma), que vai permanecer no mercado. A Coca Light pretende atingir os consumidores que ainda acham que produtos *diet* são apenas para diabéticos. Parece que, no Brasil, ainda é grande o preconceito contra a palavra *diet*.

### Eletrobrás

O presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, está de partida para Nova Iorque, onde apresentará os resultados da empresa a investidores americanos. Quer ser desperta o interesse ianque na privatização da empresa. Antes, porém, faz escala em Caracas para acertar os detalhes do contrato de compra de energia venezuelana para o abastecimento de Boa Vista, em Roraima.

### PELO MERCADO

■ O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, expõe, hoje, em Brasília, durante o 2º Congresso Brasileiro de Municípios, sua experiência de ajuste financeiro e fiscal a partir de um planejamento estratégico bem definido.

■ **Depois de um ano e sete meses como assessor de imprensa do ministro da Fazenda, Pedro Malan, o jornalista Luís Carlos Cabral está indo assumir o cargo de diretor de comunicação da Assembléia Legislativa de São Paulo.**

■ O júri paulista do Prêmio Colunistas 1996, reunido este fim de semana, escolheu a DM9 como agência do ano.

■ **Ao contrário do senador Andrade Vieira, os funcionários do novo HSBC Bamerindus estão animadíssimos. Motivo: como agora fazem parte de uma empresa multinacional, existe a possibilidade de viajarem para o exterior para treinamento.**

E-mail para esta coluna: **informeeconomico@jb.com.br**

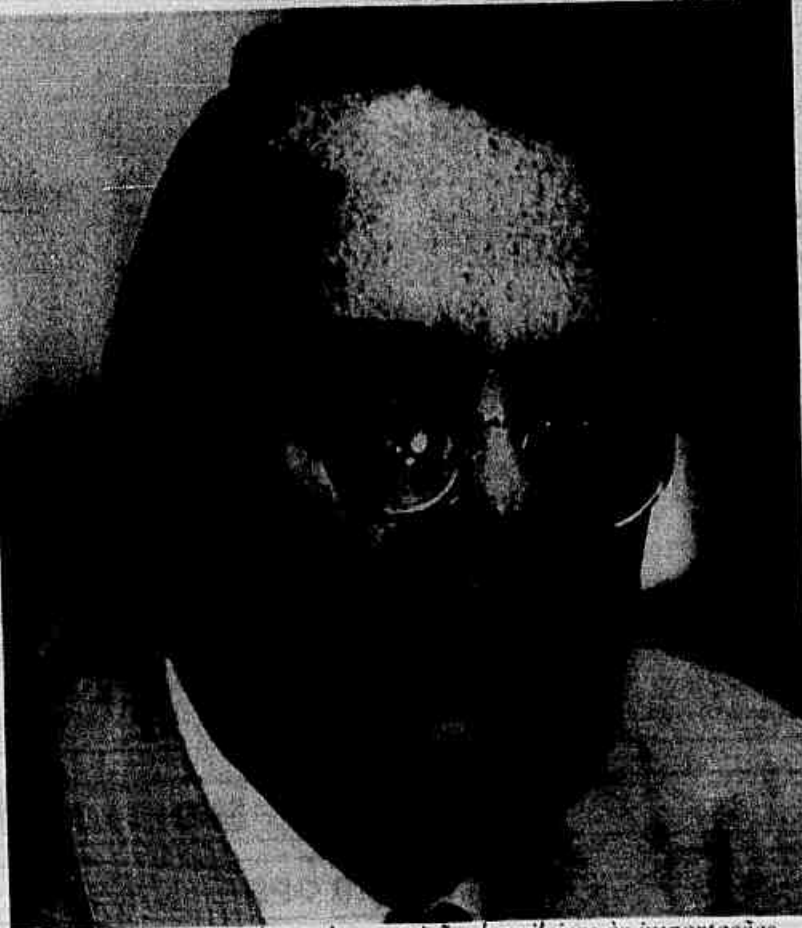


# Restrições brasileiras causam queda nas bolsas argentinas

■ Roque Fernández cancela encontro com Pedro Malan

MARCIA CARMO

Correspondente

BUENOS AIRES — O Brasil é hoje o maior vilão da Argentina. A decisão do governo brasileiro de restringir as importações, inclusive aos países do Mercosul, foi, segundo analistas econômicos e autoridades locais, o principal motivo que provocou, ontem, a queda nas bolsas de valores argentinas em cerca de 5%. Para importantes observadores do bloco, que conta ainda com Uruguai e Paraguai — que também rechaçaram a medida —, as relações entre os parceiros do Mercosul passa por uma "turbulência", um momento "delicado". "Sabemos que temos um parceiro importante com problemas sérios", disse o vice-chanceler embaixador Andres Cisneros, um dos principais negociadores no bloco. "Mas deveriam ter nos consultado, nos contado a medida que adotariam. Fomos pegos de surpresa. Ficamos sabendo de tudo pelos jornais". Hoje, os nomes fortes do comércio exterior e os empresários argentinos desembarcam em Brasília com uma pauta de sugestões de compensações comerciais que poderiam ser adotadas, como acúmulo de crédito recíproco entre os bancos centrais dos dois países. Uma medida já é usada pela Associação Latino-americana de Integração (Aladi) mas que ainda será detalhada. No fim do dia, o ministro da Economia, Roque Fernández, cancelou seu encontro com o colega Pedro Malan, marcado para hoje, e resolveu enviar representantes.

É a terceira vez este ano que uma medida econômica brasileira provoca duras críticas por aqui. As duas anteriores foram os incentivos fiscais para as empresas que se instalarem no Norte, no Nordeste e no Centro Oeste do país, as novas exigências para a importação de alimentos, que já foram revogadas. O Brasil é o maior cliente dos produtos argentinos e compra 30% das mercadorias fabricadas pelo vizinho. Aqui calculam, na Casa Rosada, que com as novas medidas o país terá prejuízos de US$ 2,5 bilhões, um terço do volume de comércio anual com o Brasil. Para os empresários da União Industrial Argentina, que ontem se reuniram com autoridades argentinas, este rombo comercial poderia ser de até US$ 4 bilhões.

"Eles têm razão em reclamar das surpresas que tiveram, de terem tomado conhecimento de tudo pela imprensa", disse um negociador brasileiro. "Mas o Brasil tem problemas urgentes e por isso está muito introspectivo. Não foi nada pessoal e por isso não deveriam ficar se estrebuchando".

AP — 29/7/96

*Roque Fernández reclama das restrições brasileiras às importações*

### Lampreia vai reclamar da UE

SÃO PAULO — O governo decidiu sair em defesa dos produtores brasileiros de frango e peru. Este mês, o Brasil tem uma reunião, marcada na Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, com os representantes da União Européia (UE) para discutir o não cumprimento por parte dos europeus de um acordo de exportação de frango e peru brasileiros para a Europa. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, se não houver acordo, o país vai pedir um painel de investigação.

De acordo com Lampreia, em 1994, o Brasil assinou com a UE um tratado comercial que permite a exportação anual de 15,5 mil toneladas de frango e 2,5 mil toneladas de peru brasileiros à Europa, isentos de Imposto de Importação. No entanto, o acordo não estaria sendo cumprido.

O ministro explicou que a cota brasileira foi dividida em duas partes, sendo que a parcela do Brasil teve o benefício invertido. Ou seja, ao invés de isentar os exportadores brasileiros, a UE concedeu o subsídio aos importadores europeus.

Na prática, o frango e o peru produzidos no país são vendidos na Europa com um preço 70% mais caro. O governo brasileiro quer a cota integral e a concessão do benefício de redução da tarifa de exportação aos produtores do Brasil. Atualmente, as exportações de frango do país representam um faturamento anual de US$ 1 bilhão.

# Novas denúncias contra Merrill Lynch

SONIA JOIA

As reservas de petróleo da YPF argentina também foram subavaliadas pela Merrill Lynch durante o processo de desestatização. De 1989 para 1990, as reservas da YPF se reduzem em 30%, voltando ao nível anterior logo após a privatização em 1993. A Merrill Lynch já fora acusada pelo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) da Comissão Externa da Câmara dos Deputados de subavaliar em R$ 2 bilhões as reservas de minérios da Vale do Rio Doce.

A nova denúncia foi feita ontem pelo físico Luís Pinguelli Rosa, coordenador do GAT, durante o Ato pela Suspensão do Leilão da Vale, realizado na Coordenação de Programas de Pós Graduação em Engenharia (Coppe), da UFRJ. Participaram do ato, onde foi assinada uma solicitação de audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o arcebispo de Mariana, dom Luciano Mendes; o arquiteto Oscar Niemeyer, o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sérgio Ferreira; e representantes dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho; e da Ordem dos Advogados do Brasil, Ernando Uchoa. No dia 11 o movimento realizará comício na Cinelândia, contra a venda da empresa, às 16 h.

### O caso da Argentina

| Ano | Reservas de Petróleo (bilhões de barris) |
|---|---|
| 1988 | 2,3 |
| 1989 | 2,2 |
| 1990 | 1,6 |
| 1991 | 1,7 |
| 1992 | 2,0 |
| 1993 | 2,2 |

**Fonte:** *Anuário Estatístico Argentino (1994) e Olade - Estatísticas e Indicadores Econômicos Energéticos(1996)*

"É um mistério da natureza o sumiço do petróleo argentino. Em 1989, as reservas eram de 2,2 bilhões de barris. Em 1990, caíram para 1,6 bilhões de barris, voltando aos 2,2 bilhões em 1993, logo após a privatização. Assim como aqui a MRDI trabalhou para a Merrill Lynch, lá outra consultora fez a avaliação. Mas a venda também foi coordenada por um consórcio integrado pela Merrill Lynch", acusou Pinguelli. A Merrill Lynch do Brasil disse não ter dados sobre o ocorrido na Argentina.

No caso da Vale, os 22 especialistas da Coppe constataram uma diferença na quantidade de minérios apurada pela consultoria MRDI e a computada nos documentos da própria Vale. No caso da mina de ferro de Carajás, por exemplo, a diferença chega a 13.335 milhões de toneladas, o equivalente a R$ 1,3 bilhão.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que comanda a privatização da Vale, informou que a empresa, "a partir do exercício encerrado em 1996, passou a adotar os mesmos critérios, o que elimina as diferenças apontadas no relatório da Comissão Externa da Câmara". Além disso, a metodologia de cálculo aceita pelo BNDES não considera o potencial das reservas, mas sim uma projeção do fluxo de caixa nos próximos 30 anos, com base no faturamento atual.

"Não poderia haver diferença nas reservas. Isso não tem nada a ver com o método utilizado. Já ouviu falar de fluxo de caixa por tonelagem?", questionou Pinguelli. Quanto à mudança de critério pela própria Vale, o coordenador do GAT afirmou: "O proprietário da Vale é o governo. Ele deve ter mandado a Vale mudar. Isso é desonesto. É o mesmo que fez a YPF", denunciou.

Também foi divulgado ontem o fax enviado dos Estados Unidos pela Merrill Lynch ao vice-presidente do BNDES, José Pio Borges, "para seu uso pessoal", orientando-o sobre como responder às críticas do relatório da Coppe. O documento já havia sido denunciado no JB de domingo. Procurado, Pio Borges não foi encontrado.

# Sindicalista aprenderá a negociar salário

Agência JB

SÃO PAULO — O governo vai ajudar o sindicalismo brasileiro a entender a reestruturação produtiva nas empresas. A partir de junho, mil líderes sindicais vão participar da segunda edição do Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais (PCDA), para saber o que é a reestruturação produtiva, com o objetivo de aprender como negociar com os patrões.

A maior parte do programa, cerca de 80%, está sendo paga pelos Ministérios do Trabalho e da Ciência e Tecnologia, e o restante pelas centrais sindicais. O PCDA será desenvolvido de junho deste ano até o fim de 1999 e custará R$ 3,7 milhões. A coordenação ficará a cargo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), entidade mantida pelas contribuições dos sindicatos de trabalhadores de todo o país.

Segundo a coordenadora do PCDA e técnica do Dieese, Suzanna Sochaczewski, o programa incluirá desde cursos genéricos até assuntos específicos. "Vamos estudar casos particulares de setores, empresas e até de experiências acontecidas em outros países, como Espanha e Itália", explicou.

Suzanna disse que a reestruturação produtiva, que teve início nos anos 70 e ganhou impulso em 1994, com o Plano Real, é um processo sem volta que precisa ser mais bem compreendido pelas lideranças sindicais.

Programa semelhante foi iniciado em 1990, mas apresentou duas falhas: falta de recursos do setor privado e de participação dos trabalhadores.

## INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

### "Uma solução de príncipe"

Não poderia ter sido melhor a reação do mercado à compra do Bamerindus pelo Hongkong and Shangai Banking. "Foi uma solução de príncipe", disse Luís César Fernandes, presidente do Banco Pactual, que também participou da concorrência para adquirir o Bamerindus. "A entrada do HSBC trará maior competitividade ao sistema financeiro", afirmou Roberto do Valle, presidente do Citibank no Brasil e que estava em Nova Iorque na semana passada quando o Banco Central anunciou a solução para o Bamerindus.

De uma forma geral, o mercado acha que a entrada do HSBC vai estimular o ingresso de outros grandes bancos estrangeiros que ainda não estão ancorados aqui, principalmente os europeus. Uma das pistas de acesso ao Brasil pode ser a compra de um banco estadual, como o Banerj ou o Banespa. O Banco Central aposta todas suas fichas nessa hipótese. Afinal, o HSBC não só está entre os cinco maiores do mundo como também é um dos mais globalizados — sua bandeira está fincada em 78 países.

O próprio Citibank deve, a partir de agora, se mexer um pouco mais. O banco tem atualmente 23 agências, mas a licença que possui do BC o permite ter até 70. Roberto do Valle diz que, para este ano, os planos não devem ser alterados. O Citibank deverá abrir somente mais três agências grandes. Já para 1998, o executivo não tem dúvidas de que o apetite do banco será maior. Deverão ser abertas pelo menos umas seis ou sete novas agências.

Por enquanto, Roberto do Valle diz que não há interesse do Citibank nos bancos estaduais. "Estes bancos carregam muitos problemas trabalhistas", diz ele. "Se formos dobrar ou triplicar nosso número de agências não será comprando um banco estadual."

### Bolsa

Um grande número de empresas brasileiras, além da CSN, está prestes a lançar ações na Bolsa de Nova Iorque. A Brahma, por exemplo, vai dar entrada amanhã no pedido e depois irá esperar 30 dias para a resposta do SEC, a CVM americana. O Pão de Açúcar está com quase tudo pronto e a Odebrecht está concluindo os estudos. As bolsas brasileiras é que não estão nada satisfeitas com essa revoada. As empresas, no entanto, alegam que, em primeiro lugar, em Nova Iorque não existe CPMF e, depois, as taxas de emolumentos são muito mais baixas.

### Fechado

Depois de intensas negociações neste fim de semana, os japoneses da Nippon Steel acertaram que vão participar do leilão da Vale do Rio Doce no consórcio da Votorantim.

### Cimento

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do grupo Votorantim, quer estar mesmo de bolso cheio quando for disputar a compra da Vale do Rio Doce. Na semana passada, o BNDES aprovou um financiamento de R$ 18,4 milhões para uma das empresas do grupo, a Companhia de Cimento Portland Itaú. O dinheiro será parte de um investimento de R$ 28 milhões do grupo para aumentar a produção de cimento da Portland Itaú de 1,5 milhão de toneladas ao ano para 2,17 milhões.

Como se sabe, o empresário Antônio Ermírio é um tradicional freguês do guichê do BNDES.

### CSN

Enquanto isso, Benjamim Steinbruch, da CSN, está correndo contra o relógio para conseguir fechar seu consórcio para a disputa da Vale. Esta semana, Steinbruch irá apresentar seu plano a um grande número de possíveis e importantes parceiros. Entre eles, os fundos de pensão e a GP (leia-se Grupo Garantia).

### Paz

O cachimbo da paz foi aceso na Caemi. Os irmãos Guilherme e Mário Frering estão demonstrando sinais de união e solidariedade em público, algo que parecia impensável há algumas poucas semanas. Na semana passada, durante almoço de despedida de um diretor da Caemi — Alberto Volinsky, que se aposentou —, os dois irmãos até riram um do outro. Será que já são efeitos da entrada dos novos sócios, os japoneses da Mitsui?

### Light

Será lançada, amanhã, em São Paulo, em grande estilo, a Coca Light. O novo refrigerante terá tantas calorias quanto a Diet Coke (menos de uma), que vai permanecer no mercado. A Coca Light pretende atingir os consumidores que ainda acham que produtos *diet* são apenas para diabéticos. Parece que, no Brasil, ainda é grande o preconceito contra a palavra *diet*.

### Eletrobrás

O presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, está de partida para Nova Iorque, onde apresentará os resultados da empresa a investidores americanos. Quer ver se desperta o interesse ianque na privatização da empresa. Antes, porém, faz escala em Caracas para acertar os detalhes do contrato de compra de energia venezuelana para o abastecimento de Boa Vista, em Roraima.

### PELO MERCADO

■ O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, expõe, hoje, em Brasília, durante o 2º Congresso Brasileiro de Municípios, sua experiência de ajuste financeiro e fiscal a partir de um planejamento estratégico bem definido.

■ **Depois de um ano e sete meses como assessor de imprensa do ministro da Fazenda, Pedro Malan, o jornalista Luís Carlos Cabral está indo assumir o cargo de diretor de comunicação da Assembléia Legislativa de São Paulo.**

■ O júri paulista do Prêmio Colunistas 1996, reunido este fim de semana, escolheu a DM9 como agência do ano.

■ **Ao contrário do senador Andrade Vieira, os funcionários do novo HSBC Bamerindus estão animadíssimos. Motivo: como agora fazem parte de uma empresa multinacional, existe a possibilidade de viajarem para o exterior para treinamento.**

E-mail para esta coluna: **informeeconomico@jb.com.br**

# Restrições brasileiras causam queda nas bolsas argentinas

■ Roque Fernández cancela encontro com Pedro Malan

MARCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES — O Brasil é hoje o maior vilão da Argentina. A decisão do governo brasileiro de restringir as importações, inclusive aos países do Mercosul, foi, segundo analistas econômicos e autoridades locais, o principal motivo que provocou, ontem, a queda nas bolsas de valores argentinas em cerca de 5%. Para importantes observadores do bloco, que conta ainda com Uruguai e Paraguai — que também rechaçaram a medida —, as relações entre os parceiros do Mercosul passa por uma "turbulência", um momento "delicado". "Sabemos que temos um parceiro importante com problemas sérios", disse o vice-chanceler, embaixador Andres Cisneros, um dos principais negociadores no bloco. "Mas deveriam ter nos consultado, nos contado a medida que adotariam. Fomos pegos de surpresa. Ficamos sabendo de tudo pelos jornais." Hoje, os nomes fortes do comércio exterior e os empresários argentinos desembarcam em Brasília com uma pauta de sugestões de compensações comerciais que poderiam ser adotadas, como acúmulo de crédito recíproco entre os bancos centrais dos dois países. Uma medida já é usada pela Associação Latino-americana de Integração (Aladi) mas que ainda será detalhada. No fim do dia, o ministro da Economia, Roque Fernández, cancelou seu encontro com o colega Pedro Malan, marcado para hoje, e resolveu enviar representantes. Ele alegou que "não estão dadas condições para um diálogo construtivo com o Brasil".

AP — 29/7/96

*Roque Fernández reclama das restrições brasileiras às importações*

É a terceira vez este ano que uma medida econômica brasileira provoca duras críticas dos argentinos. As duas anteriores foram os incentivos fiscais para as empresas que se instalarem no Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste do país, e as novas exigências para a importação de alimentos, que já foram revogadas. O Brasil é o maior cliente dos produtos argentinos. Calcula-se que com as novas medidas a Argentina terá prejuízos de US$ 2,5 bilhões, um terço do volume de comércio anual com o Brasil. Para os empresários da União Industrial Argentina, que ontem se reuniram com autoridades, esta perda poderia ser de até US$ 4 bilhões.

"Eles têm razão em reclamar das surpresas que tiveram, de terem tomado conhecimento de tudo pela imprensa", disse um negociador brasileiro. "Mas o Brasil tem problemas urgentes e por isso está muito introspectivo. Não foi nada pessoal e por isso não deveriam ficar se estrebuchando."

### Lampreia vai reclamar da UE

SÃO PAULO — O governo decidiu sair em defesa dos produtores brasileiros de frango e peru. Este mês, o Brasil tem uma reunião marcada na Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, com os representantes da União Européia (UE) para discutir o não cumprimento por parte dos europeus de um acordo de exportação de frango e peru brasileiros para a Europa. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, se não houver acordo, o país vai pedir um painel de investigação.

De acordo com Lampreia, em 1994, o Brasil assinou com a UE um tratado comercial que permite a exportação anual de 15,5 mil toneladas de frango e 2,5 mil toneladas de peru brasileiros à Europa, isentos de Imposto de Importação. No entanto, o acordo não estaria sendo cumprido.

O ministro explicou que a cota brasileira foi dividida em duas partes, sendo que a parcela do Brasil teve o benefício invertido. Ou seja, ao invés de isentar os exportadores brasileiros, a UE concedeu o subsídio aos importadores europeus.

Na prática, o frango e o peru produzidos no país são vendidos na Europa com um preço 70% mais caro. O governo brasileiro quer a cota integral e a concessão do benefício de redução da tarifa de exportação aos produtores do Brasil. Atualmente, as exportações de frango do país representam um faturamento anual de US$ 1 bilhão.

# Novas denúncias contra Merrill Lynch

SONIA JOIA

As reservas de petróleo da YPF argentina também foram subavaliadas pela Merrill Lynch durante o processo de desestatização. De 1989 para 1990, as reservas da YPF se reduzem em 30%, voltando ao nível anterior logo após a privatização em 1993. A Merrill Lynch já fora acusada pelo Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) da Comissão Externa da Câmara dos Deputados de subavaliar em R$ 2 bilhões as reservas de minérios da Vale do Rio Doce.

**O caso da Argentina**

| Ano | Reservas de Petróleo (bilhões de barris) |
|---|---|
| 1988 | 2,3 |
| 1989 | 2,2 |
| 1990 | 1,6 |
| 1991 | 1,7 |
| 1992 | 2,0 |
| 1993 | 2,2 |

**Fonte:** *Anuário Estatístico Argentino (1994) e Olade - Estatísticas e Indicadores Econômicos Energéticos(1996)*

A nova denúncia foi feita ontem pelo físico Luís Pinguelli Rosa, coordenador do GAT, durante o Ato pela Suspensão do Leilão da Vale, realizado na Coordenação de Programas de Pós Graduação em Engenharia (Coppe), da UFRJ. Participaram do ato, onde foi assinada uma solicitação de audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o arcebispo de Mariana, dom Luciano Mendes; o arquiteto Oscar Niemeyer, o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sérgio Ferreira; e representantes dos presidentes da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Barbosa Lima Sobrinho; e da Ordem dos Advogados do Brasil, Ernando Uchoa. No dia 11 o movimento realizará comício na Cinelândia, contra a venda da empresa, às 16 h.

"É um mistério da natureza o sumiço do petróleo argentino. Em 1989, as reservas eram de 2,2 bilhões de barris. Em 1990, caíram para 1,6 bilhões de barris, voltando aos 2,2 bilhões em 1993, logo após a privatização. Assim como aqui a MRDI trabalhou para a Merrill Lynch, lá outra consultora fez a avaliação. Mas a venda também foi coordenada por um consórcio integrado pela Merrill Lynch", acusou Pinguelli. A Merrill Lynch do Brasil disse não ter dados sobre o ocorrido na Argentina.

No caso da Vale, os 22 especialistas da Coppe constataram uma diferença na quantidade de minérios apurada pela consultoria MRDI e a computada nos documentos da própria Vale. No caso da mina de ferro de Carajás, por exemplo, a diferença chega a 13.335 milhões de toneladas, o equivalente a R$ 1,3 bilhão.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que comanda a privatização da Vale, informou que a empresa, "a partir do exercício encerrado em 1996, passou a adotar os mesmos critérios, o que elimina as diferenças apontadas no relatório da Comissão Externa da Câmara". Além disso, a metodologia de cálculo aceita pelo BNDES não considera o potencial das reservas, mas sim uma projeção do fluxo de caixa nos próximos 30 anos, com base no faturamento atual.

"Não poderia haver diferença nas reservas. Isso não tem nada a ver com o método utilizado. Já ouviu falar de fluxo de caixa por tonelagem?", questionou Pinguelli. Quanto à mudança de critério pela própria Vale, o coordenador do GAT afirmou: "O proprietário da Vale é o governo. Ele deve ter mandado a Vale mudar. Isso é desonesto. É o mesmo que fez a YPF", denunciou.

Também foi divulgado ontem o fax enviado dos Estados Unidos pela Merrill Lynch ao vice-presidente do BNDES, José Pio Borges, "para seu uso pessoal", orientando-o sobre como responder às críticas do relatório da Coppe. O documento já havia sido denunciado no JB de domingo. Procurado, Pio Borges não foi encontrado.

# Sindicalista aprenderá a negociar salário

Agência JB

SÃO PAULO — O governo vai ajudar o sindicalismo brasileiro a entender a reestruturação produtiva nas empresas. A partir de junho, mil líderes sindicais vão participar da segunda edição do Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais (PCDA), para saber o que é a reestruturação produtiva, com o objetivo de aprender como negociar com os patrões.

A maior parte do programa, cerca de 80%, está sendo paga pelos Ministérios do Trabalho e da Ciência e Tecnologia, e o restante pelas centrais sindicais. O PCDA será desenvolvido de junho deste ano até o fim de 1999 e custará R$ 3,7 milhões. A coordenação ficará a cargo do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), entidade mantida pelas contribuições dos sindicatos de trabalhadores de todo o país.

Segundo a coordenadora do PCDA e técnica do Dieese, Suzanna Sochaczewski, o programa incluirá desde cursos genéricos até assuntos específicos. "Vamos estudar casos particulares de setores, empresas e até de experiências acontecidas em outros países, como Espanha e Itália", explicou.

Suzanna disse que a reestruturação produtiva, que teve início nos anos 70 e ganhou impulso em 1994, com o Plano Real, é um processo sem volta que precisa ser mais bem compreendido pelas lideranças sindicais.

Programa semelhante foi iniciado em 1990, mas apresentou duas falhas: falta de recursos do setor privado e de participação dos trabalhadores.

# INDICADORES

## Rendimentos da Poupança

| Março | | Abril | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 26 | 1,2336 | 03 | 1,2974 | 08 | 1,1216 | 13 | 1,1247 | 18 | 1,1860 | 23 | 1,0126 |
| 27 | 1,2142 | 04 | 1,2650 | 09 | 1,1545 | 14 | 0,9946 | 19 | 1,1840 | 24 | 1,0615 |
| 28 | 1,1294 | 05 | 1,2891 | 10 | 1,2434 | 15 | 1,0644 | 20 | 1,0633 | 25 | 1,0391 |
| 01 | 1,1348 | 06 | 1,1764 | 11 | 1,2197 | 16 | 1,0943 | 21 | 0,9917 | 26 | 1,0226 |
| 02 | 1,2186 | 07 | 1,0708 | 12 | 1,1967 | 17 | 1,2014 | 22 | 0,9655 | 27 | nd |

## Imposto de Renda

### IR na Fonte (Abril)

| Base de cálculo (R$) | Alíquota % | Parcela a deduzir em R$ |
|---|---|---|
| Até 900,00 | isento | — |
| De 900,00 a 1.800,00 | 15 | 135.00 |
| Acima de 1.800,00 | 25 | 315.00 |

**Deduções**

a) R$ 90,00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800,00

**Obs.:** Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

**Fonte:** *Secretaria da Receita Federal*

## Moedas

| (Cotação em dólar | Ontem | Anterior |
|---|---|---|
| Iene | 124,200 | 123,880 |
| Marco | 1,691 | 1,692 |
| Franco francês | 5,700 | 5,706 |
| Franco suíço | 1,464 | 1,467 |
| Libra | 0,614 | 0,618 |
| Lira | 1.684,500 | 1.689,500 |
| Florim | 1,902 | 1,902 |
| Coroa sueca | 7,643 | 7,675 |
| Escudo | 170,020 | 170,310 |
| Peseta | 143,470 | 143,720 |
| Real | 1,062 | 1,062 |
| Peso argentino | 0,999 | 0,999 |
| Peso uruguaio | 9,055 | 9,035 |
| Novo Peso mexicano | 7,890 | 7,883 |

**Fonte:** *Agências - Londres*

## Câmbio Turismo

| | Compra (R$) | Venda (R$) |
|---|---|---|
| Dólar | 1,040000 | 1,070000 |
| Escudo | 0,005000 | 0,007000 |
| Franco Suíço | 0,690000 | 0,770000 |
| Franco Francês | 0,170000 | 0,200000 |
| Iene | 0,008000 | 0,009000 |
| Libra | 1,640000 | 1,830000 |
| Lira | 0,000500 | 0,000700 |
| Marco Alemão | 0,590000 | 0,670000 |
| Peseta | 0,007000 | 0,008000 |

**Fonte:** *Banco do Brasil*

## Inflação

| IPCA/IBGE | % |
|---|---|
| Novembro | 0,32 |
| Dezembro | 0,47 |
| Janeiro | 1,18 |
| Fevereiro | 0,50 |
| Acumulado/ano | 1,69 |
| Em 12 meses | 7,26 |

| INPC/IBGE | |
|---|---|
| Novembro | 0,34 |
| Dezembro | 0,33 |
| Janeiro | 0,81 |
| Fevereiro | 0,45 |
| Acumulado/ano | 1,26 |
| Em 12 meses | 8,14 |

| IPC/FIPE | % |
|---|---|
| Novembro | 0,34 |
| Dezembro | 0,17 |
| Janeiro | 1,23 |
| Fevereiro | 0,01 |
| Acumulado/ano | 1,24 |
| Em 12 meses | 8,98 |

| ICV/DIEESE% | |
|---|---|
| Novembro | 0,32 |
| Dezembro | 0,38 |
| Janeiro | 2,12 |
| Fevereiro | 0,46 |
| Acumulado/ano | 2,59 |
| Em 12 meses | 10,96 |

| IGPM/FGV | % |
|---|---|
| Dezembro | 0,73 |
| Janeiro | 1,77 |
| Fevereiro | 0,43 |
| Março | 1,15 |
| Acumulado/ano | 3,36 |
| Em 12 meses | 9,46 |

## INDICADORES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| BTN 01.04 | R$ 1,0055* | | pontos | DER Acumulado de 15.08.91 a 01.12.95 |
| UPC (1º trimestre) | R$ 13,99 | I-SENN | 33.247 | 14.767.947936 |
| Ufir (abril) | R$ 0,9108 | | pontos | * Atualizado pela TR |
| Nº ind.IGPM março | 139,796** | IBV | 32.796 | ** Base Dezembro 92 = 100. |
| IBA/CNBV | 34.416 | | pontos | |

## Caderneta

| | |
|---|---|
| Janeiro dia 01.01 | 1,3761% |
| Fevereiro dia 01.02 | 1,2477% |
| Março dia 01.03 | 1,1649% |
| Abril dia 01.04 | 1,1348% |
| Dia 01.04 | 1,1348% |

## Salário mínimo

| | |
|---|---|
| Dezembro | R$ 112.00 |
| Janeiro | R$ 112.00 |
| Fevereiro | R$ 112.00 |
| Março | R$ 112.00 |
| Abril | R$ 112.00 |

## TBF

| | |
|---|---|
| TBF dia 22.03 a 22.04 | 1,3845% |
| TBF dia 23.03 a 23.04 | 1,4409% |
| TBF dia 24.03 a 24.04 | 1,5141% |
| TBF dia 25.03 a 25.04 | 1,4915% |
| TBF dia 26.03 a 26.04 | 1,4751% |

## Aluguel

Fator de Correção Residencial e Comercial

| IPCA * | Anual |
|---|---|
| Março | 1,0726 |
| IGP * | |
| Março | 1,0874 |
| IGP-M ** | |
| Abril | 1,0946 |

* Aluguéis com venc. em fevereiro.
** Aluguéis com venc. em março.

## FGTS

| | 3% | 6% |
|---|---|---|
| Fevereiro | 0,9924 | 1,2343 |
| Março | 0,9096 | 1,1515 |

Obs: *Data de crédito.*
* Índice de atraso do recolhimento

| | 31/03/97 | 01/04/97 |
|---|---|---|
| Fev/97 | 0,114742 | 0,215530 |
| Mar/97 | 0,000000 | 0,000000 |

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento

## Ouro

(R$-lingote por gramas)

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Cindam (250g) | 11,860 | 11,960 |
| Safra (1000g) | nd | nd |
| Bozano Simonsen (1000g) | 11,860 | 11,960 |

* Fundidoras fornecedoras e custodiantes credenciados na Bolsa Mercantil e de Futuros.

## TR

| | |
|---|---|
| TR dia 25.02 a 25.03 | 0,7256% |
| TR dia 26.02 a 26.03 | 0,7300% |
| TR dia 27.02 a 27.03 | 0,7107% |
| TR dia 28.02 a 28.03 | 0,6263% |
| TR dia 01.03 a 01.04 | 0,6316% |

## Seguro/taxa Pro Rata dia da TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)
dia 01/04 ........ 0,00795157

Contratos a partir de 01/07/94 (Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)
dia 01/04 ........ 1,77482970

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

## Imposto, Taxas e Índices

| | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Unif* | 25,08 | 25,08 | 25,08 | 25,08 | 25,08 | 25,08 |
| Uferj | 36,68** | 36,68** | 44,2655* | 44,2655* | 44,2655* | 44,2655* |
| Ufinit | 34,50 | 34,50 | 34,50 | 34,50 | 34,50 | 34,50 |
| Ufir | 0,8847 | 0,8847 | 0,9108 | 0,9108 | 0,9108 | 0,9108 |

**Obs.:** A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro de 96.
* Valor em Ufir.
** Valor em Real.

## Contribuições ao INSS

**Competência de Março**

**Autônomos, Empresários e Facultativos**

| Classe | Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe | Salário Base R$ | Alíquotas % | A pagar R$ |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 12 | 112,00 | 20.00 | 22,40 |
| 2 | 12 | 191,51 | 20.00 | 38,30 |
| 3 | 24 | 287,27 | 20.00 | 57,45 |
| 4 | 24 | 383,02 | 20.00 | 76,60 |
| 5 | 36 | 478,78 | 20.00 | 95,75 |
| 6 | 48 | 574,54 | 20.00 | 114,90 |
| 7 | 48 | 670,29 | 20.00 | 134,06 |
| 8 | 60 | 766,05 | 20.00 | 153,20 |
| 9 | 60 | 861,80 | 20.00 | 172,36 |
| 10 | — | 957,56 | 20.00 | 191,51 |

**Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos**

| Salário de Contribuição (R$) | Alíquota (%) para fins de recolhimento ao INSS | Alíquota (%) para determinação da base de cálculo do IRRF |
|---|---|---|
| até 287,27 | 7,82 | 8,00 |
| de 287,28 até 336,00 | 8,82 | 9,00 |
| de 336,01 até 478,78 | 9,00 | 9,00 |
| de 478,79 até 957,56 | 11,00 | 11,00 |

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
● Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.
● As contribuições da empresa, inclusive a rural, não estão sujeitas a limite de incidência.
**Prazos para pagamento:** até 02/04 sem correção, a partir do dia 03/04 acrescida de juros e multa.
- Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos: não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

# BOLSA DE VALORES

## BVRJ

### AÇÕES DO SENN

| Maiores Altas | | Maiores Baixas | |
|---|---|---|---|
| Vale do Rio Doce ong | 2,74% | Petrobrás Dist. pne | 6,18% |
| Sergen pn | 2,38% | Cemig png | 4,69% |
| Light on | 0,56% | Petrobrás pne | 4,55% |
| | | Lojas Arapuã pn | 4,00% |
| | | Eletrobrás on | 3,43% |

### MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

| Ações | Total (Em R$) |
|---|---|
| Eletrobrás on | 4.048.300,00 |
| Ipiranga Distr. on | 2.677.500,00 |
| Telef.Borda Campo pn | 2.539.700,00 |
| Ceterp on | 2.029.880,00 |
| Telebrás pn | 1.189.567,00 |

## RESUMO DAS OPERAÇÕES

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em baixa de 2,6%, e movimentou R$ 23,419 milhões. O IBV encerrou com 32.796 pontos. As ações mais negociadas foram Eletrobrás ON, Ipiranga Distribuidora ON e Telefônica Borda do Campo PN. A maior alta foi da Companhia Vale do Rio Doce ON e a maior baixa foi da Petrobrás Distribuidora PN. A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em baixa de 2,45%, e teve um volume financeiro de R$ 449,530 milhões. O Ibovespa foi de 9.044 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás PN, Eletrobrás ON e Eletrobrás PNB. A maior alta foi da Brasmotor PN e a maior baixa foi da Cosipa PNB.

### RIO

| | Qtde Mil | Vol. em R$ |
|---|---|---|
| Lote | 1.252.000 | 23.419.773,00 |
| Mercado a Termo | 2.225 | 151.351,00 |
| Mercado de Opções | 242.910 | 603.465,00 |
| Mercado Futuro | 20.000 | 2.224.350,00 |
| Mercado à Vista | 987.300 | 20.440.607,00 |
| Índice Médio | 33.323 | |
| Índice Fechamento | 33.247 | |
| Índice Máximo | 34.111 | |
| Índice Mínimo | 33.182 | |

-2,45%

### SÃO PAULO

| | Qtde Mil | Vol. em R$ |
|---|---|---|
| Lote Padrão | 10.339.621.775 | 396.931.404,40 |
| Concordatárias | 1.296.700.000 | 66.597,00 |
| Direitos e Recibos | 251.300.000 | 2.502.752,00 |
| Fundos e Certificados | 9.326.573 | 6.355,48 |
| Bônus (Privados) | 7.810.000 | 12.219,60 |
| Mercado a Termo | 28.927.000 | 1.444.742,22 |
| Opções de Compra | 15.802.602.000 | 46.915.495,00 |
| Opções de Venda | 266.002.000 | 732.720,00 |
| Fracionário | 9.591.479 | 789.901,30 |
| Total Geral | 28.012.083.327 | 449.530.674,60 |
| Índice Bovespa Médio | 9.066 | |
| Índice Bovespa Fechamento | 9.044 | -2,45% |
| Índice Bovespa Máximo | 9.271 | |
| Índice Bovespa Mínimo | 9.020 | |

Das 49 ações da BOVESPA, três subiram, 42 caíram, duas permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

### MERCADO À VISTA

| Títulos tipo DBS | Qtd. | Fech. | Mín. | Máx. | Méd. | Osc. % | I.L. Ano |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preço em Reais por mil ações** | | | | | | | |
| 001-Acesita ON | 10.000.000 | 2.70 | 2.70 | 2.70 | 2.70 | - | 126.16 |
| Alpargatas PN | 50.000 | 54.50 | 54.50 | 54.50 | 54.50 | - | 95.15 |
| 005-B.Brasil ON | 11.850.000 | 9.10 | 9.10 | 9.10 | 9.10 | 2.15- | 97.22 |
| 006-B.Brasil PN | 14.510.000 | 8.40 | 8.30 | 8.40 | 8.32 | 1.16 | 92.44 |
| [illegible] | | | | | | | |

## BOVESPA

### O MERCADO

| | Osc. % | Preço |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Copas pn | 23.68 | 235.00 |
| Bemge pn | 17.64 | 0.40 |
| Lacesa pn | 16.70 | 70.02 |
| Aliperti pn | 16.00 | 290.00 |
| Amazônia on | 14.11 | 97.00 |
| **Maiores Baixas** | | |
| Cimaf on | 40.00 | 150.00 |
| Eberle pn | 33.33 | 0.02 |
| Montreal pn | 23.75 | 0.61 |
| Cemepe pn | 19.19 | 0.80 |
| Merc.Invest. pn | 13.20 | 46.00 |

### BOVESPA

| | Osc. (%) | Preço |
|---|---|---|
| **Maiores Altas** | | |
| Brasmotor pn | 4.44 | 302.90 |
| V.C.P. pn | 0.80 | 25.00 |
| Electrolux pn | 0.46 | 2.15 |
| **Maiores Baixas** | | |
| Cosipa pnb | 4.05 | 0.71 |
| Itaubanco pn | 3.85 | 548.00 |
| Cofap pn | 3.74 | 9.00 |
| Banespa pn | 3.60 | 5.35 |
| Petrobrás pn | 3.44 | 210.50 |

### MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

| Ações | Total (Em R$) |
|---|---|
| Telebrás pn | 255.163.801,00 |
| Eletrobrás on | 16.837.309,90 |
| Eletrobrás pnb | 13.852.941,40 |
| Petrobrás pn | 13.805.586,40 |
| Telebrás on | 13.167.991,00 |

### MERCADO À VISTA – (*) em lote de mil

| Títulos | Qtd. | Abt. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita ON * | 900.000 | 2.60 | 2.63 | 2.60 | 2.60 | 2.63 | -2.5 |
| Acesita PN * | 152.900.000 | 2.75 | 2.66 | 2.70 | 2.75 | 2.70 | -2.5 |
| Acos Vill PN * | 40.000 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | 230.00 | -4.1 |
| Adubos Trevo PN * | 10.600.000 | 3.10 | 3.10 | 3.16 | 3.30 | 3.19 | -6.3 |
| Agroceres PN * | 110.000 | 12.45 | 12.30 | 12.47 | 12.49 | 12.49 | -1.5 |
| Albarus ON | 20.000 | 0.85 | 0.85 | 0.80 | 0.85 | 0.85 | +3.6 |
| [illegible] | | | | | | | |

| Títulos | Qtd. | Abt. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Coteminas ON * | 60.000 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | 400.00 | - |
| Coteminas PN * | 120.000 | 424.00 | 424.00 | 424.00 | 424.00 | 424.00 | -0.2 |
| D H B PN * | 100.000 | 2.31 | 2.31 | 2.31 | 2.31 | 2.31 | -1.7 |
| Docas ON * | 250.000 | 40.00 | 40.00 | 40.00 | 40.00 | 40.00 | -11.1 |
| Duratex PN * | 2.800.000 | 53.20 | 53.20 | 53.20 | 53.20 | 53.20 | - |
| Eberle PN * | 5.000.000 | 0.02 | 0.02 | 0.02 | 0.02 | 0.02 | -33.3 |
| Electrolux PN * | 124.200.000 | 2.18 | 2.14 | 2.15 | 2.18 | 2.15 | +0.4 |
| Eletrobras ON * | 36.580.000 | 445.00 | 430.00 | 436.43 | 445.00 | 436.00 | -2.6 |
| Eletrobras PNB * | 30.480.000 | 460.00 | 449.00 | 454.49 | 460.00 | 456.00 | -2.5 |
| Eletropaulo PNB * | 1.480.000 | 206.00 | 203.00 | 203.57 | 206.00 | 203.00 | -2.1 |
| Elevad Atlas ON | 32.500 | 13.10 | 13.00 | 13.04 | 13.10 | 13.00 | -1.5 |
| Embraer PNA * | 700.000 | 11.50 | 11.50 | 11.64 | 12.50 | 12.50 | -13.6 |
| Embraer ON *SOF | 700.000 | 5.30 | 5.15 | 5.28 | 5.40 | 5.15 | - |
| Enersul PNB *INT | 500.000 | 5.82 | 5.82 | 5.82 | 5.82 | 5.82 | -3.1 |
| Ericsson PN * | 26.800.000 | 30.90 | 29.40 | 29.78 | 30.90 | 29.70 | -2.9 |
| F Cataguazes PNA * | 9.900.000 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | 1.80 | - |
| Ferbasa PN * | 1.400.000 | 18.49 | 18.00 | 18.18 | 18.49 | 18.00 | -2.1 |
| Fertibras PN | 4.400 | 2.80 | 2.75 | 2.77 | 2.80 | 2.75 | -3.4 |
| Fertisul PN * | 8.200.000 | 2.50 | 2.50 | 2.52 | 2.70 | 2.70 | -1.8 |
| Fertiza PN * | 500.000 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | -2.1 |
| Forja Taurus PN * | 1.000.000 | 0.28 | 0.28 | 0.28 | 0.28 | 0.28 | -6.6 |
| Fosfertil PN * | 101.000.000 | 4.15 | 4.10 | 4.16 | 4.30 | 4.25 | -1.1 |
| Frangosul PN * | 900.000 | 10.00 | 10.00 | 10.00 | 10.00 | 10.00 | -6.5 |
| Frigobras PN | 725.000 | 0.54 | 0.53 | 0.54 | 0.54 | 0.54 | 1.8 |
| Gerdau PN * | 3.290.000 | 14.50 | 14.50 | 14.50 | 14.99 | 14.99 | -0.1 |
| Granoleo PN * | 10.000 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | 75.00 | -6.2 |
| Guararapes ON | 20.100 | 5.49 | 5.20 | 5.29 | 5.49 | 5.20 | -8.2 |
| Hering Text PN *INT | 100.000 | 2.15 | 2.15 | 2.15 | 2.15 | 2.15 | -7.5 |
| Iap PN * | 4.000.000 | 11.50 | 11.50 | 11.51 | 11.52 | 11.51 | -0.5 |
| Iguacu Cafe PNA | 37.000 | 1.40 | 1.31 | 1.31 | 1.40 | 1.31 | -12.6 |
| Ind Villares PN * | 200.000 | 640.00 | 640.00 | 640.00 | 640.00 | 640.00 | -0.0 |
| Inds Romi PN *ED | 6.000.000 | 17.85 | 17.80 | 17.84 | 17.85 | 17.85 | - |
| Inepar PN *INT | 67.600.000 | 1.06 | 1.02 | 1.03 | 1.06 | 1.04 | - |
| Inepar PN * | 14.900.000 | 0.94 | 0.92 | 0.93 | 0.94 | 0.92 | -3.1 |
| Iochp-maxion ON * | 2.890.000 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | 60.00 | -4.7 |
| Ipiranga Dis ON * | 1.600.000 | 16.50 | 16.50 | 16.50 | 16.50 | 16.50 | - |
| Ipiranga Dis PN * | 2.300.000 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | 17.00 | - |
| Ipiranga Pet PN * | 36.100.000 | 16.60 | 16.60 | 16.60 | 16.85 | 16.80 | -0.5 |
| Ipiranga Ref PN * | 2.600.000 | 9.50 | 9.00 | 9.03 | 9.50 | 9.00 | -2.1 |
| Itaubanco PN * | 2.920.000 | 565.00 | 548.00 | 550.44 | 565.00 | 548.00 | -3.8 |
| Itausa PN | 1.012.000 | 0.91 | 0.90 | 0.90 | 0.91 | 0.90 | -1.0 |
| Iven PN * | 500.000 | 665.00 | 665.00 | 665.00 | 665.00 | 665.00 | -0.7 |
| Kepler Weber PN INT | 400 | 5.15 | 5.15 | 5.19 | 5.30 | 5.30 | +1.7 |
| [illegible] | | | | | | | |

| Títulos | Qtd. | Abt. | Mín. | Méd. | Máx. | Fech. | Osc. % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ren Hermann PN | 52.000 | 1.12 | 1.12 | 1.12 | 1.13 | 1.13 | -1.7 |
| Rhodia-ster ON | 269.000 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 0.31 | 0.31 | -3.5 |
| Ripasa PN | 91.000 | 0.32 | 0.32 | 0.32 | 0.32 | 0.32 | -3.0 |
| [illegible] | | | | | | | |

### CONCORDATÁRIAS

[illegible]

### TERMO 30 DIAS

[illegible]

### OPÇÕES DE COMPRA

[illegible]

## MERCADO DE OPÇÕES

### Operações

[illegible]

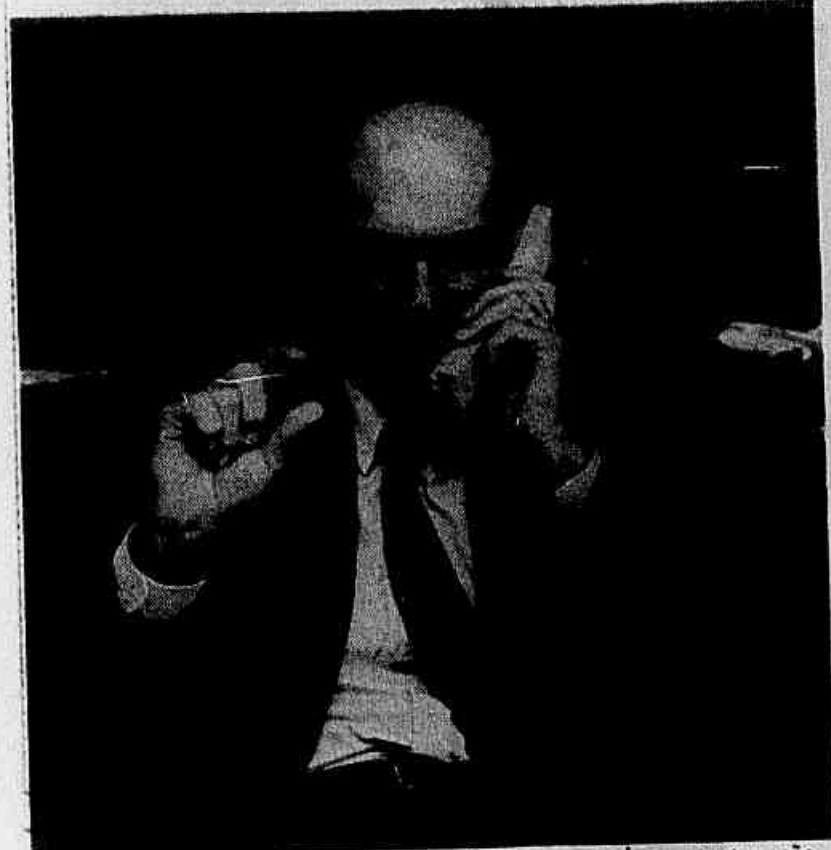
| Títulos tipo DBS | Séries | Preço de Exerc. | Quant. | Últ. | Prêmio Máx. | Mín. | Méd. | Valor (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sid.Nacional ON | CFG | 35.50 | 01 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | 3.00 | |
| Sid.Nacional ON | CFI | 38.50 | 01 | 2.70 | 2.70 | 2.70 | 2.70 | |
| Sid.Nacional ON | CFR | 47.00 | 500 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 0.30 | 15 |
| Sid.Nacional ON | CFS | 42.50 | 500 | 0.10 | 0.10 | 0.10 | 0.10 | 5 |
| **Em R$ por ação** | | | | | | | | |
| Vale Rio Doce PN -G- | CDC | 20.00 | 10 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4.50 | 4 |
| Vale Rio Doce PN -G- | CDG | 23.50 | 10 | 1.50 | 1.50 | 1.50 | 1.50 | 1 |
| Vale Rio Doce PN -G- | CDI | 24.00 | 20 | 1.10 | 1.10 | 1.05 | 1.05 | 2 |
| Vale Rio Doce PN -G- | CDO | 27.00 | 470 | 0.18 | 0.18 | 0.10 | 0.11 | 5 |
| Vid S.Marina ON E– | CHH | 3.54 | 27 | 0.03 | 0.03 | 0.03 | 0.03 | |
| Vid S.Marina ON E– | CHI | 3.59 | 27 | 0.01 | 0.01 | 0.01 | 0.01 | |
| TOTAL | | | 8.458 | | | | | 903 |

## SOMA – Mercado de Balcão Organizado

| Empresa | | Ult. | Osc. | Méd. | Abt. | Mín. | Max. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Celpe | an | 106.50 | 7.43 | 100.94 | 100.00 | 100.00 | 106.50 |
| CRT | an | 123.00 | -3.91 | 124.06 | 125.00 | 123.00 | 129.00 |
| Sabesp | on | 190.00 | -0.52 | 190.26 | 192.00 | 190.00 | 192.00 |
| Teleceará | an | 115.00 | - | 111.52 | 110.00 | 110.00 | 115.00 |
| Telegoiás | on | 57.50 | - | 52.56 | 51.10 | 51.00 | 57.50 |
| Telesat | pn | 90.00 | - | 81.79 | 80.00 | 80.00 | 90.00 |

# Balanço da Varig volta ao azul

■ Companhia teve lucro de R$ 95,1 milhões em 96 devido a corte de despesas e isenção do ICMS para passagens e cargas aéreas

Sandra de Souza — 17/10/96

*Fernando Pinto: lucro é fruto de grande programa de reestruturação*

A Varig teve lucro de R$ 95,1 milhões em 1996. O resultado foi divulgado ontem pelo presidente da empresa, Fernando Pinto. Em 1995, a companhia registrou prejuízo de R$ 7,5 milhões. "Isso é fruto de um grande programa de reestruturação, que só no ano passado cortou R$ 140 milhões em despesas", explicou.

Apesar do balanço da Varig estar de volta ao azul, o desempenho da empresa ainda está longe do ideal. O resultado operacional registrou prejuízo de R$ 127,5 milhões, contra o lucro de R$ 103 milhões de 1995.

O lucro da Varig só aconteceu porque em outubro do ano passado a empresa ganhou, no Supremo Tribunal Federal (STF), a volta à isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na venda de passagens aéreas e no embarque de cargas. Resultado: de uma só vez a Varig está revertendo R$ 225 milhões em ICMS recolhido durante quatro anos. Sem isso, o balanço da empresa traria prejuízo superior a R$ 100 milhões. Segundo o presidente da Varig, no primeiro semestre de 1996 a empresa teve prejuízo de R$ 91,5 milhões.

**Os números da Varig***

| | 1996 | 1995 |
|---|---|---|
| Receita Líquida | 3.135 | 3.441 |
| Lucro bruto | 994 | 1.226 |
| Resultado de Atividade | 23 | 250 |
| Resultado Operacional | -127 | 103 |
| Resultado não operacional | 224 | -110 |
| Lucro líquido | 97 | -7 |

**Fonte:** *Varig*
(*) *Em milhões de reais*

**Dívida** — Um dos grandes problemas da Varig continua a ser a sua grande dívida em dólar. Em dezembro do ano passado, a empresa devia US$ 2,2 bilhões, contra os US$ 2,4 bilhões de 1995. Fernando Pinto explicou que essa redução foi obtida porque a Varig vendeu dez aviões para em seguida alugá-los dos novos donos. "Esse ano venderemos e alugaremos outros dez aviões. Assim reduziremos ainda mais a nossa dívida", disse.

O programa de redução de custos também continua. Um dos objetivos é vender a Sata, empresa que administra o embarque e transporte de bagagens dos passageiros da Varig. Mas o ganho deve ficar abaixo dos R$ 140 milhões obtidos em 1996.

Os investimentos programados para este ano são de R$ 60 milhões, o mesmo valor do ano passado. Fernando Pinto acredita que a empresa deverá crescer cerca de 6% em 1997. Nos primeiros três meses deste ano, a Varig já cresceu perto de 12%, em comparação com o mesmo período de 1995.

Na próxima quinta-feira, Fernando Pinto divulga o nome da nova empresa com a qual a Varig assinará acordo de cooperação técnica para operar no mercado americano. "Em outubro, deixaremos de operar com a Delta. Temos duas empresas americanas com as quais estamos negociando", disse.

No mercado, dá-se como certo que a empresa escolhida será a United Airlines e que esse será o primeiro de vários acordos que a companhia brasileira assinará com empresas estrangeiras. "O certo é que a Varig se tornará uma empresa global", contou Fernando Pinto.

## IMPOSTO DE RENDA

### TIRE SUAS DÚVIDAS

**— Tenho uma conta BB FIX - 60 no Banco do Brasil desde 1995. No ano calendário 1996, recebi do Banco do Brasil o informe de rendimentos financeiros, constando como rendimentos sujeitos à tributação exclusiva (valores em reais o seguinte: saldo em 31/12/95: R$ 46.279,49; saldo em 31/12/96: 72.279,49; rendimentos líquidos: R$ 0,001. Gostaria que me esclarecesse por que o banco informou rendimentos de R$ 0,00 em 1996 e como devo informar na declaração, uma vez que, de acordo com extrato líquido emitido pelo próprio banco, no dia 31/12/96, o saldo é de R$ 91.512,33. Tenho informado na declaração de bens e direitos o valor de R$ 10.200,48 relativo a quatro linhas telefônicas. Quero saber se posso deixar de declarar as linhas telefônicas, uma vez que no Manual do IRPF/97 consta que só devem ser declarados os bens e direitos cujo valor unitário seja inferior a R$ 5 mil.**

— De acordo com as normas da Receita Federal para emissão de comprovantes de rendimentos pagos ou creditados, no ano-calendário de 1996, decorrentes de aplicações financeiras, deverá constar, para o titular de quotas de fundos ou clubes de investimentos, de quaisquer aplicações financeiras de renda fixa e de operações de *swap*, o seguinte: o saldo do quotista ou aplicador em 31/12/95 e em 31/12/96 pelo valor de aquisição das quotas, títulos ou aplicações; e o total anual dos rendimentos líquidos pagos ou creditados por ocasião do resgate das quotas ou de aplicações no ano-calendário, discriminados por tipo de aplicação financeira. Portanto, os saldos constantes do informe de rendimentos correspondem aos valores aplicados, e não houve resgate de quotas para justificar a falta de crédito ou pagamento de rendimentos. Na declaração de bens devem constar os saldos informados pelo banco, independentemente do valor informado na coluna de 1995 do ano anterior. O contribuinte está dispensado de declarar os bens móveis e direitos, cujo valor de aquisição unitário seja inferior a R$ 5 mil, exceto veículos automotores, embarcações e aeronaves. Portanto, as linhas telefônicas cujo valor de aquisição unitário seja inferior a R$ 5 mil estão dispensadas de constar da declaração de bens e direitos.

**— Sou aposentado (Banco do Brasil) e minha filha (menor) passou a receber pensão do Iperj, pelo falecimento de sua avó. O total recebido (anual) é inferior a R$ 10.800. Pergunto: por se tratar de dependente, tenho que acrescentar o valor recebido pela minha filha? Sofri operação cardíaca em abril de 1996 e somente em fevereiro de 1997 entrei com processo solicitando isenção do Imposto de Renda (cardiopatia grave), tendo sido deferido. Pergunto: a partir de quando eu passo a gozar da isenção, desde abril de 1996 ou a partir de fevereiro de 1997?**

— Os rendimentos recebidos pelo menor são tributados em seu respectivo nome, com CPF próprio. Opcionalmente, os rendimentos recebidos pelo menor podem ser tributados em conjunto com os de qualquer um dos pais. Portanto, na hipótese de considerar a filha como dependente, os rendimentos dela devem ser tributados em conjunto com os do contribuinte. São considerados isentos os rendimentos de aposentadoria, reforma ou pensão (inclusive complementações), recebidos pelos portadores de moléstia grave. A isenção se aplica aos rendimentos recebidos a partir do laudo pericial emitido por serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios, que reconhecer a moléstia, se for contraída após a aposentadoria ou reforma.

Cartas devem ser enviadas para a coluna Imposto de Renda – Tire suas dúvidas no endereço Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristovão, Cep. 20949-900, Rio de Janeiro, pelo fax 585-4428 ou 580-1091, ou ainda pelo e-mail [illegible]@ax.apc.org. As perguntas serão respondidas todos os dias pelo especialista Toshio Nishioka, da consultoria Boucinhas & Campos.



# Mesbla converte 90% da dívida

ISABEL CLEMENTE

A Mesbla entregou ontem uma petição à Justiça comprovando a conversão de 90% da dívida privada do grupo, de R$ 600 milhões, em ações. O plano de reestruturação, traçado pelo executivo José Paulo Amaral, responsável pelo saneamento da empresa, é conseguir a adesão de 100% dos credores privados e parcelar a dívida fiscal do grupo, que chega a R$ 300 milhões. Pelos documentos apresentados ontem, os advogados afirmam que a Mesbla têm condições de cumprir o processo de concordata, iniciado em agosto de 1995, e pedem, para isso, a concessão ao juiz.

A empresa, cuja dívida total chega a R$ 900 milhões, precisa fechar os acordos para o parcelamento da dívida fiscal com a União e 18 estados. O objetivo do executivo José Paulo Amaral é converter 100% da dívida privada. Segundo os documentos entregues pelo executivo, ficam faltando R$ 60 milhões. Em janeiro, credores donos de 85% da dívida já haviam concordado com a conversão.

A empresa agora aguarda a decisão judicial para chegar à última etapa da concordata, quando afastará, ou não, o perigo da falência. " Para terminar o processo de restruturação, precisamos da concessão do juiz", explicou Daltro Borges, um dos advogados do grupo Mesbla. Junto com as adesões ao plano de restruturação, os advogados anexaram os pedidos de parcelamento da dívida fiscal, de aproximadamente R$ 300 milhões, encaminhados à União e aos 18 estados com os quais a Mesbla tem ICMS atrasados.

Nenhum acordo sobre impostos atrasados foi fechado ainda. Segundo Amaral, o prazo de 15 anos pedido por ele para o parcelamento da dívida fiscal não deverá ser aceito, o que não inviabiliza o cumprimento do processo. "Os governos vão apresentar uma contraproposta porque acharam o prazo muito grande, até porque nenhum deles tem precedentes sobre uma renegociação assim", disse Amaral. "Mas é viável pagar essas dívidas parceladas, porque não está afastada a redução de multas", afirmou.

Segundo ele, grandes empresas como as gravadoras Emi-Odeon, Polygram, BMG-Ariola e de cama, mesa e banho, como a Teka, ainda não aderiram ao plano de conversão das dívidas. Ele voltou a afirmar que a empresa não pagará a nenhum credor privado, justificando que seria um desprestígio para quem já aderiu ao plano.

# A Alcatel investe para crescer

LÁSZLÓ VARGA
Agência JB

SÃO PAULO — A multinacional francesa de equipamentos e programas de telecomunicações Alcatel Telecom, que há anos amarga prejuízos sucessivos no Brasil, está apostando na virada de seus negócios em 1997. Depois de quitar dívida de cerca de R$ 250 milhões junto a bancos, em 1996, a companhia, segundo seu diretor presidente Jean François Fille, deve totalizar até dezembro investimentos da ordem de R$ 30 milhões, iniciados no ano passado, para modernização e ampliação da sua linha de produção de centrais telefônicas. A companhia pretende disputar palmo a palmo com os concorrentes uma parte da imensa demanda de equipamentos de telecomunicações que ocorrerá nos próximos anos.

"Nossa capacidade de produção de centrais telefônicas de linhas fixas mais que dobrou nos últimos meses. Podemos hoje produzir equipamentos para 800 mil linhas por ano, contra as 350 mil linhas de 1996", afirma Fille.

O executivo, que recebeu em 1995 a incumbência da cúpula da Alcatel, na França, de tirar a empresa do prejuízo no Brasil, evita divulgar os números da sangria do ano passado. Mas declara que o desempenho ficou mesmo na linha vermelha. Quanto ao faturamento, ele inclui encomendas a serem entregues no futuro e diz que a receita da companhia atingiu cerca de R$ 390 milhões em 1996 . No período anterior, o faturamento anunciado para a Receita Federal foi de US$ 336 milhões.

**Aposta** — Uma das grandes apostas da Alcatel para 1997 e os anos seguintes são os negócios com telefonia celular fixa. A companhia participa de um projeto piloto com a Telerj para a instalação de 20 mil linhas desse tipo na região de Campos. "Se ele der certo, pode se tornar um referencial para futuros planos da Telebrás, pois evita os gastos em cabeamento da telefonia fixa". Até 15 de abril, a Alcatel entregará centrais telefônicas para 2 mil linhas à Telerj, dentro desse projeto. "Os testes com os equipamentos estão em andamento e a estatal deve decidir posteriormente se efetua a encomenda de todas as centrais do projeto". O valor do contrato é de R$ 35 milhões.

A Alcatel adotou também estratégia especial no que diz respeito às tecnologias digitais para telefonia celular com que trabalhará. Enquanto outros concorrentes batalham pela predominância dos sistemas TDMA ou CDMA, que ampliam em cerca de cinco vezes a capacidade de linhas frente ao sistema analógico usado hoje pela Telebrás, a multinacional francesa resolveu o problema com estilo salomônico: tem parcerias para ganhar dinheiro com as duas tecnologias.

**Dualidade** —"Fizemos um contrato com a americana Hughes para poder instalar suas centrais digitais do tipo TDMA. Mas no Brasil realizamos também um entendimento com a Motorola, que permitirá que participemos do fornecimento de *switch* (aparelhos que distribuem as ligações em uma central telefônica) nos sistemas do tipo CDMA". A última parceria não exige exclusividade. Quer dizer, a Motorola pode trabalhar com outros fornecedores de *switch*, assim como a Alcatel pode vender esses aparelhos para companhias concorrentes.

A decisão da multinacional francesa de atuar nas duas frentes tecnológicas ocorreu também porque a empresa ficou simplesmente fora do mercado de telefonia celular no Brasil até o fim de 1995. "Na Europa, a Alcatel trabalha há anos com o padrão GSM digital, mas o Brasil decidiu adotar o DAMPS utilizado nos Estados Unidos, com o qual não atuamos". A parceria com a Hughes para trabalhar com TDMA já deu frutos. As 20 mil linhas celulares fixas de Campos são justamente digitais, do tipo TDMA.

A companhia tem ainda contrato com a Telesp para instalar centrais para 50 mil linhas celulares móveis no Vale do Paraíba, no valor de R$ 70 milhões. "O sistema adotado é analógico, mas pode ser facilmente modificado para o tipo digital TDMA".

## Empresa aposta em novas tecnologias

SÃO PAULO — A Alcatel está trazendo para o Brasil novas tecnologias. Uma das apostas da companhia diz respeito ao protocolo ADSL, que permite otimizar as linhas analógicas de telefones fixos, garantindo um desempenho semelhante às redes digitais. A Telerj e a Telesp têm estudado a adoção de equipamentos com esse protocolo e nos Estados Unidos a multinacional francesa já conquistou um contrato com quatro operadoras de telefonia, incluindo a BellSouth, para implantar aparelhos do tipo. O valor total da encomenda é de US$ 500 milhões.

Os equipamentos de ADSL procuram melhorar a transmissão das linhas analógicas de cobre, que existem principalmente nas redes antigas de telefonia fixa. Elas suportam no máximo uma taxa de transmissão de dados de 3 kilohertz por segundo. O engenheiro da Alcatel Paulo Almada Soares lembra, porém, que equipamentos com protocolo ADSL, se conectados às centrais telefônicas, de um lado, e a uma linha fixa normal, do outro, possibilitam a transmissão de dados no volume muito maior, de 128 kilohertz.

"Os equipamentos que funcionam com o protocolo ADSL compactam os dados enviados", explica Soares. O sistema é uma boa alternativa para garantir uma velocidade maior na recepção de dados pela Internet, por exemplo.

Outra aposta da Alcatel para o futuro, segundo seu diretor presidente, Jean François Fille, diz respeito ao Wireless Local Loop. Esse sistema, cujo uso ainda não foi autorizado no Brasil, mas deve ser regulamentado neste ano, permite a instalação de linhas telefônicas com freqüência de 1,9 mil megahertz. Os celulares de hoje trabalham na faixa de 800 megahertz. "O Wireless Local Loop não é sistema celular e não trabalha com a possibilidade de mobilidade das linhas. É uma opção para as linhas fixas normais", afirma Fille. O Wireless Local Loop evita gastos como os de cabeamento de linhas.

Na área de centrais telefônicas para empresas (PABX), a Alcatel está lançando o modelo 4400 para telefonia digital, que permite que o usuário saiba o número do ramal de outro funcionário digitando apenas o nome do empregado.(**LV**)

# Cães matam menina em Sepetiba

■ Animais vigiavam casa de veraneio do padrinho da garota, de 6 anos

FABIO VARSANO E LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

A menina Isabel Salcedo Silva, de 6 anos, foi morta na tarde de domingo por três cães pastores que guardavam a casa de seu padrinho, em Sepetiba, na Zona Oeste do Rio. A garota foi atacada depois de ter pulado o muro, por volta das 15h30, quando o padrinho, o aposentado Jorge Pereira Pinto, de 47 anos, e sua esposa, Tânia Barbosa, já haviam saído. Segundo o pai de Isabel, Édson Fernandes da Silva, de 29 anos, ela já conhecia os cachorros e tinha o costume de pular o muro para brincar na casa dos padrinhos.

Jorge e Tânia moram em Bangu e usam a residência no número 101 da Rua Elisa, em Sepetiba, como casa de veraneio. Isabel morava com a família no número 150 da mesma rua, a menos de 100 metros. No domingo, a menina foi cedo à casa de Jorge e Tânia, em busca do ovo de Páscoa prometido pelo casal. "Ela saiu assim que viu os padrinhos chegando e passou a manhã com eles", contou Édson.

Isabel voltou para casa às 13h30, ofereceu pedaços de seu ovo aos irmãos e foi dormir. Às 15h, ela acordou e foi brincar na rua, onde viu a madrinha sair de carro. Logo depois, decidiu pular o muro. Só que desta vez foi atacada pelos cães.

**Vizinho** — Morador da casa vizinha, o estudante Breno Alexandre dos Santos, de 13 anos, disse que escutou os gritos de Isabel, mas não imaginou o que estava acontecendo. "Ouvi ela berrando 'mãe! mãe!' e pensei que a mãe estava batendo nela. Depois, os gritos pararam e só escutei os latidos dos cachorros", contou.

Preocupada com a demora da filha, Dulcinéa do Nascimento Salcedo, 39, foi procurá-la junto com a nora, Luana Conceição Perez, por volta das 17h. Luana subiu no muro da casa de Jorge e viu o corpo de Isabel perto dos cachorros. Desesperadas, as duas chamaram Édson que, junto com um vizinho e os dois enteados mais velhos — Alan, 17, e Vânder, 16 —, pularam o muro para resgatar a garota.

"Os cachorros vieram pra cima de mim, mas como havia mais gente eles ficaram com medo. Corri na direção da minha filha achando que ela ainda estivesse viva, mas senti que seu corpinho estava gelado quando toquei nela", contou Édson, sem conseguir conter o choro. Os três cachorros morderam a menina na garganta, na orelha e na altura do olho direito. O laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou as mordidas no esôfago e na traquéia como causa da morte. As roupas da garota também foram arrancadas pelos cães.

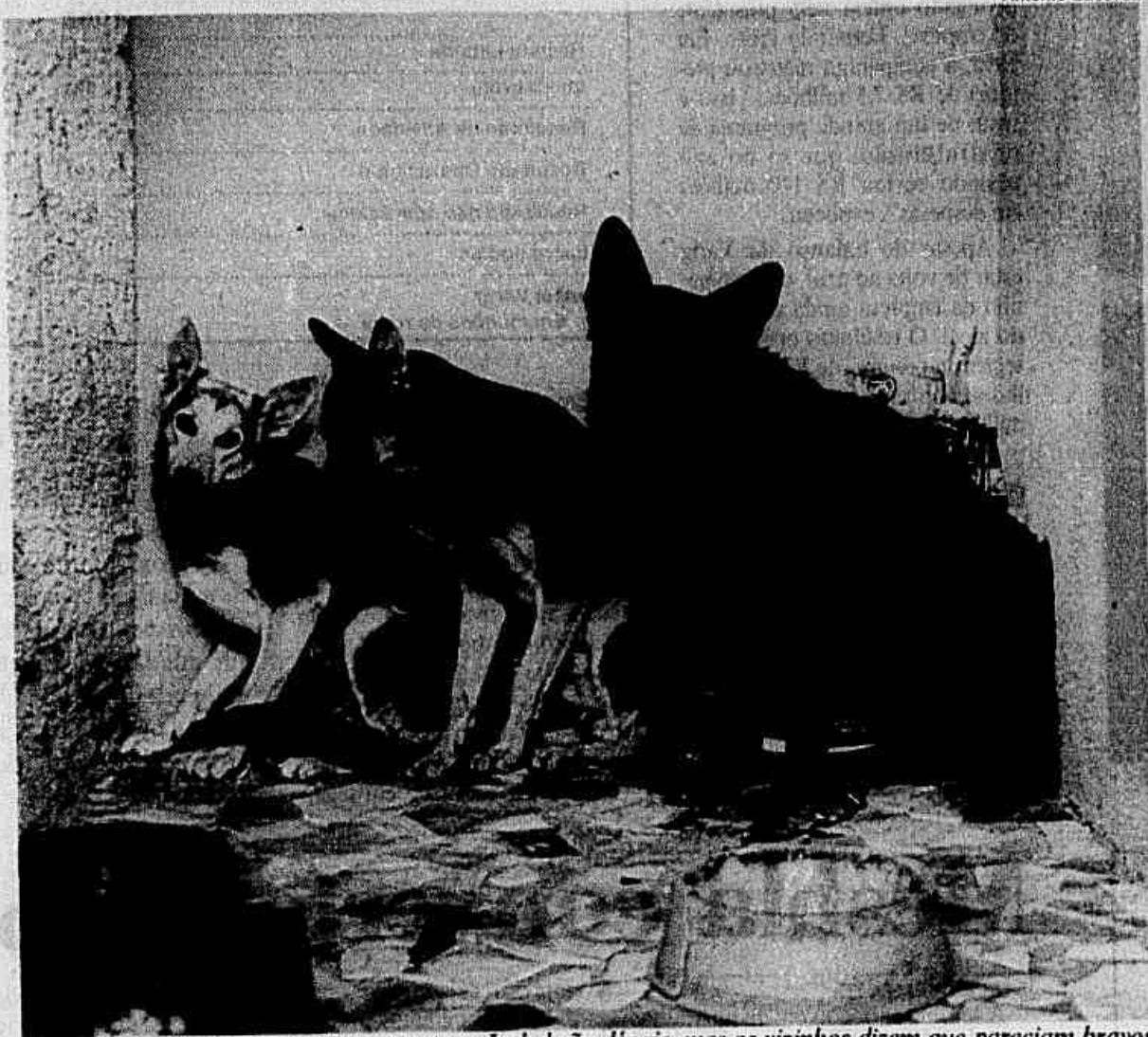
**Culpa** — Apesar da confirmação de que os cachorros mataram Isabel, o pai da vítima não pensa em processar Jorge e Tânia. "Não posso afirmar que foi responsabilidade de alguém, porque não sei o que aconteceu." A madrasta de Édson, no entanto, tem outra opinião. "Os bichos eram deles e alguém tem de responder pelo que aconteceu", disse Maria Alice Silva. "Ninguém teve culpa de nada. O que eu queria de verdade era ter minha filha comigo agora", afirmou a mãe da menina, concordando com o marido. O casal mora na Rua Elisa há 11 anos.

Apesar de nenhum parente da menina ter apresentado queixa à polícia, os donos dos cães terão que responder a um inquérito por homicídio, segundo o delegado da 36ª DP (Santa Cruz), Eli Alves de Andrade. "Trata-se de um crime de ação pública e independe de queixa formal", afirmou.

**Como armas** — Segundo o delegado, os cachorros podem ser considerados armas nos casos de assassinato. "Se ficar comprovado que os proprietários dos animais não tiveram responsabilidade, que foi um acidente, eles poderão ser enquadrados por homicídio culposo. Nesse caso, devem ser absolvidos. Mas se for provado que houve negligência, eles podem ser condenados", explicou. O inquérito foi instaurado ontem e, nos próximos dias, parentes, vizinhos e os donos dos cães vão depor.

A família de Isabel sempre foi amiga dos donos dos cachorros. Antes da chegada dos três pastores, Olga Luzia do Nascimento — uma das oito tias da menina — trabalhou durante cinco anos cuidando da casa de Jorge e Tânia. A própria Isabel chegou a botar os cães para dentro de casa, quando eles saíam para a rua.

"Eu cheguei a bater na minha filha quatro vezes porque ela pulou o muro para brincar dentro da casa dos padrinhos. Sempre dizia para ela não fazer isso, mas não adiantava. Ela dizia que não havia problema porque conhecia os cachorros", disse Édson. Isabel foi enterrada às 16 horas de ontem, no Cemitério de Santa Cruz, na Zona Oeste. Cerca de 50 pessoas, entre parentes e amigos da família, acompanharam o sepultamento. Alguns parentes da menina, emocionados, chegaram a desmaiar.

Antônio Lacerda

*Segundo seus donos, os cães que mataram Isabel são dóceis, mas os vizinhos dizem que pareciam bravos*

Marcelo Sayão

*Édson, pai de Isabel, não pretende processar os donos dos cães*

ISABEL SALCEDO DA SILVA

## Rua era o playground predileto

A Rua Elisa — uma ladeira com uma parte asfaltada e outra em terra batida — era o playground de Isabel Salcedo da Silva. Única menina entre os sete irmãos, ela passava as tardes brincando, no meio da rua, com meninos e cães vira-latas. Por dois deles, tinha especial afeição e costumava levá-los para brincar dentro de casa. "Ela nunca teve medo de cachorro, inclusive costumava pular o muro da casa onde foi atacada para brincar com os cães", contou Olga Luzia do Nascimento, tia da menina.

Como há poucas meninas na mesma faixa etária de Isabel — seis anos —, as maiores companhias de brincadeira eram os irmãos: Lucas, de um ano e oito meses; Bruno, de dez; Leonardo, de 11; e Carlos Eduardo, de 12. Mas sua diversão favorita era andar de patins perto da Praia do Cardo, a mais afastada das praias de Sepetiba, na Zona Oeste. "Depois que ganhou os patins, ela pedia para ir andar todos os dias", disse Olga.

Reprodução

Apesar de acostumada a conviver com meninos, Isabel era muito vaidosa. "Adorava se maquiar para ir às festas da igreja e não gostava de sair de casa sem se arrumar, mesmo que fosse para rolar na lama. Quando fez aniversário, no último dia 11 de outubro, compramos um vestido lindo. Ela gostou tanto que não queria mais tirar do corpo. Agora, vamos enterrá-la com essa roupa", lamentou a mãe da menina, Dulcinéia do Nascimento Salcedo, de 39 anos, depois de tomar calmantes e duas xícaras de chá de erva cidreira.

Considerada muito esperta por todos os vizinhos, Isabel também estava indo bem na escola, conforme contam as professoras do Ciep Ulisses Guimarães, também em Sepetiba. Ela começou a estudar este ano e era aluna do Curso de Alfabetização (CA). "Todos diziam que minha filha era inteligente, pois não precisou de jardim de infância e estava acompanhando as aulas direitinho, além de já ter feito muitos amiguinhos", contou Dulcinéia. Orgulhosa, a mãe recordou que, no seu primeiro dia no colégio, Isabel nem chorou.

A menina era muito apegada à família da madrinha Tânia Barbosa e do padrinho Jorge Pereira Pinto, donos dos cães que a mataram. O carinho era recíproco. "No domingo, a Tânia deu um ovo de Páscoa para minha filha. Ela sempre convidava a menina para tomar banho de piscina na sua casa. As duas filhas dela, de 12 e 13 anos, também brincavam muito com a Isabel. O que aconteceu foi uma infelicidade, um acidente", afirmou a mãe.

## Donos não sabem explicar reação

Os donos dos três cachorros que mataram Isabel não sabem explicar a reação dos animais. Tanto o aposentado Jorge Pereira Pinto quanto sua esposa, Tânia Barbosa, disseram ontem que os cachorros eram mansos e, até domingo, nunca tinham mordido ninguém. Alguns vizinhos, no entanto, contaram que os pastores eram bravos e latiam muito sempre que alguém passava perto do portão da casa.

Os machos Lobão e Barão e a fêmea Chanele são mestiços de pastor alemão com pastor belga e nasceram na mesma ninhada, há um ano e seis meses. Segundo Jorge, eles eram deixados soltos dentro de casa e costumavam ficar sozinhos sem problemas. "Meu irmão sempre ficou na casa para cuidar deles e eu mesmo vou quase todo dia a Sepetiba para levar comida aos cachorros. Estamos com os pastores desde que eles eram filhotes e eles sempre se comportaram normalmente", disse Jorge. Ainda segundo o aposentado, os cães eram vacinados e não receberam adestramento especial.

**Criança**— Jorge e Tânia moram em Bangu e têm quatro filhos adolescentes, que também freqüentam a casa de Sepetiba e, segundo o casal, nunca tiveram problemas com os cachorros. "Nossa casa sempre ficou cheia de crianças. Os cães não eram bravos porque ficavam soltos dentro de casa, e não presos no canil. Além disso, a menina era de casa. Gostávamos muito dela e ela de nós", contou o aposentado.

A mãe de Isabel, Dulcinéa Salcedo, também estranhou o comportamento dos cachorros. "Eles eram dóceis", disse. Mansos ou não, o certo é que o destino de Lobão, Barão e Chanele ainda está indefinido. Uma coisa apenas já é certa: os três cachorros não continuarão em Sepetiba. "Estou pensando em doar eles para uma entidade de Santa Cruz, mas não sei ao certo o que esta entidade faz com os animais. Só sei que uma amiga minha já se desfez de um cachorro que ficou muito bravo da mesma maneira", contou Tânia. Jorge confirma a decisão da esposa. "Depois do que aconteceu não existe mais condições de manter os cachorros na casa. Vamos doar eles", afirmou.

## Os ingredientes da fúria

■ Falta de carinho e alimentação tornam pastor cão violento

DENISE RIBEIRO

Carinho, atenção, cuidado, boa alimentação e uma dose de rigidez. Estes devem ser os ingredientes para a criação de pastores alemães. Mesmo assim, os animais estão sujeitos a alterações de humor, de acordo com doenças, invasão do espaço que habitam e violência dos tratadores. Apesar de ser um cão de trabalho, o pastor alemão também está sujeito a estas alterações de humor. Entretanto, a raça tem algumas características bastante definidas que transformam o pastor alemão em um dos melhores cães de guarda do mundo: normalmente são cachorros com um grande controle do sistema nervoso.

A tragédia que tirou a vida da menina Isabela, no entanto, pode ter tido origem no tratamento que os cachorros vinham recebendo. "O pastor alemão não é violento, por ser uma raça de trabalho", disse o criador e juiz internacional de pastores alemães, Mário Dupin. "Às vezes, pode acontecer um desvio de comportamento", argumenta. Os cachorros que atacaram a menina não eram adestrados e nos últimos meses não conviviam diretamente com os donos. Só o caseiro levava comida e água para os animais, uma vez por dia.

"A violência do cachorro é hereditária. O adestramento só faz controlar a violência", disse Mário Dupin. Em matéria de violência, existem outras raças de cães muito mais agressivas que o pastor alemão, como o pit bull, rottweiler, dobermann. "Normalmente, os cachorros têm uma visão péssima, mas um ótimo olfato e audição. Além disto, são territorialistas e não gostam de invasões em sua área", explica o major José Luiz Nepomuceno, um dos adestradores da Companhia de Cães da Polícia Militar.

A raça pastor alemão foi criada no final do século XIX, pelo barão Marx Von Stephanitz, que queria fazer o melhor cão de pastoreio do mundo. Os cães foram criados para trabalhar com a criação de ovelhas do barão. Em 1901, a raça foi reconhecido pela Federação Internacional de Cinofilia, na Bélgica. "Os pastores alemães se destacam por sua ótima saúde mental. São animais muito controlados, mas não devem se acovardar", explicou Mário Dupin.

Em Petrópolis, o escritor e jornalista Leonardo Fróes teve a mão ferida ao acariciar um fila brasileiro em novembro de 1989. A dona do fila disse que o cão era treinado para matar. Um mês depois, um homem foi morto por dois filas ao invadir a mansão do produtor cinematográfico Carlos Niemeyer, em São Conrado. Em 1994, o pastor alemão do cantor Sidney Magal atacou o entregador José Nunes de Souza, no condomínio Lagoa Mar Barra, na Barra da Tijuca. No dia 17 de novembro de 1995, um pit bull terrier atacou duas pessoas no Leme. O cão arrancou parte da coxa direita do feirante Cremildo dos Santos e feriu o braço do vendedor Paulo de Oliveira. Em São Paulo, o menino Fernando Bergamo, 6, teve a mão direita destroçada em fevereiro do ano passado por um rottweiler.

## Secretaria registra 42 casos por dia

A Coordenadoria de Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde registrou no ano passado 15.336 casos de ataques de cães no Rio, sendo que 14.896 envolvendo animais criados dentro de casa. Os números revelam uma média assustadora: 42 ataques por dia. Este ano, já aconteceram 1.871 acidentes da mesma natureza. Apesar das estatísticas — levantadas a partir do atendimento a pessoas atacadas por cães —, o município do Rio não possui nenhuma legislação específica para regular as condições em que devem ser criados os animais domésticos. Para orientar suas ações de apreensão e vacinação, o Centro de Controle de Zoonozes (CCZ), em Santa Cruz, toma como base apenas a Lei nº 2291, de 6 de dezembro de 1973, que determina como devem ser tratados os cães, gatos, porcos e outros animais que vivem soltos na rua e os bichos criados em casa. A velha carrocinha — o CCZ tem quatro — circula todos os dias capturando de cinco a 30 animais e ainda é a ferramenta mais atuante para evitar acidentes como o que ocorreu com Isabel.

"No caso dela, a responsabilidade é do dono do cachorro. Só podemos remover animais particulares em atendimento à solicitação dos proprietários" afirma a veterinária Euci Tavares, diretora do centro. Euci explica que, recebida a denúncia de um ataque, da existência de um animal raivoso ou de tratamento cruel, o Centro de Zoonozes visita a casa, verifica as condições de tratamento e, comprovadas as irregularidades, o dono do animal tem prazo de uma semana para atender as determinações dos veterinários. Se o caso se repetir, o proprietário pode ser multado em valores que variam de R$ 50 a $ 500. A especialista diz que a Secretaria de Saúde está elaborando um novo projeto de lei para regularizar a criação de animais domésticos. "A lei em vigor não é a ideal, mas é eficiente" diz Euci, argumentando que há 10 anos não são registrados casos de cães raivosos na cidade. Segundo o advogado Alexandre Dumans, o dono dos cães que mataram Isabel pode ser enquadrado no artigo 121 do Código Penal por homicídio culposo: "Se ficar caracterizada a imprudência no tratamento dos cachorros, ele pode ser condenado a três anos."

# Explosão mata mergulhador em Macaé

■ Homero Higino, com 15 anos de experiência no mar, trabalhava com uma espécie de maçarico a 293 metros de profundidade

CLÁUDIA MONTENEGRO, FÁBIO LAU E MARCELO MOREIRA

O mergulhador Homero Higino de Souza Filho, 38 anos, morreu às 2h30 da madrugada de ontem, vítima de uma explosão quando trabalhava a 293 metros de profundidade fazendo reparos numa tubulação da Petrobrás num poço do campo de exploração de petróleo de Piraúna, a 130 quilômetros da costa de Macaé. Especialista em mergulhos em águas profundas, Homero trabalhava na empresa Stolt Comex Seaway desde que ela foi contratada pela Petrobrás, há 15 anos.

Ontem mesmo, a Capitania dos Portos iniciou as investigações sobre o acidente, que pode ter sido decorrente de falhas de manutenção nos equipamentos da Petrobrás ou no operado pelo mergulhador. Outra investigação paralela será feita pela Petrobrás e pela Stolt, segundo informou o superintendente desta empresa, Felipe Lamour. O corpo de Homero passou o dia numa câmara de equilíbrio de pressão e foi levado à tarde para Macaé, vindo para o Rio à noite.

**Gás** — O acidente que matou Homero ocorreu minutos após o início de seu trabalho. Ele fazia um corte na tubulação de um equipamento conhecido como *árvore de Natal*, que serve para controlar automaticamente o fluxo do petróleo dos poços para um sistema de dutos submarinos ligado a um terminal em Macaé. O mergulhador operava um aparelho elétrico de corte chamado Oxiarco, semelhante a um maçarico, quando houve a explosão.

Homero foi resgatado por um companheiro que naquele momento estava dentro do sino, uma câmara pressurizada que transporta os mergulhadores do navio — onde, em outras câmaras próprias, eles se ambientam à pressão do local de trabalho — até o fundo do mar. Ao pegar Homero, seu companheiro já o encontrou com sangramento no nariz, ouvidos e em alguns vasos do rosto. Homero chegou ao sino ainda vivo, mas inconsciente.

**Falhas** — Os diretores do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas e Afins desconfiam de uma falha em equipamentos da Petrobrás. Os tubos onde passa o petróleo são lavados com água, para evitar que se formem bolsas de gás em seu interior. Um acúmulo de gás pode ter provocado a explosão. "Ele era muito experiente para cometer qualquer falha. Tanto que já era um supervisor de mergulho", disse o diretor do sindicato Jorge Canário.

Mergulhador há 15 anos, Homero era recordista em mergulhos em águas profundas e já havia sido promovido a supervisor. Ele mergulhava a trabalho e porque gostava. Preocupado com a segurança do seu serviço, Homero fez parte da diretoria do sindicato. Na época, chegou a aparecer numa fita de vídeo denunciando más condições de serviço e de segurança nos mergulhos profissionais. Entre as denúncias de Homero estava a de que os mergulhadores ficavam no mar além do tempo limite de segurança.

O superintendente da Stolt, Felipe Lamour, descartou qualquer tipo de falha no equipamento da empresa, que presta vários serviços à Petrobrás. Homero viajava a bordo do navio *Seaway Osprey*, que, segundo Lamour, tem certificado de autorização para operar até na Noruega, onde as condições do mar exigem equipamentos da melhor qualidade. Segundo Lamour, há 15 dias a empresa fez os testes nos equipamentos para mergulhos a 300 metros de profundidade e não constatou qualquer falha.

Sediada na Escócia, a Stolt Comex Seaway é a única no Brasil a prestar este tipo de serviço à Petrobrás. Em janeiro de 96, a Stolt e a Petrobrás assinaram contrato de três anos para o fornecimento e instalação de tubos flexíveis e flutuantes, possibilitando o abastecimento de equipamentos operados por controle remoto em profundidades superiores a 450 metros. O negócio foi fechado por US$ 67 milhões.

**Família** — Em Campo Grande (Zona Oeste), a família do mergulhador passou o dia em meio à dor e à desinformação. A notícia da morte de Homero chegou de manhã, num telefonema da diretoria do Sindicato dos Mergulhadores. Até o fim da tarde de ontem, a mulher, as filhas e os pais de Homero não tinham detalhes do acidente. "Recebemos a ligação e soubemos apenas que ele morreu, sem informações sobre as circunstâncias, nem a hora exata. Estamos esperando um novo contato de alguém do sindicato", disse José Aires, 52 anos, cunhado de Homero.

O mergulhador era casado com Rosane, 33 anos, com quem teve duas filhas: Suellen, 14 anos, e Danielle, 10. Durante todo o dia, o portão da garagem da casa ficou cercado de vizinhos. Rosane não agüentou o sofrimento, teve de ser medicada e passou o dia trancada no quarto. A filha mais velha, Suellen, recebeu abraços e chorou nos ombros de amigos.

O clima na pequena rua onde o mergulhador morava há nove anos era de tristeza. Em respeito ao desejo de silêncio da família, nenhum vizinho quis comentar o caso, mas muita gente correu para a casa de Homero quando soube da notícia. Segundo os amigos, Homero não cansava de dizer que amava a profissão. "A família vai esperar um pronunciamento do sindicato para tomar qualquer tipo de providência", acrescentou José Aires.

Francisco/ Arte JB

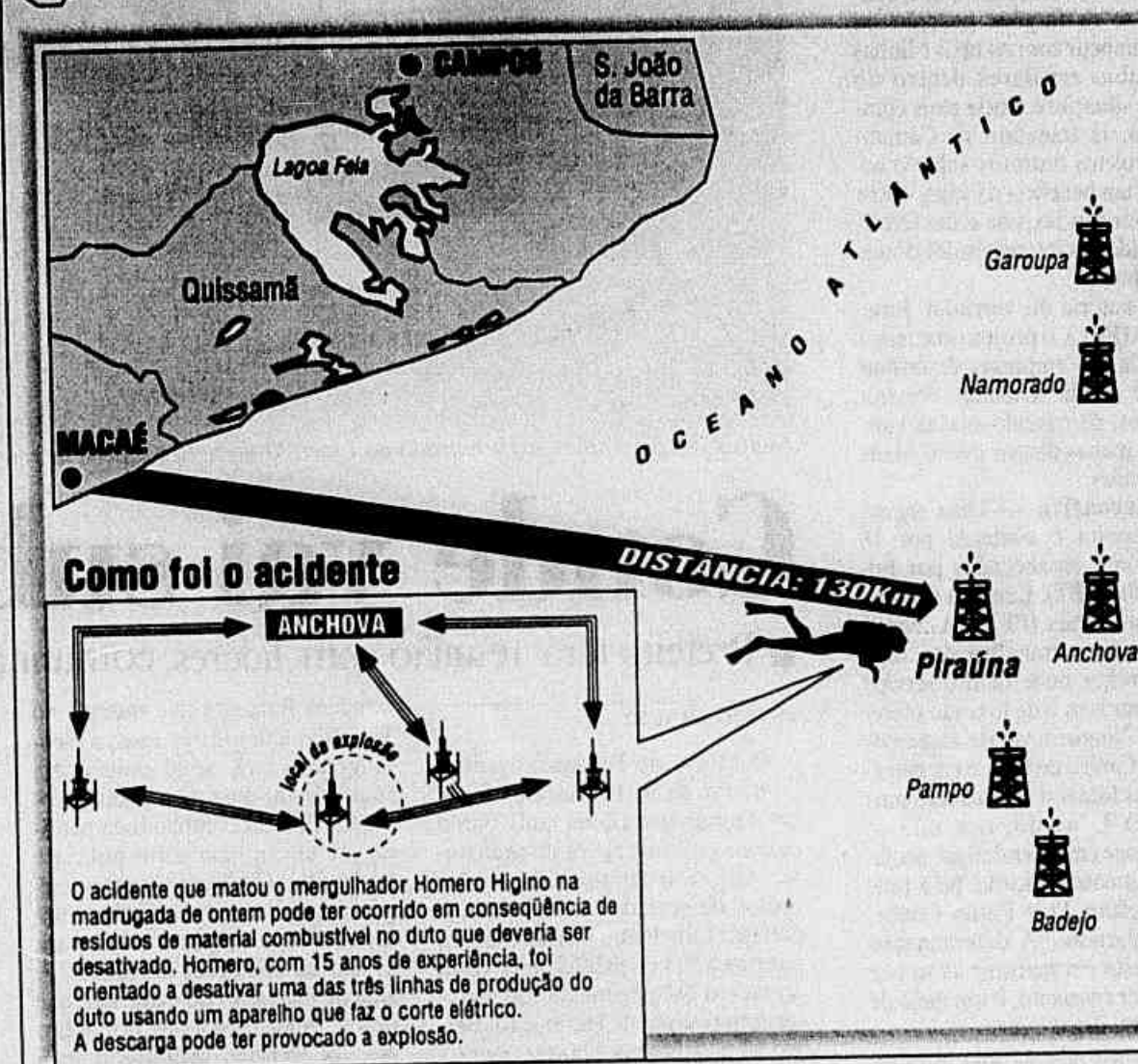
## O risco a 293m de profundidade

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

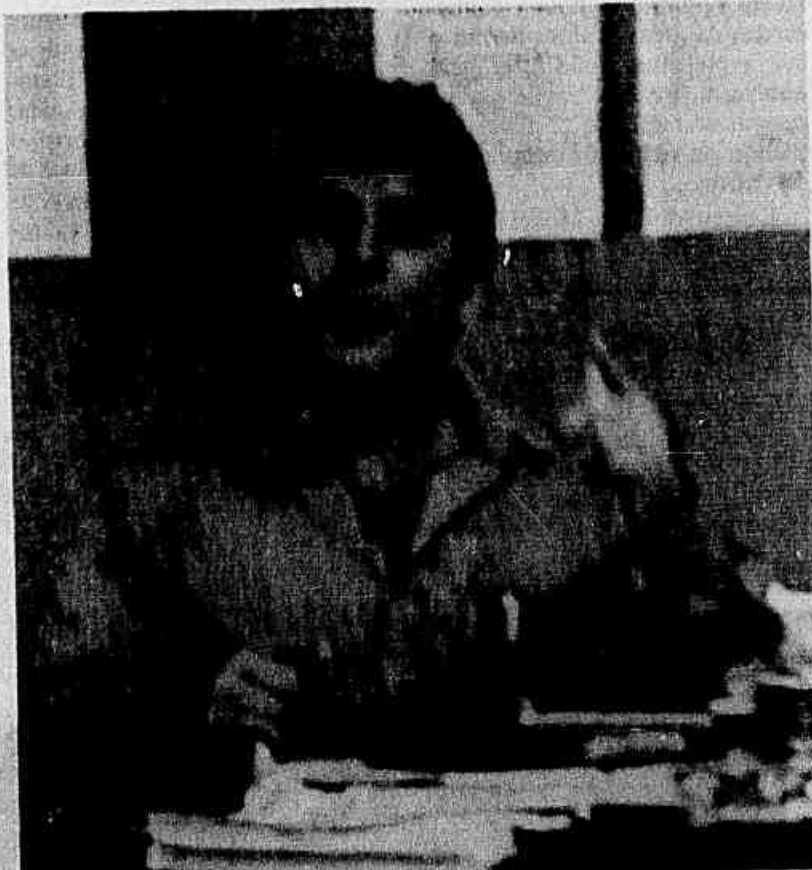
Maior zona petrolífera do Brasil, a Bacia de Campos fica no Norte-Fluminense e chega a produzir em média 630 mil barris/dia de petróleo bruto. A produção representa 70% de todo o petróleo extraído no Brasil. Ali, os mergulhadores brasileiros quebraram o recorde em mergulho profundo profissional: 320 metros. Atualmente são cerca de 800 mergulhadores contratados por 15 empresas que prestam serviços à Petrobrás.

CAMPOS — S. João da Barra — Lagoa Feia — Quissamã — MACAÉ — OCEANO ATLÂNTICO — DISTANCIA: 130Km — Garoupa — Namorado — Piraúna — Anchova — Pampo — Badejo

**Como foi o acidente**

ANCHOVA — local da explosão

O acidente que matou o mergulhador Homero Higino na madrugada de ontem pode ter ocorrido em conseqüência de resíduos de material combustível no duto que deveria ser desativado. Homero, com 15 anos de experiência, foi orientado a desativar uma das três linhas de produção do duto usando um aparelho que faz o corte elétrico. A descarga pode ter provocado a explosão.

**O MERGULHO**

Profundidade: 293m

**ÁRVORE DE NATAL**

As chamadas árvores de natal das bacias petrolíferas são pequenas torres instaladas no fundo do mar dotadas de linhas de produção (dutos de aço com cerca de um metro de diâmetro) e que servem para conduzir o gás ou o óleo retirado dos poços.

**O MAÇARICO**

O corte elétrico usado por Homero para isolar uma linha de produção é um equipamento mais moderno que as antigas ferramentas hidráulicas. Destinado a romper canos de aço, ele, ao contrário das ferramentas, oferece riscos se usado em material inflamável.

Reprodução/TV Globo

*Quando dirigiu o sindicato dos mergulhadores, Homero denunciou em vídeos as más condições de trabalho*

## Uma rotina sem glamour

A profissão de mergulhador nada tem a ver com o glamour das viagens ao fundo do mar dos filmes de ação. Os visuais subaquáticos, de arrecifes e peixes exóticos, estão em áreas muito distantes da Bacia de Campos, onde os mergulhadores submergem cerca de 200 ou 300 metros, na mais completa escuridão, para desempenhar por quase um mês funções tão perigosas como a que matou Homero Higino.

O dia-a-dia de mergulhador não permite contato com o mundo exterior. Ao chegar ao barco, depois de 30 dias de descanso, o mergulhador é logo levado à câmara de pressurização. Ali, o oxigênio do corpo é substituído por uma mistura do elemento hélio com oxigênio, equilibrando o organismo para as condições de um mergulho. Em oito horas, ele está preparado para descer abaixo de 200 metros. Quando termina a jornada de trabalho no fundo do mar fica confinado neste espaço de 10 metros quadrados denominado câmara de vida.

Dali, ele é deslocado para um equipamento móvel, o sino, que funciona como um elevador. O equipamento, também pressurizado, deixa o mergulhador a 10 metros de profundidade do local do trabalho e só irá reerguê-lo para a câmara depois de oito horas de trabalho ininterrupto.

"O pior é a rotina que você vive lá dentro. Fica sentado contando os minutos que faltam para retornar", diz o mergulhador Mauro Santa Cruz, dirigente do sindicato da categoria com 17 anos de profissão. Os mergulhadores se aposentam hoje após 20 anos de serviço.

Antes de voltar para casa, o mergulhador passa pela etapa de despressurização. Para cada 100 metros são três dias na câmara de descompressão. A partir de 200 metros, o prazo é ainda mais longo porque a troca do gás hélio pelo oxigênio deve ser mais lenta. "Nos sentimos como astronautas e o salário nem é compensador. Um mergulhador de águas profundas pode ganhar até R$ 4 mil em um mês. Mas no mês de folga recebe o salário básico — cerca de R$ 1 mil. É pouco para pagar os médicos que tratam dos problemas neurológicos comuns aos mergulhadores", disse Mário Jorge Reis, outro diretor do sindicato.

## Vítima denunciou irregularidades

Ex-diretor do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas e Afins e há 15 anos participante ativo da luta por melhores condições de trabalho no serviço do mergulho submarino, Homero Higino de Souza Filho fez declarações impressionantes e reveladoras num vídeo produzido há dois anos por sindicalistas e funcionários grevistas de diversas empresas prestadoras de serviço à Petrobrás.

Logo no início da fita que está em poder da TV Globo, o mergulhador enumera as irregularidades e denuncia o esquema de conivência entre patrões, empregados e alguns dos próprios sindicalistas para acobertar erros e deficiências nos trabalhos realizados principalmente a grande profundidade, sua especialidade.

**Noite** — "Existem muitas falhas e não é difícil enumerá-las. Os mergulhos feitos durante a noite não são bem supervisionados e a maioria dos navios a serviço excede o tempo de fundo permitido pela NR-15 (conjunto de normas de segurança estabelecidas pelas empresas de mergulho)", diz. Além do desrespeito ao tempo limite de segurança no fundo do mar, Homero revela ainda que o suprimento reserva de gás (tubo com oxigênio e outros gases que fica nas costas do mergulhador e é acionado em caso de emergência) não é suficiente e adequado às necessidades dos mergulhadores.

"O suprimento teria que fornecer, em média, 60 litros desta mistura de gases por minuto. Em caso de emergência, o mergulhador não conseguirá ficar em baixo d'água mais de três minutos", denuncia Homero. Segundo o mergulhador que ontem morreu num acidente a quase 300 metros de profundidade, no litoral de Macaé, os diretores das empresas e os próprios sindicalistas — cujos nomes ele não cita no vídeo — estão cientes das falhas e as omitem, "descaradamente", para manter "uma estabilidade empregatícia".

"É um ciclo. As empresas exercem uma tal pressão no funcionário que as irregularidades a bordo são inevitáveis. Os mergulhadores são coagidos por seus patrões a fazerem mergulhos irregulares. Uma tentativa de melhoria ou de denúncia de irregularidades pode pôr em risco os cargos de diretores de muitas empresas. É mais fácil para eles que fique tudo como está", declara.

Homero revela também que o clima entre a maioria dos mergulhadores é de descontentamento e propõe uma solução: "O que acontece é que este tipo de situação esgota todas as condições vitais de qualquer um. O que temos que fazer é um movimento a bordo, sem temer respostas. Temos que reclamar", incentiva Homero no vídeo.

**Greve** — A fita, gravada logo depois de uma greve dos funcionários de empresas que prestam serviço à Petrobrás, foi enviada aos mergulhadores que ficam de plantão nas plataformas de petróleo em alto-mar e são as maiores vítimas em potencial de falhas nos equipamentos, o que inclui explosões e acidentes.

Além das denúncias, Homero enumera as principais reivindicações dos mergulhadores: melhoria dos salários, a compra de veículos maiores para a movimentação dos funcionários de uma base a outra, mais segurança e acordos entre patrões e empregados. Mesmo com a greve, os pedidos não foram atendidos e Homero — falando com a revolta de um dos principais líderes do movimento sindical pela segurança em alto-mar — apontou soluções mais drásticas.

"Se não formos respeitados, temos o direito de tirar esta diretoria do lugar em que ela está. Este último recurso é legal e se baseia na cláusula 18, parágrafos 1 e 3 da Legislação Trabalhista. Os trâmites legais são a nossa saída", declara Homero no vídeo.

## Riscos são uma sombra na profissão

Acidentes de trabalho no mar não são raros e vários mergulhadores pagaram com suas vidas a aventura de ganhar o sustento debaixo d'água. Segundo os sindicatos da categoria, a contratação de profissionais pouco experientes e a falta de segurança nos equipamentos seriam as principais causas das mortes, a maioria na Bacia de Campos.

O primeiro acidente fatal de mergulho registrado ocorreu em abril de 1976, quando os canadenses Lawrence Nolan Hellenius, de 32 anos e Garry Wayne Olson, de 31, morreram asfixiados em um sino. Em 1978, Fernando José Pontes e Ítalo Francisco Morega, ambos de 26 anos, também morreram — possivelmente eletrocutados — no sino. Em setembro do mesmo ano, o americano John Paul Wilson, 45 anos, morreu a 120 metros de profundidade quando cortava cabos de aço.

A empresa da qual Romero era funcionário já havia perdido empregados em acidentes no mar. Em 1981, o francês Dominique Robert Chanfays, de 21 anos, e o brasileiro Júlio César Spindola, de 24, morreram — provavelmente por embolia causada por descompressão violenta — a 104 metros de profundidade no poço RJ- 167. Os dois não tinham experiência para trabalhos a mais de 100 metros de profundidade e a empresa foi condenada em ação no Tribunal Marítimo.

No mesmo ano, Juarez Blanco, de 33 anos, morreu tragado pela bomba de sucção de água de uma plataforma. Em 1982, Gentil Abdias Gurgel Araújo, de 46 anos, teria sofrido despressurização ao abrir a câmara de mergulho para receber alimentos. Em 1984, João Lázaro Camejo, de 41 anos, morreu no poço RJ-253, segundo a Petrobrás, por defeito no equipamento de respiração.

Em 1985 Rubem Martins, de 27 anos, e Luis Washington de Figueiredo, de 26, morreram na câmara de descompressão da Plataforma XIII (SS20). Um defeito na bomba de reciclagem do ar da câmara transformou um óleo lubrificante em gás tóxico de efeito rápido. Em 1988, Ivon Bacellar, 36 anos, morreu na plataforma SS29 Petrobrás 8. Em 1993, João Claro dos Santos, de 43 anos, morreu por afogamento.

N. 358 (01 abr.): Não foi publicada a 2ª edição.

# Explosão mata mergulhador em Macaé

■ Homero Higino, com 15 anos de experiência no mar, trabalhava com uma espécie de maçarico a 293 metros de profundidade

CLÁUDIA MONTENEGRO, FÁBIO LAU, MARCELO MOREIRA E SIMONE CÂNDIDA

O mergulhador Homero Higino de Souza Filho, 38 anos, morreu às 2h30 da madrugada de ontem, vítima de uma explosão quando trabalhava a 293 metros de profundidade fazendo reparos numa tubulação da Petrobrás num poço do campo de exploração de petróleo de Piraúna, a 130 quilômetros da costa de Macaé. Especialista em mergulhos em águas profundas, Homero trabalhava na empresa Stolt Comex Seaway desde que ela foi contratada pela Petrobrás, há 15 anos.

Ontem mesmo, a Capitania dos Portos iniciou as investigações sobre o acidente, que pode ter sido decorrente de falhas de manutenção nos equipamentos da Petrobrás ou no operado pelo mergulhador. Outra investigação paralela será feita pela Petrobrás e pela Stolt, segundo informou o superintendente desta empresa, Felipe Lamour. O corpo de Homero passou o dia numa câmara de equilíbrio de pressão e foi levado à tarde para Macaé, vindo para o Rio à noite.

**Gás** — O acidente que matou Homero ocorreu minutos após o início de seu trabalho. Ele fazia um corte na tubulação de um equipamento conhecido como *árvore de Natal*, que serve para controlar automaticamente o fluxo do petróleo dos poços para um sistema de dutos submarinos ligado a um terminal em Macaé. O mergulhador operava um aparelho elétrico de corte chamado Oxiarco, semelhante a um maçarico, quando houve a explosão.

Homero foi resgatado por um companheiro que naquele momento estava dentro do sino, uma câmara pressurizada que transporta os mergulhadores do navio — onde, em outras câmaras próprias, eles se ambientam à pressão do local de trabalho — até o fundo do mar. Ao pegar Homero, seu companheiro já o encontrou com sangramento no nariz, ouvidos e em alguns vasos do rosto. Homero chegou ao sino ainda vivo, mas inconsciente.

**Falhas** — Os diretores do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas e Afins desconfiam de uma falha em equipamentos da Petrobrás. Os tubos onde passa o petróleo são lavados com água, para evitar que se formem bolsas de gás em seu interior. Um acúmulo de gás pode ter provocado a explosão. "Ele era muito experiente para cometer qualquer falha. Tanto que já era um supervisor de mergulho", disse o diretor do sindicato Jorge Canário.

Mergulhador há 15 anos, Homero era recordista em mergulhos em águas profundas e já havia sido promovido a supervisor. Ele mergulhava a trabalho e porque gostava. Preocupado com a segurança do seu serviço, Homero fez parte da diretoria do sindicato. Na época, chegou a aparecer numa fita de vídeo denunciando más condições de serviço e de segurança nos mergulhos profissionais. Entre as denúncias de Homero estava a de que os mergulhadores ficavam no mar além do tempo limite de segurança.

O superintendente da Stolt, Felipe Lamour, descartou qualquer tipo de falha no equipamento da empresa, que presta vários serviços à Petrobrás. Homero viajava a bordo do navio *Seaway Osprey*, que, segundo Lamour, tem certificado de autorização para operar até na Noruega, onde as condições do mar exigem equipamentos da melhor qualidade. Segundo Lamour, há 15 dias a empresa fez os testes nos equipamentos para mergulhos a 300 metros de profundidade e não constatou qualquer falha.

Sediada na Escócia, a Stolt Comex Seaway é a única no Brasil a prestar este tipo de serviço à Petrobrás. Em janeiro de 96, a Stolt e a Petrobrás assinaram contrato de três anos para o fornecimento e instalação de tubos flexíveis e flutuantes, possibilitando o abastecimento de equipamentos operados por controle remoto em profundidades superiores a 450 metros. O negócio foi fechado por US$ 67 milhões.

**Família** — Em Campo Grande (Zona Oeste), a família do mergulhador passou o dia em meio à dor e à desinformação. A notícia da morte de Homero chegou de manhã, num telefonema da diretoria do Sindicato dos Mergulhadores. Até o fim da tarde de ontem, a mulher, as filhas e os pais de Homero não tinham detalhes do acidente. "Recebemos a ligação e soubemos apenas que ele morreu, sem informações sobre as circunstâncias, nem a hora exata. Estamos esperando um novo contato de alguém do sindicato", disse José Aires, 52 anos, cunhado de Homero.

O mergulhador era casado com Rosane, 33 anos, com quem teve duas filhas: Suellen, 14 anos, e Danielle, 10. Durante todo o dia, o portão da garagem da casa ficou cercado de vizinhos. Rosane não agüentou o sofrimento, teve de ser medicada e passou o dia trancada no quarto. A filha mais velha, Suellen, recebeu abraços e chorou nos ombros de amigos.

O clima na pequena rua onde o mergulhador morava há nove anos era de tristeza. Em respeito ao desejo de silêncio da família, nenhum vizinho quis comentar o caso, mas muita gente correu para a casa de Homero quando soube da notícia. Segundo os amigos, Homero não cansava de dizer que amava a profissão. "A família vai esperar um pronunciamento do sindicato para tomar providências", acrescentou José Aires.

Francisco/ Arte JB

Reprodução/TV Globo

*Homero denunciou em vídeos as más condições de trabalho*

## Vítima fez denúncias

Ex-diretor do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas e Afins e há 15 anos participante ativo da luta por melhores condições de trabalho no serviço do mergulho submarino, Homero Higino de Souza Filho fez declarações impressionantes e reveladoras num vídeo produzido há dois anos por sindicalistas e funcionários grevistas de diversas empresas prestadoras de serviço à Petrobrás.

Logo no início da fita que está em poder da TV Globo, o mergulhador enumera as irregularidades e denuncia o esquema de conivência entre patrões, empregados e alguns dos próprios sindicalistas para acobertar erros e deficiências nos trabalhos realizados principalmente a grande profundidade, sua especialidade.

**Noite** — "Existem muitas falhas e não é difícil enumerá-las. Os mergulhos feitos durante a noite não são bem supervisionados e a maioria dos navios a serviço excede o tempo de fundo permitido pela NR-15 (conjunto de normas de segurança estabelecidas pelas empresas de mergulho)", diz. Além do desrespeito ao tempo limite de segurança no fundo do mar, Homero revela ainda que o suprimento reserva de gás (tubo com oxigênio e outros gases que fica nas costas do mergulhador e é acionado em caso de emergência) não é suficiente e adequado às necessidades dos mergulhadores.

"O suprimento teria que fornecer, em média, 60 litros desta mistura de gases por minuto. Em caso de emergência, o mergulhador não conseguirá ficar em baixo d'água mais de três minutos", denuncia Homero. Segundo o mergulhador que ontem morreu num acidente a quase 300 metros de profundidade, no litoral de Macaé, os diretores das empresas e os próprios sindicalistas — cujos nomes ele não cita no vídeo — estão cientes das falhas e as omitem.

## Riscos são uma sombra na profissão

Acidentes de trabalho no mar não são raros e vários mergulhadores pagaram com suas vidas a aventura de ganhar o sustento debaixo d'água. Segundo os sindicatos da categoria, a contratação de profissionais pouco experientes e a falta de segurança nos equipamentos seriam as principais causas das mortes, a maioria na Bacia de Campos.

O primeiro acidente fatal de mergulho registrado ocorreu em abril de 1976, quando os canadenses Lawrence Nolan Hellenius, de 32 anos e Garry Wayne Olson, de 31, morreram asfixiados em um sino. Em 1978, Fernando José Pontes e Ítalo Francisco Morega, ambos de 26 anos, também morreram — possivelmente eletrocutados — no sino. Em setembro do mesmo ano, o americano John Paul Wilson, 45 anos, morreu a 120 metros de profundidade quando cortava cabos de aço.

A empresa da qual Romero era funcionário já havia perdido empregados em acidentes no mar. Em 1981, o francês Dominique Robert Chanfays, de 21 anos, e o brasileiro Júlio César Spindola, de 24, morreram — provavelmente por embolia causada por descompressão violenta — a 104 metros de profundidade no poço RJ- 167. Os dois não tinham experiência para trabalhos a mais de 100 metros de profundidade e a empresa foi condenada em ação no Tribunal Marítimo.

No mesmo ano, Juarez Blanco, de 33 anos, morreu tragado pela bomba de sucção de água de uma plataforma. Em 1982, Gentil Abdias Gurgel Araújo, de 46 anos, teria sofrido despressurização ao abrir a câmara de mergulho para receber alimentos. Em 1984, João Lázaro Camejo, de 41 anos, morreu no poço RJ-253, segundo a Petrobrás, por defeito no equipamento de respiração.

Em 1985 Rubem Martins, de 27 anos, e Luis Washington de Figueiredo, de 26, morreram na câmara de descompressão da Plataforma XIII (SS20). Um defeito na bomba de reciclagem do ar da câmara transformou um óleo lubrificante em gás tóxico de efeito rápido. Em 1988, Ivon Bacellar, 36 anos, morreu na plataforma SS29 Petrobrás 8. Em 1993, João Claro dos Santos, de 43 anos, morreu por afogamento.

# Secretário de São Gonçalo é libertado

NELSON CARLOS DE SOUZA

Trinta e cinco policiais da Divisão Anti-Seqüestro (DAS), libertaram ontem à noite o secretário de Esportes, Cultura e Lazer de São Gonçalo, o professor Joaquim de Oliveira, 65 anos, dono da Universidade Salgado de Oliveira (Universo). O empresário estava sendo mantido em cativeiro na Travessa Celio Costa, 29, casa cinco, Barreto, Niterói, Região Metropolitana do Rio, numa vila de classe média, distante uns cinco quilômetros de sua residência, em Icaraí. Os policiais chegaram ao cativeiro do empresário atavés de uma denúncia anônima.

No cativeiro foram presos a dona da casa, Luciangela da Cunha Pires, 26 anos, responsável pela guarda do empresário, a sua irmã Laer da Cunha Pires, 21 anos, além de Deoclesiano Lourenço da Conceição, 27 anos, e Rosembergue Alves Pereira, 25 anos. Luciangela morava na vila há um ano com o marido e os filhos de três anos e um bebê de 6 meses.

Bastante emocionado, Joaquim de Oliveira contou aos policiais que o libertaram que no momento em que ouviu as batidas na porta sabia que eram os detetives da DAS para libertá-lo. Segundo o empresário, ele chegou até a casa trancado num freezer. O empresário informou também que foi bem tratado pelos bandidos e que além de alimentação adequada recebeu até os medicamentos de que precisava.

Luís Alvarenga

*Abatido, barba por fazer, Joaquim apresentou-se à DAS com colete da polícia, após 19 dias de cativeiro*

Joaquim de Oliveira foi levado por cinco homens armados de pistolas e fuzis automáticos no dia 12 do mês passado, numa operação considerada ousada pelo chefe de Polícia Civil, delegado Hélio Luz. O seqüestro ocorreu por volta das 19h, logo após o professor ter deixado a sede da Secretaria e desembarcar na porta de uma de suas universidades, no bairro do Trindade, São Gonçalo. Os seqüestradores tinham pedido um resgate de R$ 2 milhões pela libertação de Joaquim de Oliveira.

Os moradores da vila informaram aos policiais que não estranharam a movimentação no local, já que não havia qualquer movimento suspeito na casa de Luciangela, que era muito conhecida na rua. Segundo eles, a dona de casa e o marido levavam uma vida normal junto com os seus filhos

# Trégua às vans termina hoje em toda a cidade

A polêmica em torno da legalização das vans no estado promete se acirrar ainda mais a partir de hoje. Enquanto a Prefeitura do Rio continua reprimindo o transporte de passageiros dentro da cidade — somente ontem 16 furgões foram apreendidos numa blitz na Ilha do Governador — termina hoje a trégua de quatro dias oferecida pelo governo estadual na repressão às lotações na Região Metropolitana. A reação dos donos e motoristas de vans será uma concentração hoje, às 10h, na porta da Secretaria Estadual de Transportes, no Centro. Um grupo de 11 presidentes de cooperativas pretende se reunir com o secretário Francisco Pinto para discutir a regularização da nova modalidade de transporte. Ainda esta semana, também, irá a plenário na Assembléia Legislativa o projeto de lei 1192/97, do deputado Francisco Veloso, que prevê a regulamentação definitiva do transporte regular de passageiros por vans em todo o estado.

Segundo os donos de vans, o objetivo da nova categoria é pressionar o governo a apoiar a aprovação do projeto de Francisco Veloso. Uma outra alternativa, porém, é pedir que o governador Marcello Alencar regulamente um decreto de outubro do ano passado que torna legal o frete intermunicipal em vans e kombis. "Vamos pedir que o governo escolha uma dessas duas opções", diz Bete Soares, da associação de cooperativas do Rio.

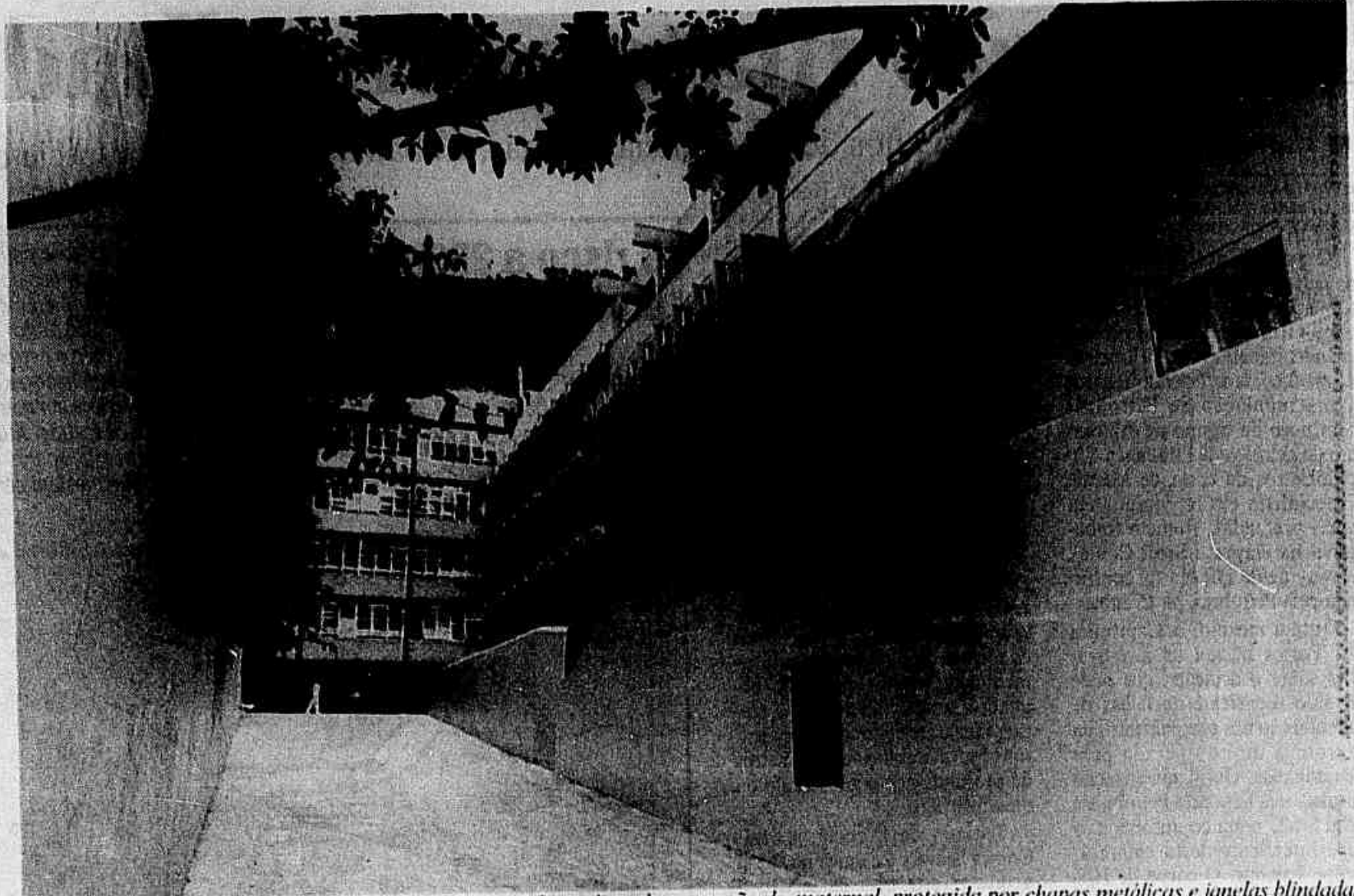
**Legislativo** — Diante da posição tanto da prefeitura quanto do governo estadual contra a legalização, a briga ficará mesmo no legislativo. E nesse campo, também, o chamado transporte alternativo de passageiros ainda terá que ter muita paciência. Assim que chegar ao plenário, hoje ou amanhã, o projeto do deputado Francisco Veloso receberá emendas do deputado Luiz Novaes (PMDB). E, automaticamente, uma extensão de prazo para ser novamente apreciado. "O projeto precisa de mais detalhamento", diz o deputado, que quer incluir no texto original estudos para a elaboração de pontos exclusivos para as vans.

Entre os vereadores, que definirão se os furgões poderão ou não competir com os táxis e linhas de ônibus regulares dentro do Rio, a situação é ainda mais complicada. Já tramitam na Câmara três projetos distintos sobre o assunto: um beneficia as vans, outro é a favor dos taxistas e um terceiro atende aos interesses dos donos de ônibus.

De autoria do vereador Jorge Mauro (PFL), o projeto que tem a simpatia das empresas de ônibus propõe dividir a cidade em três módulos, permitindo que as vans atuem apenas dentro dessas áreas delimitadas.

**Alternativa** — Uma segunda proposta é assinada por 18 vereadores, encabeçados por Édson Santos (PT), Lucinha (PSDB) e Eduardo Paes (PFL). A idéia é regularizar o trabalho das vans para trechos onde nem o serviço de ônibus nem o de táxi são oferecidos. "Ninguém vai de Jacarepaguá ao Centro de táxi, e em determinados locais o ônibus não passa", diz Eduardo, que não se constrange em defender um projeto duramente criticado pelo próprio prefeito Luiz Paulo Conde, de seu partido. "A determinação do prefeito em reprimir as vans é certa. Por enquanto, é um meio de transporte ilegal", diz.

O projeto que agrada aos motorista de táxi foi apresentado semana passada pelos vereadores Áureo Ameno e Alexandre Cerruti, ambos do PFL. Segundo a proposta, continua valendo o decreto do ex-prefeito César Maia, assinado no ano passado, que limita o uso de vans a shows, serviços escolares e transporte de deficientes.

Adriana Caldas

*Logo à direita do portão de entrada do Liceu Molière fica a área de recreação do maternal, protegida por chapas metálicas e janelas blindadas*

# Conde vai subir o Pereirão

■ Prefeito terá reunião com líderes comunitários de morro que amedronta Laranjeiras

FLAVIO ARAUJO

O Morro do Pereirão, localizado no fim da Rua Pereira da Silva, em Laranjeiras (Zona Sul), virou caso de polícia e agora de prefeitura. Alegando ter recebido muitos apelos de moradores do bairro, o prefeito Luiz Paulo Conde marcou para amanhã de manhã uma visita ao morro. Acompanhado do secretário municipal de Habitação, Sérgio Magalhães, ele planeja conversar com a Associação de Moradores do Pereirão, vizinhos e comerciantes da área. "Vamos definir o que a prefeitura pode fazer para resolver a situação. Soube que há pessoas se mudando e escolas fechando em virtude da criminalidade", afirmou.

É o caso do Liceu Molière, onde estudam franceses que moram no Rio. Nos últimos três anos, a escola fez uma série de adaptações em suas salas de aula para proteger os alunos de uma eventual bala perdida em um tiroteio entre polícia e traficantes. O governo francês chegou a mandar, em dezembro, um especialista em segurança para avaliar as condições da escola. A área de recreação do maternal, que fica de frente para a rua, por exemplo, foi fechada, inclusive o teto, com chapas de aço.

**Obras** — "Temos muitas obras a realizar para garantir a segurança dentro da escola. E ainda o problema da entrada e saída. Quando a polícia sobe o morro, o porteiro nos avisa e só deixamos as crianças saírem depois que os policiais forem embora", disse a diretora do Liceu, Françoise Valière. A escola fica apenas a 500 metros do Pereirão.

Uma das alternativas idealizadas por Conde é a implantação de um projeto de reurbanização nos moldes do Favela-Bairro no morro, melhorando as condições dos moradores da favela e diminuindo o espaço dos traficantes. "Vamos lá dar um olhada. O prefeito achou melhor avaliar o problema pessoalmente", disse Sérgio Magalhães, explicando que o Pereirão pode ser incluído no chamado Programa Bairrinho, uma cópia do Favela-Bairro destinada às favelas de até 500 domicílios.

**Caçamba** — A criminalidade à qual Conde se referiu virou rotina para os moradores da área. Na última terça-feira, por exemplo, policiais militares do 2º Batalhão de Polícia Militar (Botafogo) e soldados do Corpo de Bombeiros retiraram três cadáveres de uma caçamba de lixo da Rua Pereira da Silva. De acordo com uma denúncia anônima recebida pelos policiais, os irmãos Ânderson Ferreira Martins, de 20 anos, Fabiane, 17, e Hamilton, 13, foram mortos na madrugada do dia 23.

Fatos como esse marcam a entrada de Laranjeiras — bairro até então conhecido por sua tranqüilidade —, no mapa do crime no Rio. Nos últimos três anos, os traficantes do Morro do Pereirão, vizinho ao Palácio das Laranjeiras, no Parque Guinle, tornaram os tiroteios uma característica comum das noites da região.

# Município quer criar companhia de trilhos

O prefeito Luiz Paulo Conde anunciou ontem a intenção de criar uma Companhia Municipal sobre Trilhos, instituição que cuidaria de todos os projetos ligados a transportes sobre trilhos da cidade, como o Veículo Leve sobre Trilhos e o HSST — trem de levitação magnética idealizado para ligar a Barra da Tijuca ao Centro. De quebra, ajudaria a tocar a mais nova idéia de Conde: uma linha de metrô municipal, ligando a Barra à Inhaúma.

O metrô sonhado por Conde, entretanto, depende da aprovação do projeto de emenda à Lei Orgânica enviado à Câmara Municipal que modifica a lei de concessões. Segundo a proposta da prefeitura, o prazo de concessões de serviços públicos à iniciativa privada mudará de dez para 50 anos. "As empresas precisam de tempo para obter o retorno dos investimentos", afirmou o prefeito.

Com a alteração para 50 anos, que precisa da aprovação de 28 dos 42 vereadores, Conde espera que alguma empresa se interesse em financiar as obras do metrô municipal. Em troca poderia explorar esse trecho por 50 anos. Para ele, a grande vantagem da ligação Barra da Tijuca-Inhaúma é a integração com as linhas de trem, atendendo tanto a Zona Oeste como a Baixada Fluminense. Conde é um crítico do modo como vem sendo conduzida a ampliação da Linha 2 do Metrô.

Na Câmara Municipal, o projeto que amplia o prazo de concessões já provoca polêmica. Alguns vereadores, como Édson Santos (PT) e Fernando William (PDT) questionam o prazo de 50 anos.

## Assembléia discute fim da greve na Uerj

Os servidores do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), em greve há mais de mês, fazem hoje à tarde uma assembléia para decidir se continuam o movimento. Os funcionários se reúnem, às 15h, com a reitoria, mas a greve só deve terminar com garantia de pagamento, mesmo que parcelado, do 13º salário dos que recebem mais de R$ 2 mil, dos auxílios creche e alimentação, atrasados desde agosto de 96, e do 1/3 das férias, não pago desde fevereiro de 96. Ontem, funcionários da Secretaria Estadual de Fazenda iniciaram uma Operação Tartaruga devido ao atraso do 13º e por não terem direito a férias há dois anos.

## Lourenço Jorge vira exemplo na Saúde

Vereadores e representantes de sindicatos de profissionais da área médica, além do secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla, participaram ontem de um debate sobre a situação da saúde no Rio, promovido pela Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social da Câmara. Gazolla defendeu a gestão por cooperativas e deu como exemplo o Hospital Lourenço Jorge, na Barra, que trabalha com menos pessoal e mantém a melhor produtividade da rede pública carioca.

## Rioluz assume 40 mil postes

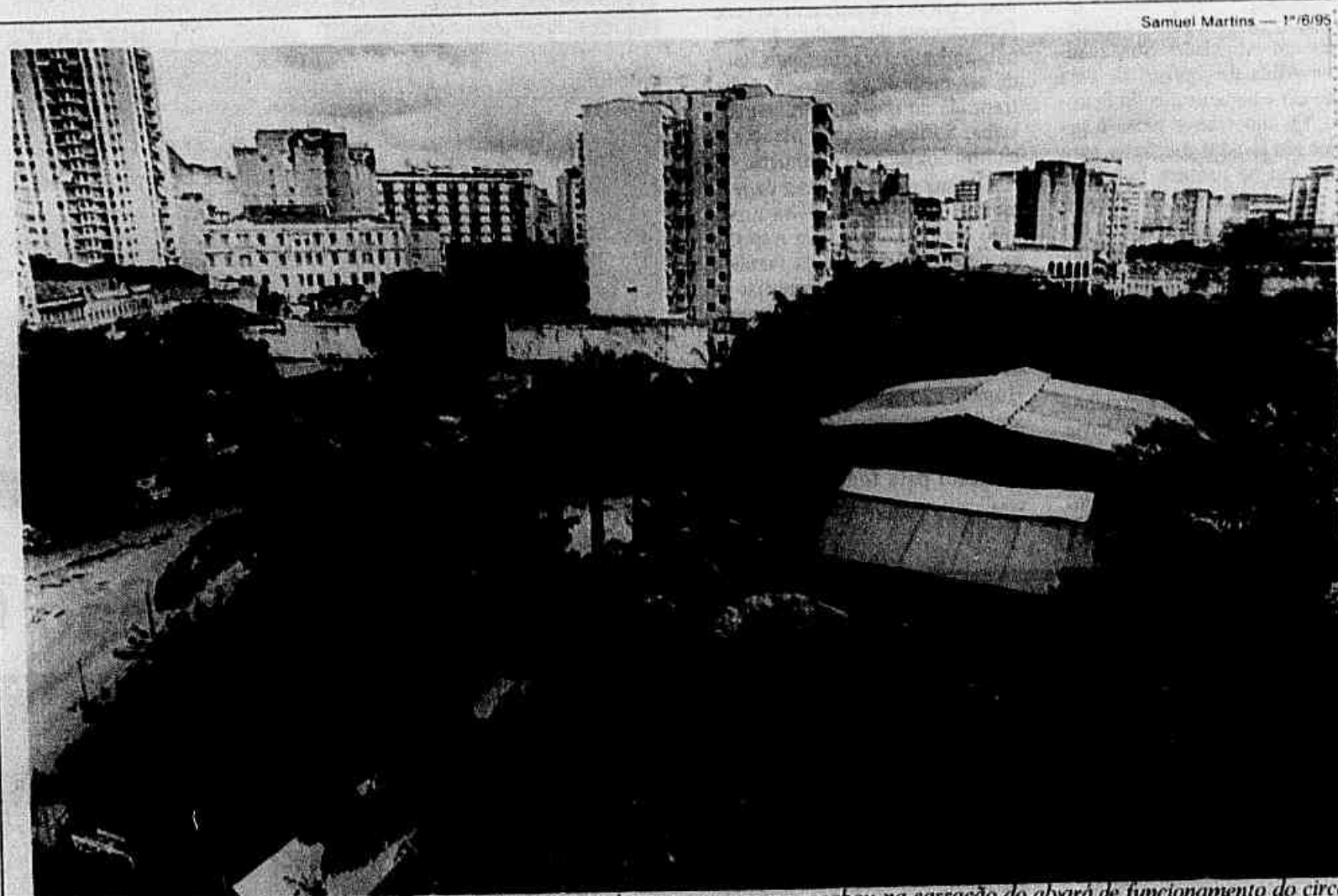
A Prefeitura do Rio assume hoje a manutenção dos últimos 40 mil postes de luz ainda sob responsabilidade da Light.

O serviço será entregue à Rioluz, já responsável pela operação de 250 mil pontos de luz em toda a cidade.

A operação terá como ponto de partida as zonas Sul e Oeste onde, segundo a empresa, estão quebradas ou queimadas 12 mil lâmpadas.

## Obra fecha parcialmente Santa Bárbara

Hoje, entre as 10 e as 14h, o Túnel Santa Bárbara terá apenas uma faixa de rolamento no sentido Catumbi-Laranjeiras aberta. A pista será parcialmente bloqueada para o recapeamento no Viaduto Engenheiro Noronha, logo depois da saída da galeria.

Samuel Martins — 1º/6/95

*Um abaixo-assinado de 4 mil assinaturas contra barulho ajudou no processo que acabou na cassação do alvará de funcionamento do circo*

# Rock desafia a prefeitura na Lapa

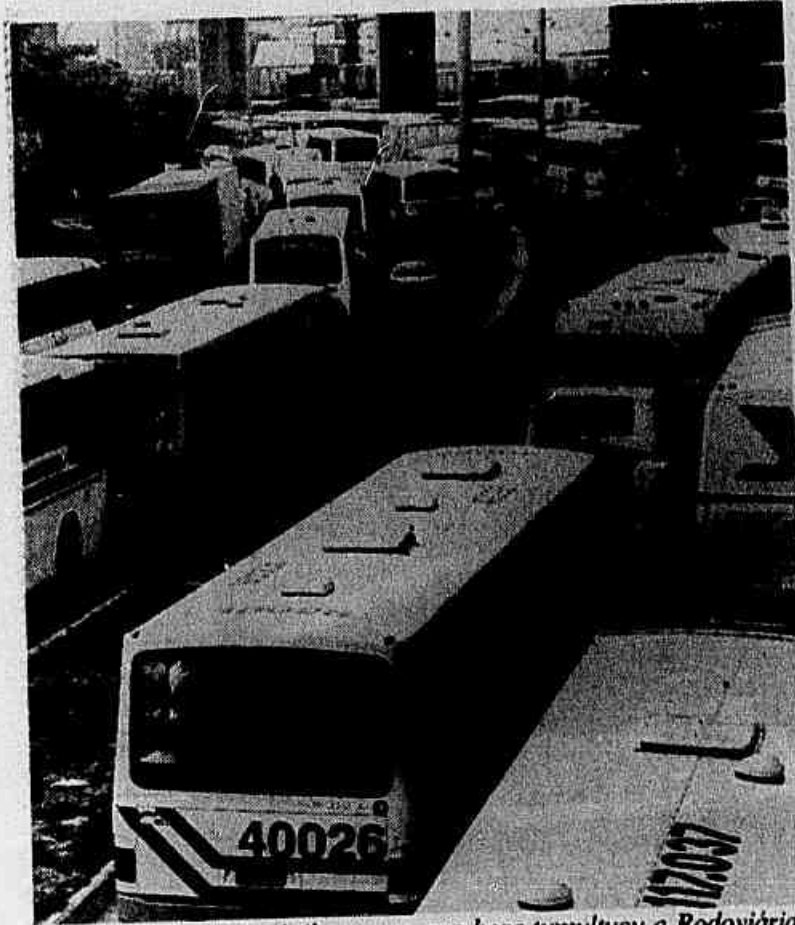
■ Circo Voador faz shows apesar do alvará cassado

Já tem data e hora marcada a mais nova confusão em torno do Circo Voador, interditado no fim do ano passado pelo ex-prefeito César Maia. A diretoria da casa de shows, no Centro, está anunciando apresentações musicais para sexta-feira e sábado. Só que o prefeito Luiz Paulo Conde assegura que não autorizou e que a prefeitura vai "agir", caso reabram o circo sem permissão. A diretoria da casa, por sua vez, alega que uma brecha na cassação do alvará permite o funcionamento sem a reforma acústica, desde que se pague uma multa diária de 250 Ufirs (R$ 227,70).

"Estou pensando no assunto. Mas recebemos um abaixo-assinado com mais de 4 mil assinaturas reclamando do barulho do local", afirmou Conde. Para o prefeito, a solução é integrar a Fundição Progresso e o Circo Voador, com os shows do circo passando a ser realizados dentro da fundição. "Ninguém tem a obrigação de conviver com o som alto até as três da manhã", criticou. Enquanto isso, a diretora do Circo Voador, Maria Juçá, apresenta um abaixo-assinado com mais de 3 mil nomes de artistas de diferentes gerações, desde Lobão a Nelson Sargento, passando por Beth Carvalho, Elza Soares e Sérgio Brito. "Todo mundo está inquieto e quer se juntar", diz Maria Juçá, anunciando um encontro com o secretário municipal de Governo, Rodrigo Maia, amanhã, às 17h30.

**Diálogo** — Na pauta, a apresentação do projeto de reforma acústica e a negociação da reabertura do circo, que incluiria apoio financeiro da prefeitura. "Sinto que o governo está disposto a dialogar. Acho que o Rodrigo Maia está animado", diz Maria Juçá, para quem "a presença do poder público fortalecerá o Circo Voador, atraindo investidores da iniciativa privada".

Junto com o anúncio dos shows, a diretoria do circo também divulgou um novo horário de funcionamento, batizando a programação de Agora é da Lei. As apresentações estão marcadas para o horário das 21 às 24h. Na sexta-feira, devem subir ao palco os grupos O Rappa e Cabeça de Nego. Já no sábado, é a vez do Baia & Rock Boys e Funk Fuckers. De acordo com a direção do circo, a idéia da reabertura surgiu por causa da descontinuidade das negociações com a prefeitura. Além disso, a casa tem que levantar dinheiro para pagar os funcionários. "Vamos funcionar para podermos gerar receita e pagar os salários atrasados. Nosso ideal é abrir o circo, mas não queremos o confronto com o prefeito", explica Maria Juçá.

Adriana Caldas

*A chegada de muitos ônibus na mesma hora tumultuou a Rodoviária*

# Feriado registra 12 mortes nas estradas

A Polícia Rodoviária Federal concluiu ontem o balanço dos acidentes nas estradas do estado durante o feriado prolongado da Semana Santa. Ao todo, foram registrados 162 acidentes que resultaram em 90 feridos e 12 mortos, num total de 287 veículos envolvidos. Entre o fim da tarde de quinta-feira e as 8h de ontem, a Operação Semana Santa, da Polícia Rodoviária Federal, mobilizou cerca de 600 patrulheiros nas principais rodovias de acesso ao Rio.

Os casos mais graves concentraram-se nas rodovias Presidente Dutra e na BR-040 (Rio-Juiz de Fora) que receberam, cada uma, de 60 a 80 mil veículos/dia durante o feriado. Segundo os responsáveis pela operação, os registros de acidentes se mantiveram na mesma média do ano anterior. Durante o feriadão, os patrulheiros aplicaram 1.421 multas, sendo a maioria por excesso de velocidade.

Com a chegada de diversos ônibus provenientes da Região dos Lagos, o trânsito nas proximidades da Rodoviária Novo Rio apresentou retenções desde o fim da noite de domingo.

## REGISTRO

**Exibe:** hoje, em Goiânia, o filme *O velho — A história de Luis Carlos Prestes*, para 350 trabalhadores rurais do Movimento dos Sem Terra, a viúva do líder comunista, **Maria Prestes**. Ela foi convidada pelos líderes do MST, que estão homenageando a Coluna Prestes em sua marcha rumo à Brasília. No fim da exibição, Maria participa de um debate com lideranças do movimento e fala sobre a trajetória revolucionária do marido, morto em 1990.

**Desembarca:** no Rio, dia 19 de abril, o **Balé de Nancy e Lorraine**, uma das três companhias mais importantes da França, que vai se apresentar no Teatro Municipal nos dias 29 de abril e 1º de maio. Admirador da cultura brasileira, o coreógrafo e diretor artístico da companhia, **Pierre Lacotte**, pretende levar todos os 45 bailarinos a um show de mulatas para que eles vejam ao vivo a sensualidade da dança do samba.

Fabrizia Granatieri — 28/8/96

**Marcada:** para hoje, às 20h, no Canecão, a festa de entrega do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem para os melhores de 96. No mais puro estilo hollywoodiano, a cerimônia terá holofotes, tapete vermelho na entrada e vai ser conduzida pela Companhia de Atores de Laura, da Casa de Cultura Laura Alvim. São 12 categorias, com quatro indicados em cada uma. Os vencedores recebem um troféu e R$ 3 mil. Entre os candidatos estão **Sura Berdtchevsky** (nas categorias produção, direção e cenário pela peça *Diário de um adolescente hipocondríaco*), os integrantes da Intrépida Trupe (foto) — com a coreografia da peça *Intrepidez* — e o ator **André Matos**, revelação do filme *Como nascem os anjos*, por sua atuação no espetáculo *Dois idiotas sentados cada qual no seu barril*.

Divulgação — 21/11/96

**Perdeu:** a ação judicial que apresentou contra a jornalista **Claudia de Icaza**, o cantor mexicano **Luis Miguel** (foto). Claudia é autora do livro *El gran solitário*, uma biografia não autorizada de Luis publicada em 1994 e que se transformou num sucesso de vendas. O cantor deu entrada em duas ações judiciais — uma penal e outra civil — contra a jornalista em 1995 por difamação e danos morais, mas logo retirou a primeira, porque não existia base legal para sustentá-la. Luis Miguel chegou a vencer, em primeira instância, mas acabou perdendo a causa, em que pedia US$ 7 milhões de indenização da autora e dos editores. *El gran solitário* mostra a suposta relação tempestuosa entre o cantor e os pais, principalmente a mãe, além de revelar detalhes do rápido relacionamento com a cantora **Stephanie Salas**, com quem teve uma filha.

Reprodução

**Morreu:** Cássia Fonseca Leal (foto), , 23 anos, secretária de redação da sucursal do **JORNAL do BRASIL**, em Brasília, de acidente de carro ocorrido na madrugada desta segunda-feira, na Rodovia Belo Horizonte/Brasília. Cássia era funcionária do JB em Brasília há dois anos. O sepultamento será hoje no Cemitério Campo da Boa Esperança.

**Estréia:** dia 11 de abril, à 1h, o primeiro sex shop da TV, no Shop Time, canal de assinatura voltado para compras da NET/Multicanal. Intitulado de *Summer night*, o programa vai vender produtos eróticos da linha light — filmes, livros, massageadores para o corpo e lingeries — e será apresentado pela atriz e *streapper* paulista **Malu Bailo**. A idéia do programa é falar sobre sexo, discutir problemas, dar dicas e conselhos e divulgar dados estatísticos interessantes. O primeiro *Summer night* — que terá como marca as cenas externas — foi gravado na cidade histórica de Tiradentes, em Minas Gerais. O programa, que irá ao ar de quarta a sábado, terá duração de 30 minutos.

**Prevista:** para hoje, às 18h, no Clube de Engenharia, a entrega da Medalha Chico Mendes de Resistência 97 a **Leonardo Boff**, **Jaime Wright**, **João Luiz de Moraes**, **Ernesto Che Guevara**, **Lyda Monteiro da Silva**, entre outros. A homenagem é feita há nove anos pelo Grupo Tortura Nunca Mais a pessoas que morreram ou se destacaram na luta contra o regime militar, a tortura e a impunidade na defesa dos direitos humanos. Os agraciados são escolhidos por uma comissão composta por representantes de várias entidades, entre elas o Tortura Nunca Mais, a OAB/RJ e a Comissão Pastoral da Terra.

**Assinou:** contrato milionário com a Elma Chips, a atriz **Regina Casé** (foto), para a gravação de comerciais do lançamento nacional da campanha *Tazo mania*, cuja verba publicitária é de R$ 5 milhões. Com direção de **Cao Hamburguer**, os comerciais foram gravados no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Recife e Belo Horizonte. Regina, que relutou em aceitar a proposta — de valor mantido em sigilo —, vai aparecer jogando com várias crianças.

## CURSOS

**De olho na tela**
O Cineduc — Cinema e Educação abriu inscrições para o curso *De olho na tela*, para uso da linguagem audiovisual no processo educativo, constando dos seguintes temas: leitura da imagem, o real e o simbólico; análise comparada do cinema, televisão e vídeo; e atividades práticas de uso da imagem na educação formal/informal. O curso vai de 8 a 29 de abril. Inscrições no Cineduc até o dia 4, de 14h às 18h, com desconto para professores. O Cineduc fica na Avenida Graça Aranha, 416, sala 724, telefone 533-4683.

**Preparação para o parto**
Começa dia 7 e vai até 11 de abril o curso Prepar, de preparação para o parto, dirigido a casais. O objetivo é harmonizar corpo e mente para um parto sem medo, permitindo ao bebê um nascimento sem traumas e desenvolvimento equilibrado. O curso será ministrado pela monitora perinatal francesa Stephanie Sapin-Lignières, formada em Paris, detentora de vários cursos sobre a matéria e de uma bagagem de 800 partos assistidos. As aulas serão dadas uma vez por semana, de 19h às 22h, e a direção do curso recomenda que elas sejam assistidas pelo casal. A mensalidade é de R$ 100 por casal e a matrícula, grátis. O Curso Prepar fica na Rua Barata Ribeiro, 62/1001, Copacabana, telefone 541-4754.

*As notas para a seção Cursos, de publicação gratuita, devem ser enviadas com informações sobre data, local e preço ao* **JORNAL DO BRASIL**, *seção Cursos, Avenida Brasil, 500/6º andar.*

**EDITH ALCINA BAPTISTA JOURDAN**
**(MISSA DE 7º DIA)**

✝ A FAMÍLIA agradece as manifestações de carinho e conforto e convida para a Missa a ser celebrada HOJE, 3ª-feira, dia 01 de Abril, às 18:30 horas, na Igreja da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, nº 99 - Copacabana.

**RENE PINHEIRO**

✝ Cecília, Esposa; Renato e Ricardo, Filhos; Noras e Netos convidam para a MISSA DE 7º DIA que será realizada na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (Rua dos Inválidos 42 — Centro) no dia 02.04.97 (4ª-feira) às 11 hs.

**CANDONGA**
**(GERALDO DE JESUS)**
**7º DIA**

✝ A BANDA DE IPANEMA convida seus amigos e correligionários para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, 4ª-feira, dia 2, às 9:30 hs, na Igreja de S. José, na Rua 1º de Março, em sufrágio da alma do nosso queridíssimo e inesquecível CANDONGA.



**SEBASTIÃO ALBINA ROSA**

Os familiares do DR. SEBASTIÃO ALBINA ROSA convidam para a Missa de 7º Dia que será realizada na Igreja de São Matheus, às 18h de hoje (01/04/97), na Rua Pinto de Campos nº 57 - Oswaldo Cruz.

**EDUARDO SCHOCH SANTANA**

✝ As famílias Santana e Schoch agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para Missa em intenção de sua alma a ser realizada na Igreja do Santíssimo Sacramento (antiga Sé) na Avenida Passos nº 50 — Centro, às 19:30 horas de 5ª-feira, dia 03 de abril de 1997.

**DR. ROBERTO CAETANO (Oftalmologista)**
**(FALECIMENTO)**

✝ A OFTALMOCLÍNICA MÉIER em nome dos seus sócios e funcionários comunica o falecimento de seu sócio e amigo e convida para o sepultamento a realizar-se no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), às 9:00 h, hoje, dia 1º de Abril de 1997.

**PAULO EMIDIO BARBOSA**

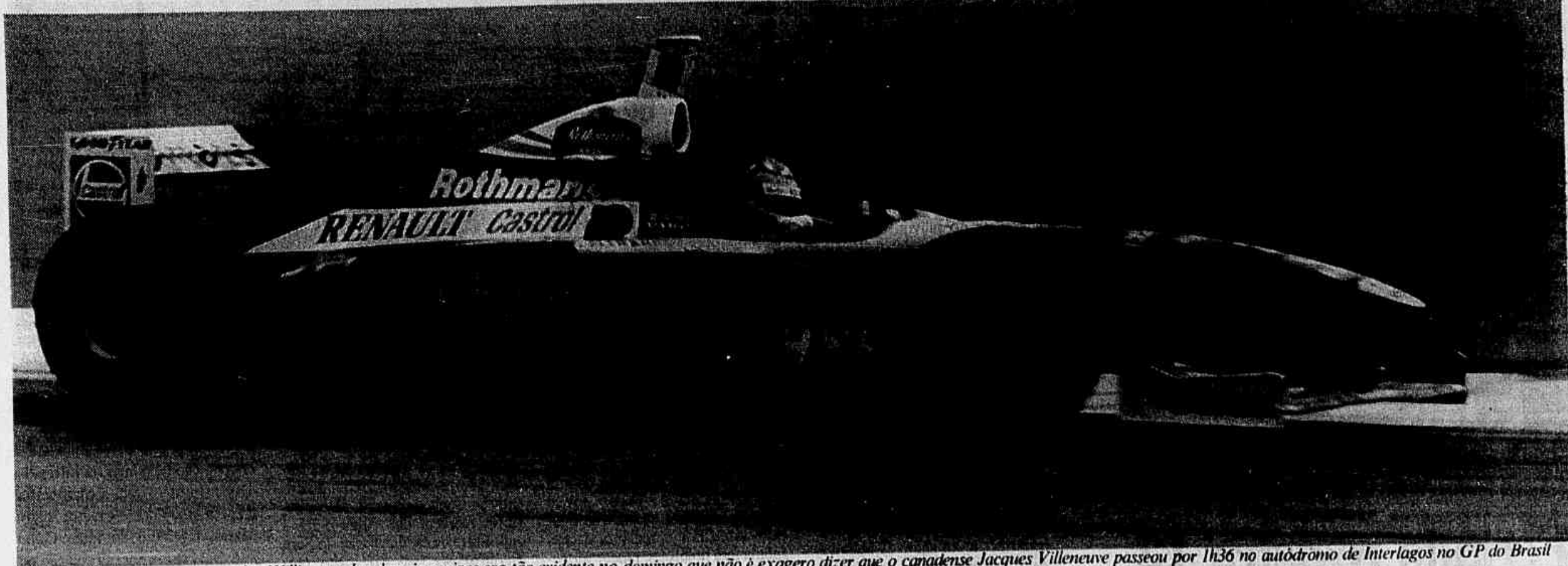
✝ Luisa e família comunicam o seu falecimento ocorrido ontem. O velório será realizado na Capela Real Grandeza nº 7, saindo o féretro às 10:00 horas para o Crematório de São Francisco Xavier (Caju). A cremação será realizada às 13:00 horas.

**RAFAEL FELLONE DE MATOS**
**(Falecido em Salvador, BA, em 19-03)**

✝ Anita e Eloi Egito Coelho, Stella e Emanuel Viveiros de Castro, Benedito Calheiros Bomfim, Cecília e Alberto Barreto de Mello, Celso Medeiros, Geraldo Octavio Guimarães, Gustavo Fraga, Eladir e Roque Ferrer, Helcio Fontes, Junio Malta Torres, Raimundo Eirado, J. Padilha Sodré, Paulo Barreto de Araújo, Myriam e Ariosto Amado Filho, Waldir Mello Tude, Myriam e Waldir Freitas de Castro convidam para a Missa de seu grande amigo RAFAEL, a ser celebrada dia 03/04 às 18:00 horas na Igreja de Santa Margarida Maria, Rua Frei Solano, 23 — Lagoa.

**MARILENA FABBRI CANTINHO**
**(LENINHA)**

Sua mãe, Julieta, suas filhas Patrícia e Angela, seus genros Alexandre e Luiz Fernando, seus netos Raphael, Rodrigo, Bruno, Bernardo e Pedro Henrique, sua neta e afilhada Victória, seu marido Ney Roberto Cantinho comunicam, com muita tristeza e dor, o desaparecimento súbito da querida, adorada, inesquecível e sempre amada MARILENA.
A Missa de Sétimo Dia será hoje, dia 1/04, às 18:30 horas, na Igreja Santa Margarida Maria, Lagoa.
Um pedido muito importante a todos que venham a comparecer a esta última homenagem a LENINHA:
A Família está sofrendo demais e pede que sejam dispensados os pêsames ao final da cerimônia.
Rezem por ela, porque ela fará muita falta a todos que a conheceram.
ADEUS, GORDA LINDA

Hélvio Romero — 30/03/97

*A diferença entre o rendimento das Williams e das demais equipes era tão evidente no domingo que não é exagero dizer que o canadense Jacques Villeneuve passeou por 1h36 no autódromo de Interlagos no GP do Brasil*

### Vitória ganha título mundial

Os juniores do Vitória, da Bahia, sagraram-se bicampeões mundiais interclubes da categoria domingo à noite, ao vencerem os do Ajax, da Holanda, por 1 a 0, na decisão da Dallas Cup, em Dallas, nos EUA. O gol foi marcado por Sandro, na prorrogação com morte súbita, depois de 0 a 0 no tempo normal. A campanha: 5 x 0 Dallas Texas (EUA), 7 x 0 Oakville Winstars (Canadá), 1 x 0 Milan (Itália), 0 x 0 Zenith (Rússia) e 0 x 0 Corinthians — 4 x 2 nos pênaltis. Este é o quarto título internacional conquistado pelas divisões de base do Vitória em 97.

### Eslováquia derrota Malta nas eliminatórias

A Eslováquia derrotou ontem Malta por 2 a 0, em La Valetta, pelo Grupo 6 das eliminatórias européias, e voltou a brigar por uma vaga na Copa de 98. A Espanha lidera a chave com 16 pontos em seis jogos; Iugoslávia e Eslováquia dividem a segunda posição, ambos com 12 pontos em cinco. Amanhã serão realizados outros 12 confrontos na Europa: Croácia x Eslovênia e Bósnia x Grécia (1), Polônia x Itália (2), Azerbaijão x Finlândia (3), Escócia x Áustria (4), Bulgária x Chipre (5), República Tcheca x Iugoslávia (6), Turquia x Holanda (7), Lituânia x Romênia e Macedônia x Eire (8), Albânia x Alemanha e Ucrânia x Irlanda do Norte (9).

### Sampras segue líder do ranking

Pete Sampras continua líder do ranking mundial de tênis masculino. O americano tem 5.666 pontos, contra apenas 4.080 do austríaco Thomas Muster, vice-líder. O brasileiro mais bem colocado é Fernando Meligeni, que ocupa a 85ª posição, com 560 pontos.

### Basquete já tem jogos das semifinais definidos

As semifinais, em melhor de cinco jogos, do Campeonato Brasileiro masculino de basquete começam na sexta-feira. O Franca/Cougar, time de melhor desempenho na competição, enfrentará o Mogi/Report, em Franca, às 20h, enquanto em Jundiaí, o Corinthians/Amway, que eliminou o Flamengo nas quartas-de-finais, pega o Corinthians/Pony, às 21h, com transmissão da SporTV. A segunda rodada das semifinais será realizada no domingo, com o Corinthians gaúcho enfrentando o Corinthians paulista, de Oscar, em Santa Cruz do Sul, às 17h30, e com o Mogi jogando em casa contra o Franca, às 19h30 — com transmissão ao vivo.

### Australiano conquista terceira etapa do WCT

O australiano Matt Hoy foi o vencedor do Rip Curl Pro, terceira etapa do WCT de surfe. Para chegar ao título, Hoy eliminou, nas oitavas-de-final, o brasileiro Peterson Rosa, que acabou em nono lugar na competição. Com os resultados, o americano Kelly Slater manteve a liderança do WCT, com 2.700 pontos, seguido por Hoy (2.210). Rosa é o melhor brasileiro, com 1.648 pontos, em oitavo lugar.

### ESPORTE NA TV

**GLOBO**
**12h55** Globo Esporte

**MANCHETE**
**12h00** Manchete Esportiva

**BANDEIRANTES**
**12h40** Esporte Total
**20h30** Paulistana 97, futebol feminino: Corinthians x Mackenzie

**CNT**
**13h15** Bem Forte. Variedades

**ESPN BRASIL**
**22h45** Futebol no Mundo. Noticiário

**SPORTV**
**07h30** Campeonato Estadual: Vasco x Botafogo, VT
**15h00** Superliga Feminina: Leites Nestlé x JC Amaral, VT
**19h30** Memória Esportiva: Airton Sena
**20h30** Superliga masculina de vôlei: Report/Suzano x Banespa, VT
**00h30** Pan-Americano de jiu-jitsu

# A calma de quem sabe ser o melhor

■ Head viaja para a Inglaterra certo de que suas Williams não têm concorrentes

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — A tranqüilidade que o inglês Patrick Head exibia no saguão do Hotel Transamérica, ontem, reflete o momento que vive a Williams, equipe da qual é diretor-técnico e sócio. Domingo, o canadense Jacques Villeneuve passeou pela pista de Interlagos por 1h36, vencendo com facilidade o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1. O segundo piloto do time, Heinz-Harald Frentzen, completou a prova num decepcionante nono lugar muito mais por culpa sua do que por deficiência do equipamento.

O GP do Brasil provou, para quem ainda tinha dúvidas, que os carros de Head e de Frank Williams continuam sendo muito superiores aos demais. Os 4s190 de vantagem de Villeneuve sobre Gerhard Berger no fim da corrida não enganam. O canadense apenas administrou a segunda metade da prova para evitar surpresas.

Com tudo isso, após duas provas disputadas, fica a pergunta: McLaren, Ferrari e Benetton podem ameaçar a Williams? "Os outros também estão trabalhando duro", diz Head, abrindo o típico sorriso de quem não demonstra preocupação com a concorrência.

Jacques Villeneuve reclamou que os pedais de freios estavam moles e Frentzen alegou ter enfrentado dificuldades nas trocas de marchas no carro reserva (o titular foi abandonado após a primeira largada). "O carro de Villeneuve estava mesmo com um problema de freios e o Frentzen, comigo, não reclamou. São itens que para Buenos Aires vão estar solucionados", disse Head, dando a entender que o problema do segundo carro se chama mesmo Frentzen.

O sócio de Frank Williams embarca hoje para a Inglaterra. Quando voltar, certamente os problemas de seus carros estarão solucionados. Essa é a rotina na melhor equipe da F 1. A tranqüilidade no time é tamanha que até o bom desempenho dos pneus Bridgestone é desdenhada. "Pelas simulações que fizemos nos computadores, temos certeza de que poderíamos ter parado apenas uma vez para troca de pneus, como os carros que usaram Bridgestone. Mas nossa tática de duas paradas se mostrou correta. Em minha opinião, a estratégia da Bridgestone, de recomendar apenas um pit-stop se mostrou, acima de tudo, um excelente instrumento de marketing", avaliou.

## Panis é só otimismo

Terceiro colocado no GP do Brasil, Olivier Panis é o retrato da confiança de uma equipe que conseguiu combinar carro, pneus e piloto rápido e constante. "Fizemos uma grande corrida aqui. Com esses pneus Bridgestone tenho certeza de que vamos repetir o resultado na Argentina e nos daremos muito bem quando começar a fase européia", disse o piloto da Prost Grand Prix.

Panis e o italiano Nicola Larini, da Sauber, foram os últimos pilotos a deixar o hotel. As praias, ao que tudo indica, foram as escolhidas para o descanso nas duas semanas que antecedem o GP da Argentina, dia 13. O francês vai passar os próximos 10 dias no Rio. O campeão mundial Damon Hill pretendia surfar no litoral Norte paulista, mas a mulher o convenceu a ir para o Caribe.

Pedro Paulo Diniz continua cumprindo compromissos com patrocinadores. Decepcionado com o abandono do GP na 16ª volta, Diniz acredita que os problemas mecânicos que os carros de Tom Walkinshaw vêm apresentando são normais. E garante não ter se arrependido de ter trocado a Ligier — hoje Prost Grand Prix — pela Arrows.

"Hoje, a equipe de Alain Prost tem um carro superior, mas tenho certeza de que na segunda metade da temporada vamos estar à frente. Em apenas uma semana de trabalho, entre os GPs da Austrália e do Brasil, o carro apresentou muitos progressos. Mudanças radicais foram feitas na parte de refrigeração do motor e deram certo, o que comprova a excelente estrutura montada pela TWR", avalia o brasileiro. (*R.B.*)

## Ferrari pouco eficiente

FERNANDO NEVES
Agência JB

SÃO PAULO — A Ferrari deve melhorar seu desempenho nos circuitos mais lentos, que exigem menos do carro e mais do piloto. A opinião é de Eddie Irvine, segundo piloto da escuderia italiana, que terminou o GP do Brasil em 15º lugar. "O circuito onde for preciso menos eficiência do carro será melhor para a nossa equipe", afirmou o irlandês.

Irvine disse que a Ferrari precisa ajustar melhor a suspensão e o motor do carro, assim como o desenho aerodinâmico do chassis. "Não terei o melhor carro da temporada", desabafou.

O piloto da Ferrari disse que o maior problema que enfrentou durante o GP do Brasil foi com o cinto de segurança. "O cinto de segurança não estava ajustado para mim e machucou minhas pernas", contou.

## Aquecimento também é importante

Uma parte importante na preparação para qualquer prova esportiva, e que nem sempre recebe a devida atenção, é o aquecimento. Para orientar os participantes da Maratona do Rio, dia 13, — que tem o patrocínio do Credicard, apoio da Kaiser, promoção do **JORNAL DO BRASIL** e da TV Bandeirantes, organização da Sportsmedia, assistência médica do All Med Sistema de Saúde e apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Suderj — nesse procedimento básico, o Sesc-Copacabana destacou dois professores de educação física.

"Antes da prova vamos comandar uma série de exercícios leves com cerca de 20 a 30 minutos de duração", disse Joaquim Correa, que, com Bernardeth Alves, formará a dupla de orientadores. Joaquim explica que o objetivo dos exercícios é aquecer as articulações principais (tornozelo, joelho e quadril), a musculatura e acelerar a circulação sanguínea. "Quem correr sem antes fazer qualquer preparação física, pode sofrer uma lesão muscular", completa. O aquecimento começará 30 minutos antes do início da prova, na área da largada.

Para quem não vai correr, a dupla dará uma aula de macro-ginástica após o início da Maratona. Será constituída de exercícios leves e recreativos dirigidos a todas as idades.

### PLACAR JB

**FUTEBOL**

**Eliminatórias da Copa-98**
Zona Asiática/Grupo 1
Malásia 1 x 0 Bangladesh, Arábia Saudita 6 x 0 Formosa
Classificação
Arábia Saudita, 16 pontos; Malásia, 11; Formosa, 4; Bangladesh, 3

**BASQUETE**

**NBA**
NY Knicks 101 x 86 Orlando, Toronto 102 x 97 Miami Heat, Indiana 103 x 96 LA Clippers, Cleveland 84 x 80 Dallas, Detroit 92 x 96 Philadelphia, Golden State Warriors 102 x 113 Minnesota, Denver 99 x 97 Milwaukee, Phoenix 107 x 106 Seattle

# Brasília pára por Ronaldinho

■ Cidade esqueceu tetracampeões para correr atrás do atacante do Barcelona

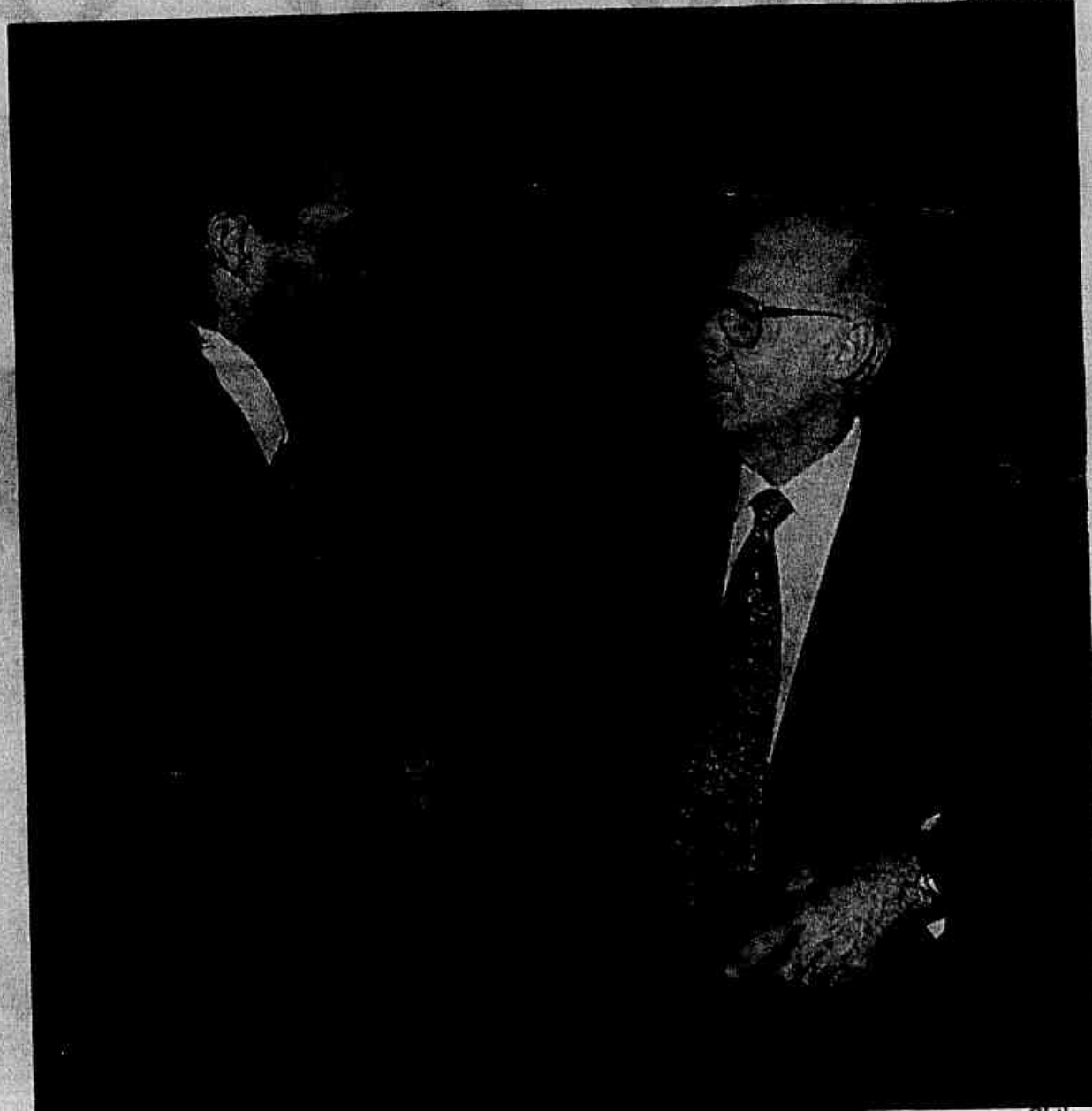
OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

BRASÍLIA — Nem Pelé, nem Fernando Henrique Cardoso. Quem agitou Brasília ontem à noite, foi o careca Ronaldinho. Cercado por seguranças, o atacante foi arrastado desde a chegada, no Aeroporto JK, até seu apartamento, no desorganizado Kubitschek Plaza Hotel. Nem a chegada da Seleção Brasileira, às 11h, com Romário, Mauro Silva, Aldair, Cafu, Taffarel e o treinador Zagalo, todos campeões do mundo, teve recepção igual. Brasília talvez seja a cidade que mais tem fotógrafos, cinegrafistas e emissoras de rádios no país (a maioria correspondentes). Pois toda imprensa do Brasil foi esperar o número um do futebol mundial.

Ronaldinho nem teve tempo para falar. Seu terno ficou amassado pelos apertões dos seguranças. Foi assim no aeroporto e pior ainda no hall do hotel, onde centenas de jovens aguardavam desde a tardinha pela sua chegada. Curioso é que, antes do carro do jogador, chegou um Tempra preto com um careca no banco de trás. Isso foi o suficiente para dezenas de cinegrafistas e fotógrafos se acotovelarem junto ao veículo para registrar a chegada do homem, que acreditavam ser Ronaldinho. Puro engano. Era o modesto auxiliar de câmera da TV Globo, conhecido por *Careca*, que também vinha para esperar o atacante no hotel, já que fora impossível um diálogo no aeroporto.

O jogador foi carregado, empurrado, amassado até entrar no pequeno elevador. Máquinas caíram, flashes quebraram e quase acabam com a porta de vidro do hotel, onde outros repórteres de rádios aguardavam uma chance de entrevistar Ronaldinho. Isso só foi possível uma hora mais tarde, às 19h30, num reservado da CBF no hotel, ao lado do zagueiro Gonçalves. Em nenhum momento, Ronaldinho perde a calma. Está sempre bem-humorado. Conta que passou o dia na casa de sua mãe, Dona Sônia, em Jacarepaguá. Encontrou os irmãos e ficou feliz em saber que todos estão bem. Disse que não foi na casa de sua namorada Susana Werner, porque ela tem ficado com ele em Barcelona. Deu a entender que tem recebido seu carinho, constantemente. O que Ronaldinho não está muito interessado em falar é sobre sua situação no clube. Conta que deixa tudo por conta dos procuradores Alexandre Martins e Reinaldo Pitta. "Foram eles que me levaram para o Cruzeiro, PSV Eindhoven e agora Barcelona. Mudei minha vida graças aos dois. Por isso, tudo que eles fizerem tem a minha aprovação total. Eles acham que não devo continuar debatendo sobre minha situação no clube. Acham que devo esperar até julho, quando por US$ 32 milhões posso sair do Barcelona se aparecer quem queira me comprar. Falar disso nesse momento não vai resolver nada. Continuo me dedicando ao Barcelona e vou fazer o máximo para ganhar a Copa do Rei e, quem sabe ainda alcançar o Real Madri. Tenho feito bons jogos e marcado gols, mas infelizmente continuamos sem sorte na luta pela classificação. Estamos a nove pontos do Real. Mas isso não me desanima".

**Treino** — A Seleção descansou ontem, para treinar hoje, às 17h, no Mané Garrincha. Romário, que viajou num terno elegantemente cortado,, está otimista, acreditando numa grande atuação, amanhã, contra o Chile. "Não me interessa a qualidade do adversário, quero é jogar e fazer gols. É para isso que estou aqui", lembrou o goleador do Flamengo. Zagalo confirma que a dupla de ataque será a que jogou contra a Polônia (Brasil 4 a 2, em 26 de fevereiro), escalando mais uma vez Ronaldinho e Romário. Para o lugar de Leonardo, que está com estiramento, entra Denilson. Roberto Carlos e Zé Roberto só iriam se apresentar no fim da noite, porque o Real Madri jogou distante da capital espanhola e não houve como conseguir um vôo mais cedo. Um dos mais alegres na delegação era o goleiro Taffarel. "Não sei como fiquei tanto tempo longe da Seleção. Agora voltei para ficar."

Paulo Nicolella

*Gonçalves recebeu os parabéns de Zagalo pela conquista do título, mas ficará na reserva contra o Chile*

## Gonçalves agora quer ser titular

Alegre com o título do Botafogo, Gonçalves se apresentou a Zagalo dizendo que não se importa com a reserva, mas que deseja a vaga de titular. "Reconheço que não andei bem, mas recuperei a forma e voltei a ser o mesmo de outros tempos. Quem viu o jogo contra o Vasco é testemunha do que digo", explica o zagueiro.

Para Zagalo, Gonçalves foi um dos destaques no jogo de domingo. "Ele defendeu e foi à frente sem perder o ritmo. Isso confirma que está com fôlego de menino. No entanto, ficará na reserva neste jogo contra o Chile. O Cléber também está ótimo", analisa o treinador.

Durante toda viagem Gonçalves comentou a vitória do Botafogo. Vibrou ao receber no avião o **JORNAL DO BRASIL** e encontrar o poster com sua foto. "Isso anima a gente. Sou um jogador que precisa de dinheiro para viver, mas a alegria de uma grande vitória, a festa das arquibancadas, gritando nosso nome, não tem preço", dizia, enquanto abraçava Donizete, seu antigo companheiro no México, Botafogo e agora na Seleção.

Donizete exaltava a valentia do zagueiro, afirmando que com ele na defesa qualquer time está garantido. Gonçalves comenta que sua volta à Seleção já o deixa feliz. "O importante é estar no grupo. Depois, ganhar a vaga é uma obrigação. O que não vai faltar é raça e fôlego para chegar a titular". (*O.T.*)

## Fluminense pode acertar patrocínio

No vermelho, há muito tempo, o Fluminense poderá acertar hoje uma parceria com o Banco Excel-Econômico, que já patrocina Corinthians, América-MG e Vitória (Bahia). Os dirigentes tricolores terão um encontro com representantes do banco, em São Paulo, numa tentativa de pôr fim à longa crise financeira do tricolor. Caso eles cheguem a um acordo, o Fluminense investirá na contratação de reforços a nível de Seleção Brasileira.

"Estamos vivendo um momento que poderá ser decisivo para o sorte do Fluminense. Se conseguirmos um bom suporte financeiro com essa parceria, teremos condições de montar um time realmente à altura das tradições do clube. E não somente brigar para retornar à Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro, bem como voltar a disputar títulos", disse o vice de futebol Edgar Hargreaves.

**Treino** — Já sob a orientação de Valdir Espinosa, o time treinou ontem em tempo integral, tendo feito um forte trabalho físico, pela manhã, e um jogo-treino, à tarde, com o Bonsucesso. A equipe estréia no segundo turno do Estadual na quinta-feira, contra o Madureira, nas Laranjeiras. No primeiro turno, o time perdeu de 2 a 1.

Espinosa promete um Fluminense mais determinado, mais brigador. A novidade poderá ser o reaparecimento do zagueiro Gottardo. Recuperado de um problema de tornozelo — não joga há mais de um mês, tendo realizado sua última partida no dia 23 de fevereiro, contra o Botafogo —, ele não vê a hora de voltar a jogar. "Estou recuperado e muito motivado", disse.

Sandra de Souza

*Jimenez anunciou ontem os comerciais ligando Coca-Cola e futebol*

## Futebol é emoção pra valer até 1998

O futebol será o tema da próxima campanha promocional da Coca-Cola, que será lançada amanhã. Dessa vez, porém, as estrelas da série de comerciais não serão os craques, nem suas jogadas geniais, e sim os torcedores.

"Em nossas pesquisas identificamos três tipos de torcedores: o que acompanha finais e jogos mais importantes; aquele que acompanha a maioria dos jogos pela TV e, às vezes, vai ao estádio; e o louco por futebol. No Brasil existe o hábito de chamar os amigos para assistir aos jogos pela TV. As pesquisas indicaram que cerca de 75% dos torcedores brasileiros vêem as transmissões em grupo", analisa Rodolfo Jimenez, gerente de Comunicação da Coca-Cola.

O primeiro comercial a ser exibido será o filme *Futebol* (*Morte súbita, Roendo as unhas e Prorrogação* são os outros). Todos serão enfocados na emoção do torcedor durante um jogo. O projeto de marketing, nomeado *Brasil, o futebol do século*, receberá investimentos de cerca de R$ 150 milhões, com duração até a Copa de 1998.

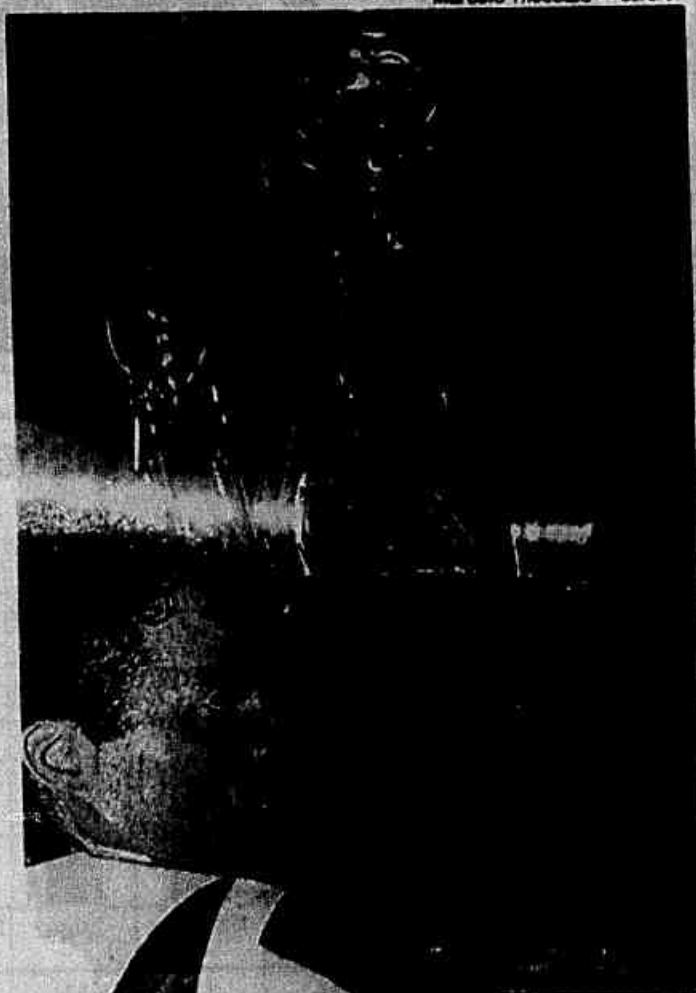
"Durante a promoção a Coca-Cola distribuirá cerca de 50 milhões em prêmios e os torcedores serão convidados a participar de promoções envolvendo a Seleção", diz Jimenez. Sobre o prêmio mais importante, Jimenez faz segredo. "Só posso adiantar que é algo relacionado com a idéia de que todo brasileiro é um técnico de futebol".

Segundo Jimenez, o tema foi escolhido por sua semelhança com a própria Coca-Cola. "Tanto o futebol quanto a Coca-Cola estão presentes no dia-a-dia do brasileiro e o esporte passa a idéia de saúde, alegria, juventude", explica.

## OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

### Botafogo mostra que é 'Glorioso'

O Botafogo não teve adversário na Taça Guanabara. Venceu do princípio ao fim. Felizmente, uma competição que começou bagunçada, sem nenhuma organização, acabou vitoriosa. O jogo final foi um belo espetáculo. Lembrou os grandes momentos do futebol carioca, quando o domingo era dia de Maracanã. Bem que os cartolas fizeram tudo para atrapalhar. Aliás, até ex-cartola entrou nessa. O expresidente Montenegro, quando ainda exercia o comando do Botafogo, achou que Eurico Miranda queria levar vantagem em fazer seus jogos durante o Rio-São Paulo, para acabar líder isolado. Os outros clubes também queriam adiar seus jogos do Estadual, dando prioridade ao Rio-São Paulo. Conclusão, Montenegro inventou o tal jogo do primeiro colocado contra o segundo para decidir a Taça. Acusaram Eurico de manobra, mas foi idéia de Montenegro. Mas também deve ser levado em conta que o ex-presidente queria apenas defender o seu clube. Só não sabia como. Aí deu nessa desordem final. Mesmo assim o importante é que o Botafogo ignorou tudo e liquidou os adversários. Time bem armado. Comissão técnica perfeita e ótima direção do clube durante a temporada. Só errou em jogar no lixo a chance de conseguir uma outra grande arrecadação quando lançou reservas contra o Flamengo. Com o time completo teria ganho fácil, com estádio lotado de rubro-negros. Mas apenas 17 mil pessoas foram ao jogo, porque o Botafogo escalou reservas.. Mas isso passou. O que interessa é que os jogadores deram um exemplo de luta e coração, titulares e reservas. E o time voltou a ser campeão. Conquista histórica, como a torcida gosta. Igual a tantas outras de Garrincha, Didi, Gérson, Nilton Santos, Zagalo e Paulo Valentim. Cheguei até a sentir saudades do meu querido Sandro Moreyra, que nessas tardes de decisão, descia para ver o jogo lá em baixo, atrás do gol. E não foram poucas as vezes que comemorou agarrado ao artilheiro do jogo. Domingo, teria abraçado Gonçalves. Coisas do nosso Botafogo.

Marcelo Theobald — 30/3/97

*Gonçalves, a caminho da Copa-98, comandou a conquista*

### FAIR-PLAY

● *O senhor de todas as armas*, livro do antigo companheiro do **JB**, o excelente Carlos Alberto Tenório, conta tudo sobre Raul Castro, irmão de Fidel, que ele acompanhou em Cuba, antes da Revolução.

● **Quem acha que o Brasil ficará em Paris para a final do Torneio da França se engana. A Seleção se hospedará a 50km da capital francesa, em Chantilly, no hotel Chateau de la Tour, Norte de Paris.**

● Kashima Antlers, Reds Urawa, Jef United, Nagoya Grampus, Sapporo, Jubilo Iwata, Kashiwa Reysol e Yokohama Flugels são os finalistas da Copa Nabisco, no Japão, onde Dunga, Torres, Jorginho e Bismarck são destáque.

● **O baiano Charles, que trabalhou na cozinha da Seleção na Copa de 94, está em Brasília. Convida os jogadores para seu restaurante Pedra Azul em Salvador.**

● O Excel, que banca o América MIneiro, contratou Pintado e Tupãzinho para o clube. Se quiser alguma coisa no Campeonato Mineiro para o time do companheiro Teodomiro Braga, porém, precisa melhorar o nível. Essa turma não está com nada.

● **A maior perda do Fluminense na fase atual não foi o time de futebol, mas Evaristinho.**

● A dupla caipira João Paulo e Daniel lotou o Morumbi antes do jogo São Paulo e Palmeiras. Como era esperado, a maioria foi embora quando acabou o show. Não viram o jogo. Os caipiras não sabem o que perderam.

### Cuidado no banheiro

Meu amigo, o gaúcho Telmo Zanini, casado com a campeoníssima da natação brasileira Maria Elisa Guimarães, esteve visitando os estádios da França e se entusiasmou com o de Lyon, onde o Brasil jogará duas vezes pelo Torneio de Paris, em junho. A Seleção enfrenta, dia 3 de junho, no Gerland, a França, e dia 8, a Itália. Até aí tudo bem, belas arquibancadas, gramado maravilhoso, tribuna confortável, mas uma coisa deixou Telmo assustado: os banheiros. Todos abertos. Basta dar uma paradinha, fazer tchan e ir embora. O problema é que o Torneio de Paris servirá de teste para esses tipos de banheiros. Os franceses acreditam que muitos torcedores deixarão de ver o jogo para ficar de olho na turma que pára. Pelo visto o mictório será uma das atrações do Gerland, pelo menos para os *observadores* profissionais.

### Flávio, desde 1942

O grande mestre e professor Flávio Costa, está fazendo 55 anos de Seleção Brasileira. Foi em 1942 que iniciou seu trabalho na antiga Confederação Brasileira de Desportos, a CBD. O importante é que *seu* Flávio está sempre atualizado com a Seleção. Durante todos esses anos, jamais deixou de acompanhar o trabalho dos treinadores, fazendo elogios ou críticas, como é seu costume. Recentemente, quando lhe perguntaram como conviver na Seleção com jogadores polêmicos, como Romário e Edmundo, respondeu tranquilamente. "Tudo depende do técnico. Os meninos sabem o que fazem. Não pensem que Zizinho, Vevé e outros do meu tempo eram fáceis. Mas, nas minhas mãos, não abusavam. O técnico tem que ser, acima de tudo, um líder. Fazer até coisas que não gosta. Numa decisão do Vasco, Ipojucan entrou no vestiário no interva-lo, dizendo que não dava para jogar o segundo tempo. E não havia substituição como hoje. O jeito foi dar-lhe e fazê-lo voltar correndo para o campo. Assim aconteceu. Jogou muito e não teve mais nada", testemunhou.

# De olho no 'Guiness'

■ Joel Santana, de novo campeão, não perde há 46 jogos

MAURICIO FONSECA

Nos últimos dez anos, nenhum treinador teve mais sucesso no futebol carioca do que Joel Santana. Campeão estadual em 87, 92, 93, 95 e 96, campeão da Taça Guanabara em 87, 92, 96 e 97, o técnico quer agora ver seu nome no *Guiness Book*, o livro dos recordes. A invencibilidade de 46 jogos em jogos do campeonato do Rio de Janeiro, emoldurada pela campanha histórica do Botafogo este ano (12 vitórias em 12 jogos), é sua credencial. "Acho difícil que algum treinador tenha esta marca. Não dá para não ficar orgulhoso", disse ontem enquanto assistia na TV ao gol de Gonçalves que garantiu mais um título para sua vasta coleção — foi ainda campeão baiano em 94.

Depois de comemorar mais um triunfo, invicto, até a madrugada — foi primeiro a chegar na churrascaria Estrela do Sul, onde o clube festejou o título, e depois foi jantar no restaurante Arlechino, em Ipanema — Joel apareceu ontem de manhã na Academia Rio Sport Center, onde os jogadores treinavam, acompanhado do filho Felipe. Tomou um banho de piscina e depois foi com o grupo para a casa de Ailton, na Barra, onde um churrasco esperava os campeões. Discreto, Joel acompanhou de longe a festa dos jogadores, que teve, além de muita carne, cerveja, sinuca e um pagode animado pelo anfitrião, o atacante Serginho e o cavaquinho de Marcelinho.

Para ficar 46 jogos invicto, Joel diz que aplicou uma fórmula que criou para conquistar títulos estaduais. "Mas é segredo", brincou. Depois, confirmou o que a maioria dos jogadores que já trabalhou com ele diz a seu respeito: trata-se de um treinador que sabe se comunicar com o grupo. "Se você fala difícil o jogador diz que o técnico é metido a filósofo. Se fala a linguagem deles, dizem que você é boleiro. Faço o meio-termo, ainda que do meu jeito", revela.

**Estréia** — Os jogadores comemoravam o título na casa de Ailton quando chegou a má notícia: a estréia do Botafogo no segundo turno será mesmo amanhã à noite (20h30), contra o Americano, no Caio Martins. Ailton não acreditou. "Só podem estar brincando. Nós somos campeões e isso não vale nada?", perguntou. Djair, que jogou a decisão no sacrifício, está fora do jogo. Outro que não deverá atuar é Marcelinho, que sentiu a virilha direita, domingo. Só para lembrar: a partida será realizada no mesmo dia e quase na mesma hora de Brasil x Chile, em Brasília.

Fotos de Paulo Nicolella

O técnico campeão invicto Joel Santana iniciou o dia refrescando a cabeça, ao lado do filho Felipe, na academia Rio Sport Center, na Barra

Em sua casa, Ailton (C) comandou o pagode com Marcelinho Paulista (E) e Serginho (D) no churrasco pela conquista da Taça Guanabara

## A invencibilidade

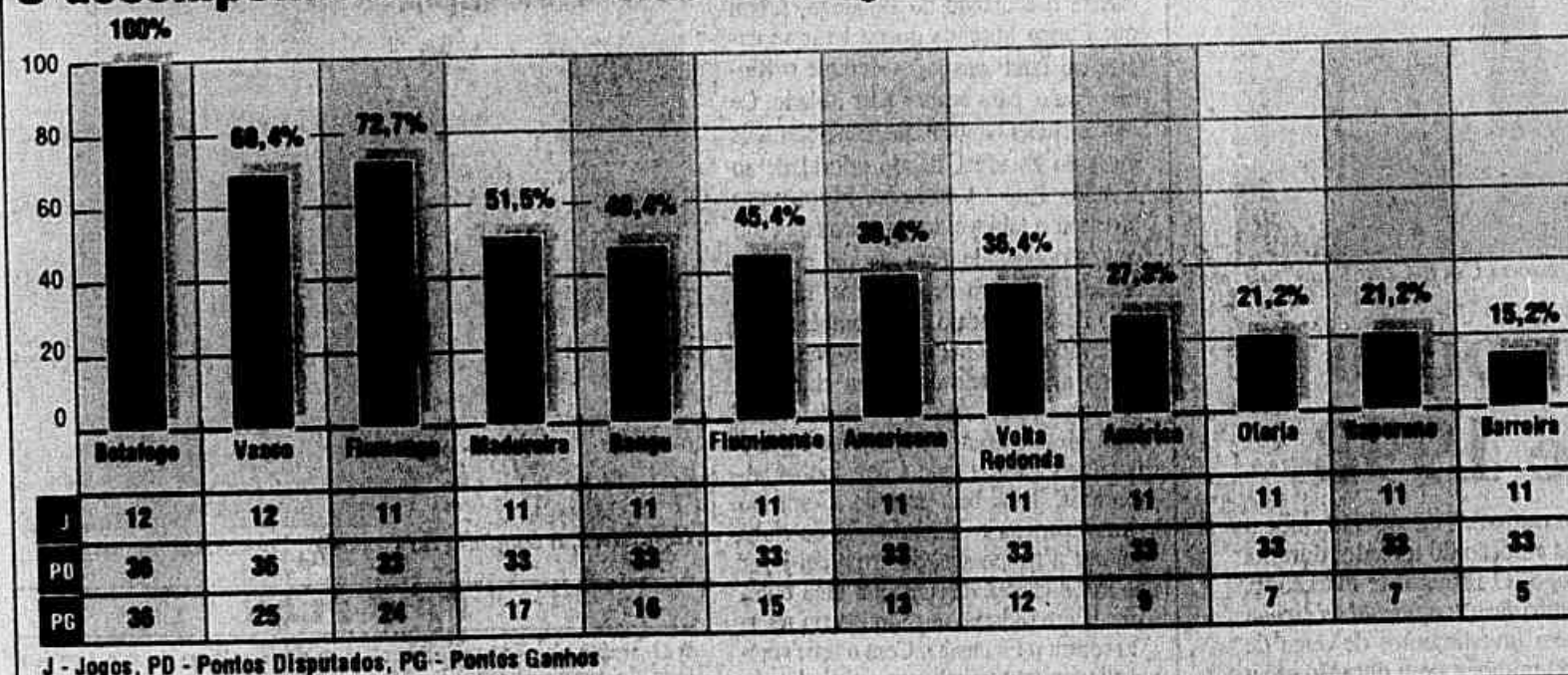
**FLUMINENSE/95**
Fluminense 3 x 2 Vasco
Fluminense 3 x 1 Volta Redonda
Fluminense 4 x 1 Entrerriense
Fluminense 4 x 3 Flamengo
Fluminense 1 x 0 Bangu
Fluminense 1 x 0 América
Fluminense 0 x 0 Botafogo
Fluminense 1 x 0 Bangu
Fluminense 0 x 0 Vasco
Fluminense 2 x 0 Volta Redonda
Fluminense 3 x 0 Entrerriense
Fluminense 3 x 2 Flamengo

**FLAMENGO/96**
Flamengo 2 x 1 Volta Redonda
Flamengo 2 x 1 Itaperuna
Flamengo 2 x 1 Bangu
Flamengo 3 x 0 Barreira
Flamengo 6 x 2 Olaria
Flamengo 2 x 0 Botafogo
Flamengo 3 x 0 Madureira
Flamengo 2 x 2 Fluminense
Flamengo 2 x 0 Americano
Flamengo 4 x 1 América
Flamengo 2 x 0 Vasco
Flamengo 1 x 0 Volta Redonda
Flamengo 3 x 0 Itaperuna
Flamengo 2 x 2 Bangu
Flamengo 4 x 0 Barreira
Flamengo 4 x 1 Olaria
Flamengo 2 x 2 Botafogo
Flamengo 5 x 1 Madureira
Flamengo 1 x 0 Fluminense
Flamengo 1 x 0 Americano
Flamengo 4 x 1 América
Flamengo 0 x 0 Vasco

**BOTAFOGO/96**
Botafogo 1 x 0 Madureira
Botafogo 2 x 1 Olaria
Botafogo 6 x 2 Barreira
Botafogo 4 x 1 Fluminense
Botafogo 4 x 2 Itaperuna
Botafogo 5 x 0 Bangu
Botafogo 2 x 1 Vasco
Botafogo 1 x 0 Americano
Botafogo 1 x 0 Volta Redonda
Botafogo 2 x 1 América
Botafogo 1 x 0 Flamengo
Botafogo 1 x 0 Vasco

## O desempenho de cada clube na Taça GB

| | Botafogo | Vasco | Flamengo | Madureira | Bangu | Fluminense | Americano | Volta Redonda | América | Olaria | Itaperuna | Barreira |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| % | 100% | 69,4% | 72,7% | 51,5% | 48,4% | 45,4% | 39,4% | 36,4% | 27,3% | 21,2% | 21,2% | 15,2% |
| J | 12 | 12 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| PD | 36 | 36 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 |
| PG | 36 | 25 | 24 | 17 | 16 | 15 | 13 | 12 | 9 | 7 | 7 | 5 |

J - Jogos, PD - Pontos Disputados, PG - Pontos Ganhos

# Tabela favorece Vasco e Flamengo

Por não terem os dirigentes levado em conta o que aconteceu no primeiro turno — em termos de mando de campo nos jogos entre os oito classificados —, a tabela do segundo turno do Campeonato Estadual, aprovada na reunião do Conselho Arbitral da última quinta-feira, é prejudicial a Botafogo e Fluminense e favorável a Flamengo e Vasco. O critério de se excluir os clássicos entre os quatro grandes e se dividir em duplas os outros classificados acabou sendo aprovado como um fator democrático que não existiu na fase anterior, na qual alvinegros e tricolores já haviam sido prejudicados.

Na distribuição das partidas dos grandes contra as duplas dos pequenos (Madureira/Bangu, da capital, e Americano/Volta Redonda, do interior) os dirigentes não levaram em conta os locais em que os jogos destes times contra Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense haviam sido disputados no primeiro turno (Taça Guanabara).

O Flamengo, em conseqüência, foi o mais beneficiado, pois no turno inicial jogou em casa contra os quatro (Madureira, Bangu, Americano e Volta Redonda) e agora voltará a atuar na Gávea contra Americano e Bangu. O Vasco, que no primeiro turno atuou fora apenas contra o Madureira, jogará em São Januário contra Madureira e Volta Redonda e fora contra Bangu e Americano.

No lado oposto ficaram Botafogo e Fluminense. Os alvinegros, no primeiro turno, enfrentaram apenas o Madureira em casa, e agora jogarão contra Americano e Bangu no Caio Martins e contra Madureira e Volta Redonda fora. Os tricolores, porém, foram ainda mais prejudicados. Enfrentaram Bangu, Madureira, Volta Redonda e Americano fora de casa e voltarão a fazê-lo no segundo turno contra Americano e Bangu, disputando nas Laranjeiras somente as partidas contra Madureira e Volta Redonda.

## Fla confirma reservas em Rio Branco

O Flamengo vai enfrentar o Rio Branco quinta-feira, no Acre, em partida válida pela Copa do Brasil, com um time de reservas. A decisão foi tomada pelo técnico Júnior, no treino de ontem, no Fla-Barra. Os titulares — Romário está em Brasília, com a Seleção Brasileira — ficarão no Rio se preparando para enfrentar o Botafogo, na estréia do Flamengo no segundo turno do Estadual.

Mesmo que o Flamengo vença o Rio Branco por diferença de dois gols, haverá a partida de volta no Rio. Júnior escalou no coletivo de ontem à tarde, no Fla-Barra, o time que deverá jogar contra o Rio Branco: Fábio Noronha, Paulo César, Juan, Braga e Leonardo; Fábio Magrão, Luciano, Lê e Marcelo Passos; Marco Aurélio e Nélio — Luciano e Lê são da equipe de juniores.

Para o jogo contra o Botafogo, no domingo, o clima no Flamengo já é de apreensão. Como pensa o zagueiro Júnior Baiano. "Se perdermos de novo para o Botafogo, o time entra em crise", disse.

## Vasco volta atenção para Atlético-PR

Ainda sob o efeito da derrota (1 a 0) para o Botafogo na decisão da Taça Guanabara, o Vasco volta suas atenções para a Copa do Brasil, pela qual enfrenta o Atlético Paranaense, quinta-feira, em Curitiba (21h30), na estréia dos dois clubes na segunda fase do torneio, com o time bem alterado. De saída, o técnico Antônio Lopes anuncia mudanças na zaga: Tinho (suspenso) e João Luis (vendido ao MetroStar, dos EUA, time dirigido pelo tetracampeão Carlos Alberto Parreira) serão substituídos por Moisés e Alex. Com a saída de João Luis, Alex deve ser efetivado como titular.

Mas as modificações não se restringem à zaga. Mauricinho volta à condição de titular, no lugar de Almir; Ramon, barrado, dá vez a Pedrinho; e Luisinho fica na equipe — ganhou a posição de Cristiano. O time para o jogo em Curitiba deverá ser o seguinte: Carlos Germano, Pimentel, Alex, Moisés e Felipe; Luisinho, Fabrício, Juninho e Pedrinho; Mauricinho e Edmundo.

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Terça-feira, 1º de abril de 1997



# Informática

# O 'BUG' DO ANO 2000

## Programas feitos no passado só lêem datas com dois dígitos e estão sendo revistos por uma legião crescente de consultores que alertam para os perigos

BERENICE MENEZES E CARLA BAIENSE *

Dê uma olhada no vencimento do seu cartão eletrônico. Agora examine o financiamento do seu carro, o leasing da sua empresa, o seu cartão de crédito. Boa parte deles expira na mesma data fatídica: dezembro de 99. Medo do fim do mundo? Quase. Mais que o temor de um calote universal na virada do milênio, o que assusta empresas de todo o mundo é um problema conhecido como *Síndrome do ano 2000*.

A síndrome, ou *Bug do milênio*, é uma doença crônica, que atinge milhares de computadores e se caracteriza como a total incapacidade dos programas em reconhecer datas com quatro dígitos. Trocando em miúdos, significa que no ano 2000, grande parte dos *softwares* registraria 00 no campo de data e os computadores passariam a agir como se estivéssemos de volta ao ano de 1900.

"Este não é um problema de informática. É um problema do negócio", adverte o diretor de Tecnologia da Informação da Boucinhas e Campos, Luís Carlos Boucinhas. Segundo ele, o governo americano está especialmente preocupado com um sistema: o de controle de armamento. Mas os reflexos deste pequeno erro de cálculo dos programadores, que reduziram a dois dígitos o campo de data dos programas para poupar algumas linhas de código, atingem praticamente todas as áreas.

As empresas de leasing, por exemplo, estão encolhendo cada vez mais o prazo de seus financiamentos e é fácil entender por que. Um contrato fechado em 1997, por exemplo, com validade até 2002, teria juros de 95 anos, já que a máquina interpretaria 02 como 1902. Bancos e operadoras de cartões de crédito também têm emitido cartões com prazo de vencimento mais curto. "Isso encarece o custo de emissão. É um impacto direto e imediato nos negócios de uma companhia", arremata Luís Carlos.

Mas, apesar de grave, este é um problema que tem solução. E o antídoto contra a *Síndrome do ano 2000* é um só: a revisão de todos os programas, linha a linha de código. Essa tarefa vai ocupar milhões de programadores e movimentar a poderosa indústria das consultorias. E, calcula-se, vai consumir entre US$ 600 bilhões e US$ 3 trilhões, quase metade do PIB americano.

"Fomos delegando funções para os computadores e programas, dos que controlam os videocassetes aos sistemas de satélites. Quando os programadores se deram conta, o problema estava embutido em praticamente todas as áreas", diz Luís Carlos. E quanto mais cedo começar o trabalho, maiores as chances de atravessar o milênio intacto. "Quem começar agora ainda tem uma chance. Quanto mais tarde, pior", adverte o consultor Paulo Pinheiro, do Team 2000, da Unisys.

*berenice@openlink.com.br
carlabaiense@openlink.com.br

Continua na página 2

Fotos Ismar/ Ingber
Produção Rosângela Alvarenga/ Arte Alvim

**Nos laboratórios farmacêuticos, remédios com validade até 2002 seriam considerados inválidos pelos sistemas de controle informatizados**

▲

**Um cidadão americano de 107 anos, nascido em 1890, recebeu uma correspondência informando em qual escola primária deveria se matricular, porque o computador calculou que ele estava completando 7 anos.**

▲

**As dívidas de financiamento imobiliário poderão terminar daqui a três anos, se os programas dos organismos financiadores não forem readaptados**

▲

**Nos cartórios de protesto e no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), não haverá ninguém inadimplente no ano 2000 já que seus créditos serão considerados tendo como data inicial 1900**

▲

### A SÍNDROME

A bola de neve que ameaça derrubar milhares de sistemas até o fim do milênio começou a se formar nos anos 70. Como a tecnologia ainda era muito cara, uma das soluções para se economizar foi reduzir o campo de data dos programas a apenas dois dígitos. A decisão virou padrão e vigorou até os anos 90.

Em função disso, no ano 2000 os programas não vão travar. Mas vão reconhecer a data 00, como 1900. "Isso pode levar as máquinas a tomar decisões erradas. Como elas vão se comportar é uma situação imprevisível", explica o gerente de consultoria da Unisys, Paulo Cesar Pinheiro, que lidera o Team 2000 da empresa.

O usuário de computadores domésticos pode ficar mais tranqüilo. As máquinas produzidas depois de 96 já saíram de fábrica com programas atualizados. Quem tem aplicativos produzidos antes disso, ou Bios muito antigas, vai perceber a falta dos quatro dígitos.

■ Continuação da capa

# Os ilustres senhores do tempo

■ Mercado para consultorias terá crescimento recorde até o fim do milênio

Várias consultorias já estão montando sua estratégia para dar conta de todo o trabalho que a virada do milênio está gerando. E o ponto de partida de qualquer projeto é sempre a definição do tamanho da encrenca que cada empresa vai enfrentar.

Segundo Paulo Pinheiro, do Team 2000, da Unisys, as cifras que esse negócio envolve são muito altas. "O custo médio da linha de código, hoje, é de US$ 1. Rever um sistema com um milhão de linhas custa, portanto, US$ 1 milhão", diz. "Não é apenas uma questão de prevenção, mas de pura economia, já que não há como escapar do *bug*", completa Paulo Daneu, da Webtotal. Do orçamento, 40% são gastos na fase de diagnóstico. Do restante, 20% são investidos na modificação, propriamente, e os outros 40%, na fase de testes. "Por isso, em alguns casos vale mais a pena substituir todo o sistema. É um momento de repensar a empresa e verificar se a solução continua a atender as necessidades do negócio", aconselha o consultor da Unisys. O Team 2000 atende hoje a 35 projetos, 70% deles ainda na fase inicial.

A Boucinhas, que criou ano passado o Business 2001, um grupo encarregado de cuidar só deste trabalho, tem dois clientes ainda na fase de diagnóstico. Para Luís Carlos, muitas empresas – como as de leasing – deveriam ter começado a rever seus sistemas desde 1995. A data limite para revisão de todos os programas, ao contrário do que pensa boa parte dos empresários, não é dezembro de 1999. Aquele ano deverá ser reservado para teste das modificações, avisam os consultores. O diretor da unidade de negócios da EDS, José Luíz Dutra, garante que 98 será o ano crítico: "Vamos trabalhar com abrangência de apenas um ano, isso significa prazos muito curtos." Entre os maiores clientes da empresa está a General Motors, que levou três anos para fazer as adaptações necessárias. Mesmo sem uma estimativa precisa quanto aos gastos até o ano 2000, José Luíz arrisca. "A empresa deve gastar pelo menos 10% do *budget* anual dedicado à manutenção de sistemas", avalia.

*Paulo Pinheiro alerta para os custos altos e Paulo Daneu avisa que não há como fugir deles*

Fernando José Cervenka, gerente da unidade Millennium da Origin, multinacional de origem holandesa, explica que, desde 95, importa a solução da Holanda. Na época, a Origin não tinha concorrentes e sentia bastante dificuldade em mostrar aos clientes a necessidade da migração. "O mercado brasileiro só acordou em 96", diz. O trabalho da Origin está dividido em duas etapas: o planejamento e as alterações.

Segundo o gerente, a tecnologia utilizada pela empresa trata a organização por inteira. "Desde uma plataforma mainframe a um micro", diz. A solução consegue ser independente dos fornecedores. A aplicação está apta a qualificar, testar, quantificar e pôr em prática. "Além de auxiliar em todas as etapas do processo", garante.

As empresas não terão que se preocupar apenas com suas próprias datas. Fornecedores, clientes são outras vítimas da *Síndrome do ano 2000*. Lojas que não fizerem modificação nos sistemas podem considerar cartões com validade até 2004 inúteis a partir do ano 2000, uma vez que os computadores considerarão a data 04 como 1904. Uma locadora poderá cobrar, de um cliente que alugue fita no dia 31 de dezembro de 99, uma multa de 100 anos, caso ele a devolva em 2 de janeiro de 2000.

**A escalada**

| Período | Valor |
|---|---|
| 1º sem 97 | US$ 1 |
| 2º sem 97 | US$ 2 |
| 1998 | US$ 3 |
| 1999 | US$ 5 |
| Ano 2000 | SDS (só Deus sabe) |

Fonte: Webtotal

**SALVADORES**

**Team 2000** (Unisys) – 217-1298
**Business** 2001 (Boucinhas & Campos) – (011) 3741-9288
**Unidade Millenium** (Origin)– (011) 547-2389
**Unidade de Negócios** (EDS)– (011) 828-4106
**Potenza 2000** (Potenza)– (051) 222-6346
**Ano 2000** (Web Total)– (011) 703-4363

## Tranqüilidade dos prevenidos

"Estou pronto para a virada do milênio", conta Hermínio Oliveira Neto, um dos sócios da empresa paulista Digimática e presidente da Areinfo (Associação das revendas de Informática). Poucos são os empresários em situação semelhante. Há sete meses Hermínio recorreu a uma firma de consultoria para fazer a migração dos dados da Digimática. "Tínhamos nossos arquivos armazenados em linguagem *Cobol* e não queríamos nos arriscar e perder um trabalho de anos", diz Hermínio, feliz por ter feito "uma bela economia".

Segundo Paulo Daneu, da Webtotal, os preços das linhas de código não vão ter limites no ano 2000. "Na virada do milênio, só mesmo Deus para calcular o valor a ser cobrado", estima. De acordo com estudos realizados pelo instituto de pesquisa americano Gartner Group, o preço das linhas de código no primeiro semestre de 97 podem ultrapassar a casa de US$ 1. O valor duplica no segundo semestre deste ano e, em 1999 poderá custar, pelo menos, US$ 5. Depois dessa época, não há previsão. "Quanto mais cedo começar a migração, melhor. Todos terão mais tempo hábil para fazer as alterações necessárias", avisa Paulo.

José Clemente Ribeiro, proprietário da Opção Certa, loja de informática localizada em São Paulo, em 60 dias resolveu a questão. "Pagamos menos que o preço total do programa", festeja, acrescentando que temia os efeitos do *Bug do milênio* na rotina de trabalho de sua loja. Nem só os pequenos e médios empresários se mobilizam para uma tranqüila chegada do ano 2000. Segundo Fernando José Cervenka, gerente da unidade Millenium da Origin, empresas como a Cofap, Iplan, CSN, Grupo Abril, Gessy e Philips já procuraram a multinacional para tratar da migração. A tendência será rejeitar alguns clientes já que o projeto é divido em três etapas que, dependendo do número de linhas de código das empresas, podem consumir até dois anos.

## Empresas reagem lentamente

Nos Estados Unidos, a corrida contra o tempo não só começou em 1992 como surgiu um tipo de seguro com cobertura para danos causados pela síndrome. O Brasil acordou mais tarde para o problema, que ainda está longe de ser resolvido em boa parte das empresas. Uma pesquisa da Boucinhas & Campos, que ouviu mil empresas em 96, mostra que 19% das companhias nunca ouviram falar do problema. Dos 81% que sabem do que se trata, apenas 20% já trabalham para resolvê-lo. O restante, além de não ter tomado providência alguma, não a considera uma questão séria.

"Quanto mais tarde se começar a tratar o problema, mais complicada será a solução", diz Luís Carlos, da Boucinhas. E mais caro. Calcula-se que o preço médio da hora de um programador vá subir sete vezes até o fim do milênio. Em média, um programador consegue analisar entre dez e 20 programas por mês. Cem mil linhas de código. Uma empresa média tem entre cinco e dez mil programas. Isso significa que, para analisar os cinco mil programas num mês, seriam necessários 500 programadores. O mais prudente, portanto, é começar o mais cedo possível. "Em 1999, todos os analistas estarão ocupados. o mercado não vai absorver o volume de trabalho", prevê Boucinhas.

O sistema financeiro é o setor mais adiantado no processo de readequação dos sistemas. Em maior ou menor grau, muitos outros vão sentir o peso do ano 2000 sobre sistemas antigos. Difícil é convencer executivos e empresários da necessidade de investir milhões de dólares numa tarefa que não vai agregar valor algum aos sistemas já existentes. "É uma conta difícil de aprovar. Mas o benefício é a sobrevivência do negócio", adverte o consultor.

Uma outra pesquisa, realizada em junho de 96 pela Computer Service and Software Association, junto a empresas americanas, mostra como é difícil convencer os executivos. O resultado mostra que, em 70% dos casos, a gerência de Informática percebe o problema e, destas, 80% percebem a gravidade. Mas apenas 10% auditaram o problema e 50% não têm sequer uma estimativa dos custos de readequação. Estes números valem para o Brasil, segundo Paulo Pinheiro, responsável pelo Team 2000 da Unisys, grupo que presta consultoria a empresas nesta área. Além de se preocupar com os próprios programas, fornecedores de produtos e serviços também devem ficar de olho no que fazem seus parceiros. "Se a loja conveniada a uma empresa de cartão de crédito não alterar seus campos de data, o consumidor corre o risco de ter seu cartão devolvido", alerta Paulo.

## 'Sites' tiram principais dúvidas

O homem conseguiu transformar o *Bug do milênio* em algo rentável, pelo menos para alguns. Já existem consultorias que, diariamente, abrem concorrência para empresas de pequeno, médio ou grande porte. E estes profissionais já estão sendo chamados de "senhores do tempo" ou, para os críticos, que não consideram o *bug* um motivo de pavor, "profetas do apocalipse". O ciberespaço está repleto de endereços que explicam a *Síndrome do Ano 2000* e dizem como se livrar dela.

Na página da Webtotal (**http://www.webtotal.com/ano2000/#inicio**), há um histórico completo do problema. Em Porto Alegre, a Potenza Processamentos de Dados (**http://www.potenza.com.br**) domina o mercado na área de conversões de sistemas e, desde 1984, trabalha com migrações para outras plataformas. Foi apenas em 95 que programadores da empresa perceberam a extensão da possível pane. Quem visita a página tem acesso a uma gama de informações sobre a questão. Andreas Elazoudakis, diretor da Potenza, é didático: "Os computadores, na hora de armazenar datas, utilizam dois dígitos. O ano de 1997 corresponde a 97 para o equipamento. Assim, o 00 do novo milênio será interpretado pelos programas como 1900".

Os internautas com domínio do inglês têm um leque a mais de opções. A *home page* da CHC Corporate (**http://year2000.com/chc/back2000.html**), por exemplo, especifica quais usuários serão atingidos pelos bugs. A página oferece um *link* especial para tratar das possíveis dúvidas dos usuários.

Quem recorre ao *site* da IBM (**http://www.s390.ibm.com/stories/pr2000.html**) também tem uma aula sobre o *Bug do milênio*. Dessa vez, de maneira diferente. A empresa traz um questionário com respostas às perguntas mais freqüentes sobre a questão em pauta. Entre elas, que conseqüências o ano 2000 trará para a empresa que não migrar os sistemas e como a IBM se prepara para a virada do milênio sem trazer prejuízos a seus clientes.

O *site* da Luit Consultancy (**http://www.luit.com/year2000**) lista os motivos pelos quais algumas empresas insistem em ignorar a questão. As causas surpreendem. Vão desde afirmações que põem em dúvida a dimensão do problema a teses criadas com objetivo de derrubar o mito em torno do ano 2000. Depois de explicar todas as falsas questões a *home page* passa para soluções e garante que ainda há tempo para fazer a migração de sistemas. Desde que se começe agora.

## CIRCUITO INTEGRADO

### Golpe de mestre

A US Robotics detonou sua primeira ofensiva contra o padrão K56 Plus, defendido por fabricantes como Rockwell e Motorola para os modens de 56 Kbps. Numa parceria de peso, a Packard Bell Incorporation e a Texas Instruments anunciaram que passam a equipar os seus futuros computadores pessoais com uma nova geração de modems de alta velocidade, usando a tecnologia x2 da US Robotics. A x2 será incorporada aos *chipsets* de modems fabricados pela Texas Instrument e será incluída nas configurações das marcas Packard Bell NEC. A previsão é de que até o fim do segundo trimestre de 97 os PCs estejam disponíveis no mercado. Quem comprar equipamentos das duas marcas poderá experimentar o efeito da tecnologia de 56Kbps sobre o sistema de telecomunicações brasileiro _ ou vice-versa _ e, com alguma sorte, terá direito a navegar pela Internet e fazer o *download* dos arquivos gráficos, de áudio e vídeo em velocidades maiores. Entre os participantes do Fórum Open 56 K, que defende o uso do padrão K56 Plus, também há muitos fabricantes de máquinas, como Compaq e HP. Mas ainda não foi definida uma data para que os micros destas marcas saiam de fábrica com os modens ultra velozes.

### Emoção real

Os amantes dos *games* devem ficar atentos para os lançamentos da Tec Toy. Somente para computador são cinco novos joguinhos que atendem todos os gostos: *Death Rally* (R$ 50), *OddBallz* (R$ 40), *Amok* (R$ 60), *Scorcher* (R$ 60) e *ZPC* (R$ 60). O Sega Saturn ganha o *Comand & Conquer* (R$ 60), um dos títulos mais conhecidos e vendidos para CD-ROM atualmente. O Mega Drive e Master System também não foram esquecidos. A Tec Toy ainda oferece outro sucesso que passou pelas telas: *Pocahontas* (R$ 70), para o console de 16 bits, e *Taz in Escape from Mars* (R$ 60), para máquinas com oito bits. Outra novidade: *Backup*, um acessório que oferece a memória adicional para armazenamento de vários jogos do Sega Saturn. A ferramenta chega ao usuário pelo valor de R$ 60.

### Osteoporose

A UDDO (Unidade de Diagnóstico e Densitometria Óssea) acaba de inaugurar um *site* sobre oesteoporose – mal que atinge principalmente as mulheres. Localizada em **http://www.uddo.com/osteoporose**, a página esclarece como prevenir a doença, além de mostrar formas de tratamento. A *home page* conta também com um *e-mail* exclusivo para tirar dúvidas dos internautas interessados. O *link* prevenção traz um teste que aponta o risco pessoal de desenvolver a osteoporose.

### Guia educativo

A Tecom, Tecnologia e Comércio, está concluindo o seu *Guia do Software Educativo'97*, uma publicação em CD-ROM que vai mostrar ao mercado educacional os melhores títulos nacionais. O produto sai em maio e será distribuído gratuitamente a 25 mil estabelecimentos de ensino. Ainda há tempo para empresas interessadas participarem da iniciativa (011 - 884-5777)

### Edição veloz

Os internautas já podem ter acesso às ferramentas de web publishing do SAS. Serão os primeiros entre os produtos projetados parar tornar mais fácil e efetiva a busca e análise de informações na rede, independentemente da localização do usuário. A empresa fornece uma solução de *data warehouse* de ponta a ponta, capaz de cobrir o gerenciamento, organização e exploração de dados. Os serviços foram aprimorados para a editoração e interação dinâmica, permitindo a visualização de gráficos e texto através da utilização de *browsers* convencionais. Os novos padrões convertem o formato de saída SAS em padrões como html, gif ou jpeg.

### Se liga

Uma boa chance para esclarecer todas as dúvidas sobre a privatização da Telebrás, a telefonia celular, entre outros temas controvertidos, é o Fórum Comunicação Global, que a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing (ADVB) promovem. O ministro Sérgio Motta, das Comunicações, é o convidado do dia 7. O evento acontece em São Paulo, no nacional Clube (Rua Angatuba, 703, Pacaembu).

### Compatibilidade

Os principais fornecedores mundiais de hardware anunciaram seu apoio ao *IntranetWare for Small Business*, da Novell. Compaq, Hawlett-Packard e Dell já estão incorporando o produto às soluções de rede *entry level*. A IBM também garante compatibilidade de seus serviços PCs com o produto. O aplicativo é um servidor de Intranet desenvolvido para pequenos negócios.

### Ligação direta

A Verimation do Brasil está lançando a versão applet do sistema de correio eletrônico *Memo*, que irá permitir acesso à caixa postal através da utilização da linguagem *Java*, em qualquer *Web browser* conectado à Internet. Para a gerente de produtos da empresa, Ana Cristina dos Santos, a nova versão faz parte de um completo sistema de automação de escritórios que proporciona uma base sólida para o gerenciamento e o controle de comunicações de uma organização. Informações pelo telefone (011) 524-8022.

### Promoções do mês

Os modelos de *notebooks* da linha *Think Pad* IBM, estão sendo oferecidos com desconto especial durante o mês de março, na rede de revendas autorizadas, ou através do telemarketing IBM (0800-11-14-26). A redução dos preços varia de 7% a 23%. A versão *Think Pad 365* (modelo 2625 EBF), por exemplo, um Pentium 120MHz, arquitetura PCI, 1,08 GB de disco, 8 MB de RAM e CD-ROM de quatro velocidades, sai por R$ 5.192. Neste mês, o *Think Pad* 2625 6BF passa a custar pouco menos de R$ 5 mil. A linha 560 também está em promoção. O modelo 2640 5QA irá custar R$ 5,3 mil, o 2640 EQA sai para o consumidor por R$ 7,3 mil e o 2640 FQE por R$ 7,5 mil.

### Segurança virtual

A transmissão de dados confidenciais via Internet, como nome completo e número do cartão de crédito, encontrou um aliado de peso. A Compusul, maior *data security house* brasileira, está lançando do *PCCrypto*. O sistema de criptografia desenvolvido pela McAfee Associates garante a privacidade de dados. Não há *hacker* que resista, garantem. O preço dos produtos para pessoas físicas é de R$ 59, incluindo suporte técnico gratuito durante um ano. A promoção de lançamento, um pacote com o *PCCrypton* e o *ViruScan*, dá ao cliente 25% de desconto e o preço final é de R$ 109. Para os usuários corporativos, os valores variam de R$ 275 (cinco equipamentos) a R$ 13 mil (500 máquinas). Informações pelo telefone (011) 5561-7377 ou pelo *site* **http://www.compusul.com.br**.

### Saúde e prevenção

A 3M oferece aos micreiros um novo serviço que garante maior conforto nas relações entre pessoas e ambientes de trabalho. Trata-se do apoiador de punho ajustável para mouse WR510, o primeiro item de uma lista que acaba de chegar ao mercado brasileiro. Informações pelo atendimento ao consumidor no telefone 0800-13-23-33.

# A imprensa alternativa

■ Fanzines descobrem na Internet uma forma de sobrevivência mais barata

BERENICE MENEZES*

A imprensa alternativa volta à ativa depois do fim de diversas publicações sem condições de se manter devido, principalmente, aos custos gráficos e ao preço do papel. Agora menos políticas e mais voltadas para diversos segmentos culturais, elas encontram na Internet o seu habitat ideal. Os *fanzines* invadiram a rede e os internautas, aos poucos, navegam pelas versões *on-line* de dezenas de revistas. Nos *zines* virtuais há espaço para bandas desconhecidas, gibis inéditos, literatura para todos os gostos, além dos artigos sobre os mais diversos comportamentos e personagens. Obviamente, as edições eletrônicas estão abertas à colaboração de quem se identifique com os temas que divulgam. Sem exigir diploma.

O estilo informal aparece em quase todos os *zines*. Os erros de ortografia também. Mas os próprios *majors* – como são chamados os divulgadores das revistas – assumem que não são profissionais. No editorial da *Currá Zine* (**http://www.bis.com.br~curra**) há uma extensa explicação do perfil do editor de um *fanzine*. Nenhum é remunerado e o que os atrai é poder encontrar novos amigos no Brasil e no exterior, além da possibilidade de abrir as portas das respectivas tribos.

Quem visitar a página da revista *O náufrago*, em **http://www.geocities.com/SunsetStrip/3296/oquee.html**, encontra um *site* disposto a discutir aspectos da alma e do corpo humano. Os *links* sobre sexo, paixão e desespero são os mais procurados. Na tela, aparecem textos escritos em português e inglês. A *home page Tribuna do morcego on-line* (**http://www.quadrinhos.com.br/batman/tbindice.htm**) foge aos padrões dos *fanzines* tradicionais. Dedicado exclusivamente ao *Batman*, a página – como grande parte dos *fanzines* virtuais – surgiu quando a versão impressa deixou de circular. A filosofia de vida do super-herói é um tópico com grande destaque na revista. Os *bat-editores* reservam espaço para divulgar a tão sonhada *bat-convenção*, apesar do evento ainda não ter data certa para acontecer.

Quem se interessa por literatura brasileira não pode deixar de passar pelo *E-uivo* (**http://www.dcc.unicamp.br/~lucasf/uivo**). Com o fim da edição impressa nasceu a idéia de criar este arquivo eletrônico, com todos os textos publicados anteriormente. E novas colaborações têm lugar reservado, sejam poesias, contos ou crônicas. No *E-uivo* o internauta encontra ainda *links* para outras publicações relacionadas ao tema literatura. Os textos podem ser utilizados novamente por qualquer pessoa, desde que a fonte seja mencionada no trabalho.

Quem gosta do ritmo jamaicano não deve deixar de acessar **http://www.geocities.com/SunStrip/alley/3816**, o *zine* eletrônico sobre reggae. Na publicação deste mês, por exemplo, o *Zineghetto* fala do grupo jamaicano *Israel Vibration* e da história de seus integrantes, todos vítimas de paralisia infantil. Para ampliar o leque de conhecimento dos *fanzines* – brasileiros ou estrangeiros – é preciso acessar a *Virtual Zine* (**http://www.geocities.com/TheTropics/8960**). Além dos inúmeros textos sobre cultura, artigos sobre Internet e música, a página divulga os *sites* de outros *zines* virtuais.

*berenice@openlink.com.br

*Homem morcego tem destaque de herói na* Tribuna do Morcego On Line, *um zine dedicado ao batman*

*Página lembra os bons tempos dos velhos* fanzines *sobre cinema*

### OS SITES

■ CURRÁ ZINE – **http://www.bis.com.br/~curra**

■ O NÁUFRAGO – **http://www.geocites.com.SunsetStrip/3296/oquee.html**

■ TRIBUNA DO MORCEGO ON-LINE – **http://www.quadrinhos.com.br/batman/tbindice.htm**

■ E-UIVO – **http://www.dcc.unicamp.br/~lucasf/uivo**

■ VIRTUAL ZINE – **http://www.geocities.com/TheTropics/8960**

■ ZINEGHETO – **http://www.geocities.com/SunsetStrip/alley/3816**

■ ABIBA MAGAZINE ON-LINE – **http://www.geocities.com/SoHo/1047**

■ ALTERNETIVE – **http://www.ufsm.br/alternet**

■ BANANA ATÔMICA – **http://www.marlin.com.br/~usev-en/banana.htm**

■ BRUJERIA – **http://www.geocities.com/SoHo/3521**

■ BUCÉFALO FANZINE – **http://www2.plug-in.com.br/galera/bucefalo.htm**

■ FANZINE ALOHA – **http://www2.netpe.com.br/users/holanda/aloha1.htm**

## BOOKMARKS

■ **http://www.estiloiesa.com.br** – Estilo é a palavra-chave da revista *on-line* criada pela jornalista Iesa Rodrigues, editora de moda do JB e uma das maiores especialistas no assunto. O *site* vale uma visita só pelo visual: o fundo, decorado com o tom alaranjado das folhas secas de outono, os ícones e as ilustrações dão um banho de bom gosto. Mas não é só. Lá, o internauta descolado encontra reportagens sobre o que cai junto com o outono, dicas e truques de beleza e as tendências para esta e para a próxima estação. Tudo com um serviço irreparável, indicando as melhores marcas, os endereços e os preços mais em conta. Neste mês, uma reportagem especial com Cristine Ban, a japonesinha que estudou moda em Paris, casou com um niteroiense e mora em Londres.

■ **http://www.antares.com.br/~lucia** – Dúvidas na hora de decorar sua casa ou cabana durante uma reforma? Se está difícil saber qual o melhor estilo de poltrona para sua nova sala, não hesite em recorrer à página especializada em decoração. As respostas para qualquer indagação estão no *site* da engenheira Lúcia Gomes e da arquiteta Claudia Reis. A grande novidade da *home page* chama-se Consultório de Decoração. Os problemas de espaço, da valorização dos cantinhos, a cozinha mal iluminada ou as cores ideais para as paredes. As dicas estão à disposição dos usuários. O objetivo das experts consiste basicamente em orientar internautas sobre o melhor aproveitamento do espaço e também da disposição dos móveis. Ambas usam o conhecimento técnico para oferecer uma solução viável.

■ **http://www.gap.com** – A conhecida marca internacional de nome curto oferece, na Internet, não só conhecimento de blusas e saias que garantem o renome mundial da grife. A página da Gap pode ser também um balcão de empregos. É possível preencher um currículo virtual e concorrer a cargos de gerente ou diretor de recursos humanos. Quem acessa o endereço pode ganhar uma calça, a Khakis, além de obter resposta para perguntas do tipo "o que fazer para ser modelo da empresa"?



## CIBERESPAÇO

■ SÉRGIO CHARLAB

### Os melhores softwares da Internet — (Tutorial, parte 3)

(E vamos repetir o início da parte 2...) Problemas! (Lembra-se? Foi assim que comecei na semana passada.)

Desta vez, quase me afoguei em mensagens que apontavam erros nos endereços publicados, terça passada, em *Ciberespaço*. Sem nenhuma presunção, posso dizer que se há alguém no JB capaz de falar sobre erros na reproduçao de símbolos de arroba, tils que não acompanham letras – como nos endereços de *World Wide Web* – e tracinhos separando sílabas que não levam a lugar algum, esse alguém sou eu.

Ou era, porque desde agosto passado não vou mais ao jornal, mantendo apenas a coluna (e os bons amigos) como vínculo. Antes, tinha o cuidado de checar e ler a prova final, corrigindo erros de composição provocados por sistemas que surgiram antes de a Internet dar as caras. Hoje, preciso contar com o profissionalismo da equipe do caderno e da produção. Mas ainda assim, às vezes os erros passam. Lamento o inconveniente que tenham provocado aos leitores.

Pois então, vamos combinar que torceremos juntos para que os sinais de arroba saiam no local correto, da forma correta, e que os tils solitários passem a ser descritos. Portanto, a URL do *ZTreeWin* é **http://www.gate.net/~khenkel/ztw.htm** (com um til imediatamente antes da palavra *khenkel*). Não sei o que fazer com os sinais de divisão de sílabas. Às vezes, os hífens existem mesmo nos endereços, de modo que caberá à intuição de cada um julgar se o tracinho (quando aparecer) faz ou não parte da URL correta. Esta URL aqui, do *Winpack32*, não tem nenhum tracinho (ainda que você veja um na composição do jornal):

**http://www.rdsretrospect.com/download.htm.** E depois ainda tem gente que diz que Internet é coisa simples...

Claro que é! Sou eu quem vive dizendo isso, mas paciência ajuda a ganhar o melhor conceito. Múcio Fábio Gonçalves Guimarães (**mucio@telemig.gov.br**) provou que tem paciência de sobra. Deparando-se com o endereço sem o til, e ansioso por encontrar o clone do *XTreeGold*, ele caiu nos *orráculos digitais* e conseguiu, por conta própria, achar os endereços corretos. Caso meu filho Jacques não tenha trucidado, Múcio faz jus a um ovo de páscoa que sobrou do feriadão.

□

"Bem-vindo ao Macintosh!" Assim tenho sido efusivamente saudado, após o anúncio de que estou utilizando Power Macs rotineiramente no trabalho. Helvécio da Silva (**hel@imagelink.com.br**) escreveu: "Vou ser sincero com você: nunca tinha lido sua coluna antes da última terça-feira. Razões: não tinha uma conexão Internet e, sempre que via telas de *Windows* ilustrando a coluna, ficava com um desinteresse enorme. Mas, agora que já tenho minha conexão funcionando a todo vapor, percebi que sua coluna pode ser de valiosa utilidade." (Cuide-se, hein, meu caro Ricardo Serpa...). Segue Helvécio: "Por coincidência, justamente essa primeira coluna que li começava com um macmaníaco (sic) reclamando! Ri muito do seu problema, pois me lembro, há dois anos, quando utilizei um Mac pela primeira vez, de como também achei que alguma coisa estava quebrada. Segue anexo um painel de controle que vai acabar com esse problema. Eh o *EZ-Menu*." Com o programinha gentilmente enviado por Helvécio e mais uma dúzia de ex-leitores do Ricardo Serpa, não se precisa mais ficar segurando o botão do mouse para ativar menus. Fiquei tão feliz com a gentileza dos meus novos amigos, usuários de Macintosh, que em troca lhes enviei um pequeno programa, singelo presente, prosaica retribuição, para que possam melhor aproveitar suas máquinas: um arquivo (parrudo) chamado: *Windows95.zip*.

□

Nesta altura, minha amiga Solange, do BNDES, deve estar vibrando. É a única leitora que manifestou preferência para as colunas em que apenas escrevo, sem dar dicas. Os demais – e eu me incluo – preferem "levar algo" de cada leitura de *Ciberespaço*. Por isso, os tutoriais. Eu aprendo e nenhum leitor (espero) perde a viagem.

□

Antonio Carlos Grass (grassi@ax.apc.org) tem uma dúvida: "Instalei aqui o *Winzip32*. Agora trouxe pra cá esse *Gp.zip* que você colocou no seu FTP. Fui no Netscape, *options, general preferences, helper* e apontei *application/zip* para o *Winzip32*. O *Gp.zip* está lá no *Winzip*. Mas e aí? Basta clicar nele?" Minha recomendaçao é de não associar nenhum arquivo baixado da Internet a programas ou rotinas que o executem de imediato. Associe extensões comprimidas à ação de *save as*. Depois, com o *Winzip*, talvez associado ao seu antivírus, você abre o arquivo comprimido bastando para isso clicar duas vezes sobre ele. Escolhe um diretório e comanda *extract*. O *Gp.zip* é uma simulação de corrida de Fórmula 1, muito simples e boa, feita pela empresa escocesa *Wizard*, que produz fantásticas simulações, que não são maiores do que 200 Kbytes.

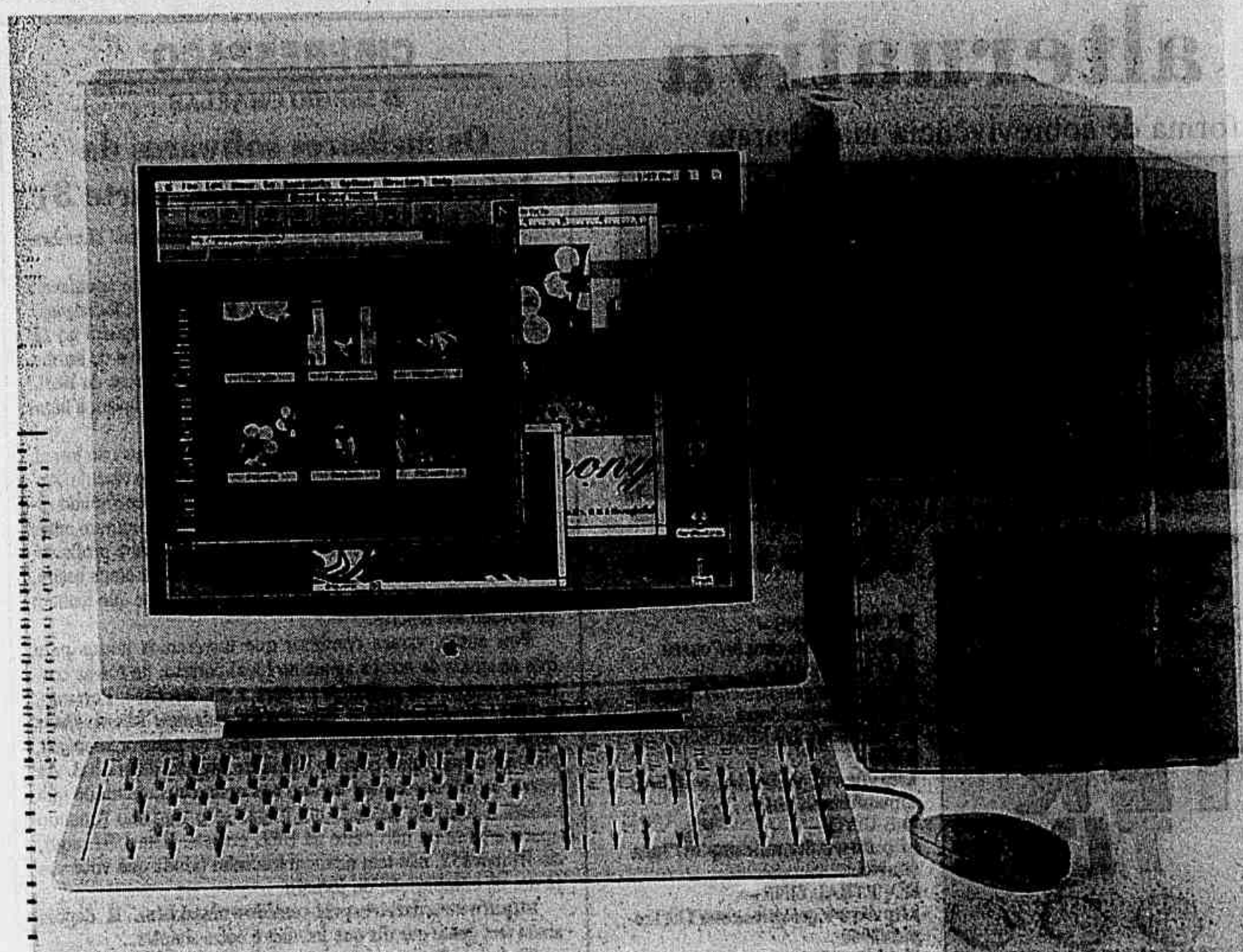
□

Marcos Santarrita (**masanrri@ils.com.br**), homem das letras, está em dúvida se é só a versão shareware que requer programas adicionais para trabalhar com todas as extensões anunciadas. Luis Bravo (**bravo@csn.com.br**), que adorou o *ZTreeWin*, lembrou bem: "Ele suporta alguns outros formatos além do .ZIP. Eu mesmo uso muito para descomprimir arquivos tipo .gz e .tar do *UNIX*. Na verdade, o *Winzip*, mesmo registrado, requer programas externos quando trabalha com extensões ARC, ARJ, ou LHA. Nos demais casos, não. Daí a vantagem do *Winpack32*. Santarrita, assim como eu, (como nós todos, por que não?) também ama o *XTreeGold* para *DOS*, que vem utilizando perfeitamente no *Windows95*. E Horácio Filho (**horacio@rol.com.br**), homem de *OS/2*, garante: "Há muito tempo existe o *ZTreeBold* para *OS2* (hoje na versao 1.71) que é totalmente 32 bits e faz praticamente tudo que o *XtreeGold3* (DOS) faz." É o que todo usuário de *OS/2* diz dos softwares nativos deste sistema. (Brincadeirinha...).

□

E agora, acredite ou não, pedem-me para desligar o computador, porque haverá um dedetização por aqui. Não sei quem vai resistir menos: se os insetos diante da ameaça química ou se eu com a máquina desligada.

charlab@ax.apc.org
http://www.charlab.com.br

Divulgação

*O 9600/200MP, que será lançado em breve nos Estados Unidos, multiplica o poder dos Macs: traz dois chips Power PC 604e, de 200MHz*

# Macintosh do século XXI

■ A marca da maçã multicor lança novas versões de Power Macs de última geração

O mundo da informática gira cada vez mais rápido. O que se vende como moderno e revolucionário vira obsoleto e atrasado em um período cada vez mais curto. Como exemplo basta citar os computadores futuristas das bases estelares do filme Guerra nas Estrelas, produzido em 1977 e de volta às telas dos cinemas brasileiros. A velocidade do progresso superou – e muito – a imaginação de George Lucas e hoje em dia qualquer internauta tem computadores mais modernos que as pesadas máquinas criadas pelo mago dos efeitos especiais. Por isso mesmo é que criar hoje um computador que se mantenha moderno até a virada do milênio parece, mais que desafiador, improvável. Mas é exatamente isto que a Apple promete com seus novos modelos para o Power Macintosh: o 9600/200 e o 9600/200MP.

Prontos para serem lançados nos Estados Unidos, os novos computadores foram concebidos especialmente para quem trabalha com editoração, gráficos ou imagens. O Power Macintosh 9600/200MP é uma máquina multiprocessada, com dois chips Power PC 604e, de 200Mhz, . Já o Power Macintosh 9600/200 possui as mesmas características do 200MP, mas não é multiprocessado. Possui apenas um Power PC 604e, de 200Mhz. Os dois modelos vêm equipados com CD-ROM de doze velocidades.

De cara nova, com design arrojado e futurista, os dois novos Power Macs têm uma torre desenhada especialmente para facilitar *upgrades* futuros. E é neste fator que a Apple se baseia para garantir que os novos micros continuarão bem cotados na virada do milênio.

Mas não é só de futuro que vivem estes autênticos supersônicos. Uma das muitas boas novas trazidas pelos novos Power Macs é que as novas máquinas já vêm com vários aplicativos, especialmente projetados para quem trabalha com editoração, artes gráficas, design, engenharia e edição de vídeo em computador. No modelo MP, o sistema *Mac OS* também vem incrementado com programas que possibilitam o aproveitamento total das vantagens que um sistema multiprocessado oferece. Todas estas características significam uma sensível melhora nos sistemas existentes hoje no mercado.

Para rodar *MS-DOS e Windows* nos novos Mac basta instalar um cartão de compatibilidade para PC, desenvolvido pela Apple. Na área das comunicações, os Power Macs trazem incluídos em seu sistema operacional todos os softwares necessários para um fácil acesso à Internet.

Apesar de terem sido projetadas para profissionais envolvidos em áreas específicas, as novas máquinas também têm utilidade para o macmaníaco que quer agora um Macintosh ultramoderno que promete não estar obsoleto na virada do milênio. Em tempo: as novas máquinas trazem programas já prontos para registrar os quatro dígitos no campo de datas, ou seja, os *Macs* estão preparadíssimas para enfrentar o temido *Bug do Milênio.*

### FICHA TÉCNICA

**Power Macintosh 9600/200MP**
- ■32MB de RAM, expansível até 768MB
- ■4MB de ROM
- ■4GB de *hard-disk*
- ■CD-ROM com 12 velocidades
- ■Microfone *PlainTalk*
- ■Sistema operacional 7.5.5 ou maior
- ■Mouse e teclado incluídos
- ■Peso: 15,9kg

**Power Macintosh 9600/200**
- ■32MB de RAM, expansível até 768MB
- ■4MB de ROM
- ■4GB no *hard-disk*
- ■CD-ROM de 12 velocidades
- ■Microfone *PlainTalk*
- ■Sistema 7.5.5 ou maior
- ■Mouse e teclado incluídos
- ■Peso: 15,9kg

## O MUNDO DAS MAÇÃS

■ RICARDO SERPA

# Bons e maus exemplos

**Abril já está aí e com ele chega a tal licitação do Ministério da Educação para a compra de 100 mil micros para as mais de 7,5 mil escolas brasileiras que têm mais de 150 alunos. No começo de março escrevi uma coluna justamente sobre esse tema, denunciando a exclusão de equipamentos produzidos pela Apple nessa concorrência, e de lá para cá parece não ter havido mudança no estado das coisas. Ao que tudo** indica, vamos mesmo começar a política de modernização de **nossas escolas com o pé** esquerdo...

**Mas nem** tudo é notícia ruim na área educacional. No **começo de março** foi inaugurado no Centro de Treinamento de Professores do Paraná (Cetepar), um novo laboratório de informática, destinado **à capacitação de professores. Desenvolvido e levado** adiante **por uma associação** entre a Secretaria de Educação paranaense, a Apple Computer do Brasil e **a Pixel** Sistemas, esse **laboratório pioneiro** faz **parte de um projeto** ainda **maior**, o *Informática na escola*. **Serão mais de 6** mil micros nas escolas do Paraná, **além de 10 Núcleos** de Tecnologia. Nada mal para quem anda meio cabisbaixo com as notícias sobre educação em nosso País.

Não sei ao certo o que a Apple Brasil está fazendo com relação ao eventual impedimento da empresa na tal licitação, mas é fato que conversas foram ou estão sendo mantidas com o Ministério da Educação. Creio que só iremos saber o resultado final de toda essa novela depois que a licitação for tornada pública. O negócio, por enquanto, é cruzar os dedos e rezar para que o bom exemplo do Paraná seja seguido. Vamos torcer então: Macs para o MEC!

E falando na Apple Brasil, as mudanças recentes na matriz **acabaram jogando alguns estilhaços por aqui. Houve uma considerável redução** no número de funcionários do escritório brasileiro, e imagino que os executivos remanescentes devam estar com muito pouco tempo na agenda: administrar um mercado nacional que ainda engatinha (e mal...), lidar com os inevitáveis problemas de tradução de sistemas operacionais que não páram de ser atualizados (dizem que a Apple Brasil está trabalhando em uma versão nacional do 7.5.5, que será lançada aqui provavelmente apenas após a introdução do MacOS 8 nos E.U.A., em julho ou agosto) e ainda por cima cuidar do projeto de fabricação local de Performas, que acabam de sair de linha lá fora. Isso sem falar no trabalhão que deve dar administrar distribuidores e revendedores. Dura é a vida, às vezes...

Se com a equipe completa já ficavam faltando braços e cabeças para fazer tudo o que tem que ser feito, agora então a coisa toda pode se tornar apenas uma grande brincadeira. A matriz americana está passando por uma fase de profunda reestruturação, isso é certo, mas cortar metade de uma equipe já pequena, em um país no qual eles acabaram de pôr os pés, me parece uma enorme falta de visão.

A economia que eles conseguem não pode compensar os prejuízos para a imagem da Apple aqui no Brasil, que já está prematuramente desgastada. Cansei de bater na mesma tecla: o produto é bom (bom, não, ele é ótimo!), o mercado tem um enorme potencial, mas a Apple parece não entender. Para completar o quadro negro, só falta a empresa se mandar de vez e passar novamente a trabalhar apenas com o seu antigo distribuidor, a tal da Compusource.

Bom, relendo a coluna do começo ao fim, descubro a óbvia ligação entre os dois fatos. A posição da Apple – e aqui falo da matriz americana – com relação à licitação do MEC já está clara: reduzindo a equipe brasileira pela metade, os americanos estão dando razão aos técnicos do Governo que recomendaram apenas o padrão PC para as escolas. A Apple parece não estar ligando para o seu futuro na nossa terrinha. Ei, tem alguém em Cupertino escutando?

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL:** Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

http://www.jb.com.br/macas.html
ricaserpa@openlink.com.br

# Microsoft investe na Intranet

LÁSZLÓ VARGA
AGÊNCIA JB

SÃO PAULO – A febre de Intranets e o uso generalizado da Internet pelas empresas está levando a Microsoft a apostar na interligação de aplicativos visuais nas empresas. Agora as companhias têm a possibilidade de criar bancos de dados formatados no padrão *HTML*, usado na parte gráfica da rede mundial de computadores, e disponibilizá-los nas suas Intranets ou na Internet.

É de olho nessa unificação de recursos que a multinacional americana lança em maio no Brasil o seu novo pacote de programas *Visual Studio 97*. O produto traz softwares como o *Visual J++ 1.1*, que possibilita aos desenvolvedores integrar a linguagem *Java* à sistemas operacionais já existentes, e o *Visual InterDev 1.0*, que cria páginas *Web*. No total, são seis programas. Eles chegam separadamente ao mercado em abril, mas a estratégia da Microsoft é vender mesmo o pacote todo.

"Queremos conquistar usuários de programas de outras companhias", afirma o diretor de Marketing da Microsoft no Brasil, Osvaldo Barbosa de Oliveira.

O *Visual Studio* traz os programas na versão Professional, mais voltada para desenvolvedores de aplicativos independentes, e Enterprise, para os usuários corporativos e que agrega mais recursos. Existem hoje cerca de 5 milhões de desenvolvedores de aplicativos visuais no mundo inteiro. É evidente o objetivo da Microsoft, ao lançar o novo pacote: tentar conquistar clientes de programas concorrentes em uma tacada só. Enquanto a versão Professional custará R$ 999, quem quiser adquirir apenas o *Visual FoxPro 5.0*, um dos softwares do pacote, usado para aplicações de bancos de dados, pagará R$ 517. A opção pela compra do pacote como um todo será bastante tentadora.

Além do *Visual FoxPro 5.0*, do *Visual J++ 1.1* e do *Visual InterDev 1.0*, o pacote inclui também o *Visual Basic 5.0*, *Visual C++ 5.0* e o *Microsoft Office Developer Edition*. A versão Enterprise do *Visual Studio 97* vai custar R$ 1,4 mil. Todas os programas têm versões para *upgrade*, mais baratas.

# Nova jogada da Acer no Brasil

A ACBr agora é Acer do Brasil. A Acer Computer Latino América (Acla), empresa do grupo que lidera as vendas de PCs em países americanos de língua espanhola, consolidou a compra do representante exclusivo da marca no Brasil desde 1992. O negócio já vinha sendo especulado no mercado há duas semanas, mas o anúncio oficial só foi feito semana passada. Os valores da venda não foram divulgados.

Com a transação, a operação brasileira fica sob o comando do gerente geral dos escritórios da Acla em Miami, Luis Vecchi, que será assessorado por executivos daqui. Segundo o CIO da Acla, Juan Manuel Rojas, a aquisição visa a implementar um posicionamento mais agressivo no mercado local e a reforçar a estratégia da empresa para o Mercosul.

# Ponto Frio entra na era da Internet

■ Cliente virtual entra nos planos empresa que espera aumentar seu faturamento com vendas de eletrodomésticos pela grande rede

O conforto de escolher o produto preferido sem ter que enfrentar filas, batalhar uma vaga no estacionamento ou aturar vendedores insistentes, faz com que seja cada vez maior o número de consumidores que têm trocado o carro pelo computador na hora de ir às compras. Acaba de aderir à rede de lojas, supermercados e restaurantes virtuais o Ponto Frio Bonzão – mais uma rede de eletrodomésticos a investir no potencial de consumo dos internautas.

A *home page* da empresa (**http://www.pontofrio.com.br**) oferece 70 produtos diferentes, como geladeiras, fogões, forno de microondas e parabólicas, com fotos, descrições detalhadas sobre cada item e preços incluindo ofertas não disponíveis nas lojas da rede. A entrega é feita a domicílio, num prazo de dois a cinco dias (dependendo da cidade onde mora o comprador). Para fazer a compra, basta escolher o produto, clicar e fornecer os dados do cartão de crédito (Visa, Credicard e Dinners). A *home-page* anterior do Ponto Frio, lançada em janeiro do ano passado, apenas expunha os produtos e a venda era feita pelo sistema de telemarketing.

O responsável pelo *site*, Carlos Alberto de Lima, diz que apesar do pouco tempo de operação o sistema virtual tem uma clientela definida. "A metade é de pessoas casadas, entre 21 e 40 anos, e 60% são clientes há muito tempo da rede no varejo", detalha. Mas o que chama a atenção é um outro dado: 21% dos visitantes virtuais ganha menos de cinco salários mínimos.

Além de compras, a *home page* do Ponto Frio permite ao visitante fazer críticas, sugestões ou resolver dúvidas a respeito de produtos, garantia ou forma de pagamento. "Em menos de 48 horas resolvemos o problema dos nossos clientes", afirma Carlos Alberto, acrescentando que, como um serviço extra, o consumidor virtual pode fazer sua declaração de renda usando a *home page* do Ponto Frio. "Como o acesso ao Ministério da Fazenda fica sobrecarregado nesta época, criamos este serviço para facilitar a vida de qualquer um, cliente ou não."

# ICMS gera protesto de empresários

A principal discussão do I Encontro de Empresários de Informática do Estado do Rio de Janeiro, realizado no dia 25, no Teleporto, foi a incidência do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços) sobre o software e provedores da Internet. O alvo das reclamações dos empresários é uma alteração nas regras do jogo motivada pela Lei nº 2657/96, assinada pelo governador Marcello Alencar em dezembro do ano passado, que taxou em 18% as empresas produtoras de software – antes tributadas em 7% referentes ao dobro do valor do suporte de informática (disquete, CDs, etc) – e em 25% os provedores da Internet, até então isentos do imposto.

Além da participação de 150 empresários do setor, o evento contou com a presença dos secretários estaduais Márcio Fortes (Indústria, Comércio e Turismo) e Eloy Fernandez y Fernandez (Ciência e Tecnologia); do coordenador de Tributação da Fazenda do Estado, Alberto Lopes; do subsecretário de Políticas Públicas do município, Álvaro Albuquerque Júnior; e da coordenadora de ISS (Imposto Sobre Serviços), Elaine Vieira Ferreira. Os empresários de informática saíram do evento com o apoio dos secretários estaduais, que se comprometeram a encaminhar ao governador Marcello Alencar um documento do setor, reivindicando o fim da cobrança do ICMS sobre softwares e provedores da Internet.

Segundo os empresários, os softwares são objetos de uma lei federal ordinária (7646/87) que prevê apenas a cobrança de ISS para operações de licença de uso deste produto, considerado propriedade intelectual. No caso dos provedores da Internet, os empresários entendem – com a aval da coordenadora de ISS, Elaine Vieira – que o aluguel de equipamentos, acompanhado de software e consultoria técnica para acesso à Internet não caracteriza um serviço de comunicação e, portanto, não pode recolher ICMS.

No documento a ser encaminhado ao governador Marcello Alencar os empresários alertam sobre a possibilidade de migração de empresas para outros estados caso esta lei não seja revista. Eles ressaltam que diversos investimentos foram suspensos com a nova lei. Mas o lento caminho da justiça não é exatamente o que desejam os empresários. O presidente da Seprorj, Maurício Mugnaini acredita na sensibilidade do governador. "Estou na expectativa de uma solução produtiva para este problema", torce. Anexado ao documento está um texto do advogado tributarista do Seprorj, Severino Silva, detalhando a forma como o problema foi tratado em outros estados. Ele cita que no Rio Grande do Sul, por exemplo, "são isentas as saídas para o território nacional, no período de 24.11.93 a 31.12.97, de programas de computador – personalizados ou não – excluídos os seus suportes físicos".

Mas nem só de ICMS viveu o Encontro. Outras questões foram discutidas, como a necessidade de reverter a baixa aceitação de novidades e a predileção por produtos importados pelo consumidor brasileiro. Feiras como a Fenasoft também foram discutidas, com os empresários chegando à conclusão de que precisam se adaptar ao perfil cada vez mais variado dos frequentadores. (A.L.)

## COMPUTADORES

# TECNOLOGIA DE 1º MUNDO COM PREÇO BAIXO, SÓ NA INFOTRADE.

**PENTIUM 100** — INTEL - 8 MB EDO RAM, HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI, MONITOR SVGA TCÊ COLOR 0.28 Ne, MOUSE FELLOWS COLORS — À VISTA R$ 1.283, OU EM 1+6 R$ [illegible], 13X R$ 12[illegible], OU 19X R$ [illegible],

**PENTIUM 133** — INTEL - 8 MB EDO RAM, HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI, MONITOR SVGA TCÊ COLOR 0.28 Ne, MOUSE FELLOWS COLORS — À VISTA R$ 1.444, OU EM 1+6 DE R$ 231, 13X R$ 139, OU 19X R$ 106,

**PENTIUM 166** — 8 MB RAM, HD 1.2 GB - VGA 1 MB PCI, MONITOR SVGA TCÊ COLOR 0.28 Ne, MOUSE FELLOWS COLORS — À VISTA R$ 1.727, OU EM 1+6 R$ 277, 13X R$ 167, OU 19X R$ 127,

**PENTIUM 100 MULTIMÍDIA** — INTEL - 16 MB EDO RAM, HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI, KIT MULT. CREATIVE 8X, MONITOR SVGA TCÊ COLOR 0.28 Ne — À VISTA R$ 1.770, OU EM 1+6 R$ 2[illegible], 13X R$ 170, OU 19X R$ 12[illegible],

**PENTIUM 133 MULTIMÍDIA** — INTEL - 16 MB EDO RAM, HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI, KIT MULT. MEDIA VISON 8X, MONITOR SVGA TCÊ 15" TELA PLANA COLOR 0.28 Ne — À VISTA R$ 1.960, OU EM 1+6 DE R$ 314, 13X R$ 189, OU 19X R$ 143,

**PENTIUM 166 MULTIMÍDIA INTERNET** — INTEL - 16 MB EDO RAM, HD 1.2 GB - VGA 2 MB PCI, FAX/MODEM - US. ROB. 33.6, KIT DISCOVERY 12X AWE, MONITOR SVGA TCÊ 15" TELA PLANA COLOR 0.28 Ne — À VISTA R$ 2.385, OU EM 1+6 DE R$ 382, 13X R$ 229, OU 19X R$ 174,

**PENTIUM 200** — INTEL - 16 MB EDO RAM, HD 1.7 GB - VGA DIAMOND 2 MB PCI, MONITOR SYNCMASTER 3 Ne, FAX MODEM US. ROBOTICS 33.600 BPM, KIT DISCOVERY 12X AWE — À VISTA R$ 2.766, OU EM 1+6 DE R$ 443, 13X R$ 266, OU 19X R$ 202,

**PENTIUM 166 MMX** — INTEL - 16 MB EDO RAM - HD 1.7 GB, VGA DIAMOND 2 MB PCI, MONITOR SYNCMASTER 3Ne, FAX MODEM 33.6, KIT DISCOVERY 12X AWE — À VISTA R$ 3.290, OU EM 1+6 DE R$ 527, 13X R$ 317, OU 19X R$ 240,

**PENTIUM 200 MMX** — INTEL - 32 MB EDO RAM - HD 1.7 GB, VGA DIAMOND 4 MB 3D PCI, MONITOR SYNCMASTER GLE 15" TELA PLANA, FAX MODEM 33.6, KIT DISCOVERY 12X AWE — À VISTA R$ 3.990, OU EM 1+6 DE R$ 639, 13X R$ 384, OU 19X R$ 292,

TODOS OS MICROS CONTÉM: 1 DRIVE 1.44, IDE ON BOARD, TECLADO, MOUSE, GABINETE MINITORRE E CAPAS PROTETORAS. CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS CONFIGURAÇÕES.

### PERIFERICOS & SUPRIMENTOS

| Item | Preço |
|---|---|
| PLACA DE SOM SOUND BLASTER 16 BITS | R$ 130,00 |
| FAX MODEM US ROB. 33.600 INT | R$ 235,00 |
| FAX MODEM US ROB. 33.600 INT c/ voice | R$ 265,00 |
| MONITOR SYNCMASTER 3 Ne | R$ 430,00 |
| MONITOR SYNCMASTER GLe 15" | R$ 665,00 |
| MONITOR SYNCMASTER GLI 17" | R$ 1.250,00 |
| MONITOR TCÊ 0.28" Ne | R$ 399,00 |
| MONITOR TCÊ 15" Ne Tela Plana | R$ 529,00 |
| MONITOR TCÊ 17" Ne Tela Plana | R$ 1.255,00 |
| PLACA VGA 1 MB PCI | R$ 55,00 |
| PLACA VGA 2 MB PCI | R$ 75,00 |
| PLACA VGA DIAMOND 2 MB PCI | R$ 129,00 |
| PLACA VGA DIAMOND 4 MB 3D PCI | R$ 470,00 |
| ESTABILIZADOR 1.0 KVA | R$ 40,00 |
| ESTABILIZADOR 1.2 KVA | R$ 42,00 |
| ESTABILIZADOR 1.5 KVA | R$ 50,00 |
| ESTABILIZADOR 2.0 KVA | R$ 60,00 |
| TOMADA P9K | R$ 8,00 |
| GABINETE MINITORRE | R$ 55,00 |
| PLACA HIGHWAY TV TO PC | R$ 335,00 |
| DRIVE CD ROM 16X LANÇAMENTO | R$ 250,00 |
| DRIVE CD ROM GRAVÁVEL | R$ 850,00 |
| KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 12X AWE | R$ 565,00 |
| KIT MULTIMÍDIA MEDIA VISION 8X | R$ 329,00 |
| NO-BREAK 1000 VA | R$ 330,00 |
| MOUSE FIRST LOGITECH | R$ 39,00 |
| MOUSE FELLOWS COLOR | R$ 29,00 |
| JOYSTICK | R$ 18,00 |
| NE 2000 | R$ 40,00 |
| NE 2500 PCI 32 BITS ETHERNET | R$ 55,00 |
| MOUSE PAD WARNER BROS. importado | R$ 16,00 |
| CAIXA COMUTADORA 1 MICRO X 2 | R$ 25,00 |
| CAIXA DE DISQUETE 3½ HD | R$ 6,80 |
| ARQUIVO DE DISQUETE | R$ 18,00 |
| ZIP DRIVE IOMEGA | R$ 325,00 |
| ZIP DISK P/ DRIVE IOMEGA | R$ 25,00 |
| TECLADO | R$ 25,00 |
| TECLADO MICROSOFT | R$ 130,00 |

### IMPRESSORAS

| Item | Preço |
|---|---|
| CITIZEN PRINTIVA 600 C | R$ 679,00 |
| HP LASERJET 5L (600 DPI) | R$ 799,00 |
| HP DESKJET 820 C | R$ 729,00 |
| HP DESKJET 693 C c/ CD dos dálmatas | R$ 598,00 |
| HP DESKJET 400 C | R$ 359,00 |
| CANNON BJC 4.200 | R$ 509,00 |
| CANNON BJC 620 | R$ 739,00 |

### SCANNERS

| Item | Preço |
|---|---|
| SCANNER SICOS SICSCAN | R$ 995,00 |
| SCANNER DE MESA SICOS COLOR | R$ 469,00 |
| SCANNER GENIUS HR 9.600 DPI | R$ 865,00 |
| SCANNER HP 4 C | R$ 1.498,00 |

**CAMERA DIGITAL CASIO** — CÂMERA FOTOGRÁFICA CASIO QV-10 COM ADAPTADOR BIVOLT CABO LINK E PROGRAMA ARMAZENA ATÉ 96 FOTOS À VISTA R$ 785, OU EM 1+6 DE R$ 125, 13X R$ 75, OU 19X R$ 57.

PREÇOS PARA PAGAMENTO À VISTA EM DINHEIRO OU CHEQUE, VÁLIDOS ENQUANTO DURAR NOSSO ESTOQUE.

DE 2ª À 6ª FEIRA, DAS 9:00 ÀS 18:00 h. SÁBADO PLANTÃO ATÉ 12:00 h.

INFOTRADE — RUA MARECHAL CÂMARA, 350 Gr. 901 - CENTRO — PABX & FAX 533-0772

---

AQUI, TECNOLOGIA EM MELHOR PREÇO

### NOTEBOOKS TEXAS INSTRUMENTS

**EXTENSA 600 CD** — Pentium 120, 8 Mb RAM EDO expansível até 64 Mb, HD 850 Mb, Drive 1.44 externo, Monitor SVGA Color Dual Scan, CD ROM interno de 6 velocidades, Placa de som estéreo de 16 bits, Windows 95 — À vista 2930, ou 1+18 de 215,79

**EXTENSA 650 CD** — Pentium 133, 16 Mb RAM EDO expansível até 80 Mb, HD 1.35 Gb, Drive 1.44 externo, Monitor SVGA Color Dual Scan, CD ROM interno de 10 velocidades, Placa de som estéreo de 16 bits, Windows 95 — À vista 3586, ou 1+18 de 264,10

1 ANO DE GARANTIA

Cartão PCMCIA Fax Modem 33.6 - 260, Trackball — 62, Cartão PCMCIA de Rede — 148,

**486 DX4 100** — 4 Mb RAM + HD 1.0 Gb, Drive 1.44 Mb + IDE PCI, Placa Vídeo 1 Mb PCI, Gab. Mini-torre + Mouse, Teclado + Monitor SVGA Monocromático — À vista 808,00 ou 1+18 de 59,50

**PENTIUM 120** — 8 Mb RAM + HD 1.2 Gb, Drive 1.44 Mb + IDE PCI, Placa Vídeo 1 Mb PCI, Gab. Mini-torre + Mouse, Teclado + Monitor SVGA Color 0.28 Ne — À vista 1164,00 ou 1+18 de 85,72

CRÉDITO SUJEITO A APROVAÇÃO

NA COMPRA DE UMA FAX MODEM GANHE 10 HORAS GRÁTIS NA INTERNET

# TECHLINEA
advanced products

MICROS COM 3 ANOS DE GARANTIA — 1 ANO À BASE DE TROCA DE PEÇAS + 2 ANOS COM MÃO DE OBRA GRATUITA

**PENTIUM 133** — 16 Mb RAM EDO + HD 1.6 Gb, Drive 1.44 Mb + IDE PCI, Placa Vídeo 1 Mb PCI, Gab. Mini-torre + Mouse, Teclado + Monitor SVGA Color 0.28 Ne — À vista 1296,00 ou 1+18 de 95,45

**PENTIUM 166 MASTER** — 16 Mb RAM EDO + HD 2.5 Gb, Drive 1.44 Mb + IDE PCI, Placa Vídeo 1 Mb PCI, Gab. Mini-torre + Mouse, Teclado + Syncmaster 3 Ne, Kit Ação 3X 12 veloc. c/ c. remoto, Fax Modem 33600 US Robotics — À vista 2257,00 ou 1+18 de 166,22

**PENTIUM 200 PRO** — 16 Mb RAM EDO + HD 2.7 Gb, Drive 1.44 Mb + IDE PCI, Placa Vídeo 1 Mb PCI, Gab. Mini-torre + Mouse, Teclado, Monitor SVGA Color 0.28 Ne — À vista 2562, ou 1+18 de 188,69

| Item | Preço |
|---|---|
| IMP. HP 400 C/ KIT COLOR (jato de tinta) | 340, |
| IMPRESSORA HP 692 C (jato de tinta) | 549, |
| IMPRESSORA HP 820 Cxi (jato de tinta) | 689, |
| IMPRESSORA CANON BJC 4550 (j. tinta) | 815, |
| IMP. EPSON STYLUS COLOR 500 (j. de tinta) | 505, |
| IMP. EPSON STYLUS COLOR PRO XL (A3) | 2567, |
| KIT MAGITRONIC (8 VELOCIDADES) | 299, |
| KIT MULTIMÍDIA AVENTURA (4 veloc.) | 338, |
| KIT MULTIMÍDIA MAGITRONIC (12 veloc.) | 545, |
| KIT MULTIMÍDIA NEWCOM (12 veloc.) | 345, |
| KIT MULTIMÍDIA AÇÃO 32 (c/c. remoto) | 455, |
| KIT MULTIMÍDIA HOME (8 velocidades) | 485, |
| KIT MULT. DISCOVERY 64 (c/c.remoto) | 555, |
| PL. DE VÍDEO HIGHWAY | 339, |
| PL. SCSI ADPTEC 2940 PCI | 299, |
| CD ROM PINACLE (10 velocidades) | 234, |
| CD ROM TOSHIBA 12 x | 250, |
| FAX MODEM CREATIVE LABS. 28800 INT. | 199, |
| FAX MODEM US ROB. 28800 INT. C/ SECRET. | 259 |
| FAX MODEM US ROB. 33600 INTERNA | 225, |

| Item | Preço |
|---|---|
| ZIP DRIVE IOMEGA EXTERNO 100 Mb | 289, |
| DISQUETE P/ ZIP DRIVE IOMEGA 100 Mb | 22, |
| JAZ DRIVE EXTERNO IOMEGA 1 Gb | 749, |
| SCANNER MÃO GENIUS COLOR (3200dpi) | 169, |
| SCANNER MÃO ARTEC COLOR AR 2000 D | 175, |
| SCAN. PÁGINA LOGITECH SCAN COLOR PRO | 528, |
| SCAN. MESA GENIUS CS COLOR (4800dpi) | 550, |
| SCANNER MESA HP 4C | 1488, |
| MON. MONOCROMÁTICO (9") | 179, |
| SAMSUNG SYNCMASTER 15 GLI (15") | 675, |
| SAMSUNG SVGA COLOR 20 GLsi 0.28 (20") | 2200, |
| TRACKBALL GENIUS EASY TRACK | 55, |
| TECLADO ERGONÔMICO | 65, |
| TECLADO MULTIMÍDIA C/ SPEAKERS | 78, |
| TECLADO MICROSOFT | 130, |
| TECLADO MAGIC COMPUTER | 250, |
| MOUSE GENIUS CLICK | 19, |
| MOUSE FIRST LOGITECH | 30, |
| MOUSE MICROSOFT | 48, |
| JOYSTICK MULTI SYSTEM C/ VOLANTE | 150, |

PODERÁ OCORRER EVENTUAL FALTA DE ALGUMAS MERCADORIAS JÁ QUE O ANÚNCIO É FEITO COM MUITA ANTECEDÊNCIA. OFERTAS VÁLIDAS PARA DINHEIRO OU CHEQUE.

Av. Rio Branco, 156 - Loja 221 - 2º Piso - Shopping Avenida Central
262-1220/240-8215/220-7556 (FAX)
E-mail: tedamas@ibm.net

---

# PAS TECNOLOGIES. A PONTE ENTRE VOCÊ E A ALTA TECNOLOGIA.

EM ATÉ 20X

TEMOS UMA EQUIPE DE VENDEDORES EXCLUSIVA PARA GRANDES CORPORAÇÕES.

| AMD K5 100 MHz | AMD K5 133 MHz | PENTIUM 100 | PENTIUM 133 | PENTIUM 150 | PENTIUM 166 |
|---|---|---|---|---|---|
| À VISTA R$ 1.115, | À VISTA R$ 1.140, | À VISTA R$ 1.288, | À VISTA R$ 1.378, | À VISTA R$ 1.390, | À VISTA R$ 1.525, |

AS CONFIGURAÇÕES INCLUEM: 8 MB RAM, 1 DRIVE 1.44, TECLADO, GABINETE MINITORRE, IDE PCI, SVGA PCI, HD 1.2 GB, MONITOR SVGA TCÊ 0.28 NE E MOUSE PAD.

### DIVERSOS

| Item | Preço |
|---|---|
| 8 MB | R$ 65,00 |
| 8 MB EDO RAM | R$ 65,00 |
| SCANNER GENIUS COLOR 9.600 DPI | R$ 720,00 |
| SCANNER GENIUS DE MÃO 3.200 DPI | R$ 190,00 |
| KIT INTERNET C/ 5 HORAS GRÁTIS | R$ 15,00 |
| FAX/MODEM US ROB. 33.600 INT | R$ 235,00 |
| FAX/MODEM US ROB. 33.600 INT C/VOICE | R$ 265,00 |
| FAX/MODEM US ROB. 33.600 EXT | R$ 275,00 |
| FAX/MODEM US ROB. 33.600 EXT C/VOICE | R$ 305,00 |
| FAX/MODEM MOTOROLA 33.6 INT | R$ 175,00 |
| FAX/MODEM MOTOROLA 33.6 INT C/VOICE | R$ 205,00 |
| FAX/MODEM MOTOROLA 33.600 EXT | R$ 215,00 |
| FAX/MODEM MOTOROLA 33.6 EXT C/VOICE | R$ 235,00 |
| FIRST MOUSE LOGITECH | R$ 23,00 |
| ZIP DRIVE IOMEGA 100 MB EXT | R$ 340,00 |
| ZIP DRIVE IOMEGA 100 MB INT | R$ 325,00 |
| NOBREAK UPS 500 VA | R$ 180,00 |
| NOBREAK UPS 600 VA | R$ 230,00 |
| PLACA HIGHWAY TV TO PC | R$ 335,00 |

### IMPRESSORAS

| Item | Preço |
|---|---|
| HP LASERJET 5 L (600 DPI) | R$ 720,00 |
| HP DESKJET 400 COM KIT COLOR | R$ 349,00 |
| HP DESKJET 692 C c/ kit HP photocolor | R$ 546,00 |
| HP DESKJET 693 C c/ CD dos dálmatas | R$ 610,00 |
| HP DESKJET 820 C | R$ 610,00 |
| HP DESKJET 870 C | R$ 830,00 |
| EPSON LX 300 | R$ 293,00 |
| CITIZEN PRINTIVA 600 C | R$ 679,00 |

### MONITORES

| Item | Preço |
|---|---|
| SYNCMASTER DP 0.28 3 Ne | R$ 409,00 |
| TCÊ 14" DP .28 Ne | R$ 370,00 |
| TCÊ 15" DP .28 Ne | R$ 517,00 |
| TCÊ 17" DP .28 Ne | R$ 1.392,00 |

### MULTIMÍDIA

| Item | Preço |
|---|---|
| KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 12X 32BITS | R$ 456,00 |
| KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 12X 64BITS | R$ 520,00 |
| KIT MULTIMÍDIA DISCOVERY 8X | R$ 428,00 |
| KIT MULTIMÍDIA VALUE 8X | R$ 395,00 |
| KIT MULTIMÍDIA AÇÃO 8X | R$ 390,00 |
| UNIDADE CD-ROM 8X IDE | R$ 170,00 |
| UNIDADE CD-ROM 12X IDE | R$ 195,00 |

### LANÇAMENTO

| Item | Preço |
|---|---|
| ANTIVÍRUS WEBSCAN PARA A INTERNET | R$ 60,00 |
| ANTIVÍRUS VIRUSCAN | R$ 80,00 |

CARTÃO = PREÇO À VISTA: CREDICARD, VISA E DINERS. IMPOSTOS INCLUSOS. PREÇOS LIMITADOS AO ESTOQUE.

SEDE PRÓPRIA.

NA COMPRA DE QUALQUER CONFIGURAÇÃO COMPLETA, GRÁTIS: ESTABILIZADOR E CAPAS. WINDOWS 95 INSTALADO E CONFIGURADO POR APENAS R$ 130,00 (LICENÇA ORIGINAL MICROSOFT)

DE 2ª À 6ª ATÉ 19h. EXCEPCIONALMENTE TRABALHAREMOS APENAS ATÉ A 5ª FEIRA DEVIDO AO FERIADO DA SEMANA SANTA.

# PAS TECNOLOGIES

CENTRO: RUA DA CONCEIÇÃO, 188 / 30º - Gr. 3004 - A/B/C - TORRE NITERÓI SHOPPING - TEL.: (021) 620-8661
ICARAÍ: RUA CORONEL MOREIRA CESAR, 26 LOJA 118 - SHOPPING TRADE CENTER - NITERÓI - TEL.: (021) 620-5399

---

**COMPUTADOR COM CONTROLE REMOTO**

1+24x 162,80 — à vista 2.645,00

VEJA OUTRAS OFERTAS NESSE CADERNO
Tels.: 533-2906/533-8846 240-6164/240-5067

---

# Achei!
O Melhor Classificado de Automóveis do Rio. Disparado.
Ligue 516-5000
# Achei!

# COMPUTADORES

















# SUPRIMENTOS





# ASSISTÊNCIA TÉCNICA



# SERVIÇOS

# SUPRIMENTOS

# CURSOS









# JBYTES

Anúncios até 20 palavras por apenas R$ 10,00 pelo telefone 516-5000 (2ª a 6ª até 19h) ou nas Agências de Classificados (de segunda a sexta até 17h).

## COMPUTADORES 4110

AMIGA 4000 - 18 megabites, 1 gigabite de HD (IDE), drive de alta, CD-ROM (SCSI), gabinete torre. R$ 3.500,00. Tel.: 439-2041, Daniel

AT 486 DX66 - 8Mb Ram, 340Hd, 1Mb video, syncmaster color, teclado, mouse, impressora Epson LQ 810. Tudo R$ 750,00 Tel. 568-9650 Noite

CD-ROM 12X - Ciberdrive, c/ cabo de audio. R$ 165,00 Placa de som cristal ST16 R$ 40,00. Na caixa e c/ garantia. Tel.: 241-7708

**Cnu Computer** - Computadores seminovos. Em 3 x sem Juros! 386 completo - R$ 133,33/486 completo color R$ 266,67/ Novos em 2 x iguais! 586 133 NHZ - R$ 550/ Pentium 100 NHZ - R$ 650 Garantia, NF e Instalação grátis. Temos também outras configurações, periféricos e Manutenção. Ac. cartões. Ligue Já! Cnu Computer - Av. Automóvel Club, 13.551 Pavuna. T. 474-1942/ 474-1257/ 973-6926/ 532-0770 cód. 4002549

IMPRESSORAS - LX 300 R$ 200,00. LX 810 R$ 150,00. GSX 230 R$ 200,00. Placa de rede R$ 30,00 Tel.: 772-3641 Cybernetics

MACINTOSH — Venda de PowerMac. Scanner, impressora. Memória DIMM e SIMM, disco óticos, CD-rom. Hd Scuzzie. Manutenção. Tel.: 994-2795

MEMÓRIAS 4Mb EDO - Us$ 25/ 8Mb EDO Us$ 45 / 16Mb EDO Us$ 95 Pentium 166/133/200 US$ 365/US$ 280/US$ 610. Diamond 2Mb US$ 95. Tel.: 257-7208/ 257-9822

MICRO 486 DX2/66 - Várias unidades. A partir de R$ 360,00. 386 DX 40 a partir de R$ 200,00. Tel.: 772-3641 Cybernetics.

MICROCOMPUTADOR - Multimídia completo, 133MHZ, memória 16MB, monitor colorido, winchester 1.2GB, drive, teclado, microfone, windows/95, office/95, corelDraw/95, 100 jogos. Urgente! Tel.: 376-2210

### Monitores ViewSonic

De alta resolução, controles digitais, compatíveis PC e MAC de 17" a 21". Placas aceleradoras especiais para computação gráfica/ Auto Cad. Financiamos e despachamos todo Brasil. Tel: 021-553-0169 /553-5672. R.C. Informática. www.rcinfo.com.br

**Notebook Pentium** - 120, HD 1.3, 16 Mb, multi-midia, CD-rom 10x. PMCIA. Garantia Tel.: 325-1965

NOTEBOOK — Texas Instruments 570, P. 100, 16 Mb, HD 810 Mb, Placa de Som, 11.3"DS, Faxmodem, 28800, Case. Aproveite! US$ 1.990 Tel.: 611-1577 Ricardo

NOTEBOOK - Texas CDT 655 16 MB Pentium 133 1.3 HD CD Rom 10X Touch Pad Palm Rest Tel.: 342-4141

**Notebook Toshiba** - Pentium 100, 8Mb, HD 810, c/ ou s/ cd-rom. PMCIA, mouse infra-vermelho. Garantia Tel.: 325-1965

**Notebook Toshiba** - Tecra 510 CDT. Pentium 120, 16Mb, HD 1.3, Cd-rom, tela ativa 12.1 Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-1965

PENTIUM 100 - U$ 990 / 133 U$ 1.050 / 166 1.190 U$ / 200 U$ 1.390 - Amd K5 133 U$ 1.000. Completos c/ programas. Garantia 1 ano. À vista ou em vezes. Up grades em geral. 512-0623

### Pentium 150

Sync Master 3 Ne, c/ 16Mb Ram EDO, Hd 1.2 Caviar, Placa de video Trident 9680 MPEG 2 Mb, Logitech Mouse, Drive 1.44, Mini torre, teclado. US$ 1.190,00. Garantia 1 ano 625-0608/ 625-2806/ 625-3657

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

### Pentium Pro Dual/Single

Para estações gráficas e servidores de alta performance. Customizamos a sua configuração. Atendemos a empresas e despachamos para todo Brasil. Tel: 021-553-0169 /553-5672. R.C. Informática. www.rcinfo.com.br

PENTIUM TRITON III — 166 Mhz US$ 365 / 133 Mhz US$ 280 / 100 Mhz US$ 240. 586 US$ 135, 200 Mhz US$ 610. VGA US$ 40, Fax-modem 33.6 Zoltri US$ 135, Tratar Tel.: 257-7208 / 257-9922

PLACA SCSI - Adaptec 1542 C R$ 250,00. Mouse para IBM e Compact R$ 30,00. Tel.: 772-3641 Cybernetics.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

VENDO COMPAQ - Presario 486 DX2 66, HD 420, 8 MB, Fax-Modem, Multimídia, 2 anos de garantia + impressora Epson LX 300. R$ 1.300 Aceito oferta Tel.: 310-1621

## PERIFÉRICOS SUPRIMENTOS 4120

CARTUCHO ORIGINAL - HP-51629A R$ 30,00, HO-51629A R$ 30,00. HP-51649A R$ 32,00. HP-51641A R$ 36,00. HP-51645A R$ 34,00. BC-02 R$ 32,00. Pedido mínimo dois. Tel.: (021) 393-2199

**Cd virgem tdk** — Melhor preço do Rio R$10,50 mínimo de 10 unidades. Tel.: 292-4499 Cód. 2142214

FAX MODEM — 33.600 VOICE E SECRETARIA ELETRÔNICA US$ 109,00 com Garantia de 6 meses. Tel.: 611-1577 Ricardo Werneck

FAX MODEM US ROBOTICS - Placa-mãe, CD virgem, memórias, HD Kit multimídia. Instalação a domicílio com garantia. Tel.: 240-8344

GRAVADOR DE CD-ROM - 4x/4x Yamaha US$ 1.100,00. kit US$ 129,00. Kit Multimídia 8x Creative Discovery US$ 360,00. kit Multimídia US$ 390,00. Tels.: 625-0608 / 625-2806 /625-3657

HD WESTERN - Digital 3.1 Gb US$ 370,00. HD Western Digital 2.5 Gb US$ 340,00. HD Western Digital 2.1 Gb US$ 290,00. HD Western Digital 1.6 Gb US$ 268,00. Tels.: 625-0608/ 625-2806/ 625-3657

IMPRESSORA HP - 820 CXI R$ 580,00. Canon BJC 620 US$ 590,00. Epson Stylus Color 500 US$ 490,00. Tel.: 625-2806 / 625-3657 / 625-0608

MODEM USR 33600 - Voice US$ 220,00. Pentium Pro 200 ASSUS US$ 990. Placa de vídeo Diamond 3D 4MB PCI US$ 170,00. Memória Cache 256 kb US$ 20,00 Tels.: 625-0608/ 625-2806/ 625-3657

MULTIMÍDIA - Discovery 8x, ação 8x US 330,00 Scanner Genius color 32000DPI R$ 155,00 Fax Modem USRobotic 33.600 US 185 Caixa lacrada!! CPU/133 US$ 180 T 393-2199

PAPEL TRANSFER - De qualidade a R$ 0,80 a folha. Enviamos para você. Tel.: 0245-55-

PENTIUM 166 MHZ - 512 Cache US$ 450,00. Pentium 150 Mhz 512 Cache US$ 390,00. Pentium 133 Mhz 256 Cache US$ 290,00. Pentium 120 Mhz 256 Cache US$ 275,00 Tels.: 625-0608/ 625-2806/ 625-3657

### Pentium Winchester

Pentium 100 Triton KM-T5 3.X US 220, 133 Triton III VX430 US$ 280, 166 Triton III US 420, Memória 16 MB US 87, 16 EDO US 87, 32 EDO US 185, HD 1.2 Quantum US 220, NEC 1.7 US 235, Seagate 2.1 US 270, Western digital 3.1 US 356. Garantia 6 meses. Tel.: 287-1183/ 973-5952 Rio Informática.

PLACA DE VÍDEO — S3 DIAMOND 4 MB 3D MPEG PCI 64 BITS. Garantia de 6 meses. US$ 129,00 Tel.: 611-1577 Ricardo

PLACAS — 5X86/133, 256K CACHE, CABOS, COOLER US$ 136,00. HD 1GB US$ 189,00. PLACA DE VÍDEO 1MB PCI US$ 37,00. 4MB EDO US$ 19,00.
Tel.: 611-1577 Ricardo

## CURSOS 4130

A INFOCULTURE — Ensina informática (Windows, Internet etc) na sua residÊncia ou empresa. Preços especiais p/ grupos. Resultado garantido. Dia/noite de 2ª a domingo. Tel.: 391-9059 / 351-4300

AULA DE INFORMÁTICA - Internet, Windows, Word, Excel, Imposto de Renda. Programas especialmente voltados p/ síndicos. R$ 18,00/hora Tel. 541-2976 /542-1665 Marcelo

AULA DOMICÍLIO - DOS, Windows, Excel, Word. R$ 15,00 hora/aula. Faço instalação e configuração. Ricardo (Analista de Sistemas) T. 260-4284/ Bip 537-9400/ 528-0000 cód. 248804

AULA PARTICULAR - Windows/95, Excell, Word, Visual Basic, Internet e outros. Ensino a utilizar o seu computador da melhor forma possível. Tel.: 355-4078 ou 546-1636 cód. 4437686

AULAS A DOMICÍLIO - DOS, Windows, Word e excel. R$ 15,00. Instalações de periféricos e configurações. Tel.: 593-0502

AULAS PARTICULARES - Cursos de introdução à informática, Windows, 95, word, excell. Apostilas grátis e descontos especiais. Tel. 973-5499 / 611-0429 (Leonardo)

### AutoCAD

Treinamento individual de Arquitetura e Mecânica. Digitalização de plantas, consult., desenhos em 2D e 3D, profissionais Autodesk. CADLAB - Lgo. Machado cadlab@uninet.com.br T: 556-3163

AULAS BARRA - Windows, Office, instalo programas. Scanner, CD-Room, fax-modem, Internet sem mistério. Professor Michael 431-3964. R$ 20,00 p/ hora. E-Mail: egomeime@highway.com.br

AULAS INTERNET - Particulares. Aprenda a usar todo potencial da rede. Fazer home-pages, chat, E-mail, FTP, etc. R$ 20,00/hora. Tel.: 247-6924 Bernardo

CURSOS PRÁTICOS - de Informática: Digitação, Lotus, DBase III, Word, Windows, Excel. Matrícula apenas R$ 25,00. Instituto 15 de Janeiro - Rua Uranos, 1446 Olaria. 270-5348

DIGITAÇÃO GERAL - Cartões de visitas, planilhas, etiquetas, currículos, planfetos, formulários, cartazes, papel timbrado, receituários. Mario 521-5501

INTERNET A DOMICÍLIO - Edição, armazenagem, divulgação, Home-Page. Resolvo problemas. Aulas particulares, produtos Micro-soft. Tel.: 551-5372 / 984-1665

MACINTOSH - Aulas para Empresas e Particulares. Treinamento dirigido, sistema operacional, programas Photoshop, illustrator, quark e outros. Luciana. Tel: 430-6546

## SERVIÇOS 4140

A 1ª ASSISTÊNCIA - Resolvo problemas, instalação, internet, fax modem, multimídia. Também aulas. Só R$ 25,00. Serviços garantidos. 14 anos experiência. Inclusive sábados. Tel: 981-5480 / 537-9805

**Acabe** - c/ seus problemas. Instalo, otimizo, configuro, atualizo. Resolvo tudo. Parte física/ lógica e redes. Ligue p/ especialista. 260-2876 / 974-4047 / Cunha@infolink.com.br

A CERTA - Configura. Otimiza e acaba c/ problemas de sua máquina, instala todos tipos de acessórios, profissional c/ 11 anos de experiência. 596-6291 /(031) 957-6049 Adriano.

ACCESS - Rede Novell NT e Lanpastic. Desenvolvimento sistemas banco dados, consultoria, treinamento e implantação p/ empresas. Profissional especializado estoque (Iso9000) comércio e indústria. Eduardo 269-4923

ACERTE A MÁQUINA - configuro memória Internet, instalo Windows 95, Modem, Placas SCSI, Softwares, Virus, Up-Grade e reparo defeitos. 342-1847/974-2688 Eduardo.

ACESSO INTERNET - Instalação, configuração de modens, programas. Atendimento e aulas à domicílio c/ apostila. Profissional experiente. Suporte garantido. Marcelo. Tel. 255-6626

A INFOCULTURE — Instala e configura programas (Windows, Internet e etc) E equipamentos: Impressora, memória, fax e etc. Resultado garantido. Dia/noite de 2ª a domingo. Tel.: 391-9059 / 351-4300

A MANUTENÇÃO — Conserto de monitores, impressoras, CPU, drives, HD. Contratos para Empresas (com referências). Tratar pelo Telefone: 289-6769 Edson (Orçamento grátis)

AO CONFIGURAÇÃO - Temos todos os recursos necessários para solucionar o problema com seu computador. Instalamos e ajustamos da melhor forma. Tel.: 355-4078 ou 546-1636 cód.: 4437686

A Primeira - a dar a sua solução. Instalação, configuração, otimização e atualização. Rede de Computadores, parte física e lógica. At. em Niterói, Rio e Região dos Lagos. Ligue: (021) 719-8060 Santana.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Ao seu Micro. Manutenção e instalações em geral, contrato de manutenção, apenas R$ 25,00 a hora. Marcelo 230-0698

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Conserto, instalação,peças, serviços e suporte Internet. Garantia. Atendemos à domicílio. Tel.: 240-8344

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Montagens, instalações programas, placas, etc. Solução de problemas, multimídia. De 2ª a domingo. Atendimento imediato. Bip 292-4499 cod. 126584/ 568-5496, Claudio •

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Conserto, Instalação, Configuração de Hardware e Software, Faxmodem, Internet, Kit Multimídia, Windows 95. Atendemos inclusive sábados e domingos. João 275-2007

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Conserto/ Instalação/ Configuração de Hardware e Software, Up-grade, Moden, Kit multimídia, Windows 95, etc. Tel.: 359-4685

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Ex-técnico IBM faz manutenção up-grades, configura, aumenta memória, instala multimídia, fax-modem scanners - Tel.: 392-0473 Atendimento domiciliar.

AUTOCAD - Micro station 5. Oferecemos serviços na área de Engenharia e Arquitetura. Vou buscar em seu escritório. Recebo e transmito via modem. Tel. 994-2168 •

CARTÕES DE VISITA - Convites, papéis de carta, envelopes, transparências, panfletos, e impressões em geral. Tel: 595-8615 das 7 às 23 horas.

CONFIGURAÇÕES - Consertos e intalações. Software e Hardware. Montamos Computadores. Atd. imediato. Hora R$ 25,00. Após 2 horas grátis instalação WIN 95, OFFICE 97. Tel.: 225-6663 Alexandre

CÓPIAS - CD para CD R$ 30,00, HD p/CD R$ 40,00. Venda, Configuração, Conserto. Financiamos. Tel.: 391-4107 / 594-2092.

DIGITAÇÃO 24HS - Mala direta, curriculum, etiquetas, cartões de visita, scaneamento de fotos, trabalhos universitários e etc. Tratar no Tel.: 445-4480

Digitação/Editoração - Monografia, tese, logotipos, mala direta, transcrição de fitas, cartões visitas, folhetos. Preço e qualidade. José Carlos 273-3804

DIGITAÇÃO EDITORAÇÃO - Folhetos, transparências, logotipos, revistas, mala direta. Impressão matricial/ laser. Monto home-page. Monto máquinas. Tel.: 281-1610 CP 31544 - Cep: 20.780-970 RJ

EDITORAÇÃO / DESIGNER - Textos, livros, etiquetas, mala direta, cartão visita, scaneamento, restauração imagens, logomarca, home page, autocad. Vera/ Andréia. Leblon Tel.: 259-3701

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA - Cartões visita, etiquetas, digitação em geral, up grade, mala direta, currículos, scanner, receituários, diagramação, manutenção/ suporte. 24h. Tel.: 287-1224

GCS EDITORAÇÃO - Folha pagto., mala direta, digitação, cartão visita. Desenvolvimento sistemas ambiente Windows 95, locadoras, jornaleiros. Fins de semana. Tel.: 596-7625 Geraldo

IMPOSTO/INTERNET - Imposto de Renda via Internet. Rápido seguro, confecção e transmissão, apanho e entrego disquete/recibo. Marcos 265-9441 marcosga@netgate.com.br

INFORMÁTICA DOMICÍLIO - Aulas, configuração, retirada vírus, resolução problemas (R$ 15,00/h). Home pages (confecção/ colocação). Tel. 461-2277. Paulo Teletrim 546-1636 cod. 5258253.

INSTALAÇÃO/CONFIGURAÇÃO - Faxmodem, Internet, Kit multimídia, Hardware, Software, Windows 95 e Otimização completa. Atendemos sábados e domingos. Augusto 295-7319

INSTALAÇÃO INTERNET - Multimídia. Windows 95/NT, treinado em grande provedor de acesso. Tel.: 539-1719 Engenheiro Marcello. Marcello@achei.net - 24 horas semana e feriados.

MANUTENÇÃO/INSTALAÇÃO - Up grade/consultoria, micros, software, periféricos (multimídia, fax/ modem, CD-Rom, HD, internet, etc). Atendimento especializado (avulso/ contrato). Tel: 206-5672. •

DIGITAÇÃO - Textos em geral c/ qualidade. Pegamos/entregamos a domicílio. Tel.: 591-2821 Lucia

REDES LOCAIS - Novell e Lantastic. Micros, impressoras, periféricos, softwares. Instalamos, configuramos, otimizamos. Sistemas específicos. Build Consultores em Informática. T: 270-3298 •

### Serviços de Informática

Digitação, transparências, gráficos, scanner, traduções, versões (livre, juramentada), vários idiomas. Confira nossos preços! Tel.: (021)-220-6787 / 220-5737.

S R M INFORMÁTICA LTDA - Instalação e manutenção de computadores e redes locais. Avulsos (empresas e particulares) e Contratos. Tel/Fax. 263-0942/ 263-4888.

## DIVERSOS 4160

**Aplicativos** - CD especial, Windows 95 português, Office 96 português, Norton 95, Publisher 95, Qmodem 95, Netscape 95, Winfax 95, QEMM 95, plus! português, 3D studio 4.0, Remove-IT 96. Total de 60 programas no CD, tudo completo para instalação e você só paga R$ 40,00. Solicite a lista pelo nosso e-mail megapack@usa.net Temos também CD com 27 jogos por R$ 40,00. Novidade pacote 97 c/ Windows 97, Office 97, Publisher 97 e outros - Este CD por R$ 50,00. Tel.: 984-0063 ou deixe recado no 542-9977 Código 5143400.

DISCOVERY 12X 64BIT - C/ controle, US$ 399, Drive 12X US$ 156, Stylus Color II US$ 320, Techmedia 14" US$ 295/ 15" US$ 410, c/ nota. Tel. 257-7208/ 257-9922

SOFTWARES COMERCIAIS — Folha de pagamento, Contabilidade, Controle de estoque, etc. Versões para DOS e Windows. Tel.: 560-1218 Cyber Drive

**ENTREVISTA** / CHRISTOPHER F. HEROT

# 'Estamos criando uma comunidade virtual'

O desafio de técnicos e homens de negócios ligados à Internet, hoje, não é desenvolver tecnologias para o uso de som e imagem na rede, mas adequar o custo de toda essa brincadeira à realidade do mercado. Para o americano Christopher F. Herot, diretor de Tecnologia Avançada da Lotus, receber *e-mails* com voz é tão comum quanto usar a secretária eletrônica. "É tudo uma questão de banda. E já há muito dinheiro sendo investido para possibilitar estas aplicações", diz. Tão importante quanto permitir a troca de mensagens maiores, acredita, é dar mais segurança aos dados que circulam pela rede. "Os protocolos vão evoluir, para dar garantias de que uma correspondência eletrônica não só foi recebida, mas também que foi aberta pelo destinatário", prevê.VV

CARLA BAIENSE *

**–Quais as aplicações que estão surgindo para *voice-mail* e para *vídeo-mail*?**

– A curto prazo é fácil imaginar a utilidade de um *voice-mail* para um executivo, um político, um profissional pouco acessível, mas que não pode perder suas mensagens. A longo prazo podemos pensar em coisas como o treinamento à distância. A mensagem chega através da rede, em forma de áudio e vídeo, e o funcionário acessa o programa no momento que puder. Outra tendência é a segmentação desse serviço: as *broadcasting Webs*.

**– Esta é uma utilização mais avançada do que o simples *e-mail*?**

– Existem três níveis de mensagem. O primeiro é o *eletronic-mail*, como nós conhecemos. O segundo são as *news letters*, que trazem essas novas tendências: você já não busca a informação, é a informação que procura por você. O melhor destes serviços é o Point Cast (**http://www.pointcast.com**). Num terceiro nível estão serviços como o Marimba (**http://www.marimba.com**), uma evolução do Point Cast. No mesmo patamar estão o Onion (**http://www.theonion.com**) e o Pyst (**http://www.pyst.com**), os meus prediletos.

**– Toda essa facilidade de troca de *e-mails* tem seus inconvenientes. Como evitar, por exemplo, os *junk mails*, as mensagens indesejadas?**

– É uma controvérsia. Programas como o *Notes* têm mecanismos que evitam a chegada de mensagens indesejadas a sua caixa postal. Mas isto não estaria justamente prejudicando o espírito da rede? É mais ou menos o que acontece com o correio tradicional: sempre chegam mensagens que você não deseja receber. E você perde menos tempo deletando um *e-mail* do que abrindo um envelope e jogando uma carta indesejada no lixo. A quantidade de mensagens que chegam às caixas postais eletrônicas também vêm preocupando as pessoas. No entanto, mais que cuidar da privacidade dos *e-mails*, as pessoas devem se preocupar com o gerenciamento da caixa postal.

**– Os meios eletrônicos para troca de mensagens já são seguros?**

– A segurança das mensagens pode ser estudada sob vários aspectos. Os protocolos, por exemplo, estão em constante desenvolvimento. O *SMTP* precisa de melhorias que permitam ao emissor saber se sua mensagem chegou completa e se foi aberta pelo destinatário. O *Mime* deve incorporar melhorias que permitam suporte a áudio, vídeo, *applets* e textos em *HTML* para correio eletrônico. Na área de criptografia, o governo americano já usa um padrão, DMS, que utiliza recursos de *hardware*. A chave criptográfica está num cartão PCMCIA, que, incorporado ao computador, permite a leitura das mensagens. A certificação de terceira parte é outra tendência que vai minimizar os problemas de segurança. Uma certificadora assegura que um *site* pertence de fato a determinada empresa. Isso evita, por exemplo, que alguém monte uma página em nome de uma empresa conhecida para obter o número do cartão de crédito dos clientes. A assinatura digital também deve se firmar no comércio na rede.

**– Os dispositivos de baixo custo para acesso à Internet suportam todos os recursos que as mensagens estão agregando?**

– O maior benefício que o consumidor vai obter não é o de substituir um PC por um NC. O NC será apenas mais um eletrodoméstico. Acho que, no futuro, teremos um NC, um PC, a geladeira, o microondas, a TV, todos ligados a um servidor, de onde poderemos controlar tudo. E esse servidor estará plugado ao telefone, à Internet e às TVs a cabo. A Mitsubishi já começa a fabricar este ano uma TV com *Java* e a AT&T já anunciou o lançamento de um serviço sem fio, que vai oferecer duas ligações telefônicas e uma conexão Internet, a velocidade de 28.800 bps. Vai custar R$ 30 e funciona com modems também sem fio, fabricados pela Metricom Ricochet. É uma boa opção para países como o Brasil, onde as linhas custam caro.

**– No futuro, todas as tecnologias para comunicação estarão num único equipamento ou a tendência é criar diferentes máquinas para cada função?**

– Haverá uma maior integração entre as tecnologias. Logo, será economicamente viável desenvolver produtos que utilizem todos os recursos já disponíveis. Vai depender do que seja mais funcional e do que o mercado vai oferecer. O melhor exemplo disso são os *sites Web*. É possível criar um *site* maravilhoso, cheio de imagens e sons, mas isso pouco adianta se as pessoas só conseguem se conectar a 14.400 bps. É tudo uma questão de banda. Mas o que se discute nos Estados Unidos é um problema de outra natureza. As pessoas se perguntam se investir tanto dinheiro nestes sistemas é uma prioridade. Estamos criando uma comunidade virtual e quem está à margem disso acabará excluído mais uma vez.

carlabaiense@jb.com.br
carlabaiense@openlink.com.br

# Não é só passar por cima de tudo

■ Shellshock, simulador de tanque, leva o jogador a algumas 'roubadas'

AFFONSO NUNES

Reprodução

*Equipado com armamentos poderosos, o Predator M-13 arrasa os tanques inimigos*

Naqueles dias em que o sujeito acorda com vontade de destruir o mundo sempre pinta aquele desejo: se tivesse uma bomba, ou melhor, um tanque de guerra, destruía tudo pela frente. É pode ser, mas lembre-se que conduzir o bichão pode ser mais complicado do que parece. Assim é *Shellshock*, um simulador de tanque que acaba de ser lançado em CD-ROM pela Brasoft. De repente, não mais que de repente, você passa a integrar um grupo de mercenários de Nova Iorque, o Da Wardenz, que percorre o mundo atrás de *roubadas*, coisas como uma missão de alto risco em Motsvia Vatska – uma espécie de Albânia em guerra civil e hiperpovoada de inimigos (todo mundo quer te pegar) – ou nas savanas de Muwanda, pequeno torrão da África Central mergulhado numa sangrenta luta tribal. E aprende, na prática, que não basta pegar o tanque e sair passando por cima de tudo.

Para viajar o mundo desta maneira é melhor estar prevenido. E nada melhor do que ir com o seu tanque de estimação, no caso o Predator M-13, equipado por um canhão principal de 240mm, capaz de perfurar blindagem com alta precisão, e uma metralhadora giratória. É só mandar bala. A medida que você avança no jogo tem a possibilidade de equipar o veículo com lançador de mísseis ou restaurar a blindagem do M-13.

No QG da Da Wardenz, um galpão num bairro tipo Harlem, você trava o primeiro contato com os colegas de equipe, uma turma que parece recém-saída de um filme do Spike Lee. O grupo é liderado por The Man, um tipo misterioso que determina as próximas missões do time. Na área de instrução você bate um papinho com os novos colegas enquanto espera a hora de entrar nas missões.

O problema inicial de quem acaba de chegar às missões do *Shellshock* é ambientar-se com as opções do teclado. São mais de 20 comandos e maioria deles acaba subutilizada em detrimento dos básicos: direção e, é claro, tiros. Trocar as teclas é falha imperdoável que, inevitavelmente, acaba em morte. E o que é pior, você assiste ao seu próprio enterro. É de doer.

Os cenários do jogo reproduzem vários tipos de terreno. A ação se desenlaça em cidades superhabitadas ou na tórrida floresta tropical. Entre os objetivos, destruir tanques (cinco tipos diferentes), canhoneiras, helicópteros e libertar reféns. A apresentação em 3D é de boa definição, às vezes um pouco escura – nada que você não possa fazer regulando o brilho na tela de configurações. As legendas em inglês poderiam ser um pouco mais lentas, pois prejudicam o entendimento da missão. E um dos fortes do CD-ROM é a trilha sonora, repleta de raps. *Shellshock* é de simples instalação (via DOS ou Windows 95) e pode ser jogado em rede.

## SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

### Imprensando a impressora

**Fala Abel!! Agora está respondendo até *e-mail* da Tailândia!! E teve uma dúvida que passou raspando pelo meu problema (sobre drivers). Claro, estou falando da edição de 25/03. Vamos ao quê interessa:**

**a) Ano passado eu tinha um 486, Windows 3.1 e impressora HP Deskjet 500C driver versão 5.0.**

**b) Esse ano vendi o computador e comprei um Pentium 100 com Windows 95, a impressora continuou.**

**c) Como o Windows 95 veio em CD-ROM, comecei a passear por ele e descobri, antes de instalar a impressora, que havia um arquivo chamado PRINTERS.TXT no diretório C:\WINDOWS que conteria informações importantes sobre o tal item (printers).**

**d) Lá chegando, o que vejo? Que o Windows 95 só aceita a minha impressora com driver versão 6.5 ou superior! A sugestão foi fazer o download de um no site da HP...**

**e) No problem!, lá fui eu para http://www.hp.com e lá, na parte dos drivers para HP Deskjet 500C a última versão é 6.1!**

**f) Note que o arquivo PRINTERS.TXT diz que para modelos mais novos de HP (660, 840) não tem problema o driver ser antigo!**

**g) O que concluo? Tio Bill e HP juntos para forçar-nos a trocar de impressora? (Não vejo porque. Não pelo dinheiro, mas porque a impressora é boa e isso basta).**

**Bom, Abel, eu perguntaria direto à HP se no site deles não tivesse o aviso de que, devido ao grande volume de e-mails, eu talvez não tivesse uma resposta pessoal... Abel, please help me! Abraços, Ricardo Lima <sehlimpu@centroin.com.br>**

Fala Ricardo!

A solução para seu problema é bastante simples. Basta você instalar o driver da HP Deskjet que vem com o próprio Windows 95. Esse é driver versão 6.5 (acredite se quiser!). Eu simulei uma instalação aqui em casa e verifiquei que a versão era a 6.5. Para fazer isto escolha os itens Impressoras e Adicionar nova Impressora e escolha HP deskjet 500C printer. Após a instalação clique com o botão direito do mouse sobre o ícone da impressora e selecione propriedades, detalhes, setup e help. Você verá que a versão do driver é a 6.5. Um grande abraço.

### Um fax mais rápido

**Caro Abel, tenho um Pentium 120 MHz, 32 MB RAM, placa de vídeo Diamond DRAM 2500 de 2 MB e CD-ROM 4X da Creative. Vale a pena trocar, hoje, a minha placa de fax-modem USRobotics Sporster 14000 bps para uma mais rápida? Quais são as marcas de placas e que velocidade você me aconselharia comprar? Vale lembrar que o meu provedor tem linhas digitais. Grato por sua atenção, Reinaldo Serfaty <reinaldo @lagosnet.com.br>**

Prezado Reinaldo,

Não basta apenas que seu provedor tenha uma boa linha telefônica (digital) para que você consiga uma conexão de alta velocidade com ele. É necessário também que sua linha seja de boa qualidade. Por isso, verifique com a companhia telefônica de sua cidade se sua central aceita tráfego de dados em alta velocidade. Assim você poderá fazer um upgrade para um USRobotics de 33600 sem maiores problemas. Espero ter ajudado. Um abraço.VVV

### O tamanho real do HD

**Grande Abel, tenho um computador 486 DX4-100, HD Seagate 815MB, 8 MB de RAM. Quando eu usava o Windows 3.11 com DOS o HD funcionava com sua capacidade de máxima, quando formatei para usar o Windows 95 sua capacidade foi reduzida a 503MB! Já olhei no folheto que vem acoplado ao HD a forma de como configurar os Jumpers, configurei-os certinhos e nada. Será que não estou usando o driver adequado? Mudando de assunto: queria saber se a lista de newsgroups que peguei em meu provedor é a única que eu posso usar. Se não for, mande-me uma lista de newsgroups brasileiros. Um grande abraço!**

**Danilo Ferraz Daher de Ornellas <ornellas@centroin.com.br>**

Grande Danilo,

Para que HD's maiores que 504 MB (aprox. 528 milhões de bytes) sejam formatados em toda sua capacidade, tanto pelo DOS 6.22 como pelo Windows (com DOS 7), é necessário que o BIOS de sua placa-mãe posua um recurso chamado de LBA para detecção do HD. Se o BIOS de sua placa não possui este recurso, você vai necessitar de um programa que "engane" o BIOS e permita que ele reconheça o HD com mais de 504 MB. Programas como o Disk Manager têm esta função e podem ser achados em vários sites pela Internet (provavelmente no site da Seagate **http://www.seagate.com** você o encontrará). Use-o, e seu HD poderá ser utilizado totalmente. Um abraço.

PS: Para que você consiga a lista dos servidores de newsgroups, estou dando um *forward* desta mensagem para o Charlab!

### Cadê meu alto-falante?

**Caro Abel, antes de mais nada, quero parabenizá-lo pela coluna (esta, é claro. Não sou um fisioterapeuta :-) ). Meu problema é simples: depois do último problema que tive no HD, depois de reformatado e programas reinstalados, o Windows 95 não exibe mais o ícone de alto-falante no canto inferior direito da tela. Ao procurar nas propriedades de multimídia, achei a opção de habilitá-lo, a "Mostrar o controle de volume na barra de tarefas". Mas ao tentar habilitá-la, recebo a mensagem que o controle de volume não pode ser exibido porque o programa de controle de volume não foi instalado, e manda eu usar adicionar/remover programas no painel de controle. Caso o programa realmente não esteja instalado, a instalação é a partir do CD do Windows 95 ou do kit multimídia? E qual seria o arquivo a ser instalado?**

**Espero que continue a fazer por muito tempo o excelente serviço que tem feito por micreiros de todo o país. Um abraço, Marcos Quinet <quinet<None>@ powerline. com.br>**

Prezado Marcos,

Para instalar o programa de controle de volume você vai precisar do CD do Windows. Selecione o item INSTALAR/REMOVER PROGRAMAS no PAINEL DE CONTROLE. Em seguida escolha Windows Setup (Instalação do Windows) e o item MULTIMÍDIA e depois "detalhes". Por último selecione CONTROLE DE VOLUME e dê um OK. A instalação será executada e você poderá usar o programa novamente. Um grande abraço.

PS: Continuam abertas as inscrições para os cursos de Hardware Básico, Hardware Avançado e Manutenção para usuários da Abel Alves Computação. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (021) 262-6100 na Rua Uruguaiana 10/909 (durante o horário comercial). Se preferirem mandem um e-mail para abelalves@pobox.com. Um grande abraço

*Criado há 11 anos e até hoje sem patrocínio, grupo premiado que leva o teatro à comunidade do morro é convidado a fazer leitura dramática de 'Hamlet' em fórum que reúne britânicos e brasileiros no Rio*

# Shakespeare no Vidigal

Antonio Lacerda

*O grupo Nós do Morro, que arrebanhou este ano um Prêmio Shell por sua atuação, sobe ao palco do Espaço Cultural dos Correios dia 19*

ROBERTA OLIVEIRA

As histórias que levam uma equipe de reportagem a subir um morro dificilmente têm final feliz. Mas nem mesmo as enchentes, os traficantes e os tiroteios conseguiram demover o ator e diretor Guti Fraga de seu objetivo: oferecer à comunidade do Morro do Vidigal a possibilidade de ir ao teatro e de estudar as técnicas e a história desta arte milenar. Depois de 11 anos formando jovens para o mercado de trabalho e levando a cultura para o Vidigal sem qualquer patrocínio, a companhia Nós do Morro parece ganhar o reconhecimento merecido. Primeiro foi a conquista do Prêmio Shell pelo conjunto do trabalho e agora o convite dos organizadores do 2º Encontro Anglo-Brasileiro de Teatro para montar *Hamlet*, de Shakespeare, que acontece entre os dias 8 e 19 de abril em vários pontos da cidade (*leia programação*). O evento pretende discutir a relação de ator e teatro através de oficinas e palestras com profissionais ingleses como Dominic Barter, da European Dance Development Centre, Cicely Berry, diretora de voz da Royal Shakespeare Company e Brigid Panet, da Royal National Theatre.

*Hamlet* está sendo dirigido por Maria José Santos da Silva, à frente do grupo ao lado de Guti, com supervisão de Dominic e Cicely Berry. A primeira leitura da peça, que deve estrear no segundo semestre, vai ser feita no próximo dia 19, no Espaço Cultural dos Correios, durante o encontro de teatro. "Não estamos trabalhando com o Nós do Morro porque eles atuam dentro de uma favela e sim porque desenvolvem um trabalho muito bom", diz Dominic, que está há três semanas no Rio ensaiando com a companhia.

O encontro entre os organizadores do fórum e Guti Fraga deu-se há dois anos, quando o Nós do Morro participou do Fórum Shakeaspeare, apresentando *Machadiando*, peça que reestréia no Museu da República em julho para uma temporada de dois meses, a primeira na carreira do grupo. "Descobrimos que existe uma tendência muito grande em elogiar qualquer coisa que vem de fora e em não dar a mínima para o que é feito por aqui", diz Dominic. "Por isto, decidimos que o fórum não poderia ocupar a cidade durante duas semanas e acabar, deveria ter uma continuidade", acrescenta o diretor, que, para fortalecer o intercâmbio Brasil-Inglaterra, também está dando aulas na Centro de Artes de Laranjeiras (CAL).

Outro motivo que levou os organizadores do fórum a optarem pelo Nós do Morro foi a estrutura da companhia. "Eles estão profundamente ligados à comunidade e ao sentido de cidadania. Tanto que a primeira coisa que os alunos do grupo aprendem é a não jogar papel no chão", diz Dominic. "É muito difícil encontrar aqui no Rio um grupo composto por 90 pessoas que ensina teatro através da prática. É o renascimento do teatro de repertório, que já foi um dos grandes trunfos no Rio e em São Paulo", continua Dominic. O diretor também acredita que a paixão dos atores por *Hamlet* tem uma intensa ligação com o morro. "As forças da natureza são elementos muito fortes em Shakespeare e aqui no Vidigal todos vivem cercados pela natureza", explica.

O Nós do Morro já passeou pelo universo de autores brasileiros como Martins Pena, Zé Vicente e Machado de Assis e encenou textos de escritores da própria comunidade, mas é a primeira vez que encara a obra de um dramaturgo estrangeiro. "Decidimos ampliar o estudo da dramaturgia porque acreditamos no potencial dos nossos atores", diz Guti. O diretor também não quis perder a oportunidade de trabalhar com diretores como Dominic e Cicely, especialistas no universo shakespeariano. "Mas não deixamos de lado nossas raízes", faz questão de frisar o diretor, que paralelamente está ensaiando com a companhia *A tempestade*, também de Shakespeare, e *Abalou*, de Paulo Tatata, morador do Vidigal.

Assim como aconteceu em *Machadiando*, um dos trabalhos mais bem-sucedidos do Nós do Morro, o grupo pretende popularizar a linguagem de Shakespeare. "Mas não queremos abrir mão da poesia e da alma do escritor", garante Dominic, que está trabalhando numa tradução sintetizada de *Hamlet*. Enquanto isso, os atores desenvolvem o lado psicológico de seus personagens a partir de uma tradução na íntegra. "Depois que eles conseguirem ter uma visão ampla da história e lerem a minha tradução, vamos poder desenvolver uma nova versão em que reapareça a construção original em versos", garante Dominic.

Funcionando atualmente nos fundos do Colégio Mirante Tamandaré, na altura do 296 da Avenida Presidente João Goulart, principal acesso ao Vidigal, o Nós do Morro cresceu dentro da comunidade sem ter qualquer problema com o tráfico de drogas. "Eles sempre respeitaram o nosso trabalho", garante Guti. As dificuldades da companhia foram outras. Sem contar com qualquer patrocínio, o Nós do Morro já mudou de sede duas vezes. Primeiro a companhia se instalou no espaço de um centro comunitário onde montou os espetáculos *Encontros*, de autoria de moradores do Vidigal, *O inglês maquinista*, de Martins Pena, *A biroska*, também de um autor da comunidade, e *Hoje é dia de rock*, de Zé Vicente. "Fizemos questão de alternar textos que falavam do dia-a-dia dentro do morro com obras menos conhecidas", conta Guti.

Em 1990, o grupo perdeu este espaço e Guti pensou em desistir da companhia. "Ficamos desesperados, mas o número de crianças era tão grande que não tínhamos como abandoná-las", conta Maria José. O Nós do Morro passou então a trabalhar precariamente na Escola Djalma Maranhã, onde desenvolveu uma pesquisa a partir dos poemas e canções de Vinicius de Moraes. "Foi a grande virada, porque começamos a aumentar os códigos de interpretação", conta Maria José. Tempos depois, o grupo se instalou na Escola Almirante Tamandaré, onde construiu com o dinheiro arrecadado em alguns espetáculos, e principalmente graças ao vídeo *Testemunho Nós do Morro*, de Rosane Svartman, um pequeno teatro. "Foi o início da nossa afirmação", diz Guti, que logo em seguida começou a ensaiar *Machadiando*.

## PROGRAMAÇÃO

■ Espaço Cultural dos Correios (Rua Visconde de Itaboraí, 20)

■ **Para os atores inscritos**

De 8 a 12, às 9h – Oficinas com Cicely Berry, Brigid Panet e Dominic Barter.

De 14 a 19, às 9h – Oficinas com Cicely Berry, Brigid Panet e Dominic Barter.

■ **Aberto ao público**

Dia 12, às 16h – Oficina aberta com Brigid Panet

Dia 12, às 17h – Debate *Treinamento do ator*, com o enfoque de vários diretores como Cicely Berry, Brigid Panet, Dominic Barter, Paul Heritage e profissionais convidados do teatro brasileiro.

Dia 19, às 16h – Oficina aberta de Cicely Berry

Dia 19, às 17h – Apresentação do grupo Nós do Morro, de cenas de *Hamlet*.

■ Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66)

■ **Aberto ao público**

Dia 8, às 19h30 – Cicely Berry fala do ator e seu texto

Dia 10, às 19h30 – Cicelu Berry fala do ator e seu texto

Dia 11, às 19h30 – Paul Heritage fala sobre o funcionamento do teatro

Dia 15, às 19h30 – Cicely Berry fala do ator e seu texto

Dia 17, às 19h30 – Brigid Panet fala sobre o aprendizado da atuação

Dia 18, às 19h30 – Paul Heritage fala sobre o funcionamento do teatro

■ *Os interessados nas oficinas devem enviar currículo para a CAL (Rua Romênia 44, Laranjeiras) até o dia 5 de abril.*

## Crias da casa se firmam

Crias de talento do grupo Nós do Morro, os atores Pablo Sobral, de 18 anos, e Lúcio Andrey, de 19, estão tentando fugir do papel de bandido. Não apenas na vida real, mas principalmente na ficção. "Só porque moro no Vidigal, todos os produtores acham que só posso interpretar bandido. Eles têm que entender que não sou um bandido, sou um ator que mora no Vidigal", revolta-se Lúcio, que está se preparando para interpretar Hamlet na montagem da companhia. "Dentro da favela todos estão sempre nos apoiando. O preconceito a gente vive lá embaixo", conta ele, que contornou estes problemas ao atuar em seis longas e na novela da Bandeirantes *O campeão*, entre outras participações.

Há seis anos integrando o Nós do Morro, Lúcio não pretende deixar a companhia e a carreira de ator tão cedo. "Estar me preparando para interpretar Hamlet é um incentivo a mais para continuar a ser ator", garante. "*Hamlet* é um texto muito difícil mas é um dos mais ricos em situações dramáticas", elogia o ator, que também está empolgado com seu personagem. "Ele é um exercício de atuação porque possui todos os sentimentos de dramaticidade do teatro", comenta. O ator, que atualmente cursa o primeiro ano de normal e dá aulas no Nós do Morro para uma turma de 20 alunos, também vê relações entre a sua vida e a de Hamlet. "É incrível como é possível pôr experiências pessoais que vivi há 10 anos num texto de quatro séculos", diz.

Pablo Sobral, que atualmente integra o grupo de teatro Ensaio Aberto, do diretor Luiz Fernando Lobo, também deve muito ao Nós do Morro. Foi graças ao trabalho desenvolvido na companhia que a carreira do ator – criado no Vidigal – deslanchou. "Nunca tivemos condições financeiras de montar espetáculos grandiosos, mas sempre fizemos questão de qualidade", afirma Pablo. O ator já trabalhou em diversas minisséries de TV, como *Capitães de areia*, de Walter Lima Júnior, *Memorial de Maria Moura*, na novela *Renascer*, da Globo, onde interpretava o personagem de Marcos Palmeira jovem, e recentemente protagonizou um episódio de *Você decide*, que vai ao ar nos próximos meses. Atualmente Pablo está trabalhando numa nova montagem de *O interrogatório*, de Peter Weiss, o segundo trabalho na companhia de Luiz Fernando Lobo, depois de *A mãe*, de Brecht. "Foi fácil lidar com estes dois autores porque eles têm uma forte ligação com o proletariado", explica Pablo, que atualmente mora no Jardim Botânico.

# Canções com pitadas de humor

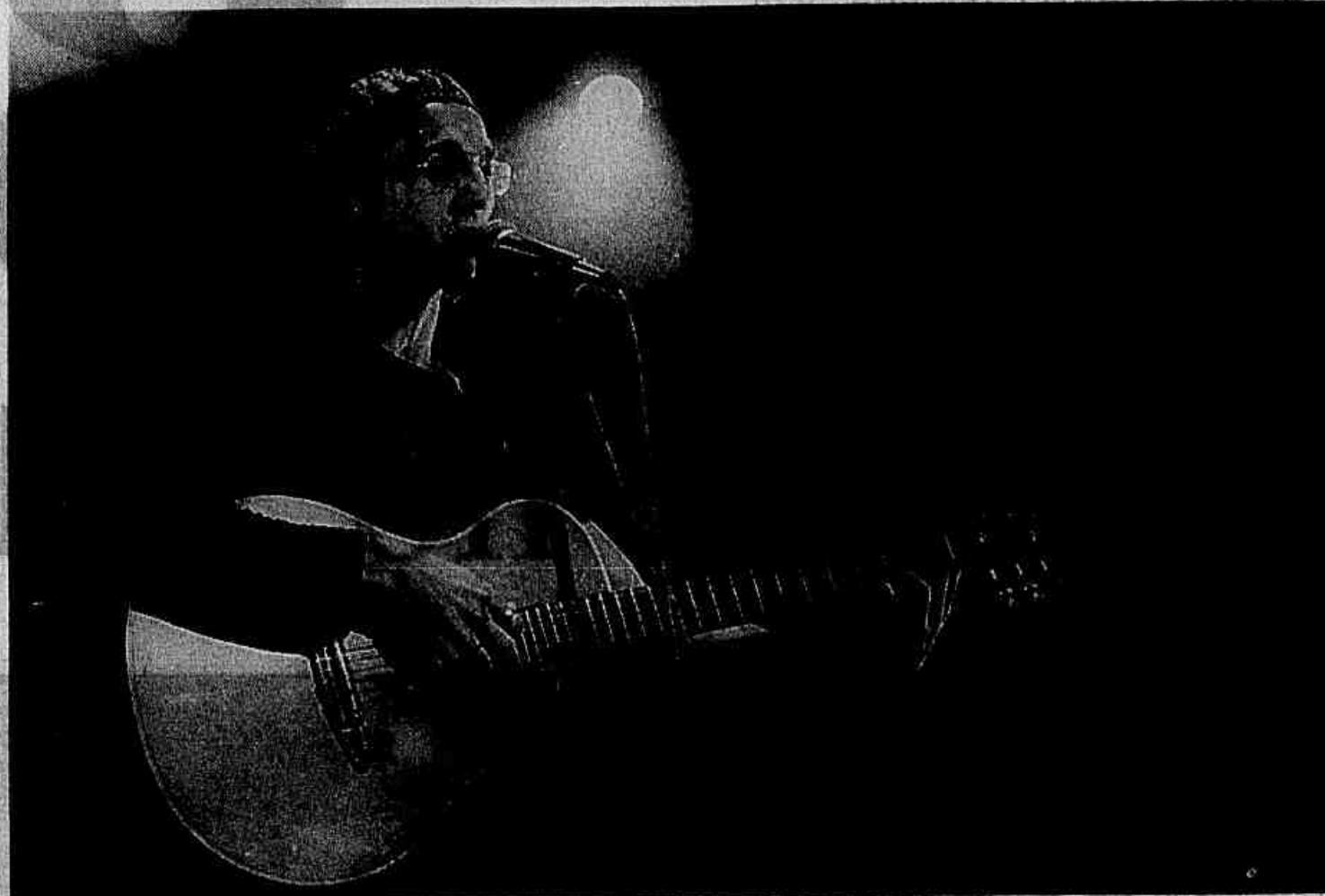
## Primeiro disco exibe a engraçada perplexidade musical de Zeca Baleiro

BRAULIO NETO

O nome artístico é Zeca Baleiro e entre seus futuros projetos está o lançamento de um livro de culinária, com receitas próprias, chamado *Diário de um magro*. Não, ele não é mestre-cuca. José de Ribamar Coelho Santos, nome de batismo registrado no Maranhão há 30 anos, é mais um compositor a surgir no cadinho da *paulicéia*. Parceiro de Chico César em *Pedra de responsa*, no próximo mês, ele começa a mostrar sua cara nas prateleiras do mercado com o lançamento do CD *Por onde andará Stephen Fry?*. Zeca costuma temperar suas canções com pitadas de humor e, por isso, este título tão improvável quanto uma de suas principais criações na cozinha: *Lulas à presidente*.

"Stephen Fry é o ator que protagonizou o filme *Para o resto de nossas vidas* (direção de Kenneth Branagh), interpretando um cara com AIDS", explica Zeca. "Alguns anos atrás, recolhido durante o carnaval – tocando em casa–, li uma matéria afirmando que uma peça estrelada por Stephen havia sido execrada pela crítica de Londres e ele desapareceu. Nem o empresário sabia para onde ele tinha ido". Prato cheio para este cronista nato.

Filho do artesão e "fazedor de cachaça Seu Tunico" e de Dona Socorro, ele é o caçula de seis irmãos. Da infância até a pré-adolescência, Zeca foi criado em Arari, uma cidadezinha a 150 Km de São Luís. Enquanto morou por lá, seu canal com o mundo era a parabólica possível de então. "Nós tínhamos um rádio Transglobe de onde eu conseguia ouvir desde o merengue de estações do Caribe até uma transmissão do jogo entre São Bento e Sorocaba pela Rádio Globo". Nesta época, revela, Roberto Carlos era "fatal" e Fagner "absoluto" na parada doméstica. Zeca conta que só em 1972 seu pai ganhou uma televisão. Dois anos depois, durante uma enchente, Seu Tunico teve sua farmácia destruída e viu o patrimônio familiar ir por água a baixo. A opção foi migrar de volta para a capital.

"O retorno para São Luís foi um choque cultural tamanha a pequenez de Arari. Abriu-se um leque de possibilidades...". Aos 15 anos começou a tocar, "entrei tarde para a música", descobrindo peças raras como o cantor Sérgio Sampaio – "ele tinha uma poesia direta, autoral"–, além do rock da época. "Progressivos como Pink Floyd e Yes. Mas sempre fui mais ligado em música brasileira". Nunca teve formação acadêmica em música e a universitária também não vingou. Ainda em São Luís, "suportou" um ano na faculdade de agronomia. Depois, tentou mais uma vez, entretanto, sua passagem pela faculdade de jornalismo foi quase "instantânea".

Um dia trocou a *Ilha* por um porto entre montanhas. Foi para Belo Horizonte onde alguns amigos músicos já haviam se estabelecido. "Lá em Belô, em 1986, subi pela primeira vez num palco". Depois de muito pão-de-queijo, voltou para o litoral de origem. Abriu uma loja de doces onde uniu o útil ao agradável. As guloseimas eram feitas pela mãe de sua namorada. "Nessa época o Baleiro foi consolidado no meu nome. Eu adoro essas tentações tipo suspiro e desde garoto sempre andava com bala no bolso". Ele confessa que o que ganhava na loja gastava, a cada final de tarde, no boteco ao lado com cerveja.

Distante dos tempos de Arari, "quando se dormia de porta aberta e brincávamos de cantiga de roda, hoje em dia isso parece coisa do século passado", Zeca resolveu vender em 1991 o que tinha, seguindo para a inquietação de Sampa. Caiu na noite. "Fiz de tudo, toquei em vários lugares". Através do jornalista e poeta Celso Borges passou a conhecer outros músicos e logo pintou uma sintonia com Chico César. Quem assistiu ao encerramento da turnê *Cuscuz clã*, em fevereiro passado no Canecão, conheceu ao vivo a simpatia de Zeca que abriu os shows do autor de *Mama África*.

Com o tempo montou uma banda fixa gravou uma fita demo e iniciou o "calvário" de percorrer as gravadoras. Em 1995, depois de muitos contatos, as coisas começaram a se materializar até que finalmente assinou um contrato com a MZA (selo do produtor Mazzola que é distribuído pela Polygram).

*Por onde andará Stephen Fry?* traz 13 canções, quase todas da própria lavra, e já tem a música de trabalho definida. É a romântica *Flor da pele* que esta semana entra na programação da JB FM (99,7 Mhz). Entre as participações especiais, Robertinho de Recife na hilária *Heavy metal do senhor* ("*...O cara mais underground que eu conheço é o diabo...*") e Wanderléa citando sonetos de Shakespeare na introdução de *Skap*. "Humor nasce da perplexidade diante do mundo, das coisas. Humor é Millôr (Fernandes), crítico e ácido e não essa grosseria que anda por aí", opina. Sua visão do Brasil não assimila FHC – "menos pelo que ele não faz e mais por sua atitude" – e se mostra "desiludido. Eu já fui simpatizante do PT".

Ouvinte do "melhor de sempre na MPB – de Donga a Chico Buarque"–, Zeca anda descobrindo novas sonoridades como *pop* árabe. Elogia a geração Mangue Bit de Recife e destaca a assimetria estética do Karnak (SP). "Curto o resultado deste disco solo do Nando Reis, é otimista, assim com o trabalho do Carlinhos Brown".

O cantor está definindo uma data para apresentar seu trabalho no Rio também em abril. Será a oportunida de conferir composições inusitadas como *Kid vinil*, um "partido alto *high tech*", dedicada ao paulista do título mais o carioca Martinho da Vila e o dono da Microsoft Bill Gates. Só ouvindo para (a)provar esta esdrúxula receita sonora do *destemperado* Zeca Baleiro.

Fernando Rabelo

*Zeca Baleiro sonha em lançar um livro de culinária que se chamaria* Diário de um magro

**KID VINIL**
*(Zeca Baleiro)*

kid vinil quando é que tu vai gravar CD?
kid vinil quando é que tu vai gravar CD?

tecnologia existe
pra salvar o homem do fim
se você estiver triste
delete a tristeza assim
e se quiser conversar
passe um fax pra mim
time is money god is dead
have you a nice dream

acessando a internet
você chega ao coração
da humanidade inteira
sem tirar os pés do chão
reza o pai nosso em hebraico
filosofa em alemão
descobre porque o michael deu chilique na televisão

milhares de megabytes
abatendo a solidão
com a graça de bill gates
salve a globalização
se o homem foi à lua
vai pegar o sol com a mão
basta comprar um pc
aprender o abc da informatização

# DANUZA

## Decisão

Entre o PFL e o PSDB, o coração de Jaime Lerner balança.

O governador do Paraná preferiria o partido de FH, que não tem até agora um pré-candidato às eleições de 2002.

Já o PFL, que conta como certa a ida de JL, conta com dois: Luís Eduardo Magalhães e César Maia.

Lerner foi visto arejando a cabeça – e ainda de muletas – na tarde de sábado no Fashion Mall.

## Novidade na rua

Um novo comércio ambulante se espalha pelo Rio; depois do suco de laranja, da água, dos refrigerantes e da caixa de ferramentas *made in China*, o produto da vez nos sinais são as varas de pescar.

Com molinete e tudo, essa modalidade pode ser encontrada nos bons camelôs da praça que fazem ponto em frente ao Hospital Miguel Couto.

## Para cima

O clima da reunião do presidente Fernando Henrique Cardoso com os economistas Armínio Fraga, Ibrahim Eris e Luís Carlos Mendonça de Barros, na semana passada, foi bastante otimista.

Como de praxe, FH procurou ouvir as opiniões dos empresários sobre a economia brasileira; quase todos disseram que está tudo indo às mil maravilhas.

Eris acabou sendo a exceção, mostrando-se preocupado com o câmbio – como sempre, aliás.

## Snacks

A Elma Chips está investindo US$ 7 milhões na Tazomania – discos coloridos com personagens de desenhos animados nos saquinhos de biscoito.

Essa promoção aumentou em até 60% as vendas de salgadinhos da FritoLay em 21 países.

Simone Rodrigues

*Por ser 1º de abril, Francisco Maciel literalmente caiu – não na piada, mas nos braços de Jamila*

## Black-tie em Chicago

Os dez anos da morte de Leon Hirszman não passarão em brancas nuvens.

O cineasta vai ser homenageado no Festival de Cinema Latino, que começa sexta-feira, nos EUA, onde seu filme *Eles não usam black-tie* será exibido.

Sua biografia também sairá este ano: *O navegador das estrelas*, assinado pela jornalista Helena Salem.

## Preservando

Foi assinado protocolo entre as fundações Joaquim Nabuco, do Brasil, Ricardo Espírito Santo, de Portugal, e Xavier de Salas, da Espanha, com o objetivo de restaurar a Igreja do Convento de Santo Antônio de Igarassu, uma das mais antigas do Brasil.

As três fundações vão viabilizar a vinda de técnicos ao Brasil e criar cursos para formar especialistas brasileiros em restauração de bens patrimoniais do período barroco.

O custo total do projeto é de US$ 945 mil, dos quais 20% estão comprometidos pela Comunidade Européia e o resto por mecenas portugueses.

## Micropreciosidade

Leonor e José Aparecido de Oliveira receberam domingo para churrasco em seu magnífico sítio de Miguel Pereira, em homenagem a Mário Soares; quando o helicóptero que trazia o ex-presidente de Portugal apontou no céu, todo mundo pensou que fosse Itamar.

Todos se extasiaram com a capela do sítio, dedicada a Santa Cecília; com 5 metros quadrados, é possivelmente a menor obra feita por Oscar Niemeyer – que aliás estava presente.

## Uh, tererê

O Movimento Funk Rio detona ainda este mês uma campanha para recuperar a imagem dos bailes realizados no Rio: o tema será *Funk – cultura, arte e lazer*, e a iniciativa terá duas etapas.

Na primeira, alunos de todas as escolas do município vão participar de um concurso para escolher o símbolo e o lema da campanha; na segunda, haverá um concurso de rap entre os alunos.

## Nova onda

Tudo leva a crer que o Brasil vai perder o trono para a Rússia no quesito atração de investimentos estrangeiros nos próximos anos.

Uma das maiores evidências é que os diretores e altos executivos dos maiores bancos de investimentos brasileiros estão começando a estudar russo.

Antenadérrimos, nossos economistas.

## Decepção

O HSBC, que comprou o Bamerindus, pode entender de bancos e ser o segundo maior do mundo, mas não entende nada de Fórmula 1.

No fim de semana em que começou a ser veiculado o comercial do novo banco, o HSBC Bamerindus, Rubinho Barrichello – seu novo garoto-propaganda – decepcionou nas pistas de Interlagos.

## CALÇADÃO

★ Pixinguinha & Bach se encontram hoje, através do sax de Mario Sève e do cravo de Marcelo Fagerlande; às nove da noite no Ibam de Botafogo, e grátis, oba.

★ Na Praça Central do Fashion Mall, quinta-feira às oito da noite, uma belíssima exposição de fotos de Jefferson Mello, *Caminhos do jazz*. Com direito a show de Marcos Dpilman & Banda, com convidados e tudo.

★ É hoje a entrega do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem, às 8h, no Canecão.

★ Paulo Moura vai reger sua mais nova criação: uma *big band*, a Villa Jazz Orquestra, no Mistura Fina, quinta-feira.

★ A antiquária espanhola Graça Cavestany chega ao Rio esta semana para mostrar seu trabalho com jóias antigas, e dá palestra no Country Clube, dia 8.

## Prestígio brasileiro

O reitor Flávio Fava de Moraes e alguns cientistas da USP são os convidados especiais para o lançamento do ônibus espacial da Nasa quinta-feira em Cabo Canaveral, nos EUA.

A bordo da nave estarão dois experimentos de biotecnologia desenvolvidos pelo Instituto de Física da universidade.

E o melhor é que os uniformes dos astronautas da Nasa vão ter o logotipo da USP bordado – uma *coi-sa*.

## 'En français'

A Casa França-Brasil firmou convênio com a Aliança Francesa para que todos os seus funcionários aprimorem seus conhecimentos da língua.

Mas existe a contrapartida: quem não passar de ano terá que doar um salário para a Associação de Amigos da Casa.

## Troca-troca

Troca-troca no mercado publicitário.

A Cônsul, que era atendida pela Fischer & Justus, decidiu entregar sua conta para a rival Salles/DMB&B, o que fará com que a Salles abra mão da conta da linha de cozinha da Brastemp.

Quem se deu bem com isso foi a Talent, que abocanhou a verba da Brastemp.

## Troco de R$ 2,62

A Rio-Petrópolis foi privatizada, está maravilhosa, etc. e tal.

Mas na hora de pagar o pedágio – R$ 2,38 – instala-se o caos, e na tarde de domingo quem voltava para o Rio teve que enfrentar uma fila quilométrica.

Estradas com pedágio existem em muitos países do mundo, e soluções para um pagamento mais rápido também.

É só gastar um pouco do lucro com tecnologia – e copiar o que deu certo.

*Danuza Leão*

Discos

# O legado Karajan na EMI

## Gravadora relança mais de 70 títulos do maestro 'sônico' por excelência

CLÓVIS MARQUES

Herbert von Karajan é um pouco a adolescência da música gravada, com seu deslumbramento pela beleza material do som. Seu apogeu com a Filarmônica de Berlim coincidiu com a consolidação da estereofonia e das condições técnicas condizentes com sua estética: robustez do corpo sonoro, sensualidade da beleza plástica, narcisismo do acabamento ultra-refinado. O maestro era um fascinado pela técnica de gravação e mesmo por manipulações sônicas que podiam soar estranhas para ouvidos diferentes dos seus e de seu fiel engenheiro Wolfgang Gülich (como nas óperas dos anos 70, com o confronto desigual das vozes com a orquestra todo-poderosa). Mesmo contestável, o nível musical era sempre elevado, numa tradição austro-germânica servida até suas últimas conseqüências, mas quase já caricaturada.

A EMI está relançando – numa Edição Karajan que compreenderá 70 títulos até 1998 – a nata do que ele gravou em Berlim entre 1957 e 1981. O retratamento sonoro é requintado (inclusive em gravações mais antigas, como a do belíssimo Concerto nº 2 de Brahms de 1958, com o aristocrático Hans Richter-Haaser) e parte do lote foi prensado no Brasil, com textos de apresentação em português (sinfonias de Mozart e Schubert, concertos de Beethoven).

Tratando-se de Karajan, os fãs e os mais ou menos refratários sabem o que esperar. O cultivo sistemático da grandiosidade, do brilho, da força e do *sostenuto* casa melhor com o repertório do alto romantismo, do pós-romantismo e mesmo do modernismo (Hindemith). É o caso das primeiras gravações que ele fez de sinfonias de Bruckner, as três mais populares: a *Oitava* de 1957, a *Sétima* de 1970 e a *Quarta* de 1971. Richard Strauss (anos 70) também tem a ganhar, embora dê saudades da agilidade elegante de um Rudolf Kempe; os clímaxes são excessivamente tonitruantes, e fica mais a sensação de massa sonora requintadamente modelada do que de música sendo feita com alma e um pouco mais substantivamente.

Recuando mais no tempo, Brahms ainda pode ser (variavelmente) interessante. Além do Concerto com Richter-Haaser, temos o Concerto para violino com Guidon Kremer, no qual o violinista mais imaginoso de nossa época, então (1976) recém-*descoberto* por Karajan, parece contido apesar de magnífico. Os concertos para piano de Beethoven com Alexis Weissenberg não puderam ser ouvidos, e são acompanhados num estojo de três CDs pelo célebre, luxuoso e algo pesado Concerto triplo de 1969 com Richter, Oistrakh e Rostropovich.

O Schubert de Karajan pode chegar perto do desastre. Falta graça e inocência, o som é grande demais; na *Inacabada*, buscando a *profundidade* e o *mistério* muito ostensivamente, o contorno das frases desaparece no portentoso magma sonoro; os efeitos são extraídos como sumo até o bagaço, parece que ouvimos Tchaikovsky.

As sinfonias anteriores de Schubert e a *Nona* padecem menos, há momentos de mais leveza por trás da muralha do *som*. Haydn dificilmente *passa* hoje com uma orquestra tão grande e intenções tão grandiloqüentes – um Rolls-Royce que não cabe nas gráceis veredas setecentistas da surpresa e do senso de humor. O esplendor instrumental da Filarmônica faz do Mozart de Karajan um caso à parte: a sonoridade acolchoada e redonda não sufoca sempre a articulação e a expressividade, e os solos suculentos e o magnífico colorido orquestral são inebriantes.

*Os discos da EMI incluem a nata do que Karajan gravou em Berlim de 1957 a 1981*

### O QUE OUVIR

**Sem erro**

■ Bruckner: Sinfonia nº 4; Sinfonia nº 7; Sinfonia nº8 (+ Brahms: Abertura trágica; Hindemith: Matias o pintor).

**Sem erro grave**

■ Strauss: Don Quixote(+ Wagner: trechos de Tanhäuser e Os Mestres cantores de Nuremberg); Sinfonia doméstica (+ Wagner: Tristão e Isolda e Lohengrin); Uma Vida de herói (+ Wagner: Navio fantasma e Parsifal).

■ Brahms: Concerto para piano nº 2, Variações Haydn; Concerto para violino (+ Mozart: Sinfonia concertante K297b).

**Estranho mas esplêndido**

■ Mozart: Sinfonias nº 29, 35 Haffner, 36 Linz; 38 Praga e 39 mais ensaio; 40 e 41 Júpiter mais ensaios (estojo de 3 CDs).

**Muito peculiar/a evitar**

■ Haydn: Sinfonias nº 83 A Galinha, 101 O Relógio e 104 Londres.

■ Schubert: Sinfonias completas, Abertura e música de balé de Rosamunde (+ Weber: Abertura O Franco-atirador) (estojo de 4 CDs).

### DISCO DO MÊS

❑ *Num mês sem muitos lançamentos importantes, quem acabou tendo a maior média no **Júri B** foi o obscuro grupo de ska sueco Chickenpox. O disco At Mickey Cohen's Thursday night poker game é realmente bom. Mas não chega a impressionar. Sua escolha como o melhor lançamento de março é merecida. Em segundo lugar, vários outros títulos terminaram empatados: Pop, do U2; Aquarelas, homenagem de Nivaldo Ornellas e Juarez Moreira a Ary Barroso; No talking just head, dos remanescentes Talking Heads sem David Byrne, e Yellow Mojo Blues, projeto acústico dos Big Allambik Big Gilson e Alan Ghreen.*

CHICKENPOX
at MICKEY COHEN'S thursdaynight pokergame

*O Chickenpox superou o U2*

*Dick Farney (E) e Miltinho: vozes para ouvir com reverência*

# Lições de balanço

## RGE põe no mercado dois grandes mestres do canto brasileiro

MOACYR ANDRADE

O disco de Dick Farney começa com o belo samba-canção *Somos dois*, de Luís Antônio, estranhamente creditado apenas aos dois parceiros, aí, do co-autor, Armando Cavalcanti e Klécius Caldas, como ele coronéis do Exército (nenhum dos três teve qualquer participação no golpe militar que depôs em 1964 o presidente João Goulart, de quem , aliás, Luís Antônio foi assessor). Essa presença omitida é única colaboração do extraordinário compositor ao CD do grande intérprete, matriz indiscutível de um novo tipo de cantor romântico no Brasil, além de exímio pianista, como prova em todas as faixas instrumentais. Em compensação, Luís Antônio, cuja morte em dezembro do ano passado não teve dos meios de comunicação o tratamento que merecia, está em nada menos de 10 números do CD de Miltinho, o mago do balanço e da divisão. São aqueles sambas (Antônio Maria, em crônica memorável, referiu-se a um deles, *Ri*, como "fabuloso") que sustentaram o gênero quando a bossa nova, na primeira metade dos anos 60, ameaçou sufocá-lo. São, todos, obras-primas de construção melódica e poética. O mais famoso da série, *Mulher de 30*, foi composto – conta a lenda – numa mesa da boate Drink na mesma noite na qual Miltinho, alguns minutos depois, o lançaria para a consagração. Miltinho era na casa, notório templo da música popular brasileira, *crooner* e pandeirista, numa e noutra função um dos maiores que a noite carioca conheceu em qualquer tempo. O compositor Miguel Gustavo chamava-o, com inteira propriedade, de Garrincha do canto. E é assim, a driblar o acompanhamento, ora a ele antecipando-se, tocaiando-o mais adiante, para enfim chegarem ao termo na mais completa harmonia, que ele passa todo o CD duplo, uma estupenda aula de ritmo. Noutra cadência, é também uma lição, de canto e piano, o que Dick Farney traz.

■ Cotações: ★ ★★
Dick Farney (RGE)
Miltinho (RGE)
Já nas lojas.
Disponíveis apenas em CD.
Preço médio: R$ 35

### EM QUESTÃO Virgulóides?

## 'Sambacore' para animar festas

EDMUNDO BARREIROS

A onda do momento é misturar o pop/rock internacional com elementos tipicamente brasileiros. Uma boa idéia em nome da qual muita bobagem foi cometida. Mas, às vezes, isso funciona muito bem. Como no disco de estréia do trio Virgulóides?A idéia é a mesma do velho Jorge Benjor: combinar samba com rock. Mas o grupo estreante coloca temperos bem mais fortes em seu caldeirão, fazendo algo que poderia ser chamado de *sambacore* com muito bom humor e absoluta novidade. Ótima surpresa! Para animar festas e papos em balcão de pé-sujo.

## Baixaria para entupir ouvidos

BRAULIO NETO

Existe uma estética em alta na *Música Pobre do Brasil*: a da baixaria. Vem de São Paulo o mais novo representante do movimento, o grupo Virgulóides?. Letras de duplo sentido – *"O médico arrancou o baço dela que doía..."* (*Médico safado*) – e preciosidades explícitas como *"...coitadinha da privada que eu vou lhe castigá"* (*Sebunda-feira*). Os músicos dos Virgulóides? desperdiçam qualidade instrumental que mescla surdo e pandeiro a guitarra distorcida, obrigando o uso de cotonete com desinfetante após audição. Devem vender como água, tornando-se o É o Tchan! off-carnaval.

EXCELENTE – POLYGRAM. Já nas lojas. Disponível apenas em CD. Preço médio: R$18.

**The Doggfather**
(UNIVERSAL)

■ Um dos mais famosos (e ainda vivo) representantes do temido gangstarap, Snoop Doggy Dog, está de volta com sua música-manifesto. Não surpreende. Snoop faz seu rap sobre bases criativas, como em discos anteriores. Sobra espaço para uma grande homenagem a Tupac Shakur, seu amigo morto no ano passado. Bom para dançar.(E.B.)

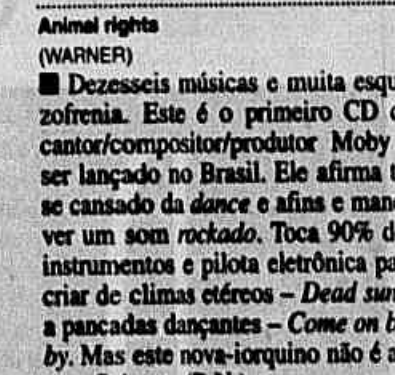
**Nine lives.Live for ten**
(COLUMBIA)

■ *Nine lives* é um retorno em grande estilo do Aerosmith, depois de quase quatro anos sem gravar. Basta ouvir rolos compressores sonoros como a faixa título, ou *Something gotta give*, ou ainda *The farm*, para se ter certeza que os velhinhos ainda estão cheios de gás. A produção é simplesmente impecável.(M.Am.)

**Freak show**
(EPIC)

■ Os australianos do Silverchair são obrigados a conviver, com razão, com a pecha de serem uma espécie de Pearl Jam da terra dos cangurus. Mas isso não faz de *Freak show* um disco ruim, pelo contrário, tem lá suas qualidades. Na faixa título, por exemplo, o peso das guitarras é muito bem balanceado. (M.Am.)

**Coração Tribal**
(EMI)

■ O grupo tem uma levada entre o baiano e o pernambucano. E boas letras, isso é que é o melhor. Um dos exemplos é *Quando os deuses dançam*. Muitos sopros embalam músicas feitas na medida para dançar, como *O-linda Arpoador*. E também não podiam faltar batuques em saudação à mama África: estão lá eles, em *África*, rimando Paquetá com Trinidad. Boa surpresa. (L.B.M.)

**Animal rights**
(WARNER)

■ Dezesseis músicas e muita esquizofrenia. Este é o primeiro CD do cantor/compositor/produtor Moby a ser lançado no Brasil. Ele afirma ter se cansado da *dance* e afins e manda ver um som *rockado*. Toca 90% dos instrumentos e pilota eletrônica para criar de climas etéreos – *Dead sun* – a pancadas dançantes – *Come on baby*. Mas este nova-iorquino não é auto-suficiente. (B.N.)

JÚRI B

| | Braulio Neto | Edmundo Barreiros | Marcelo Ambrósio | Moacyr Andrade |
|---|---|---|---|---|
| Virgulóides? | ★ | ★★★ | ★ | ● |
| Nine lives | ★★ | ★ | ★★★ | ★ |
| Coração tribal | ★ | ★ | ★ | ★ |
| Animal rights | ★ | ★★ | ★ | ● |
| Freak show | ● | ● | ★★ | ● |
| The dogg father | ★ | ★ | ★ | ● |

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

# F A I X A Q U E N T E

*Daniela Mercury: em 8º*

### CDs/Os mais vendidos

1º) *Netinho ao vivo*.....Netinho (1/20)
2º) *Axé Bahia 97*.....Vários (5/6)
3º) *Temporal*.....Arte Popular (2/22)
4º) *Na cabeça na cintura*.....É o Tchan! (3/20)
5º) *Luz do desejo*.....Exalta Samba (4/12)
6º) *Pies descalzos*.....Shakira (0/10)
7º) *Jagged little pill*.....Alanis Morissette (0/21)
8º) *Feijão com arroz*.....Daniela Mercury (0/25)
9º) *Só Pra Contrariar 97*.....Só Pra Contrariar (0/1)
10º) *Não quero saber de ti-ti-ti*.....Grupo Molejo (0/12)

*Tom Jobim: mais tocado*

### RADIOS/As mais tocadas

■ **Rádio JB FM**

1º) *Esperança perdida*.....Selena Jones & Tom Jobim
2º) *Un-break my heart*.....Tony Braxton
3º) *Pela Internet*.....Gilberto Gil
4º) *La la la means I love you*.....Ex-Prince
5º) *Canção sem seu nome*.....Belô Velloso
6º) *The long and winding road*.....Dennis Brown
7º) *Yaô*.....João Bosco
8º) *Hard to make a stand*.....Sheryl Crow
9º) *Nem um dia*.....Djavan
10º) *Kiss lonely good bye*.....Stevie Wonder

■ **Rádio Cidade**

1º) *Arrasa quarteirão*.....Ostheobaldo
2º) *Esp... na manivela*.....Raimundos
3º) *Tora tora*.....Raimundos
4º) *Dezesseis*.....Legião Urbana
5º) *See you on the other side*.....Ozzy Osbourne
6º) *All I want*.....The Offspring
7º) *Swallowed*.....Bush
8º) *Firmamento*.....Cidade Negra
9º) *Perry Mason*.....Ozzy Osbourne
10º) *Spiderman*.....Ramones

# CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

## ESTRÉIA

**UMA CANÇÃO PARA CARLA - Carla's song** – de Ken Loach. Com Oyanka Cabezas, Robert Carlyle e Scott Glenn.
▷Drama. Um motorista de ônibus escocês se apaixona por uma refugiada nicaragüense e viaja com ela para o país, em plena guerra civil. Inglaterra/1996. Censura: 12 anos. ★★★
**Circuito:** *Espaço Unibanco 1*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.

**O CEGO QUE GRITAVA LUZ** – de João Batista de Andrade. Com Tonico Pereira, Roberto Bomtempo e Murilo Grossi.
▷Suspense. Dimas, um contador de histórias de um boteco de Brasília, nunca conta uma delas até o fim: a de duas meninas que foram assassinadas. Este crime teve um cego como testemunha. Certo dia, pressionado pelos ouvintes, Dimas tem que revelar quem é o assassino. Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★★
**Circuito:** *Cine Gávea*: 15h10, 16h30, 17h50, 19h10, 20h30, 21h50.

**JAMES E O PÊSSEGO GIGANTE - James and the giant peach** – animação *stop-motion*, de Henry Selick.
▷Aventura. Menino solitário encontra novos amigos e aventuras fantásticas ao entrar num pêssego gigante e zarpar rumo à cidade de Nova Iorque. EUA/1996. Censura: livre. ★★
**Circuito:** *Rio Off-Price 2, Nova América 4*: 15h, 16h40, 18h20. *Via Parque 5, Tijuca 1, Madureira Shopping 2*: 16h, 17h40, 19h20. *Top Cine Santa Cruz*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30.

**JERUSALÉM - Jerusalém** – de Bille August. Com Ulf Friberg, Maria Bonnevie, Olympia Dukakis e Max von Sydow.
▷Drama. Ingmar e Gertrud foram criados juntos, mas o tempo acaba despertando neles um amor puro e inocente. Suécia/1996. Censura: 12 anos. ★
**Circuito:** *Estação Botafogo 1*: 15h, 18h, 21h.

**INIMIGO ÍNTIMO - The devil's own** – de Alan J. Pakula. Com Harrison Ford, Brad Pitt e Margaret Colin.
▷Suspense. Policial de Nova Iorque e sua família aceitam receber um jovem irlandês em sua casa, sem saber que acolheriam séculos de violência sob seu teto. EUA/1996. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Art Copacabana, Art Barrashopping 3*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. *Star Ipanema*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paissandu, Art Casashopping 2, Art Barrashopping 4, Art Plaza 2, Art Tijuca*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Pathé*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Méier, Art Madureira 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Iguaçu Top 3*: 16h25, 18h35, 20h45. *Star Campo Grande 1*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Star Rioshopping 1, Windsor*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Niterói Shopping 1*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. *Art Fashion Mall 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 22h. *Art Norteshopping 1*: 14h20, 16h30, 18h40, 21h. *Art Norteshopping 2*: 14h50, 17h, 19h10, 21h30. *Iguatemi 3*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

## CONTINUAÇÃO

**SHINE: BRILHANTE - Shine** – de Scott Hicks. Com Geoffrey Rush, Armin Mueller-Stahl e Noah Taylor.
▷Drama. Inspirada na vida do pianista David Helfgott, dono de um extraordinário talento que teve sua carreira interrompida por uma doença. Em 1984 retoma em triunfo aos palcos de recital. Londres/Austrália/1996. Censura: 14 anos. ★★★
**Circuito:** *Roxy 2, Barra 4*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Palácio 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 3*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Via Parque 1*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Iguatemi 2*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Estação Icaraí*: 15h, 17h, 19h, 21h.

**O POVO CONTRA LARRY FLYNT - The people vs. Larry Flynt** – de Milos Forman. Com Woody Harrelson, Courtney Love e Edward Norton.
▷Drama. A batalha entre o idealizador da revista pornográfica Hustler e a justiça americana. Seu objetivo era manter a revista em circulação contra a vontade dos setores mais conservadores da sociedade. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★★
**Circuito:** *Star Copacabana*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art Fashion Mall 3*: 14h40, 17h10, 19h40, 22h10. *Art Barrashopping 2*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. *Estação Museu da República*: 18h10.

**JORNADA NAS ESTRELAS: PRIMEIRO CONTATO - Star trek: first contact** – de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Janathan Frakes e Brent Spiner.
▷Aventura. O capitão Jean-Luc Picard lidera a equipe da nova Enterprise E numa batalha contra os terríveis Borgs, para assegurar o futuro da Terra. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
**Circuito:** *Largo do Machado 2*: 19h, 21h.

**PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO** – de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas e Tony Ramos.
▷Romance. Jovem casal se conhece por acaso e iniciam uma apaixonada relação amorosa. Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★★★
**Circuito:** *Espaço Unibanco 3*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Novo Jóia*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h.

**DELICADA ATRAÇÃO - Beautiful thing** – de Hetti MacDonald. Com Linda Henry e Scott Neal.
▷Comédia romântica. Dois amigos de 16 anos se apaixonam e resolvem enfrentar o preconceito da vizinhança, conseguindo o apoio da família de um deles. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★
**Circuito:** *Estação Paço*: 19h.

**ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO - The architecture of doom** – de Peter Cohen.
▷Documentário. O diretor faz uma avaliação do nazismo através de parâmetros políticos tradicionais. Alemanha/1989. Censura: 12 anos. ★★★
**Circuito:** *Estação Paço*: 16h50.

**ONDAS DO DESTINO - Breaking the waves** – de Lars Von Trier. Com Emily Watson, Stellan Skarsgard e Jean-Marc Barr.
▷Romance. No início dos anos 70, jovem ingênua vive sua primeira experiência amorosa. Dinamarca/França/1996. Censura: 14 anos. ★★★
**Circuito:** *Cineclube Laura Alvim*: 15h, 18h, 21h. *Estação Botafogo 3*: 21h10.

**O PACIENTE INGLÊS - The English patient** – de Anthony Minghella. Com Ralph Fiennes, Juliette Binoche, Kristin Scott Thomas e Willem Dafoe.
▷Drama. Depois de um grave acidente, o Conde de Almásy é confinado a uma cama num mosteiro sob os cuidados de uma enfermeira. Enquanto aguarda a morte, ele relembra alguns fatos de sua vida. Censura: 12 anos. ★★
**Circuito:** *Roxy 3, São Luiz 2, Rio Sul 1, Leblon 2, Barra 3*: 15h, 18h, 21h. *Palácio 1*: 14h, 17h, 20h. *Tijuca 2, Via Parque 4, Iguatemi 7, Madureira Shopping 1, Center*: 14h30, 17h30, 20h30. *Nova América 1*: 16h50, 19h50.

**EVA PERÓN: A VERDADEIRA HISTÓRIA** – de Juan Carlos Desanzo. Com Esther Goris, Victor Laplace e Leandro Regúnaga.
▷Drama. A trajetória política de Eva Perón e sua luta para se tornar vice-presidenta argentina. Argentina/1996. Censura: 10 anos. ★★
**Circuito:** *Estação Paço*: 13h.

**PRISIONEIRO DA MONTANHA - Kavkazskii Plennik** – de Serguei Bodrov. Com Oleg Menshnikov, Serguei Bodrov Jr. e Susanna Mokhralieva.
▷Drama. O comandante Sacha e um recruta são capturados e levados para uma vila nas montanhas por um checheno, que pretende trocá-los por seu filho prisioneiro do Exército russo. Rússia/Casaquistão/1996. Censura: 12 anos. ★★
**Circuito:** *Estação Paço*: 15h10.

**CAINDO NO RIDÍCULO - Ridicule** – de Patrice Leconte. Com Fanny Ardant, Charles Berling e Bernard Giraudeau.
▷Drama. Versailles, 1780. A corte de Luís 16 e suas alcovas, onde o jogo de intrigas é exercido por aqueles com poder ou por aqueles com esperança. França/1996. Censura: livre. ★★
**Circuito:** *Estação Botafogo 2*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Art Fashion Mall 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Casashopping 1*: 19h20, 21h20.

**PONETTE, À ESPERA DE UM ANJO - Ponette** – de Jacques Doillon. Com Victoire Thivisol, Marie Trintignant e Xavier Beauvois.
▷Drama. Uma viagem através da fantasia e da dor de uma criança de quatro anos, obrigada a aceitar a morte da mãe num acidente de carro no qual ela estava presente. França/1996. Censura: livre. ★★
**Circuito:** *Estação Museu da República*: 16h30.

**KOLYA, UMA LIÇÃO DE AMOR - Kolya** – de Jan Sverák. Com Stella Zazvorkova, Ndrej Chlimon e Zdenek Verak.
▷Drama. Louka, o músico, se casa por conveniência. Quando sua mulher foge, ele se vê obrigado a cuidar do filho dela, que não conhece e com quem mal se comunica. República Tcheca/Inglaterra/França/1995. Censura: livre. ★★
**Circuito:** *Estação Cinema 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Fashion Mall 4*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Iguatemi 6*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Barrashopping 5*: 19h50, 21h50. *Star Rioshopping 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

**JERRY MAGUIRE: A GRANDE VIRADA - Jerry Maguire** – de Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Cuba Gooding Jr. e Renee Zellweger.
▷Comédia romântica. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
**Circuito:** *Estação Museu da República*: 20h30. *Bruni Tijuca, Art Barrashopping 1*: 15h40, 18h20, 21h. *Art Casashopping 3*: 15h50, 18h30, 21h10.

**O PREÇO DE UM RESGATE - Ransom** – de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Brawley Nolte.
▷Drama. Um executivo bem sucedido vê seus privilégios desmoronarem quando seu filho é seqüestrado e todos os esforços do FBI fracassam obrigando-o a colocar em ação um audacioso plano. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
**Circuito:** *Via Parque 6*: 16h40, 19h, 21h20. *Madureira Shopping 2*: 21h.

**EVITA - Evita** – de Alan Parker. Com Madonna, Antonio Banderas e Jonathan Pryce.
▷Musical. A vida de Eva Perón e seu encontro com o presidente Juan Perón, narrada por Ché. Baseado na ópera-rock de Andrew Lloyd Weber e Tim Rice. EUA/1997. Censura: livre. ★
**Circuito:** *Copacabana/Som digital, Rio Sul 4*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Barra 5*: 16h30, 19h, 21h30. *Tijuca 1*: 21h. *Iguatemi 5*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 2*: 15h20, 17h50, 20h20.

***O INFERNO DE DANTE* - Dante's peak** – de Roger Donaldson. Com Pierce Brosnan, Linda Hamilton e Jeremy Foley.
▷Drama. Uma força com o poder de uma bomba atômica está espalhando pânico e morte por toda uma cidade e ninguém acredita no homem que poderia salvá-la do pior pesadelo da natureza. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★
**Circuito:** *Condor Copacabana, Largo do Machado 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Metro Boavista*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 2, Norteshopping 2, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Madureira 1*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *América, Iguatemi 4, Icaraí, Iguaçu Top 1*: 16h40, 18h50, 21h. *Barra 1/Som digital*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Nova América 5*: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Via Parque 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Nova América 5*: 16h20, 18h30, 20h40. *Star Campo Grande 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

## REAPRESENTAÇÃO

**UM CORPO QUE CAI - Vertigo** – de Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Kim Novak e Barbara Bel Geddes.
▷Suspense. EUA/1958. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Espaço Unibanco 2*: 17h, 19h20, 21h40.

**GUERRA NAS ESTRELAS - Star wars** – de George Lucas. Com Harrison Ford, Mark Hamill e Carrie Fisher.
▷Ficção. EUA/1977. Censura: livre.
**Circuito:** *Roxy 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Leblon 1/Som digital, Barra 2/Som digital*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Odeon*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *São Luiz 1*: 16h50 (dublado), 19h10, 21h30 (legendado). *Rio Off-Price 1/Som digital, Iguatemi 1/Som digital*: 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque 2, Carioca*: 16h20 (dublado), 18h40, 21h (legendado). *Norteshopping 1, Ilha Plaza 1, Madureira 2, Niterói*: 16h20, 18h40, 21h. *Madureira Shopping 3*: 16h20, 18h40, 21h (dublado). *Nova América 3, Iguaçu Top 2*: 15h50, 18h10, 20h30.

**SEGREDOS E MENTIRAS - Secrets and lies** – de Mike Legh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
▷Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua verdadeira mãe, após a morte de sua mãe adotiva. Apesar da longa separação, surge uma relação de amor entre as duas. Inglaterra/França/1996. Censura: 10 anos.
**Circuito:** *Estação Museu da República*: 14h.

**FARGO - Fargo** – de Joel Coen. Com France McDormand, William H. Macy e Steve Bucemi.
▷Policial. Vendedor contrata marginais para seqüestrar sua mulher. EUA/1996. Censura: 12 anos.
**Circuito:** *Rio Off-Price 2*: 20h, 22h. *Via Parque 5*: 21h. *Art Plaza 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Nova América 4*: 20h.

**PASSAGEIRO: PROFISSÃO REPÓRTER - The passanger** – de Michelangelo Antonioni. Com Jack Nicholson, Maria Schneider e Henny Runacre.
▷Drama. Um repórter de TV, em um hotel deserto, troca de identidade com um homem morto e envolve-se numa trama perigosa. Itália/França/Espanha/1975. Censura: 12 anos.
**Circuito:** *Estação Botafogo 3*: 14h40, 16h50, 19h.

**SPACE JAM, O JOGO DO SÉCULO - Space jam** – de Joe Pytka. Com Michael Jordam, Wayne Knight e Pernalonga.
▷Aventura. EUA/1996. Censura: livre.
**Circuito:** *Largo do Machado 2*: 14h30, 16h, 17h30. *Art Barrashopping 5*: 14h20, 16h10, 18h. *Art Casashopping 1*: 15h40, 17h30.

**NOSSO TIPO DE MULHER - She's the one** – de Edward Burns. Com Jennifer Aniston, Maxine Bahns e Edward Burns.
▷Comédia romântica. Quando os problemas românticos de dois irmãos convergem para caminhos diversos, a velha rivalidade fraternal se transforma numa verdadeira batalha. EUA/1996. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Niterói Shopping 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

**O PROFESSOR ALOPRADO - The nutty professor** – de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett e James Coburn.
▷Comédia. Sherman Klump é um professor universitário inseguro pesando 180 quilos, mas de um dia para o outro, se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre.
**Circuito:** *Art Madureira 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

**SLEEPERS: A VINGANÇA ADORMECIDA - Sleepers** – de Barry Levinson. Com Kevin Bacon, Robert DeNiro, Dustin Hoffman e Brad Pitt.
▷Drama. Quatro garotos vão parar num reformatório onde convivem com um mundo de violência e abusos. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
**Circuito:** *Star Rioshopping 3*: 15h20, 18h, 20h40.

## MOSTRA

**RETROSPECTIVA 96** – *Um drinque no inferno (From dusk till dawn)*, de Robert Rodriguez. Roteiro de Quentin Tarantino. Com Harvey Keitel e Quentin Tarantino.
▷Policial. Dois irm'os procurados pela polícia do Texas recebem uma oferta de abrigo no México. O problema é atravessar a fronteira. EUA/1996. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Cine Arte UFF*: 17h, 19h.

**RETROSPECTIVA 96** – *A ilha do Doutor Moreau (The island of Dr. Moreau)*, de John Frankenheimer. Com Marlon Brando, Val Kilmer e David Thewlis.
▷Ficção científica. Num futuro não distante, o avião em que Douglas viajava sofre um acidente sobre o Pacífico sul e ele é resgatado e levado para a ilha do cientista Dr. Moreau. EUA/1996. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Cine Arte UFF*: 21h.

## EXTRA

**BARTON FINK - DELÍRIOS DE HOLLYWOOD - Barton Fink** – de Joel e Ethan Coen. Com John Turturro, John Goodman e Judy Davis.
▷Um retrato de Hollywood, nos anos 40, através da história de um desconhecido autor teatral que começa a fazer sucesso e logo é absorvido pela indústria do cinema. Palma de Ouro em Cannes. EUA/1991. Censura: 14 anos.
**Circuito:** *Centro Cultural Banco do Brasil*: hoje, às 16h30, 18h30.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

# PERTO DE VOCÊ

## SHOPPINGS

**ART BARRASHOPPING** – (Av. das Américas, 4.666/Lj. N – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (204 lugares): *O povo contra Larry Flynt*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Sala 3** (357 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 5** (186 lugares): *Space jam, o jogo do século*: 14h20, 16h10, 18h. *Kolya, uma lição de amor*: 19h50, 21h50.

**ART CASASHOPPING** – (Av. Airton Sena, 2.150 – 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Space jam, o jogo do século*: 15h40, 17h30. *Caindo no ridículo*: 19h20, 21h20. **Sala 2** (667 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (470 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h50, 18h30, 21h10.

**ART FASHION MALL** – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Caindo no ridículo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (356 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h20, 17h30, 19h40, 22h. Sala 3 (325 lugares): *O povo contra Larry Flynt*: 14h40, 17h10, 19h40, 22h10. **Sala 4** (192 lugares): *Kolya, uma lição de amor*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

**ART NORTESHOPPING** – (Av. Suburbana, 5.332/piso G – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *Inimigo íntimo*: 14h20, 16h30, 18h40, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *Inimigo íntimo*: 14h50, 17h, 19h10, 21h30.

**BARRA** – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *O inferno de Dante*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 2** (296 lugares): *Guerra nas estrelas*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 4** (130 lugares): *Shine: brilhante*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 5** (152 lugares): *Evita*: 16h30, 19h, 21h30.

**CINE GÁVEA** – (Rua Marquês de São Vicente, 52 – 274-4532 – 450 lugares): *O cego que gritava luz*: 15h10, 16h30, 17h50, 19h10, 20h30, 21h50.

**IGUAÇU TOP SHOPPING** – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º piso). Sala 1 (222 lugares): *O inferno de Dante*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (234 lugares): *Guerra nas estrelas*: 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 3** (200 lugares): *Inimigo íntimo*: 16h25, 18h35, 20h45.

**ILHA PLAZA** – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/-158 – 462-3413). Sala 1 (255 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (255 lugares): *O inferno de Dante*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

**MADUREIRA SHOPPING** – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 2** (161 lugares): *James e o pêssego gigante*: 16h, 17h40, 19h20. *O preço de um resgate*: 21h. **Sala 3** (191 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20, 18h40, 21h (dublado). **Sala 4** (191 lugares): *O inferno de Dante*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

**NORTE SHOPPING** – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *O inferno de Dante*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

**NOVA AMÉRICA** – (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 (261 lugares): *O paciente inglês*: 16h50, 19h50. **Sala 2** (240 lugares): *Evita*: 15h20, 17h50, 20h20. **Sala 3** (260 lugares): *Guerra nas estrelas*: 15h50, 18h10, 20h30. **Sala 4** (185 lugares): *James e o pêssego gigante*: 15h, 16h40, 18h20. *Fargo*: 20h. **Sala 5** (261 lugares): *O inferno de Dante*: 16h20, 18h30, 20h40.

**RIO OFF-PRICE** – (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *James e o pêssego gigante*: 15h, 16h40, 18h20. *Fargo*: 20h, 22h.

**RIO SUL** – (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (209 lugares): *O inferno de Dante*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 3** (151 lugares): *Shine: brilhante*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 4** (156 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

**SHOPPING IGUATEMI** – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso – 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (156 lugares): *Shine: brilhante*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. **Sala 3** (156 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 4** (188 lugares): *O inferno de Dante*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 5** (155 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 6** (152 lugares): *Kolya, uma lição de amor*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 7** (146 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

**STAR RIO SHOPPING** – (Estrada do Gabinal, 313). **Sala 1** (220 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (180 lugares): *Kolya, uma lição de amor*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (180 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h20, 18h, 20h40.

**VIA PARQUE** – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Shine: brilhante*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 2** (340 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20 (dublado), 18h40, 21h (legendado). **Sala 3** (340 lugares): *O inferno de Dante*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 4** (340 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 5** (340 lugares): *James e o pêssego gigante*: 16h, 17h40, 19h20. *Fargo*: 21h. **Sala 6** (340 lugares): *O preço de um resgate*: 16h40, 19h, 21h20.

## COPACABANA

**ART COPACABANA** – (Av. N.S. Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

**CONDOR COPACABANA** – (Rua Figueiredo Magalhães, 286 – 255-2610 – 1.043 lugares): *O inferno de Dante*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

**COPACABANA** – (Av. N.S. Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

**ESTAÇÃO CINEMA 1** – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Kolya, uma lição de amor*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

**NOVO JÓIA** – (Av. N.S. Copacabana, 680 – 95 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h20, 16h, 17h40, 19h20, 21h.

**ROXY** – (Av. N.S. Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *Guerra nas estrelas*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (400 lugares): *Shine: brilhante*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (300 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h.

**STAR-COPACABANA** – (Rua Barata Ribeiro, 502/C – 256-4588 – 411 lugares): *O povo contra Larry Flynt*: 14h30, 17h, 19h30, 22h.

## IPANEMA/LEBLON

**CINECLUBE LAURA ALVIM** – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647 – 77 lugares): *Ondas do destino*: 15h, 18h, 21h.

**LEBLON** – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Guerra nas estrelas*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (300 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h.

**STAR IPANEMA** – (Rua Visconde de Pirajá, 371 – 521-4690 – 412 lugares): *Inimigo íntimo*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

## BOTAFOGO

**ESTAÇÃO BOTAFOGO** – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-6843). Sala 1 (280 lugares): *Jerusalém*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (40 lugares): *Caindo no ridículo*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 3** (60 lugares): *Passageiro: profissão repórter*: 14h40, 16h50, 19h. *Ondas do destino*: 21h10.

**ESPAÇO UNIBANCO** – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). **Sala 1** (267 lugares): *Uma canção para Carla*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (228 lugares): *Um corpo que cai*: 17h, 19h20, 21h40. **Sala 3** (104 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 18h, 20h, 22h.

## CATETE/FLAMENGO

**ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA** – (Rua do Catete, 153 – 557-5477 – 89 lugares): *101 dálmatas, o filme*: 11h (dublado). *Segredos e mentiras*: 14h. *Ponette, à espera de um anjo*: 16h30. *O povo contra Larry Flynt*: 18h10. *Jerry Maguire, a grande virada*: 20h30.

**ESTAÇÃO PAISSANDU** – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 265-4663 – 450 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

**LARGO DO MACHADO** – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *O inferno de Dante*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (419 lugares): *Space jam, o jogo do século*: 14h30, 16h, 17h30. *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 19h, 21h.

**SÃO LUIZ** – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h50 (dublado), 19h10, 21h30 (legendado). **Sala 2** (499 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h.

## CENTRO

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** – (Rua 1º de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): *Ver Extra*

**ESTAÇÃO PAÇO** – (Praça 15 de Novembro, 48 – 64 lugares): *Eva Perón*: 13h. *Prisioneiro da montanha*: 15h10. *Arquitetura da destruição*: 16h50. *Delicada atração*: 19h.

**METRO BOAVISTA** – (Rua do Passeio, 62 – 240-1291 – 952 lugares): *O inferno de Dante*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

**ODEON** – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *Guerra nas estrelas*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

**PALÁCIO** – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.001 lugares): *O paciente inglês*: 14h, 17h, 20h. **Sala 2** (304 lugares): *Shine: brilhante*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

**PATHÉ** – (Praça Floriano, 45 – 220-3135 – 671 lugares): *Inimigo íntimo*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h.

## TIJUCA

**AMÉRICA** – (Rua Conde de Bonfim, 334 – 264-4246 – 956 lugares): *O inferno de Dante*: 16h40, 18h50, 21h.

**ART TIJUCA** – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

**BRUNI TIJUCA** – (Rua Conde de Bonfim, 370 – 254-8975 – 459 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

**CARIOCA** – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20 (dublado), 18h40, 21h (legendado).

**TIJUCA** – (Rua Conde de Bonfim, 422 – 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *James e o pêssego gigante*: 16h, 17h40, 19h20. *Evita*: 21h. **Sala 2** (391 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

## MÉIER

**ART MÉIER** – (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 845 lugares): *Inimigo íntimo*: 16h40, 18h50, 21h.

## MADUREIRA

**ART MADUREIRA** – (Shopping Center de Madureira - Praça Armando Cruz, 120 – 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Inimigo íntimo*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *O professor aloprado*: 15h, 17h, 19h, 21h.

**MADUREIRA** – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *O inferno de Dante*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 2** (739 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20, 18h40, 21h.

## CAMPO GRANDE

**STAR CAMPO GRANDE** – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (320 lugares): *Inimigo íntimo*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Sala 2** (320 lugares): *O inferno de Dante*: 15h, 17h, 19h, 21h.

**TOP CINE SANTA CRUZ** – (Rua Felipe Cardoso, 72 – 205-7194 – 176 lugares): *James e o pêssego gigante*: 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30.

## NITERÓI

**ART PLAZA** – (Rua XV de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *Fargo*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (270 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

**CENTER** – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

**CINE ARTE UFF** – (Rua Miguel de Frias, 9 – 620-8080 – 528 lugares): *Ver Mostra*

**ESTAÇÃO ICARAÍ** – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 610-3132 – 171 lugares): *Shine: brilhante*: 15h, 17h, 19h, 21h.

**ICARAÍ** – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *O inferno de Dante*: 16h40, 18h50, 21h.

**NITERÓI** – (Rua Visconde do Rio Branco, 375 – 620-6585 – 1.398 lugares): *Guerra nas estrelas*: 16h20, 18h40, 21h.

**NITERÓI SHOPPING** – (Rua da Conceição, 188/324 – 717-9655). Sala 1 (100 lugares): *Inimigo íntimo*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (132 lugares): *Nosso tipo de mulher*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

**WINDSOR** – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 501 lugares): *Inimigo íntimo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

# MÚSICA

## ESTRÉIA

**JOYCE** – *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí (719-7449). 2ª e 3ª, às 21h. R$ 15.
▷No repertório, músicas de Joyce em parceria com Paulo César Pinheiro, Edu Lobo, entre outros.

**BELÔ VELLOSO** – *Espaço das Artes*, Av. Atlântica, 3.806 (247-9842) Copacabana. 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 15. *Ingressos a domicílio pelo tel.: 221-0515.*
▷Show da cantora e banda. No repertório, *Trilhos urbanos*, de Caetano Veloso.

**NADA PESSOAL** – *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 2ª e 3ª, às 22h. *Couvert* e consumação a R$ 10.
▷Show da banda de pop-reggae.

## CONTINUAÇÃO

**GRUPO RAÇA** – *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 2ª a 6ª, às 18h30. R$ 10.
▷Show de samba e pagode.

**LUIS CARLOS VINHAS** – *Chico's bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1560, Lagoa (287-3514). 2ª a 5ª, às 21h30 e 0h30. 6ª e sáb., às 22h e 0h30. Consumação a R$ 20.
▷Show do pianista, arranjador e compositor.

**CHORINHO NO PIER** – Praça Mauá, s/nº (263-0950). 3ª, às 20h. R$ 6.
▷Roda do choro.

**PARADISO PIANO BAR** – Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). 2ª a sáb., a partir das 22h. *Couvert* a R$ 30.
▷Show do cantor italiano Giancarlo Marinangeli. Participação especial do pianista Pedrinho Amui.

## CLÁSSICO

**SCHUBERTÍADAS** – Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). 3ª, às 12h30 e 18h30. R$ 6.
▷Schubert e o piano. Apresentação do pianista Benedetto Lupo.

**ANGELUS** – *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-4498). 3ª, às 12h30. R$ 6.
▷Apresentação do grupo de música barroca. Obras de Telemann, Schütz, Haendel.

**O SÉCULO DE PIXINGUINHA** – *Teatro do Ibam* Largo do Ibam, 1, Humaitá (537-7595). 3ª, às 21h. Grátis.
▷*Pixinguinha & Bach*. Apresentação de Mário Sève (sax alto e flauta) e Marcelo Fagerlande (cravo).

**ORQUESTRA DE CÂMARA PRÓ-MÚSICA DE JUIZ DE FORA** – *Espaço Cultural Finep*, Praia do Flamengo, 200/pilotis, Flamengo (276-0717). 3ª, às 18h30. Grátis.
▷Regência de Nélson Nilo Hack. Solista: Rosana Lanzelotte. Obras de Mozart, Mignone e Bach.

# TEATRO

## CONTINUAÇÃO

**O SEMELHANTE** – Texto e interpretação de Elisa Lucinda. Direção de Zezé Polessa. *Espaço Off do Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 3ª e 4ª, às 21h. R$ 15.
▷Espetáculo poético teatral. Convidados: Camila Pitanga (3ª) e Maitê Proença (4ª).

**LIGAÇÕES & CONQUISTAS** – Texto e direção de Miguel Oniga. Com Beatriz Penna e Pedro Prisco. Teatro do Planetário, Avenida Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 3ª e 4ª, às 21h30. R$ 10. Duração: 1h.
▷Drama. Três histórias aparentemente independentes se entrecortam no decorrer da peça.

# EXPOSIÇÃO

## ABERTURA

**LUCIANO MACEDO** – *Pequena Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Mosaicos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 18 de abril. *Hoje, às 18h30*
▷A mostra reúne 20 quadros em têmpera vinílica sobre madeira.

**VIEIRA, MISSIONÁRIO, 300 ANOS (1697-1997)** – *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100/Galeria, Centro. Objetos. 2ª a 6ª, das 9h às 19h. Grátis. Até 9 de maio. *Hoje, às 18h30.*
▷A mostra reúne manuscritos, painéis fotográficos, mapas e livros.

**AS CORES DO TEATRO** – *Teatro Glauce Rocha/Sala Aloisio Magalhães*, Av. Rio Branco, 179, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 10 de maio. *Hoje, às 18h.*
▷1º Encontro de artes cênicas dos países de língua portuguesa em Moçambique - 1995.

**AURÉLIUS** – *Espaço Banco do Brasil*, Praça Euvaldo Lodi, 35, Barra. Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 16h30. Grátis. Até 15 de abril. *Hoje, a partir das 10h.*

## ÚLTIMOS DIAS

**15 ARTISTAS BRASILEIROS** – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. Até 6 de abril.
▷Mostra de artistas contemporâneos que valorizam elementos de uma lógica pré-industrial.

**ROSAS PARA UM AMIGO/PIETRINA CHECCACCI** – *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Pinturas. 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 2 de abril.
▷A mostra é uma homenagem da artista a Roberto Pontual.

**IGOR MARQUES** – *Galeria do Centro Cultural Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7141 r.106). Pinturas. 2ª a 6ª, das 15h às 21h. Sáb., das 16h às 20h. Grátis. Até 2 de abril.

**MONICA BARKI** – *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/205, Gávea (239-9144). Pinturas e objetos. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 4 de abril.
▷Pinturas em acrílica sobre tela e caixas-objetos, em técnica mista de colagem.

**MONET E O PAISAGISMO FRANCÊS** – *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (507-1932). Pinturas. Diariamente, exceto 3ª, das 12h às 17h. R$ 1. Até 6 de abril.
▷A pequena mostra destaca o quadro Marine, de Claude Monet, do acervo do Museu.

**ESTE INCRÍVEL LACERDA** – *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. Fotografias. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 22h. Grátis. Até 6 de abril.
▷Fotos que retratam a vida e os bastidores da carreira política de Carlos Laderda.

**O PALÁCIO DO CATETE HÁ 100 ANOS: O OLHAR DE MARC FERREZ E AS CRÔNICAS DE MACHADO DE ASSIS** – *Museu da República/Sala de Fotografias*, de Rua do Catete, 153, Catete. Fotografias. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 6 de abril.
▷A mostra reúne 21 fotos comemorativas do centenário do Palácio do Catete.

## PINTURA

**MONET** – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a sáb., das 7h às 10h (para escolas) e das 10h às 22h (para o público em geral). Dom., das 10h às 22h. R$ 3 (domingo, grátis); R$ 1 (estudantes) e R$ 6 (visitas marcadas). Até 19 de maio.
▷Reúne 50 obras, entre 21 telas, 10 caricaturas e 17 obras de amigos do artista.

TELEVISÃO

CRITICA TV Sai de baixo

# Faltou o arroz soltinho

MÔNICA SOARES

Se a Lucinete (Ilana Kaplan) vai durar no emprego que foi da Edileuza (Cláudia Jimenez), no *Sai de baixo*, só Deus sabe. Os últimos acontecimentos de bastidores do humorístico dominical da Globo mostram que não basta pôr ordem na casa e saber fazer rir para ganhar a vaga. A candidata tem que ser boazinha. E pelo menos essa "qualidade" a atriz deve ter. Do contrário, não deixaria que Tom Cavalcante tomasse seu lugar bem no dia da estréia, no último domingo. Como é que ninguém pensou nisso antes? A melhor substituta de Edileuza é o Ribamar, vestido de *drag-queen*. Pudera: com dois redatores exclusivos e aquele figurino insólito foi moleza. A "Tootsie do Ceará", como definiu Vavá (Luis Gustavo), ficou impagável, enquanto Ilana e suas três personagens foram solenemente derrubadas pelo texto. A personagem precisa de contornos mais fortes.

Ainda não foi dessa vez que eles encontraram a solução para a saída de Cláudia Jimenez. A atuação de Ilana foi correta, mas vacilante, e está longe de causar o mesmo impacto de Cláudia. Talvez pelo nervosismo da estréia, a voz também não ajudou. A atriz gaúcha, com 11 anos de experiência em comédia, domina alguns bons recursos, como o da mímica feita de costas, mas isso não é suficiente. Para enfrentar Falabella e Tom Cavalcante é preciso ser atrevida em cena. E voltamos ao começo. O problema é que empregada mandona demais ninguém atura, como aconteceu com Cláudia Jimenez. O patrão tem todo o direito de colocar na rua. Só depois é que ele vai sentir a falta do arroz soltinho e do cafezinho que só ela sabia fazer. E do humor, então, nem se fala! É esta a sensação causada pela ausência de Edileuza. A atriz, aliás, vai muito bem no *Chico total*. A esotérica charlatã e a enfermeira sádica têm tudo para agradar.

Mas o melhor na versão 97 do *Sai de baixo* continuam sendo os *cacos*. Falabella debochou dos personagens de Aracy Balabanian em novelas jurássicas. E ela rebateu, lembrando o folclórico *gay* de *Mico preto*. O humor é feito disso, basicamente de improviso, o que não é nada fácil. Se fosse, era só comprar a fórmula. Até a Edileuza escorregou feio na cera Tacolac que está anunciando, no lugar de Denise Fraga. Bola fora para a empresa K&M, que decidiu pela troca.

Voltando ao texto de *Sai de baixo*. É como se Ilana estivesse na corda bamba e ninguém desse a mão. A última frase dela na estréia foi antológica: "A gente ganha pouco mas se diverte". Que originalidade! O programa continua, portanto, nas mãos de Caco Antibes e Ribamar. E está resolvido: Ribamar fica na cozinha. Para a portaria, é só contratar outro cearense. Pode ser o Didi. O Renato Aragão não está fazendo nada mesmo na Globo... Difícil vai ser administrar os egos. Já pensou uma briga entre ele e o Tom? Como diria a Edileuza: "Ah, meu Deus!" **(Cotação ★)**

Eurico Salis/ Divulgação

*Ilana Kaplan: pálida substituição de Cláudia Jimenez*

## FILMES

Renato Lemos

Divulgação

*Kevin Kline (à dir.) em* Dave — Presidente por um dia

# A Dolly do presidente

Talvez o melhor filme do dia seja mesmo *Adeus às ilusões*, um drama romântico com Elizabeth Taylor absolutamente em forma. Mas à tarde, na Globo, *Dave — Presidente por um dia*, fala de um assunto que é comentado em qualquer botequim de esquina: a clonagem. Ali, o caso gira em torno de um sósia do presidente americano escalado para substituí-lo em momentos difíceis. Kevin Kline vive a Dolly da vez.

A direção é do esperto Ivan Reitman, um especialista no gênero que já assinara o engraçado *Irmãos gêmeos*. Ele nem precisa se esforçar muito para esticar sua única piada e conta com o apoio de Sigourney Weaver, impecável, como a primeira-dama. Para completar, uma participação de Oliver Stone no papel do único sujeito que desconfia do substituto. Um chato 24 horas por dia.

**DAVE — PRESIDENTE POR UM DIA**

Globo ○ 15h50

**(Dave)** de Ivan Reitman. Com Kevin Kline, Sigourney Weaver, Frank Langella e Ben Kingsley. EUA, 1993. Duração: 1h50.

**MINHA FAMÍLIA É DEMAIS**

SBT ○ 13h30

**(Family reunion)** de Neal Israel. Com Melissa Joan Heart, Jason Mardsen e David L. Lander. EUA, 1994. Duração: 1h31.

**Aventura.** Na comemoração de centésimo aniversário da avó, concurso elege quem ficará tomando conta da velha. Ela não gosta. ★

**A PROCURADA**

Record-Rio ○ 16h

**(Wanted the Sundance Woman)** de Lee Phillips. Com Katherine Ross, Steve Forest e Stella Stevens. EUA, 1976. Duração: 1h37.

**Western.** Fugitiva da lei, mulher se instala no México onde se alia ao revolucionário Pancho Villa. ★

**LINHA DE FOGO**

Record-Rio ○ 21h30

**(Quiet fire)** de Laurence H.Jacobs. Com Laurence H. Jacobs, Karen Black e Robert Z'Dar. EUA, 1991. Duração: 1h33.

**Drama.** Fatos comprometedores balançam o bom nome de um senador. ★

**INTERCINE ***

Globo ○ 22h40

**O PERIGO DO AMOR**

○

**(The danger of love)** de Joyce Chopra. Com Joe Penny, Jenny Robertsone Richard Lewis. EUA, 1992. ★

**JURAMENTO QUEBRADO**

○

**(Broken vows)** de Jud Taylor. Com Tommy Lee Jones, Annette O'Toolee Milo O'Shea. EUA, 1987. ★

**INVASÃO DE PRIVACIDADE**

○

**(Silver)** de Phillip Noyce. Com Sharon Stone, William Baldwine Tom Berenger. EUA, 1993.

**GUERREIRAS INFERNAIS**

Bandeirantes ○ 22h50

**(Ultra force II)** de Channy Wong. Com Mona Lee, Alex Man e Lorrence Lui. Hong Kong, 1988. Duração: 1h28.

**Ação.** Comando da polícia tenta evitar ação armada de traficantes em parque de diversões. ●

**ADEUS ÀS ILUSÕES**

Globo ○ 1h40

**(The sandpiper)** de Vincente Minnelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eva Marie Saint. EUA, 1965. Duração: 1h56.

**Drama.** Na Califórnia, artista liberada acaba se envolvendo com pastor, causando problemas em seu casamento. ★★

# Festas dão banho de latinidade

A TV Cultura (TVA/Net) estréia, às 22h30, uma série de programas sobre as festas populares mais importantes da Espanha e de diversos países da América Latina. Os documentários foram produzidos pela Atei, a maior rede educativa do mundo, criada após a segunda reunião de cúpula dos governantes ibero-americanos, em Madri, em abril de 1992.

Os episódios tratam de festas como o *encierro* — a perigosa corrida de touros atrás de populares nas ruas de cidades espanholas —; o zitlala, um ritual asteca ainda cultivado pelos mexicanos; os rodeios da Argentina; e o carnaval do Uruguai, que dura um mês. *Festas populares* será exibida até sexta-feira. Nos dias 8 e 9 haverá uma reprise, às 22h30.

No dia 10, a TV Cultura aproveita o assunto para apresentar o documentário *Festa de Yemanjá*. Dirigido por Marco Altberg, o filme mostra, através de um encontro amoroso, a história da festa de Iemanjá, comemorada em 2 de fevereiro no Brasil. No dia 11, é a vez do show de uma das mais tradicionais expressões da cultura cubana: a Orquestra Irakerê, formada pelos músicos Chucho Váldez, Paquito de Rivera e Arturo Sandoval.

Hoje, o primeiro episódio da série *Festas populares* abre com o documentário *O corredor*, que mostra o *encierro*, uma tradição espanhola secular que desafia a morte. Nesta festa, as pessoas precisam correr, fugindo de touros enfurecidos que são soltos pelas ruas da cidade. Criadores, toureiros e especialistas afirmam que a corrida faz bem aos touros, já que alivia o estresse. Alguns espanhóis, no entanto, acabam saindo feridos.

Logo em seguida, o episódio *O domador* resgata a tradição dos rodeios na Argentina, realizados em Buenos Aires depois que cavaleiros de todo o país passam por uma seleção prévia na província de Jesus Maria.

*O dançarino do sol* e *Zitlata: ritual asteca* são os episódios exibidos amanhã. O primeiro revela as festas dos povos quichuas, no Equador, que misturaram a herança inca com o legado dos espanhóis. A principal festa é a dança ritual dos sacerdotes do Grande Inca — uma homenagem ao Sol — que foi adotada pelos espanhóis nas procissões de Corpus Christi. Com uma população de 10 milhões de habitantes, o Equador tem 2,5 milhões de pessoas que pertencem às comunidades quichuas.

O segundo episódio mostra a festa da colheita do povoado de zitlata, que ainda conserva sua língua original, o náhuatl.

O carnaval mais longo do mundo é o destaque da quinta-feira. É o candombe, que dura 30 dias e é festejado no Uruguai. A palavra significa negrinho, mas, atualmente, o termo foi ampliado e candombe é tudo aquilo que se refere aos negros. O surgimento deste carnaval tem origem na chegada, no Uruguai, de escravos africanos que acabaram, aos poucos, incluindo na festa danças típicas de salão da sociedade de Montevidéu.

Na sexta, serão exibidos os últimos dois episódios. *As guerrilhas* é um retrato das três danças mais conhecidas da Bolívia: a chacarera, o gato e o escondido, que misturam lendas indígenas e cristãs. *A festa de Yawar* termina asérie tratando do ritual peruano que tem como símbolos o touro — influência espanhola —, o apu e o condor, divindades incas.

## PROGRAMAÇÃO

### MANHÃ / TARDE

**5h**
7 — Igreja da graça (5h)
9 — Alfa e Ômega (5h30)

**6h**
9 — Igreja da graça (6h)
13 — O despertar da fé (6h)
4 — Programa ecumênico (6h10)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
4 — Telecurso 2000 — 2º grau (6h30)
7 — Diário rural (6h30)
2 — Rio 2004 (6h35)
2 — Palavra viva (6h40)
2 — Curso profissionalizante (6h45)
4 — Telecurso 2000 — 1º grau (6h45)
11 — Palavra viva (6h58)

**7h**
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h)
4 — Bom Dia Rio (7h)
6 — Telemanhã (7h)
7 — Cidade educação (7h)
11 — Sessão desenho com Vovó Mafalda (7h)
2 — Séries multiRio (7h30)
4 — Bom Dia Brasil (7h30)
6 — Igreja da graça no lar (7h30)
2 — Plantão da língua (7h55)

**8h**
2 — Um Salto para o Futuro (8h)
7 — Dia Dia. Variedades (8h)
9 — CNT music (8h)
11 — Bom Dia & Cia. Infantil (8h)
4 — Angélica (8h30)
6 — Escola bíblica da fé (8h30)
9 — Ponto de fé (8h30)

**9h**
2 — É de manhã (9h)
6 — Reboot (9h)
13 — Agente G (9h)
6 — Yu Yu Hakushô (9h30)

**10h**
2 — Pluft o fantasminha (10h)
6 — RX (10h)
11 — Os Jetsons (10h)
13 — Mundo Maravilha (10h)
7 — Marta Ballina (10h10)
7 — Cozinha maravilhosa da Ofélia (10h15)
2 — Plantão da língua (10h25)
2 — Castelo Rá-Tim-Bum (10h30)
6 — Grupo imagem (10h30)
9 — Bom Dia Vida (10h30)
11 — Doug (10h30)
7 — Amaury Jr. (10h45)

**11h**
2 — Desenhando (11h)
11 — Hurricanes — Craques da bola (11h)
13 — Forno, fogão & cia. (11h)
2 — Rede notícias (11h25)
2 — Francês em ação (11h30)
13 — Note e anote (11h30)
6 — Os cavaleiros do zodíaco (11h30)
11 — Tom e Jerry kids (11h30)
2 — Jornal Visual (11h55)
7 — Vamos falar com Deus (11h55)

**12h**
2 — Rede Brasil tarde (12h)
4 — Os Trapalhões (12h)
6 — Manchete Esportiva (12h)
7 — Acontece (12h)
11 — Punky, a levada da breca (12h)
4 — RJ TV (12h30)
6 — Edição da Tarde (12h30)
7 — (12h30)
9 — Programa Vanessa de Oliveira (12h30)
11 — Chapolin (12h30)
7 — Esporte total (12h40)
2 — Rede notícias (12h55)
4 — Globo Esporte (12h55)

**13h**
2 — Show de ciências (13h)
7 — Onda carioca (13h)
9 — TV Sport — A grande jogada (13h)
11 — Chaves (13h)
4 — Jornal Hoje (13h15)
6 — De bem com a vida (13h15)
9 — Bem forte (13h15)
2 — Séries MultiRio (13h30)
9 — Câmera 9 (13h30)
11 — Cinema em casa. Filme: *Minha família é demais* (13h30)
4 — Vídeo show (13h40)
6 — Papa-Tudo (13h45)
9 — Talentos em ação (13h45)
2 — Rede Notícias (13h55)

**14h**
2 — Vestibulando (14h)
6 — Winspector (14h)
7 — Bad TV (14h)
9 — Mulheres (14h)
4 — Mulheres de areia (14h15)
7 — Cidade e educação (14h15)
6 — Gente Importante (14h45)
2 — Plantão da língua (14h55)

**15h**
2 — Desenhando (15h)
7 — Programa H (15h)
4 — Sessão da tarde. Filme: *Dave — Presidente por um dia* (15h50)
6 — Papa-Tudo. Sorteio (15h45)
11 — Programa Livre (15h30)
2 — Castelo Rá-tim-bum (15h45)

**16h**
2 — Sem censura (16h)
6 — Grupo imagem (16h)
7 — Supermarket (16h)
13 — Sessão Bangue-bangue. Filme: *A procurada* (16h)
7 — Programa Sílvia Poppovic (16h30)
11 — Doug (16h30)

**17h**
6 — Shurato (17h)
9 — Alcançar uma estrela. Novela (17h)
11 — Chapolin (17h)
4 — Malhação (17h30)
6 — RX (17h30)
11 — Chaves (17h30)
13 — Cidade alerta — 1ª edição (17h40)
7 — Brasil verdade (17h45)

### NOITE

| | Educativa (2) Tel. (021) 292-0012 | Globo (4) Tel. (021) 529-2857 | Manchete (6) Tel. (021) 285-0033 | Band (7) Tel. (021) 542-2132 | CNT (9) Tel. (021) 589-0909 | SBT (11) Tel. (021) 580-0313 | Record (13) Tel. (021) 502-0798 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 18h | **Pluft o fantasminha** (18h) **Cocoricó** (18h30) **Rede notícias** (18h50) **Plantão da linga** (18h55) | **O amor está no ar** (18h) **RJ TV** (18h50) | **Yu Yu Hakushô** (18h) **Os cavaleiros do zodíaco** (18h30) | | **190 Urgente** (18h) | **Aqui Agora** (18h) **Direto ao assunto** (18h57) | **Informe Rio** (18h05) **Cidade alerta — 2ª edição** (18h25) |
| 19h | **Castelo Rá-tim-bum** (19h) **Desenhando** (19h30) | **Salsa e merengue** (19h05) | **Kananga do Japão** (19h) | **Rede Cidade** (19h) **Perdidos de amor** (19h10) | **Prisioneira do amor.** Novela (19h45) | **TJ Brasil** (19h) **Maria do bairro.** Novela (19h45) | **Série verdade** (20h) **Jornal da Record** (20h40) |
| 20h | **A família Twist.** Série (20h) **Brasil debate** (20h30) | **Jornal Nacional** (20h) **A indomada** (20h35) | **Na rota do crime** (20h) **Jornal da Manchete** (20h35) | **Jornal Bandeirantes** (20h) **Faixa Nobre — Paulistana 97.** Futebol. Hoje: *Corinthians x Mackenzie*. Ao vivo (20h30) | **Simplesmente Maria** (20h30) | **Dona Anja** (20h35) | |
| 21h | **Jornal do Congresso** (21h30) **Caderno 2** (21h35) | **Terça Nobre.** Hoje: *A comédia da vida privada* (21h40) | **Xica da Silva** (21h40) | | **CNT Jornal** (21h05) **Coração selvagem** (21h35) | **Tela de sucessos.** Filme (21h35) | **Campeões de audiência.** Filme: *Linha de fogo* (21h30) |
| 22h | **Rede Brasil — noite** (22h) **Revista do cinema brasileiro** (22h30) | **Intercine.** Filme: *1º O perigo do amor/2º Juramento quebrado/3º Invasão de privacidade* (22h40) | **Márcia Peltier pesquisa** (22h40) | **Força Total.** Filme: *Guerreiras infernais* (22h50) | **Império de cristal** (22h35) | | |
| 23h | **Homem natureza** (23h) **TVE ecologia** (23h30) | | **Verdade** (23h40) | | **Juca Kfouri** (23h05) | **Jô Soares onze e meia** (23h35) | **Paixões perigosas** (23h30) |
| 0h | | | **Momento econômico** (0h10) **Igreja da graça no lar** (0h25) | **Jornal da Noite** (0h50) | **Espaço infomercial** (0h30) | **Programete fórmula mundial** (0h50) **TJ Brasil** (0h55) | **Palavra de vida** (0h30) |
| 1h | | **Jornal da Globo** (1h10) **Campeões de bilheteria.** Filme: *Adeus às ilusões* (1h40) | **Clip Gospel** (1h25) **Espaço Renascer** (2h25) | **Circulando** (1h20) **Flash** (1h30) **Vamos falar com Deus** (2h30) **Interpró** (3h) | **Programa Vanessa de Oliveira** (1h30) | **Perfil** (1h35) | **Jesus verdade** (3h30) |

# Brasil e França juntos no cinema

**Após uma longa separação, os cineastas dos dois países buscam uma reaproximação**

ANABELA PAIVA

Depois de uma longa separação, a relação entre os cinemas francês e brasileiro começa a ser reatada. O namoro começou no Festival de Cinema de Cannes, em maio passado, quando cineastas e representantes de distribuidoras brasileiras foram convidados a discutir com representantes do Centro Nacional de Cinematografia (CNC) a possibilidade de uma reaproximação. Esta semana, o caso ficou mais sério com a vinda ao Rio de Didier Decaudaveine, diretor de relações internacionais do CNC. Na semana passada, ele se reuniu com cerca de 30 diretores, produtores, distribuidores e exibidores brasileiros para planejar uma série de iniciativas que irão aproximar a produção audiovisual e deverão culminar, em setembro, na revisão do acordo de co-produção entre os dois países. "Um texto de 1969 não pode servir para o ano 2000", disse Didier.

O encontro realizado na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), deixou os produtores brasileiros animados com a possibilidade de conseguir uma porta de entrada no mercado europeu. Uma perspectiva que alegrou o jantar oferecido para Didier pelo cônsul-geral da França no Rio, Denis Delbourg, mais do que as caipirinhas e o vinho *Chateneuf-du-Pape*. "Seria um grande passo. Já tentamos isso com a Espanha e Portugal e não conseguimos", contou o diretor Marco Altberg. "Acho que dá o maior pé. Faz parte do bom momento que o cinema brasileiro está passando", comentou o cineasta Fábio Barreto.

Sem destoar do clima otimista, a produtora Lucy Barreto e o secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura, Moacyr Oliveira, fizeram ressalvas. "A postura dos franceses sempre foi muito paternalista. Queremos nos associar, mas numa posição de parceria", disse Lucy. Moacyr concordou: "Não queremos pedir ajuda, mas estabelecer uma relação equilibrada".

Há condições para isso. O orçamento médio de uma produção francesa é de R$ 3 milhões, investimento que já se torna corriqueiro na nova safra de filmes brasileiros. É verdade que o cinema francês, maior da Europa, ainda ganha longe do Brasil em volume total de investimentos. Em 1995, foram produzidos na França 120 filmes, que consumiram US$ 500 milhões. A maior parte destes recursos veio da televisão. Só a TV Plus, uma rede privada francesa, investiu US$ 120 milhões, financiando a produção de filmes em troca dos direitos de exibição. Além disso, 5,5% do faturamento das televisões e 11,5% do arrecadado nas bilheterias é destinado ao CNC. "É um sistema que dificilmente funcionaria no Brasil, por razões históricas, econômicas e políticas. Na França, até meados dos anos 80, a televisão era do governo", explicou Didier.

O francês saiu do Brasil bem impressionado com a Lei do Audiovisual, que permite às empresas investir no cinema em troca de benefícios fiscais. "É um sistema extremamente engenhoso, muito bem adaptado à situação brasileira", elogiou. Pena que a lei seja quase completamente desconhecida da classe cinematográfica francesa. "Realmente, quase ninguém sabe da retomada do cinema brasileiro ou do funcionamento desta lei. Mas minha intenção, ao voltar para a França, é justamente propagar esta informação", prometeu Didier. O Ministério da Cultura também começa a se mexer: está preparando um vídeo sobre as novas produções e uma cartilha sobre a Lei do Audiovisual para distribuir no Festival de Cannes. Além disso, o ministério vai dar apoio à participação dos filmes brasileiros no festival e publicar anúncios em revistas especializadas.

Durante os anos em que o cinema brasileiro andava morre não morre, o governo francês colaborou dando financiamentos para a pós-produção. Agora, o que franceses e brasileiros pretendem é se associarem na co-produção de filmes. Em junho, os franceses trarão ao Rio técnicos para fazer palestras sobre os vários aspectos da indústria na França. Ao mesmo tempo, uma associação da Rio Filmes com o Sindicato Nacional dos Produtores vai consultar produtores e diretores brasileiros sobre modificações necessárias no Acordo Cinematográfico Franco-Brasileiro. "É um acordo que, por exemplo, estabelece qual o percentual de técnicos franceses e brasileiros que devem participar de cada produção. Isso não condiz com a realidade atual", explica Avellar. O novo acordo será anunciado durante a Mostra Unibanco de Cinema.

A associação também pode envolver parcerias na conservação de filmes, formação de profissionais e, como sugere José Carlos Avellar, diretor da distribuidora Rio Filmes, na distribuição. "Existem 800 salas de cinema de arte na França que formam um mercado potencial para o cinema brasileiro. Da nossa parte, nós poderíamos arcar com custos de lançamento de filmes franceses aqui", planeja Avellar.

Jorge Cecilio

*O francês Didier Decaudaveine e o cineasta Fábio Barreto: alinhavando um novo acordo*

## HORÓSCOPO

Max Klim

**ÁRIES** ● 21/3 a 20/4
Uma forte intuição, extremamente desenvolvida, será ponto forte de sua terça-feira. Você deve, ao passar o dia, manter certo cuidado com as atitudes e as reações de pessoas próximas. Excelente oportunidade no amor.

**TOURO** ● 21/4 a 20/5
Quadro que mostra novas possibilidades em relação à rotina de trabalho. Quadro que prevê a possibilidade de alguns desentendimentos com pessoas amigas. Seu temperamento o levará a defender novos pontos de vista. Dia neutro no amor.

**GÊMEOS** ● 21/5 a 20/6
Indicações de satisfação e favorecimento em assuntos que dependam do raciocínio e cálculo. Qualquer coisa que você vier a empreender nesse campo lhe reservará possibilidades bem mais recompensadoras e duradouras.

**CÂNCER** ● 21/6 a 20/7
Uma boa disposição, com a possibilidade de novos acontecimentos envolvendo as pessoas mais próximas, dominará seu dia. Franco favorecimento para o trato com pessoas distantes. Vida íntima moldada em quadro benéfico.

**LEÃO** ● 21/7 a 20/8
Estão bem encaminhados os assuntos profissionais. Neles esboça-se um quadro de reconhecimento que poderá se traduzir por valores e ganhos inesperados. Procure transferir para sua vivência mais íntima o seu otimismo.

**VIRGEM** ● 21/8 a 20/9
As suas ações no trabalho ou na condução de assuntos financeiros estarão agora sob direta influência de Mercúrio, gerador de um quadro vantajoso. Bom momento em relação aos amigos. Evite polêmicas e discussões.

**LIBRA** ● 21/9 a 20/10
Algumas boas novidades ligadas a sua vida no trabalho e no trato com dinheiro serão o ponto de uma terça-feira bem positiva. No final do dia você se posicionará de forma muito benéfica em relação ao amor. Ternura.

**ESCORPIÃO** ● 21/10 a 20/11
Quadro muito favorável em dia que mostra a possibilidade de alguns gastos que, descontrolados, poderão lhe trazer problemas no futuro. Controlado isso, você terá razões fortes para, com o amor, viver instantes inesquecíveis.

**SAGITÁRIO** ● 21/11 a 20/12
Algumas mudanças podem ser esperadas para a sua rotina, durante esta excelente terça-feira em termos materiais. O seu momento de vida aconselha a adoção de medidas que venham a garantir seu futuro. Bom quadro no amor.

**CAPRICÓRNIO** ● 21/12 a 20/1
Ganhos novos e algum lucro inesperado podem acontecer hoje, mudando tudo a seu redor. O momento é plenamente satisfatório em relação a sua rotina. Vivência bastante equilibrada quanto aos seus momentos em família e no amor.

**AQUÁRIO** ● 21/1 a 20/2
Este é o momento em que você, influenciado pelo trânsito de Vênus, pode se dar a compromissos e festas. Tudo favorece em relação a negócios que tenham a ver com a regência natural desse planeta. Procure ser mais realista no amor.

**PEIXES** ● 21/2 a 20/3
Um encaminhamento mais favorável aos seus negócios é o que lhe reserva hoje. Nova oportunidade quanto aos interesses materiais, especialmente os que dizem respeito a sua vida em família. No amor, é aconselhável que você tenha prudência.

## QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO



O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

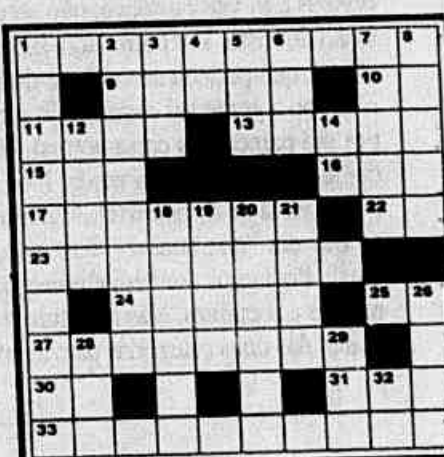
NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

## CRUZADAS

Carlos da Silva

**HORIZONTAIS** — 1 — sacrifício de cem bois ou de grande quantidade de animais; diz-se de todo o sacrifício de grande número de vítimas (pl.); 9 — parte superior de uma fachada, acima do último pavimento do edifício, imitando andar de pequena altura, ou simplesmente ornada de pilastras, e que serve para ocultar ou dissimular o telhado; pavimento de menor altura e mais recuado que os demais, no topo dos edifícios, para abrigar máquinas, reservatórios, depósitos e, eventualmente, alojamentos; 10 — clave quase inteiramente em desuso, que se marca na terceira linha do pentagrama; 11 — aboboreira que dá uma abóbora pequena, da qual se fazem doces; 13 — compilador científico que traduz, em linguagem de máquina, programas expressos em formas análogas a equações algébricas; estrela dupla variável, muito brilhante, da constelação de Perseu; 15 — cachimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça; 16 — roupão sem mangas, usado pelas classes pobres do Oriente e feito da mesma lã grosseira que se emprega no enfardamento do tabaco; 17 - osso craniano situado entre o frontal e o esfenóide, e que concorre para a formação da base do crânio, das órbitas e das fossas nasais, passando através de suas lâminas os filetes terminais do nervo olfativo; osso ímpar, que entra na constituição da base do crânio, encravado no frontal, formando, as suas massas laterais, o teto das fossas nasais; 22 — complexo de relações psicossomáticas que forma um todo unitário em cada indivíduo; realidade à qual se referem todos os fatos psíquicos; 23 - cada uma das pessoas incumbidas de concorrer, financeiramente ou por outros meios, para o brilhantismo duma das noites de novena das festas públicas de uma igreja; 24 - palerma, vagaroso; 25 — base da numeração romana; 27 — indivíduo de um povo berbere, nômade, que se desloca entre o centro e o S. do Deserto do Saara; 30 - unidade de energia nuclear; energia adquirida por um electrônio quando sobre ele atua uma diferença de potencial de 1 volt; 31 — unidade de luminância no Sistema Internacional, igual à luminância, numa direção determinada, de uma fonte com área emissiva de um metro quadrado, e cuja intensidade luminosa, na mesma direção, é de uma candela; 33 - operário que, nas fundições e nas regiões petrolíferas, penetra nas caldeiras quentes a fim de consertá-las ou enfrenta os incêndios dos poços de petróleo para os apagar; pequena estufa portátil sem chaminé, usada para evitar o congelamento de materiais como argamassa ou concreto, durante a construção de um edifício.

**VERTICAIS** — 1 — designação depreciativa que os católicos franceses deram aos protestantes, especialmente os calvinistas, e que estes adotaram; 2 — espécie de estoraque (arbusto ornamental, de origem asiática, da família das estiracáceas, que produz o benjoim); 3 — gênero de formigas a que pertence a saúva; 4 — nobre egípcio da quinta dinastia, do qual foram encontradas muitas estátuas no interior de seu túmulo; 5 - jogo de dados em que os parceiros devem percorrer uma faixa espiral, dividida em casas, até alcançar a última e central, a glória; 6 — quantidade de substância cuja massa, medida em gramas, é igual à sua massa molecular; 7 — grilhão com um tijo de ferro na extremidade, que se atava aos pés ou às pernas dos presos; pedra lisa e arredondada que se encontra no leito dos rios; 8 — antigo romance em verso, geralmente acompanhado de música; ladeira lamacenta e de acesso difícil; 12 - acentuação do tempo forte de determinados compassos (geralmente o primeiro e o último) compreendidos dentro de um desenho temático, um ritmo ou uma frase musical; 14 — símbolo do gálio; 18 — gênero de mamíferos marinhos da ordem dos pinípedes, muito semelhante às focas, encontrados no Pacífico e mares austrais; 19 — unidade monetária e moeda do Japão; 20 — falta de dinheiro; quebradeira; 21 — manteve (garrotes de um ano) no pasto, em recria, até à idade da engorda; 26 - espécie de mutirão em que pessoas amigas vão alta noite, de surpresa, à casa dum fazendeiro necessitado de qualquer serviço urgente, e cantando se dirigem ao trabalho, donde retornam à noitinha, a cantar, entoando, após o jantar, uma reza seguida de danças e cantigas; 28 — mulher muito bonita, tentadora; coisa muito bonita; 29 — elemento de composição grego que introduz a idéia de interior, o que é interior; 32 — implorar o auxílio de. **Problema de WALTON LUIZ DAMIANI — Arraial do Cabo.**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — metafísica; erina; usar; rima; ciosa; itá; ba; lar; drogaria; io; acordo; ala; t; act; nonaria; re; afinadores; solo; anese.

**VERTICAIS** — meridianas; eritolofo; timão; ana; fa; sul; isolada; casa; arara; carótida; bacara; ga; ir; ocres; anil; aon; re.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270.070

**José Wilker**

# Sobre coisas inúteis e dispensáveis

Um juiz, li nos jornais, decretou a inutilidade ou obsolescência do dedo mindinho. Um operário pedia indenização por ter perdido essa parte preciosa, no seu modo de ver, da própria mão. Perdeu a causa. Engenhoso, esse juiz. Não sei em que ele fundamentou sua decisão. De minha parte, cheio de dúvidas, relacionei aí uma dezena de utilidades do dito dedo, desde a limpeza do salão nasal até a digitação destas linhas. Entretanto, a idéia anarquista de desarrumar a criação não deixa de ser atraente. As orelhas, por exemplo, são absolutamente dispensáveis. Além de apoio para eventuais óculos, não consigo encontrar outras utilidades para elas. Pode-se argumentar que certas orelhas têm valor estético, que servem harmoniosamente na composição do rosto. Por outro lado, há os dumbinhos, o popular orelha de abano, que poderia se ver livre do desagradável aleijão. Enfim, com o tempo a gente vai esquecendo certas coisas, se ajustando e mesmo um siri parece-nos coisa normal. Não custa lembrar que a calça boca-de-sino já esteve na moda. Indo em frente, a sobrancelha é outra coisa prá lá de dispensável. Aí nos veríamos livres do assustador verso que diz "que bonitos olhos tens, embaixo dessas suas sobrancelhas". Podíamos também eliminar as unhas, para desespero das manicures e socialites. Não será grave se for promovido um encontro semanal das duas categorias para a atualização das respectivas agendas culturais. Refeito o ser humano, passemos a outra etapa e vamos eliminar as segundas-feiras e as tardes de domingo. Não consigo imaginar nada mais funesto do que o fim do fim de semana, colado no começo da mesma. Somos atacados, nesses momentos, por uma monumental preguiça, comparável apenas àquela dos boys de escritório. Aliás, nesse departamento, seria o caso de eliminar os parentes dos boys. Por alguma misteriosa razão, pelo menos uma vez por semana, um parente deles é atacado por uma misteriosa doença que os impede de aparecer no trabalho. Já o trabalho, se não eliminado, deveria ser confinado a determinados lugares e a um dia determinado, a quinta-feira, por exemplo, um dia indiscutivelmente inútil. Quanto ao local do confinamento, poderia ser qualquer um longe daqui, ou talvez, por causa do barulho, em Minas, onde é notório que se trabalha em silêncio. Vai dar uma certa mão-de-obra, mas é fundamental eliminar os pombos. Que mais eles fazem além de carimbar cabeças e tetos de carros? Exceção será feita aos pombos correios que, passo a passo, deverão substituir os elimináveis carteiros e suas listas de contribuições do Natal, São João, Páscoa, Carnaval e sei lá mais o quê. Nesse departamento de telecomunicações, será o caso de abolir o telefone. Não funciona, mesmo. Devemos poupar, mesmo não funcionando, os celulares. Nada mais elegante do que fazê-los tocar bem alto nos teatros, cinemas, restaurantes e afins. Num segundo, você é o centro de todas as atenções. Se alguém fizer psiu! ou o xingar, releve, é pura inveja do seu status. Mande, com finesse, essa gente para a geral do Maracanã, para não assistir à final do Campeonato Carioca, que não precisará ser extinto, uma vez que acabou há alguns anos. Nesse setor de esportes e diversões públicas, eliminando o Rio do concurso da sede olímpica, vamos em frente, eliminemos a Lagoa Rodrigo de Freitas. Para que tanta água, gente, quando sabemos que o nosso maior problema é a falta de estacionamentos? Que belo estacionamento, gerando milhares de empregos de flanelinhas, não resultaria desta eliminação. Sem contar o fato de que estaríamos enfim livres daquele odor mortal de peixe podre que, com freqüência, emana de lá. Você poderá estacionar o seu carro, tranqüilo, e não ir para lugar nenhum, porque um lugar para ir também precisará ser abolido. Já pensou na economia de angústia que iríamos fazer? Ninguém mais vai precisar ficar horas e horas discutindo se vamos a este ou aquele restaurante, teatro ou cinema. O cinema precisa ser eliminado com urgência. Para começo de conversa, é caro. Custa uma fortuna para ser produzido e, convenhamos, outra para ser visto, confinados naquele cubículo mal ventilado, desconfortável, ouvindo o som horroroso de uma projeção lamentável. E depois, os temas. Não há nada nos filmes além de assassinatos, traições, sexo apelativo, débeis mentais, o pior, enfim, do que há de pior na espécie humana. Vez por outra aparece alguma coisa suportável para as famílias, um ou outro pedaço da *Noviça rebelde*, certas partes do *Manto sagrado*, algumas cenas de *Bambi*, o baile de *Cinderela*, mas, de modo geral, somos confrontados indelicadamente com a escória, tudo em nome da arte. E a sétima, veja bem, a arte da conta do mentiroso. Sem debates, eliminemos o cinema. Chega de filas. Chega de namorinhos no escuro. Chega de sonhos, chega de romances, chega de ternuras, nunca mais músicas, dançar para que?, chega de celebrações coletivas de sentimentos, chega de solidariedade, não mais rituais, a humanidade é, definitivamente, eliminável. Não será o caso de, apenas e simplesmente, eliminar o juiz *dedicido*? Não sei. Talvez o melhor seja lhe amputar os dois mindinhos enquanto lhe obrigamos a assistir ao inesquecível *Os cinco mil dedos do doutor T*. Enquanto isso, sobre sua sentença tola, *the end*.

# O Brasil visto de longe

Reprodução

*Para George Iso os seus quadros atuais refletem uma fase mais transparente e refinada*

## *George Iso exibe em 'Pedras da Gávea' imagens de um país vivido a distância*

ANABELA PAIVA

O pintor George Iso prefere observar o Brasil de longe. Boa parte da sua vida foi passada na França, em Londres e em Estocolmo. Mas, mesmo ao inaugurar na próxima quinta-feira, às 20h, a exposição individual *Pedras da Gávea*, reunindo 14 quadros grandes no Solar Grandjean de Montigny, na PUC, ele continua a manter distância. "O meio de arte é dividido em máfias. Tem a máfia do Paço Imperial, a do CCBB... Possivelmente até eu tenho a minha. Viajar para mim é uma maneira de escapar deste sistema de *panelas*", diz o artista, que planeja um dia transformar a crítica numa instalação: "Gostaria de encher uma sala de panelinhas cheias de areia e água".

Mesmo a escolha da antiga casa do arquiteto francês Montigny, uma das principais influências no neoclássico brasileiro, não deixou de simbolizar sua posição fora de grupos e tendências. "Há uma moda de se buscar as instituições do Centro. Quis retomar para a Gávea este papel de centro cultural", explica o carioca de 48 anos, dono há 23 de um apartamento-estúdio no bairro. Expondo no Solar, George também não deixa de fazer uma orgulhosa referência à sua formação como arquiteto, arte que até hoje ensina e que volta e meia exerce. "Existe um preconceito como se um arquiteto não pudesse ser pintor. Um preconceito que ignora Gonçalo Ivo, Nilton Machado, Burle Marx e Le Corbusier", critica.

George pensa exatamente o contrário. Nos anos 60, fazia a faculdade de arquitetura e pintava quadros já abstratos, dominados por massas de cores. Nos anos 70, deixou a pintura para dedicar-se às plantas e às palavras. Fez-se poeta – já são quatro os livros publicados. O desejo de viajar o faria trocar a arquitetura pela pintura. "A pintura me abriu a possibilidade de viver no exterior, o que seria mais difícil na arquitetura", explica George, que já expôs na Inglaterra (em Londres), na França (Paris), Suíça (Lausanne) e Alemanha (Darmstadt).

O resultado é que o azul do Mediterrâneo hoje contamina os quadros pintados na Gávea. Em meio à acolhedora desordem do estúdio, apoiados contra a parede enquanto esperam o transporte para o Solar, as telas mostram a marcante evolução do artista. Sempre praticante da pintura abstrata, George a princípio trabalhava com massas de cor. "Era uma visão de arquiteto, a tela era um espaço a preencher com formas e cores", diz. Figuras vagamente geométricas ou traços se repetiam e se amontoavam. "Elas transmitiam a sensação do caos urbano, da paralisia causada pela superlotação das cidades", lembra o pintor.

Agora, os quadros têm menos elementos e superfícies transparentes que deixam entrever outras camadas de cor, como um pentimento. A textura também ganhou nova importância nos quadros que misturam areia aos pigmentos – uma referência a Tápies, artista da Espanha, país que George costuma visitar anualmente. "A obra reflete a evolução do artista. Hoje sou uma pessoa mais delicada e menos torturada", explica. A mostra também terá a sua primeira experiência com uma instalação. "Uma linguagem fascinante, que abre muitas possibilidades de crítica."

# Uma pequena mostra da arte da depressão

HANK BURCHARD
The Washington Post

WASHINGTON – Alguns subsídios federais para as artes, bastante controvertidos, são motivo de uma exposição no Arquivo Nacional americano. As obras expostas resultam de pelo menos oito programas de incentivo diferentes, caracterizados por siglas conhecidas como a "sopa de letrinhas" do presidente Franklyn D. Roosevelt, criada para ajudar artistas, escritores e atores durante a Grande Depressão.

Uma das características da política do *New Deal*, os subsídios eram uma resposta radical ao princípio de que o governo não tem nada a ver com a arte. Enquanto a quantidade de dinheiro envolvida – menos de US$ 10 milhões por ano – parece modesta para padrões atuais, tratava-se na verdade de um grande negócio para os milhares de artistas envolvidos, muitos deles, de fato, famintos. E não foram poucos os conservadores que reclamaram que isso era um *Commie Deal* (uma espécie de *New Deal* para comunistas) e que os projetos eram "ninhos vermelhos" usando fundos federais para conspirar contra a nação.

O Arquivo Nacional encheu sua Galeria Rotunda com exemplos dos frutos desses projetos, que começaram a ser realizados em 1933 e perduraram até a Segunda Guerra Mundial, quando o papel da América como policial do mundo e arsenal da democracia mandou para o estrangeiro seus homens mais jovens e pôs o resto do país para trabalhar.

Qual foi o resultado de tudo isso? Fica em evidência pela exposição que o principal fruto foi a produção de um trabalho vasto e variado, de valor artístico questionável, mas de valor histórico indubitável.

Para melhor ou para pior, mas de qualquer forma para sempre, a história do período está largamente registrada pelas imagens e documentos produzidos pelos projetos de caráter federal.

## Perfeito para quem vende. Perfeito para quem compra.

### COMO CONSULTAR

ACHEI é o CLASSIFICADOS DE VEÍCULOS que vai facilitar tudo para você.
Abaixo tabela que facilita tudo.
Encontre aqui o carro que você deseja: com PREÇO, MARCA, ANO e o TELEFONE para fechar negócio. Encontre também, na seção por FAIXA DE PREÇO outras qualidades dos veículos da tabela abaixo (Cor, Combustível, Km, etc.).
E mais, nas seções por FABRICANTES ele está de novo. Ligue antes que ele seja VENDIDO.

**Fácil, Fácil!**

### COMO ANUNCIAR

**Ligue 516-5000**
**ou procure uma de nossas lojas.**

Até 20 palavras você paga R$ 5,00 nos veículos até 4.000 Reais, R$ 7,00 para vender veículos de 4.001 a 15.000 Reais e R$ 9,00 nos veículos acima de 15.000 Reais. Seu anúncio será publicado 3 vezes.
1º NA TABELA ABAIXO. 2º POR FAIXA DE PREÇO. 3º POR FABRICANTE.
Mas tem que colocar no texto do anúncio a MARCA DO CARRO, ANO, PREÇO e o TELEFONE
Pode pagar na conta telefônica ou com cartão de crédito.

**Fácil, Fácil!**

## LIGUE E COMPRE

| MARCA/MODELO | ANO | TELEFONE | PREÇO |
|---|---|---|---|
| ALFA 164 | 92 | 494-2100 | 22.800 |
| APOLLO GL | 92 | 537-4499 | 8.900 |
| APOLLO GLS | 92 | 284-0565 | 8.950 |
| ASTRA GLS | 95 | 567-7133 | 16.900 |
| ASTRA GLS 2.0 | 95/95 | 0243-473067 | 16.900 |
| BELINA GLX 1.6 | 89 | 577-7569 | 5.300 |
| BELINA GLX 1.8 | 91 | 537-8200 | 7.900 |
| BELINA GUIA | 86 | 371-0990 | 4.300 |
| BESTA | 95 | 293-5550 | 22.000 |
| BESTA KIA | 95 | 235-0972 | 18.500 |
| BLAZER 2.2 | 96 | 285-6694 | 28.000 |
| BUGRE | 97 | 577-7569 | 6.000 |
| CARAVAN DIPLOMATA | 90 | 431-3051 | 8.600 |
| CHEVETTE | 79/82 | 551-1850 | 1.950 |
| CHEVETTE | 86/87 | 241-1447 | 3.600 |
| CHEVETTE | 89 | 284-5589 | 4.900 |
| CHEVETTE DL | 91 | 527-5773 | 5.800 |
| CHEVETTE HATCH | 83 | 396-5783 | 2.700 |
| CHEVETTE HATCH | 83 | 234-9675 | 2.700 |
| CHEVETTE JÚNIOR | 92 | 537-4973 | 5.000 |
| CHEVETTE SL | 85 | 796-1439 | 4.200 |
| CHEVY DL 1.6 | 92 | 372-3632 | 7.290 |
| CITROEN XANTIA | 95 | 431-3051 | 35.500 |
| CITROEN ZX 2.0 | 95 | 589-5438 | 19.000 |
| CITROEN ZX VULCANE | 94/94 | 539-1848 | 18.000 |
| CITROEN ZX VULCANE | 95/95 | 539-1848 | 20.000 |
| CORSA | 96 | 284-5589 | 10.900 |
| CORSA GL 1.4 | 96 | 537-8200 | 13.700 |
| CORSA GSI 1.6 V | 95 | 577-7568 | 16.000 |
| CORSA WIND | 94 | 571-8998 | 8.800 |
| CORSA WIND | 95 | 581-9977 | 10.250 |
| CORSA WIND | 95 | 235-0972 | 8.900 |
| CORSA WIND | 95/95 | 609-8400 | 9.900 |
| CORSA WIND | 96 | 537-4499 | 10.000 |
| CORSA WIND | 96 | 431-3051 | 10.600 |
| CORSA WIND | 96 | 494-3000 | 10.900 |
| CORSA WIND | 96 | 537-8200 | 9.700 |
| CORSA WIND | 97 | 280-9458 | 10.990 |
| CORSA WIND | 97 | 537-4499 | 12.200 |
| CORSA WIND1.0 | 95/96 | 401-5447 | 10.800 |
| DAEWOO ESPERO | 95 | 235-0972 | 15.900 |
| DEL REY | 86 | 208-6282 | 3.980 |
| DEL REY GHIA | 87 | 208-6282 | 4.490 |
| DEL REY GHIA | 89/90 | 325-1022 | 5.900 |
| DEL REY GL | 85 | 796-1439 | 4.200 |
| DEL REY L | 88 | 224-6414 | 3.980 |
| ELBA 1.6 IE | 95 | 534-4883 | 13.500 |
| ELBA 1.6IE | 95 | 597-1545 | 15.500 |
| ELBA CSL | 89 | 260-0469 | 4.200 |
| ELBA WEEK1.5 | 94 | 539-2229 | 9.950 |
| ESCORT GHIA | 90 | 537-4499 | 7.900 |
| ESCORT GL | 93 | 571-5390 | 10.200 |
| ESCORT GL | 94 | 568-7844 | 13.800 |
| ESCORT GL 1.8I | 94 | 591-0181 | 12.900 |
| ESCORT GL 1.8I | 96/96 | 988-4353 | 13.700 |
| ESCORT GL GLX 16V | 97 | 537-4499 | 20.000 |
| ESCORT GLI 1.8 | 95 | 208-6282 | 10.490 |
| ESCORT GUIA | 94 | 216-6517 | 11.000 |
| ESCORT HOBBY 1.0 | 94/94 | 350-0333 | 7.100 |
| ESCORT L | 86 | 208-6282 | 3.980 |
| ESCORT L | 89 | 571-8291 | 5.700 |
| ESCORT L | 94 | 284-0565 | 8.900 |
| ESCORT LX | 91 | 796-1239 | 6.900 |
| ESCORT XR3 | 90 | 286-0846 | 8.300 |
| ESCORT XR3 | 92/92 | 390-8139 | 13.150 |
| ESCORT XR3 1.8 | 89 | 796-1439 | 7.300 |
| ESCORT XR3 1.8 | 90 | 719-4956 | 7.800 |
| ESCORT XR3 1.8 | 92/92 | 709-4788 | 9.500 |
| EXPLORER XLT | 93 | 494-3000 | 27.800 |
| FIAT UNO 1.5 | 93/93 | 401-5447 | 8.500 |
| FIESTA | 95 | 591-7110 | 11.000 |
| FIESTA | 96 | 494-3000 | 10.900 |
| FIESTA | 97 | 537-4499 | 13.000 |
| FIESTA 1.3 | 95 | 208-6282 | 9.690 |
| GOL | 81 | 488-1312 | 1.700 |
| GOL | 91 | 241-1447 | 1.700 |
| GOL | 96/96 | 258-4825 | 11.600 |
| GOL 1000 | 93 | 245-0502 | 6.000 |
| GOL 1000 | 93/93 | 371-0990 | 7.400 |
| GOL 1000 | 95 | 235-0972 | 9.500 |
| GOL 1000 | 96 | 796-1439 | 8.900 |
| GOL CL | 89 | 539-0735 | 5.500 |
| GOL CLI 1.8 | 94/95 | 238-0495 | 11.500 |
| GOL CLI 1.8 | 96/96 | 295-2036 | 14.500 |
| GOL GL | 95 | 224-6414 | 18.690 |
| GOL GL 1.8 | 90 | 539-0755 | 6.200 |
| GOL GL 1.8 | 90 | 522-5245 | 7.500 |
| GOL GL 1.8 | 93/93 | 547-2763 | 9.500 |
| GOL GLI 1.8 | 95 | 567-7133 | 15.700 |
| GOL GTS | 89 | 274-7562 | 5.800 |
| GOL GTS | 93 | 224-6414 | 9.990 |
| GOL GTS 1.8 | 88 | 266-1341 | 6.800 |
| GOL LS 1.8 | 86 | 577-7569 | 4.500 |
| GOL MI 1.0 | 97 | 537-4499 | 12.500 |
| GOL PLUS | 95 | 234-9675 | 10.700 |
| GOL S | 86 | 796-1439 | 4.350 |
| GOL S | 86/87 | 274-4030 | 3.900 |
| GOL S 1.6 | 85 | 539-0735 | 4.500 |
| GOLF GL 1.8 | 95/95 | 268-0387 | 18.100 |
| GOLF GL 1.8 | 95/95 | 539-1848 | 18.500 |
| GOLF GL 1.8 | 95/95 | 539-1848 | 18.800 |
| GOLF GLX | 95/96 | 241-1447 | 21.900 |
| GOLF GLX 2.0 | 95 | 439-6211 | 18.500 |
| GOLF GLX 2.0 MI | 96/96 | 532-6049 | 22.000 |
| GOLF GTI | 95 | 537-4499 | 19.500 |
| GOLF GTI | 95 | 286-0846 | 20.300 |
| HONDA CIVIC LX | 93 | 494-2100 | 18.000 |
| HONDA CIVIC VTI | 94 | 431-3051 | 24.200 |
| HYUNDAI ACCENT | 95 | 610-4470 | 14.800 |
| HYUNDAI ACCENT | 95 | 537-4499 | 15.900 |
| HYUNDAI ACCENT GL | 95 | 537-4499 | 14.200 |
| HYUNDAI EXCEL GLS | 93 | 593-4702 | 10.900 |
| HYUNDAI EXCEL GLS | 94 | 537-4499 | 15.900 |
| HYUNDAI EXCEL LS | 93 | 577-7569 | 9.900 |
| IBIZA | 95 | 552-0919 | 12.000 |
| IPANEMA GL | 94 | 286-9091 | 12.350 |
| IPANEMA GL | 97 | 542-0268 | 17.900 |
| JPX JIPE CD | 95 | 295-9043 | 21.000 |
| KA 1.0 E1.3 | 97 | 537-4499 | 12.300 |
| KADETT GL | 94 | 240-7121 | 10.200 |
| KADETT GL | 94 | 284-5589 | 11.800 |
| KADETT GL | 95 | 235-0972 | 10.600 |
| KADETT GL 1.8 | 94 | 268-3332 | 11.500 |
| KADETT GL 1.8 | 95 | 262-9333 | 12.700 |
| KADETT GL 1.8 EFI | 94 | 581-8991 | 11.400 |
| KADETT GL 1.8 EFI | 94/94 | 371-0990 | 10.900 |
| KADETT GL 1.8 MOD | 95 | 208-7137 | 10.800 |
| KADETT GL2.0 | 95 | 539-2229 | 14.950 |
| KADETT GLS | 94 | 567-7133 | 13.800 |
| KADETT GLS | 94 | 591-0181 | 13.900 |
| KADETT GSI | 94 | 261-0378 | 14.150 |
| KADETT GSI | 95 | 266-5345 | 16.300 |
| KADETT LITE | 94 | 234-9675 | 10.900 |
| KADETT LITE | 94 | 266-5345 | 9.700 |
| KADETT SL | 90 | 593-4702 | 7.900 |
| KADETT SL 1.8 | 93 | 719-4956 | 9.800 |
| KAWAZAKI ZX 6R | 96 | 577-7569 | 13.500 |
| KOMBI STD | 94/94 | 371-0990 | 10.600 |
| KOMBI STD | 96/96 | 371-0990 | 13.500 |
| LADA LAIKA STATION | 93/93 | 268-0998 | 4.500 |
| LOGUS CL1.6 | 93/93 | 331-3393 | 12.500 |
| LOGUS CLI 1.8 | 95/95 | 711-1062 | 12.500 |
| LOGUS GL | 93 | 284-5589 | 10.900 |
| MARAJÓ SL | 88 | 224-2098 | 3.800 |
| MARAJÓ SL | 89 | 796-1439 | 5.700 |
| MITSUBISHI ECLIPSE | 93 | 542-0268 | 19.900 |
| MIURA TOPSPORT | 90 | 205-6604 | 7.300 |
| MONDEO GLX | 95 | 494-3000 | 22.800 |
| MONZA | 92 | 284-5589 | 10.900 |
| MONZA CLASSIC 2.0 | 89 | 577-7569 | 7.800 |
| MONZA CLASSIC 2.0 | 90 | 240-7121 | 8.100 |
| MONZA CLASSIC 2.0 | 90 | 577-7569 | 8.800 |
| MONZA GL | 94 | 567-7133 | 11.200 |
| MONZA GL | 94 | 714-5071 | 11.500 |
| MONZA GL 1.8 | 94/94 | 571-8067 | 10.790 |
| MONZA GL 2.0 | 94 | 581-9977 | 13.490 |
| MONZA GL 2.0 | 94 | 537-4499 | 13.700 |
| MONZA GL 2.0 | 96 | 284-0565 | 15.900 |
| MONZA GLS | 94/94 | 539-1848 | 14.500 |
| MONZA SL | 88 | 235-0972 | 4.950 |
| MONZA SL | 90 | 0246-653470 | 7.300 |
| MONZA SL | 93 | 239-1455 | 10.800 |
| MONZA SL 2.0 | 90 | 284-0565 | 7.950 |
| MONZA SLE | 89 | 332-4888 | 6.150 |
| MONZA SLE | 92 | 235-0972 | 9.800 |
| MP LAFER | 77 | 537-4499 | 7.500 |
| OMEGA CD | 94 | 494-3000 | 23.800 |
| OMEGA CD | 95/95 | 266-5345 | 29.900 |
| OMEGA CD 4.1I | 95/96 | 371-0990 | 31.500 |
| OMEGA GLS | 91 | 539-0735 | 17.500 |
| OMEGA GLS | 93 | 567-7133 | 16.500 |
| OMEGA GLS 4.1 | 96 | 537-4499 | 27.000 |
| OPALA | 80 | 542-0679 | 3.500 |
| OPALA DIPLOMATA | 85 | 232-6620 | 6.500 |
| OPALA DIPLOMATA | 86 | 577-7569 | 5.000 |
| PAJERO GLS | 94 | 431-3051 | 44.000 |
| PALIO 16V | 96 | 625-2479 | 17.000 |
| PALIO ED EDX EL | 97 | 537-4499 | 12.900 |
| PALIO EDX | 97 | 224-6414 | 16.690 |
| PALIO WEKKEND | 97 | 537-4499 | 19.000 |
| PAMPA S | 96 | 294-5033 | 13.000 |
| PARATI CL | 89 | 393-3791 | 6.000 |
| PARATI GL 1.8 | 92 | 581-8991 | 9.800 |
| PARATI GLS | 94 | 494-3000 | 13.800 |
| PARATI MI | 97 | 537-4499 | 17.700 |
| PARATI SURF 1.8 | 96 | 537-4499 | 14.900 |
| PASSAT GL | 95 | 431-3051 | 28.500 |
| PEUGEOT 106 | 95 | 591-0181 | 8.900 |
| PEUGEOT 106 XN | 95/95 | 551-3688 | 8.500 |
| PEUGEOT 205 XSI | 95 | 539-2511 | 10.700 |
| PEUGEOT 306 | 95 | 494-2100 | 28.000 |
| PEUGEOT 306 | 95 | 494-2100 | 32.000 |
| PEUGEOT 405 | 95 | 494-2100 | 18.700 |
| PEUGEOT PICK UP RD | 95 | 286-4920 | 15.000 |
| PEUGEOT SR | 95 | 539-1848 | 18.000 |
| PICK UP F-1000 | 85 | 263-2785 | 12.500 |
| PICK UP FIORINO | 95 | 597-1545 | 10.500 |
| PICK UP S-10 | 95 | 581-8991 | 16.800 |
| POINTER CLI 1.8 | 96 | 539-2229 | 14.950 |
| POINTER GLI 1.8 | 94 | 396-9662 | 12.500 |
| PREMIO CSL 1.6 | 91/91 | 571-8067 | 6.990 |
| PRÊMIO | 89 | 275-5099 | 4.850 |
| QUANTUM CL | 88 | 286-9091 | 7.800 |
| QUANTUM CL2.0 | 89/89 | 401-5447 | 8.300 |
| QUANTUM GL | 92 | 539-0735 | 13.900 |
| QUANTUM GLI | 95 | 539-1848 | 17.900 |
| QUANTUM GLI | 95 | 431-3051 | 22.300 |
| QUANTUM GLI 2.0 | 95 | 577-7569 | 19.000 |
| QUANTUM GLS | 88 | 223-3143 | 7.800 |
| QUANTUM GLS | 92 | 597-1545 | 13.900 |
| QUANTUM GLS 2.0 | 91 | 438-0603 | 12.000 |
| RANGER STX | 96 | 431-3051 | 27.800 |
| RENAULT 19 RN | 94/94 | 559-1305 | 14.300 |
| RENAULT 19 RT | 95/96 | 266-5345 | 16.900 |
| RENAULT 21 GTX | 93 | 284-5744 | 11.450 |
| ROYALE GL | 95 | 494-3000 | 17.500 |
| ROYALE GL 2.0 | 93 | 709-2613 | 12.450 |
| SANTANA 2.000 CL | 90 | 205-5675 | 7.800 |
| SANTANA CL 1.8 | 93 | 537-8200 | 13.000 |
| SANTANA CLI | 96 | 567-7133 | 18.500 |
| SANTANA GL 2000 | 94 | 542-0268 | 13.990 |
| SANTANA GLI | 95 | 286-0846 | 17.900 |
| SANTANA GLI2.000 | 94 | 539-2229 | 14.950 |
| SANTANA GLS | 87 | 796-1439 | 6.900 |
| SANTANA GLS | 89 | 597-1545 | 8.900 |
| SANTANA GLS | 90 | 539-0735 | 9.000 |
| SANTANA GLS 2.000 | 89 | 255-0871 | 5.990 |
| SANTANA GLS 2000 | 92 | 0242-436431 | 14.500 |
| SANTANA MI | 97 | 537-4499 | 19.500 |
| SANTANA MI2.000 | 96 | 539-2229 | 22.550 |
| SAVEIRO 1.6 | 92/92 | 258-4825 | 5.300 |
| SAVEIRO CL | 95 | 591-0181 | 8.900 |
| SAVEIRO GL 1.8 | 94 | 371-0990 | 10.900 |
| SEAT IBIZA | 94 | 431-3051 | 11.900 |
| SUZUKI SWIFT | 94 | 261-0378 | 9.800 |
| TEMPRA | 93 | 767-9535 | 12.500 |
| TEMPRA 16V | 95 | 567-7133 | 18.900 |
| TEMPRA 16V | 95 | 284-0565 | 18.950 |
| TEMPRA 16V | 95 | 567-7133 | 19.300 |
| TEMPRA 16V | 95 | 567-7133 | 20.500 |
| TEMPRA 16V | 95 | 597-1545 | 21.800 |
| TEMPRA I.E2.0 | 95/95 | 331-3393 | 17.500 |
| TEMPRA IE | 95 | 560-5298 | 18.500 |
| TIPO 1.6 IE | 94 | 265-8839 | 11.500 |
| TIPO 1.6 IE | 94 | 567-7133 | 11.700 |
| TIPO 1.6 IE | 94 | 581-9977 | 12.000 |
| TIPO 1.6 IE | 94 | 537-8200 | 12.800 |
| TIPO 1.6 IE | 95 | 494-3000 | 13.000 |
| TIPO 1.6 IE | 95 | 261-0378 | 13.150 |
| TIPO 1.6 IE | 95 | 567-7133 | 13.500 |
| TIPO 1.6 IE | 95 | 597-1545 | 14.800 |
| TIPO IE | 95 | 539-0735 | 13.000 |
| TIPO MPI | 96/97 | 462-2148 | 18.000 |
| TOPIC | 93/94 | 539-0805 | 20.000 |
| TOPIC FULL | 96 | 284-0565 | 31.500 |
| TOWNER COACH SDX | 95/95 | 293-5550 | 11.300 |
| TOYOTA LAND | 92 | 266-5345 | 34.000 |
| UNO 1.6 R | 92 | 284-0565 | 8.250 |
| UNO CS | 85 | 208-6282 | 3.980 |
| UNO CS 1.3 | 87/88 | 205-1336 | 3.900 |
| UNO CSL | 93 | 224-6414 | 8.890 |
| UNO ELECTRONIC | 94 | 539-0735 | 7.000 |
| UNO ELECTRONIC | 94 | 539-0735 | 7.500 |
| UNO ELECTRONIC | 94 | 261-0378 | 7.750 |
| UNO ELECTRONIC | 94 | 595-5957 | 7.900 |
| UNO ELECTRONIC | 94 | 796-1439 | 7.900 |
| UNO ELX | 94/95 | 712-5062 | 7.900 |
| UNO ELX | 95 | 597-1545 | 10.800 |
| UNO ELX | 95/96 | 710-7356 | 9.800 |
| UNO EP | 96 | 962-8609 | 11.500 |
| UNO EP | 96 | 431-3051 | 12.500 |
| UNO EP | 96 | 719-4956 | 9.800 |
| UNO MILLE | 91 | 571-8291 | 5.800 |
| UNO MILLE | 92 | 205-5172 | 5.500 |
| UNO MILLE | 92 | 560-5512 | 6.000 |
| UNO MILLE | 93 | 286-0846 | 7.000 |
| UNO MILLE | 93 | 742-1859 | 8.500 |
| UNO MILLE | 94 | 284-0565 | 7.250 |
| UNO MILLE ELECTRONI | 93 | 962-1255 | 6.500 |
| UNO MILLE ELECTRONI | 94 | 507-9219 | 7.700 |
| UNO MILLE ELECTRONI | 94 | 241-1447 | 7.800 |
| UNO MILLE ELX | 95 | 537-8200 | 9.900 |
| UNO MILLE ELX 96 | 95 | 208-6282 | 10.490 |
| UNO MILLE EP | 96 | 224-6414 | 10.290 |
| UNO MILLE EP | 96 | 286-0846 | 11.000 |
| UNO MILLE EP | 96 | 537-8200 | 11.900 |
| UNO MILLE SX | 97 | 537-4499 | 11.100 |
| UNO MPFI 1.6 | 96 | 289-7308 | 13.500 |
| UNO S | 86 | 286-9091 | 4.200 |
| UNO S | 89 | 539-0735 | 5.000 |
| UNO S 1300 | 88 | 0243-472038 | 4.700 |
| UNO S 1500 | 92 | 581-8991 | 7.600 |
| UNO S 93 | 93 | 512-6481 | 7.900 |
| UNO S1.5 | 91/91 | 371-0990 | 6.200 |
| UNO SX | 96/97 | 595-8407 | 9.100 |
| UNO SX | 97 | 597-1545 | 11.500 |
| UNO SX | 97 | 224-6414 | 13.790 |
| VECTRA CD | 94 | 286-0846 | 20.800 |
| VECTRA CD | 94/94 | 224-6414 | 20.590 |
| VECTRA GLS | 95/95 | 239-2547 | 20.500 |
| VECTRA GSI | 95 | 567-7133 | 22.900 |
| VERONA GL 1.8 | 94 | 208-6282 | 11.800 |
| VERONA GLX | 94 | 494-3000 | 13.800 |
| VERONA LX | 94/94 | 711-1062 | 10.000 |
| VERSAILLES | 92 | 332-1626 | 10.500 |
| VERSAILLES 1.8I GL | 96 | 287-9057 | 17.500 |
| VERSAILLES 2.0I GHI | 92/92 | 605-2926 | 12.000 |
| VERSAILLES GL | 92 | 537-4499 | 11.000 |
| VERSAILLES GL | 92 | 275-5099 | 9.700 |
| VERSAILLES GL | 94 | 597-1545 | 14.800 |
| VERSAILLES GL 2.0 | 92 | 286-0846 | 11.200 |
| VERSAILLES GL 2.0 | 92 | 537-4499 | 11.300 |
| VERSAILLES GL 2.0 | 93/94 | 285-5039 | 13.200 |
| VERSALHES GL | 93 | 595-5957 | 13.900 |
| VOYAGE | 92 | 241-1447 | 7.750 |
| VOYAGE ESPECIAL 1.8 | 92 | 589-8991 | 10.200 |
| VOYAGE GL 1.6 | 88 | 273-4893 | 5.800 |
| VOYAGE GL 1.6 | 89 | 537-4499 | 6.300 |
| VOYAGE GLS1.8 | 89/89 | 371-0990 | 6.900 |
| VOYAGE LS | 85 | 796-1439 | 3.900 |
| VOYAGE LS | 85 | 371-0990 | 4.200 |
| WILLYS | 57 | 539-1848 | 4.200 |

### MOTOS

| MARCA/MODELO | ANO | TELEFONE | PREÇO |
|---|---|---|---|
| KDX 200 | 96 | 719-4956 | 7.500 |
| KLX 650 | 96 | 719-4956 | 9.000 |
| NINJA 500 | 0 KM | 719-4956 | 9.000 |
| QUADRICICLO POLARIS | 0 KM | 719-4956 | 8.300 |
| VULCAN 750 | 95 | 719-4956 | 10.500 |
| XL 125 S | 96 | 595-0226 | 3.100 |
| XR 200 | 96 | 511-5838 | 5.000 |
| YAMAHA DT 200 | 93/94 | 621-1398 | 3.200 |
| ZX 1100 | 95 | 719-4956 | 17.000 |

# Achei! VEÍCULOS DE R$ 20.001 ATÉ R$ 25.000

## CARROS

ALFA 164 – Mec. 92 ar vidro trava R$ 22.800,00 Tel.: 494-2100 BBA Financeira (218).

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

BESTA 95 – De luxo, completa, azul metálica. Seminova. R$ 22.000 Aceito troca/ Financio em até 36 X fixas. Tratar pelo telefones.: 293-5550 / 973-5219.

GOLF GLX 95/96 – Gasolina completo cinza malva NF e emplacamento 05/96 na garantia único dono R$ 21.900,00 Tel.: 241-1447.

GOLF GLX 2.0 MI 96/96 – Completo, 8.000 km rodados, R$ 22.000 Tratar pelo telefone: 532-6049 André

GOLF GTI 95 – Preto, completo + teto, único dono. Entrada à combinar R$ 20.300 Financiamento de R$ 666,28 em 36X. L'Equipe Tratar pelo telefone.: 286-0846 / 286-1361

HONDA CIVIC VTI – 94 completo excelente estado confira. R$ 24.200,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

JPX JIPE CD 95 – 4 X 4. Completíssimo. Ar. Vermelho. 30.000 km. R$ 21.000 Informações Sr. Piero Tel.: 295-9043 ou Concessionária Nomade 295-2945

MONDEO GLX – 95 azul met., completo de fábrica, em estado de 0Km, preço muito bom apenas R$ 22.800,00 Confira. Bahia Veículos Tel.: 494-3000.

OMEGA CD 94 – Preto, motor 3.0 automático, em estado excepcional, ótimo preço, apenas R$ 23.800,00, comprove. Bahia Veículos. Tel.: 494-3000.

QUANTUM GLI – 95 completo teto abs excelente R$ 22.300,00 Tratar pelo Telefone.: 431-3051. BBA Financeira (204)

SANTANA MI2.000 96 – Completo novo R$ 22.550 Tratar pelo Telefone.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

TEMPRA 16V 95 – Vinho perolizado, gasolina completa + CD + banco de couro + banco elétrico + computador + reg altura do banco. Excelente estado. Confira! R$ 20.500,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TEMPRA 16V 95 – Completo lindão novo financio R$ 21.800 Tel.: 567-1545 BBA Financeira (223)

VECTRA CD 94 – Azul. Automático, 4 portas, completo + teto. Entrada à combinar. R$ 20.800 Financiamento de R$ 762,01 em 36X. L'Equipe Tel.: 286-0846 / 286-1361

VECTRA CD 94/94 – 4 portas, vinho perol., automático, único dono, estado 0 km 17000 km. Só R$ 20.500 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VECTRA GLS 95/95 – Azul, completo, toca-fitas, 27.000 Km, Ipva pago. Único dono. Excelente estado R$ 20.500 Tel.: 239-2547 Luiz. Particular.

VECTRA GSi 95 – Branco, gasolina, completo + teto + som + ABS. Estado de 0Km. Confira! R$ 22.900,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

# Achei! VEÍCULOS ACIMA DE 25.000

## CARROS

BLAZER 2.2 96 – 13000 Km rodados, azul perolizada, único dono, garantia, ABS, ar e direção hidráulica. Toca-fitas R$ 28.000 Tel.: 285-6694 / 503-5363 Marcos.

CITROEN XANTIA 95 – Completo 16v couro novo R$ 35.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

EXPLORER XLT – 93 azul completo em muito bom estado ótimo preço apenas R$ 27.800,00 Comprove. Bahia Veículos - Tratar pelo telefone.: 494-3000.

OMEGA CD – 95/95 automático completíssimo R$ 29.900,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221)

OMEGA CD 4.1 – 95/96 automatic digital teto cd R$ 31.500,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

OMEGA GLS 4.1 96 – Suprema vinho metálico, completo fábrica. R$ 27.000,00 Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Islo Automóveis.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

PAJERO GLS 94 – Completo cd couro turbo R$ 44.000,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

PASSAT GL – 95 branco completo automático novíssimo R$ 29.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

PASSAT GL – 95 branco completo automatico novíssimo R$ 28.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

PEUGEOT 306 – Cabriolet 95 branco capota elétrica R$ 28.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

PEUGEOT 306 – Cabriolet 95 vinho capota elétrica R$ 32.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

RANGER STX 96 – Completo excelente estado confira R$ 27.800,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

TOPIC FULL 96 – Completa, Azul, Novíssima R$ 31.500 Aceito Troca/Financio 36 x. R Haddock Lobo 303 Loja A Tratar pelo telefones.: 284-0585 / 284-5744 / 962-6572

TOYOTA LAND – Cruiser 92 automático completíssima R$ 34.000,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221).

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

# Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE 516-5000

## VEICULOS





## LOCADORAS E TRANSPORTES — 905

ALUGA AUTOMÓVEIS - Gol, Uno, Kadett, Kombi, outros. Kilometragem livre, super desconto. Aceito todos os cartões, faturamento empresa diário/ mensal. 541-3045

## ACESSÓRIOS PEÇAS E AFINS — 915



## CAMINHÕES ÔNIBUS — 920

CARRETA GRANELEIRA - Ano 87, ótimo estado, seguro total. R$ 9 mil. Tel. 580-8720/ 580-8734

VOLVO ANO 87 - N-10 Intercooler. Ótimo estado, com seguro total, IPVA 97 pago. R$ 33 mil. Tel. 580-8720/ 580-8734

## UTILITÁRIOS — 935

BELINA GUIA 86 — Completa fábrica exelente estado R$ 4.300 tel. 371-0990 BBA Financeira (178)

BESTA 95 - De luxo, completa, azul metalica. Seminova. R$ 22.000 Aceito troca/ Financio em até 36 X fixas. Tel.: 293-5550 / 973-5219.

BESTA KIA 95 - Diesel. Cinza metálica, novinha, pneus novos, IPVA 97 pago. R$ 18.500 Troco Tel.: 235-0972

BLAZER 2.2 96 - 13000 Km rodados, azul perolizada, único dono, garantia, ABS, ar e direção hidráulica. Toca-fitas R$ 28.000 Tel.: 285-6694 / 503-5363 Marcos.

CAMINHÃO MB180-D/95 — Caçamba, entrada R$ 5.900,00 + 24 de R$ 831,04. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132 Pabx: 568-8294

CARAVAN DIPLOMATA — 90 completa excelente estado confira R$ 8.600,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

CHEVY DL 1.6 92 - Gasolina,super, 5 marchas, capota, rodas especiais, 2 retrovisores, som, janela trazeira. Aceito troca. R$ 7.290 Av dos Italianos, 471 Rocha Miranda Tel.: 372-3632

JPX JIPE CD 96 - 4 X 4. Completíssimo. Ar. Vermelho. 30.000 km. R$ 21.000 Informações Sr. Piero Tel.: 295-9043 ou Concessionária Nomade 295-2945

KADETT GL/95 — Gas. vermelho perol. completíssima. ar. dir. hid. trio elet. etc. Estado excepcional. Entrada: R$ 2.235, + 24 de 683,61 Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

KOMBI STD — 94/94 branca excelente estado só R$ 10.600,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

KOMBI STD — 96/96 branca 22.000km raridade R$ 13.500,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

KOMBI STD 0Km — Tenho 5 para pronta entrega. Financio até 36 meses com pequena entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

NIVA 4X4/94 — Gas. vermelho, estado excepcional. Entrada R$2.100, + 24 de 481,74. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

PALIO ED/EDX 0KM — Tenho 5. Cores: Verde, prata e vermelha. Financio até 36 vezes com 10% de entrada. Não perdemos negócio. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

PAMPA GL 88 — Prata met. gas. ótimo estado. Entrada R$ 1.100 + 24x R$ 252,34. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita. 132. PABX: 568-8294.

PAMPA S 96 - Julho 96. Caçamba, direção, injeção eletrônica etc. R$ 13.000 Tel.: 294-5033 Rua Carlos Góis 460 Ver c/ porteiro

PEUGEOT PICK-UP RD 504 95' - Diesel, cor vinho, IPVA 97 pago. R$ 15.000 à vista Tel.: 286-4920 Ligar após 18:30hs.

PICK-UP F-1000 85 - Diesel, cabine dupla Engerauto, com ar, direção, rodão, capota marítima. R$ 12.500 Tel.: 263-2765 horário comercial. Particular.

PICK-UP ANDALUZ — Cabine dupla. Completíssimo. v.verdes. ar. dir. hid. banco de couro. estado excepcional. Entrada R$ 3.460, + 24x 793,72. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx 568-8294

PICK-UP FIORINO 95 — Branca furgão troco financio R$ 10.500 tel.: 597-1545 BBA Financeira (223)

PICK-UP S-10 95 — Preta, gasolina, comp - ar, R$ 16.800,00. Tel.: 581-8991 581-9446. BBA Financeira (156).

SANTANA GLS 2.0/89 — Verde met. 4 pts. equipado. O mais novo do Rio. Estado excepcional. Entrada: R$ 1.560, + 24 de 357,86 Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

SAVEIRO 1.6 92/92 - Branco, em bom estado. R$ 5.300 Tel.: 258-4825 Renato ou Ari

SAVEIRO 1.6 96 - Estado 0Km, equipadíssima. Troco/ Financio. Tel.: 541-1696 / 569-2680 Lian Automóveis.

SAVEIRO GL 1995 — Gasolina R$ 8.900 Nanda Automóveis Tel.: 591-0181 593-4702 BBA Financeira (82)

SAVEIRO GL 1.8 — 94 completa ar vidro trava R$ 10.900,00 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178).

TOPIC 93/94 - Completo, boas condições, baixa quilometragem. R$ 20.000 Tel.: 539-0805 tarde de 2ª à 6 feira.

### Topic 96/96

Azul, 20.000 Kms. Completo. R$ 30.000,00 Tel.: 516-1442.

TOWNER COACH SDX 95/95 - Vermelho metálica, com ar, super nova, troco/financio em até 36 vezes. R$ 11.300 Tel.: 293-5550 / 521-9188 /973-5219

## MOTOS E EQUIPAMENTOS — 940

DT 200 93/94 - Preta, ótimo estado, nada fazer, documento 97 pago R$ 3.200 Aceito troca menor valor. Tratar Tel.: 621-1398

HONDA SAARA 0Km — Partida elétrica. Entrada R$ 2.190 + 24x R$ 275,26. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita. 132. PABX: 568-8294.

KDX 200 96 - 0 km. Roxa. Pronta entrega. R$ 7.500 Ac. troca/ Financio. Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar Kawasaki

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

KLX 650 96 - Vermelha, estado 0 km. Com garantia de 6 meses. R$ 9.000 Aceito troca/ Financio. Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar Kawasaki

NINJA 500 0 KM - Todas as cores. Pronta entrega. Apenas R$ 9.000 Aceito troca. Garantia 1 ano. Tel. 719-4956 / 622-1272 Aplicar Wawasaki.

### PROMOÇÃO NINJA 500 0 KM

Pronta entrega. Com garantia de 1 ano. Apenas R$ 9.000 Temos todas as cores. R. Dr. Celestino, 191 - Niterói.Entregamos a domicílio. Plantão Sábado até às 15 h. Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar Kawasaki.

QUADRICICLO POLARIS 0KM - 250 cilindradas, semi-automático. Pronta entrega. Com garantia 6 meses. R$ 8.300 Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar

VULCAN 750 95 - Verde. Com garantia de 6 meses. R$ 10.500 Aceito troca/ Financio. Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar Kawasaki

XL 125 S 96 - Vendo. DUT 97 pago. Acompanha 2 roupas de chuva, 2 capacetes, tranca e alarme. R$ 3.100 Tratar Tel.: 596-0226 João Claudio

XR 200 96 - Branca, manual e nota fiscal, com 2.000 Km rodados, único dono. R$ 5.000 Tel.: 511-5636 Guilherme.

ZX 1100 95 - Preta. Estado de 0 km. Com garantia de 6 meses. R$ 17.000 Aceito troca/ Financio. Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar Kawasaki

## NAUTICA — 945

LANCHA COBRA - Marbela 22 pés, motor Mercedes Diesel Turbo, boa oportunidade. R$ 16.000 Aceito carro. Tratar Adalberto Tel.: 569-4484 /569-2072

## CHEVROLET — 955

ASTRA GLS 95/96 — Verde perol, completíssimo + som, c/17.000kms. Parece 0Km. T-co/fin 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026 502-0026.

ASTRA GLS 2.0 95/96 - Completo, único dono, seminovo, manual, nota fiscal. R$ 16.900 Pouco rodado. Tel.: 0243-473067 /47-2495. Falar c/ Gil.

### Astra GLS 95

Completo de fábrica novíssimo, todo revisado c/garantia, entrada só R$ 3.740,00 financio até 36 meses troco confira! Tel.: 208-7847 Tradição

ASTRA GLS 95 — Vinho perolizado, gasolina, completo de fábrica + roda, estado de 0Km. Confira! R$ 16.900,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.



BLAZER 0KM — Entrada parcelada R$ 5.500,00 no ato + R$ 5.500,00 p/30 dias + 36x R$ 1.308, fixas. Telefacil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

BLAZER STD 96/96 — Gas, vinho perol, completa de fábrica, úco dono, na garantia, pouco uso. Fin 24x. Sunshine Tel.: 493-0026.

CHEVETTE DL 91 - Gasolina. Cinza prata. Excelente estado. Único dono. Nada à fazer. Documentos em dia. Ipva 97 pago. R$ 5.800 Particular X particular. Tel.: 527-5773

CHEVETTE HATCH 83 — Novo, IPVA ok, R$ 2.700,00. Set Car. Tel.: 234-9675 568-7045. BBA Financeira (150).

CHEVETTE HATCH 83 - Prat azulado. Pneus novos, lataria ok, motor ok, documentos em dia em meu nome. R$ 2.700 Tel.:396-5783

CHEVETTE 85/86/87 — 4pneus novos rodas especiais preto nada fazer mecânica toda prova financio pequena entrada confira R$ 3.600,00 Tel.: 241-1447.

CHEVETTE 79/82 - R$ 1.950 Interior impecável. Painel moderno. Alarme com controle remoto. Mecânica/ elétrica/ lataria. 100%. Emplacado em meu nome. Rádio toca-fitas digital removível. Tel.: 561-1850

CHEVETTE JUNIOR 92 - Cinza metálico, ótimo estado, único dono. R$ 5.000 Tel.: 537-4973 Recado na secretária.

CHEVETTE 89 — Prata R$ 4.900,00. Tel.: 284-5589 264-8860. Lotus Veículos. BBA Financeira (147).

CHEVETTE SLE/88 — Azul met. ótimo estado. Entrada R$ 1.220, + 24x 279,86, Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

CHEVETTE SL 85 — Alcool bege ótimo estado R$ 4.200,00 Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

COMPRO CARROS — Pago o melhor preço à vista! Vou ao local! Melhor avaliação do seu usado. Tel.: 208-1234 Tratar com Emil.

COMPRO CARROS — Todas as marcas e modelos. Pago o melhor preço do mercado. Pago na hora. Tel: 556-0918 Saga.

CONSIGNAÇÃO — Vendemos seu carro pelo melhor preço do mercado. Clientes cadastrados. Providenciamos anúncios e toda a burocracia. Ligue já! Tel: 556-0918.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

CORSA 95 WIND - Gasolina, vinho, único dono, ar gelando, manual. R$ 10.250 Troco/ Financio 36 X. Aceito cartões. Tel.: 581-6977 / 581-3009.

CORSA GL 1.4 96 — Prata, 2 pts, ar de fábrica, elétricos, rodas, novíssimo c/garantia. Loja. R$ 13.700,00. Tel.: 537-8200.

CORSA GSi 16V 96 - Completíssimo, Estado 0Km. Troco/ Financio. Tel.: 541-1696 / 569-2680 Lian Automóveis.

CORSA GSI 1.6 V 1995 — Branco, completo, teto, ABS, R$ 15.000,00. Tel.: 577-7368. BBA Financeira (100).

CORSA 0KM — Todas as cores. Temos o melhor preço. Consulte hoje. R$ 11.300, troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel: 556-0918 Saga.

CORSA 96 — MPFI prata, R$ 10.900,00. Tel.: 284-5589 264-8860. Lotus Veículos. BBA Financeira (147).

### Corsa Sedan Mod. 97

Novíssimo com apenas 2.600 km, completo de fábrica. Só R$ 18.500,00. Financio até 36 meses/troco. Tel.: 208-7847. Tradição.

### Corsa Super

Mod. 97, impecável com apenas 3.000kms c/ar cond. e direção hid. apenas R$ 14.800,00 vendo na hora. Tel.: 208-7847 Tradição.

CORSA WIND1.0 95/96 — Azul Sampaio Veículos R$ 10.800 tel.: 401-5447 BBA Financeira (231)

CORSA WIND 94 - Gasolina, único dono, manual, nota fiscal, cinza metálico, 25.000 Km, som. Verdadeiramente novo. R$ 8.800 Confira! Tel.: 571-8996 / 571-8291 Vel-Car.

CORSA WIND 95/95 - Azul metálico, trava elétrica, alarme, som, original de fábrica, único dono, IPVA 97. Bom estado. R$ 9.900 (R$ 6.500,00 + 10 x R$ 283,82) Tel.: 809-8400

CORSA WIND 95 - Vermelho, novinho, original, único dono, manual, nota fiscal, som. R$ 8.900 Troco. Tel.: 235-0972

CORSA WIND 97 - 0 Km. Prata. R$ 10.990 particular. Só à vista. Carro na mão. Tel.: 260-9458 / 260-4127

CORSA WIND — 96 cinza met. vários opcionais, igual a 0Km excelente preço apenas R$ 10.900,00 Confira. Bahia Veículos Tel.: 494-3000.

CORSA WIND 96 — Excelente estado carro tem R$ 10.800,00 Tel. 431-3051. BBA Financeira (204).

### Corsa Wind 96

Novíssimo, ú.dono, est. 0km, todo revisado, c/garantia, entrada R$ 2.150,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

CORSA WIND 96 — Preto, IPVA pago. R$ 10.000,00. Troco/ financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Islo Automóveis.

CORSA WIND — 96 som tranca único dono. Apenas 8.000Km. Somente hoje. R$ 9.900, Troco/financio. Rua Paissandú, 104. Tel.: 556-0918 Saga.

CORSA WIND 97 — Todos os modelos e cores, pronta entrega. A partir de R$ 12.200,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Islo Automóveis.

CORSA WIND 96 — Vinho, único dono, pouco rodado, excelente estado, revisado c/garantia. Loja. R$ 9.700,00. Tel.: 537-8200.

DEL REY GL 86 — Alcool dourado com rádio R$ 4.200,00 Tel. 796-1439 BBA Financeira (172).

IPANEMA GL 97 - Direção hidráulica, trava elétrica, rodas liga, bagageiro pouco uso. Só R$ 17.900 aceito troca Tel.: 542-0268 / 986-1402

IPANEMA GL 94 — Prata, gas, ar condicionado. Vidros, travas elétricas, som, conservadíssimo! R$ 12.350,00 ou ent. 4.950 + 36 x 390 fixas. Tel.: 286-0091.

### Ipanema SL 93

4pts gasol, v.elétr. som novíssimo ú.dono, toda revisada, c/ garantia, entrada só R$ 1.500,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT GL 1.8 94 - Trio elétrico, rodas liga-leve, toca-CD, 37.000Km, prata, IPVA pago e pneus novos. R$ 11.500 Tel.: 268-3332

KADETT GL 1.8 95 - Branco, único dono, estado impecável. 1º que ver compra. IPVA 97 pago. R$ 12.700 confira! Tel.: 262-9333 /982-2662

KADETT GL 1.8 MOD 95 - Rodas, som, estepe sem uso, ipva 97 pago, particular, R$ 10.800 Tel.: 208-7137

KADETT GL 94 - Gasolina, vinho, trio elétrico, vidros verdes, desembaçador traseiro. R$ 10.200 Tel.: 240-7121 Antonio Neves

KADETT GL 95 - 1.8. EFI, gasolina, cinza metálico, excelente estado, pneus novos. R$ 10.600 Troco Tel.: 235-0972

KADETT GL2.0 95 — Completo fábrica R$ 14.950 tel.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

KADETT GL 1.8 EFI — 94/94 prata 36.000km raridade R$ 10.900,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

KADETT GL 1.8 EFI 94 — Azul, gasolina, v. verdes/elétr. R$ 11.400,00. Tel.: 581-8991 581-9446. BBA Financeira (155).

KADETT GLI 1.8 0KM — Modelo 97. Todas as cores. Apenas R$ 15.500, troco/financio 36meses. Rua Paissandú 104. Tel: 556-0918 Saga.

KADETT GLS 94 — Azul, gasolina, completo de fábrica + roda + check control. Estado de 0Km. Confira! R$ 13.800,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724

KADETT GLS 94 — Completo R$ 13.900 Nanda Automóveis Tel.: 591-0181 593-4702 BBA Financeira (82)

KADETT GLS 94 — Gas. ar. direção hidr. v. verdes. rodas. pouco rodado. excel. estado. Confira! Facilitamos entrada. financ. 36 meses. 208-1234 Crist'Car

KADETT GLS 94 — Super equipado. ar. dir hid. etc. vermelho perol. único dono. estado de 0km. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

KADETT GL 94 — Vinho, gasolina, R$ 11.800,00. Tel.: 284-5589 264-8860. Lotus Veículos. BBA Financeira (147).

KADETT GSI 94 - Preto, gasolina, único dono, completíssimo, impecável. R$ 14.150 Troco/financio. Tel. 261-0378 / 261-4416.

KADETT GSI 95 — Completíssimo branco novo R$ 16.300,00 Tel.: 266-5345 Evolution BBA Financeira (221).

### Kadett GSI 94

Gasol impecável completo de fábrica todo revisado c/garantia entrada só R$ 3.200,00 financio até 36 meses/troco Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT 94 LITE — Ar. cond., novo, IPVA 97 pago. R$ 10.900,00. Set Car. Tel.: 234-9675. BBA Financeira (150).

KADETT LITE 94 — Limp des alarme R$ 9.700,00 Tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira (221).

KADETT SL 1.8 93 - Vermelho, único dono, vidro verde. R$ 9.800 R$ 7.800 Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar

KADETT SL 1990 — Gasolina R$ 7.900 Nanda Automóveis tel.: 593-4702 595-5957 BBA Financeira (82)

MARAJÓ SL 88 - 2º dono, excelente estado, documentação em dia. R$ 3.800 Troco/financio 24 vezes. Tel.: 224-2098 / 252-6454 /232-7813 /986-9858 Kalmar Automóveis

MARAJÓ SLE — 89 som, rodas rayban impecável!!! Somente R$ 4.700,00 Troco/financio Rua Paissandú, 104 Tel.: 556-0918 Saga

MARAJÓ SL 89 — Alcool verde ótimo estado R$ 5.700,00 Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

ÔMEGA GLS 4.1 95/95 — Vinho perol, gasolina, úco dono, pouquíssimo rodado, completíssimo + som. Carro de diretora. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 502-0026.

ÔMEGA GLS 93 — Azul perolizado, gasolina, completo de fábrica + teto solar. Excelente estado. Confira! R$ 16.500,00. Troco/financio. Tel. 567-7133 568-2724.

MONZA CLASSIC 2.0 90 - Cinza, 4 portas, ar, direção, automático, completo de fábrica. R$ 8.100 Tel.: 240-7121 Antonio Neves

## CHEVROLET

955

MONZA 92 — C/ar, c/direção, 4 portas, R$ 10.900,00. Tel.: 284-5589 264-8860. Lotus Veículos. BBA Financeira (147).

MONZA CLASSIC 2.0 — 1989 gasolina cinza completo raridade R$ 7.800,00 Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

MONZA CLASSIC 2.0 — 1990 gasolina completo 4 portas preto. R$ 8.800,00 Tel.: 577-7569 BBA Financeira (109).

### Monza CLS

2 pts gasol. completo de fábrica cinza metal. revisado c/garantia. Entrada só R$ 2.900,00 Financio até 36 meses/troco Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA GI 1.8 — 94/94 cinza metal, = 0km, gasol, 2 portas, ú. dono, quem vê compra R$ 10.790,00, entr. R$ 4.000,00 + 24 troco Cabral Tel.: 571-8067 268-6607.

MONZA GL 2.0 94 - Gasolina, 4 portas, toca-fitas, completíssimo, ar gelando. Só R$ 13.490 Troco/ Financio 36 X. Aceito cartões. Tel.: 581-9977 / 581-3009.

MONZA GL 2.0 95 - Branco, Gasolina, 4 portas, completo, R$ 15.900 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 264-9772 / 962-6572

MONZA GL 94 - Gasolina, 25.000 km, vidro elétrico, rodas liga-leve, único dono. Melhor não existe! Estado zero km. Azul metálico. R$ 11.500 Tel.: 714-5071

MONZA GLS 94/94 - Preto Perolizado, gasolina, 4 portas, completo, ar condicionado, direção, trio elétrico, toca fitas. Novissimo!! R$ 14.500 Troco/ Financio Tel.: 539-1848

### Monza GLS 95 Gasol.

4 pts completa de fábrica azul perol. todo revisado c/ garantia. Entrada R$ 3.360,00. Financio até 36 meses troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA GL 2.0 — 94 verde, 4 portas, trio elétrico R$ 13.700,00 troco financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA GL 94 — Vinho perolizado, gasolina, trava elétrica + vidro elétrico + roda. Excelente estado. Confira! R$ 11.200,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724

MONZA SL 2.0 90 - Gasolina, ar condicionado, toca-fitas, R$ 7.950 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 264-9772 / 962-6572

MONZA SL 88 - Novinho, original, azul metálico, automático, direção hidráulica, vidros/mala elétricos. R$ 4.950 Troco Tel.: 235-0972

MONZA SL 90 - Vidros elétricos, DUT 97, toca-fitas, frente removível, pneus novos. R$ 7.300 Urgente. Tel.: 0246-653470 /(021) 242-1829

MONZA SL 93 - Ar, direção, trio elétrico, alarme, som, rodas e pneus novos. 2º dono, excelente estado, urgente. R$ 10.800 Tel.: 239-1455 / 521-5209

### Monza SLE 91/91 gasol.

4pts. completo de fábrica, todo revisado c/garantia, entrada só R$ 2.360,00 financio até 24 meses. troco Tel.: 208-7847 Tradição

MONZA SLE 2.0/93 — 4Portas. Gasolina completíssimo de fábrica. Somente R$ 13.500, troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel. 556-0918 Saga.

MONZA SLE 89 - ótimo estado Direção, mala, rodas, documentos ok, dut 97. Particular. R$ 6.150 Tel.: 332-4888 - Marcelo, após 20:00 hs

MONZA SLE 92 - Gasolina, completíssimo, ar, direção, vidro elétrico, IPVA 97 pago. R$ 9.800 Troco Tel.: 235-0972

MONZA SLE 86 — Prata, 4 pts, ótimo estado. Entrada R$ 2.000 + 24x R$ 275,28 Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

OMEGA CD — 95/95 automático completíssimo R$ 29.900,00 Tel.: 260-5345 Evolution BBA Financeira (221).

OMEGA CD 4.1I — 95/96 automatic digital teto cd R$ 31.500,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

OMEGA CD 94 — Preto, motor 4.0 automático, em estado excepcional, ótimo preço, apenas R$ 23.800,00, comprove. Bahia Veículos. Tel.: 494-3000.

OMEGA GLS 91 — Gasolina, completo, prata. R$ 17.500,00 Hobby Car. Tel.: 539-0735 BBA Financeira (138).

OMEGA GLS 4.1 96 — Suprema vinho metálico, completo fábrica. R$ 27.000,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

OPALA DIPLOMATA 1985 — Bege metálico, completo, som, R$ 5.000,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109)

OPALA DIPLOMATA 85 - Cinza chumbo, completo, IPVA 97 pago, com CD de mala. R$ 6.500 Aceito oferta. Tel.: 232-6620





KOMBI STD/95 — Gas. branca, excelente estado. Entrada R$2.980, + 36 de 486,30 Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

PALIO WEEKEND 0KM — 97 Várias cores, pronta entrega. R$ 19.000,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PALIO 16V 96 - Gasolina, completo de fábrica, verde, 4 portas, 10.000Km. R$ 17.000 à vista + 12 x R$ 280,00. Particular. Tel.: 926-2479

PALIO ED EDX EL — 97 0km todos os modelos e cores pronta entrega, R$ 12.900,00 troco financio 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PALIO ED 0Km — Com ar cond. Entrada R$ 1.800 no ato + R$ 1.800 para 30 dias + 36x R$ 654 fixas. TeleFácil: 208-1234. Crist'Car. Aberto sábado/domingo.

PALIO ED 1.0 — 97 0Km promo. R$ 12.800, preço final pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado 296-0098 Lerer Automóveis.

### Palio ED Mod. 97

Novissimo todo revisado c/garantia, entrada só R$ 2.500,00, financio até 36 meses/troco, Tel.: 208-7847 Tradição.

PALIO EDX 97 - 0 KM., 4 portas. Cinza Dragus, ar, vidros e travas fábrica R$ 16.980 emplacado. Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

PALIO 16V 96/96 — Gas. azul alegro, completo de fábrica, úco dono, pouco uso, na garantia. Fin 24x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

POINTER CLI 1.8 96 — Completo R$ 14.900 Tel.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

PRÊMIO 89 - Equipado, vidros elétricos, monocromática, estado 0K. R$ 4.850 Rua Prado Junior, 308. Tel.: 275-5099

PREMIO CSL 1.6 — 91/91 verde perol., completa c/ar gasolina, = 0km, 4 portas. R$ 8.990,00, entr. R$ 3.000,00 + 24 troco. Cabral Autom. Tel.: 571-8067 268-6607.

PRÊMIO CSL 93 — Gas. vermelho perol. ar. vidros elet. etc. estado excepcional. Entrada R$2.100, + 24 de 481,74. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

TEMPRA 16v 95 - Preta. Completa. Computador + banco elétrico R$ 18.950 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

TEMPRA 93 - Prata, 4 portas, gasolina, direção hidráulica, som, vidro, trava e retrovisor elétrico, IPVA pago. R$ 12.500 Tel.: 767-9535 / 984-5722.

TEMPRA 95 — Gas, 4 pts. vermelho perol, compl, ar cond, dir hidr, trio elétr, etc. Estado excepcional. Entrada R$ 2.775 + 24x R$ 838,80. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

TEMPRA I.E2.0 95/95 — Grafite Sampaio completa R$ 17.500 Tel.: 331-3393 BBA Financeira (231)

### Tempra SX 8V mod. 97

Novissimo com apenas 2000kms ótimo preço, entrada só R$ 4.800,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

TEMPRA SX — 97/0Km promo. R$ 23.200, ar + direção + opcionais. Preço final. Pagamento na entrega. Financiamento até 36 meses. Excelente avaliação do usado. 296-0098 Lerer Automóveis.



TEMPRA IE 95 - Único dono, seminovo, vermelho. R$ 18.500 Aceito troca/financio. Rua Darke de Mattos 275 - Higienópolis. Tel.: 560-5298

TEMPRA SW 2.0 — SLX 2.0 verde escuro metal completíssima de fábrica c/22.000kms + toca-fitas não existe igual tr. fin. 36x Sunshine Tel.: 502-0026 493-0026.

TEMPRA 16V 96 — Completaço lindão novo financio R$ 21.800 Tel.: 597-1545 BBA Financeira (223)

### Tempra 8v ie 95

Verde turmalina, 4pts., completa, único dono, toda revisada c/garantia. Entrada R$ 3.600,00. Financio até 36 meses. Troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

TEMPRA 16V 95 — 4 portas, azul perolizado, gasolina, completo de fábrica, estado de 0Km. Confira! R$ 19.300,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

TEMPRA 16V 95 — 4 portas, vinho perolizado, gasolina, completo de fábrica, estado de 0Km. Confira! R$ 18.900,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

TEMPRA 8V — 95 vinho completíssimo de fábrica. Sem nenhum detalhe. Excelente preço. Trco/fin. 36x 208-1234 Crist Car.

TEMPRA 16V 95 — Vinho perolizado, gasolina completa + CD + banco de couro + banco elétrico + computador + reg altura do banco. Excelente estado. Confira! R$ 20.500,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

TIPO 1.6ie 94 - Completa, 4 portas, azul, som, único dono. Muito conservada. Promoção! R$ 12.000 Troco/ Financio 36 X. Aceito cartões. Tel.: 581-9977 / 581-3009.

TIPO 1.6 ie 94 - Completa, teto solar + toca-fitas, carro super novo R$ 11.500 Tel.: 285-6839 / 972-3641

TIPO 1.6 IE 95 - Azul, única dona, 4 portas, completa, impecável. R$ 13.150 Troco/financio. Tel.: 261-0378 / 261-4416.

TIPO 95 - Grupo IV, completo. Estado 0Km. Troco/ Financio. Tel.: 541-1086 / 569-2880 Lian Automóveis.

### Tipo Gr. V 95 4pts

Completo de fábrica todo revisado c/garantia entrada só R$ 2.760,00 financio até 36 meses troco, Tel.: 208-7847 Tradição.

TIPO 1.6 IE — 95/95 4portas cinza metal. completíssimo de fábrica + IPVA pago faturado em 96 c/toca-fitas tr. fin. 36x. Sunshine Tel.: 493-0026 502-0026.

TIPO 1.6IE — 96 cinza completo troco financio R$ 14.800,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223)

TIPO 1.6 IE — 94 completo fábrica prata met ipva pago. Somente hoje R$ 9.900,00 Troco/financio. Rua Paissandu, 104. Tel.: 556-0918 Saga.

TIPO IE 95 — Gasolina, completo, preta, novissima. R$ 13.000,00 Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira. (138).

TIPO 1.6 ie 95 — 4 portas, cinza, gasolina, completo de fábrica. Excelente estado. Confira! R$ 13.500,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

TIPO 1.6 ie 94 — Prata metálico, 4 portas, completo de fábrica + Ipva 97 pago. Excelente estado. Confira! R$ 11.700,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

TIPO 1.6 ie 94 — Prata, 4 pts, completo + teto solar, novíssimo c/garantia. Loja. R$ 12.800,00. Tco/fin. Tel.: 537-8200.

TIPO 1.6 ie 95 — Vermelho perolizado, 4 portas, completo de fábrica, em estado de 0 Km, comprove, apenas R$ 13.000,00. Bahia Veículos. Tel.: 494-3000.

TIPO 1.6 ie 95 — Verm perol, gas, 4 pts, completíssimo, ar, dir hidr, trio, som, etc. Estado excepcional, único dono. Entrada R$ 2.900 + 24x R$ 665,26. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

TIPO MPI 96/97 - 4 portas, vinho, 8.000Km rodados, completíssimo. R$ 18.000 Tratar Tel.: 482-2148

TIPO SLX 2.0/95 — 4Pts. azul perol. completo fábrica, muito nova + rodas liga leve. Único dono, sem detalhes. Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

UNO 1.6 R 92 - Vermelha, gasolina, completa. Novíssima. R$ 8.250 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

UNO CS 1.3 87/88 - Vermelho, álcool, 5 marchas, IPVA 97, R$ 3.900 Aceito proposta. Tel.: 205-1336 R 218/226 André

UNO CS 86 - Preta, IPVA 97 pago. Promoção Realce de páscoa R$ 3.980 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

UNO CS ie 93 — Vinho perol, gasolina c/ar cond + v elétr + v verde. c/30.000kms, úco dono. Parece 0Km. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

UNO CSL 93 - 4 portas, preta, ar fábrica, tudo funcionando. Apenas R$ 8.860 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

UNO ELECTRONIC — 94 gasolina vermelho super nova R$ 7.900,00 Tel.: 799-1439. BBA Financeira (172).

UNO ELETRONIC 94 — Gasolina, verde, 4 pts, R$ 7.500,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

UNO ELETRONIC 94 — Gasolina, branca, novíssima. R$ 7.000,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

UNO ELETRONIC 94 — Prata R$ 7.900 Nanda Automóveis tel.: 595-6907 593-4702 BBA Financeira (82)

UNO ELETRONIC 94 - Vinho, limpador/desembaçador, som, excelente. R$ 7.750 Troco/financio. Tel.: 261-0378 / 261-4416.

UNO ELX 94/95 - Azul metálico, c/ desembaçador/limpador traseiro, trava, vidro elétrico e alarme. Ótimo estado. R$ 7.900 Tel.: 712-5062

UNO ELX 96/96 - 15.000 km, única dona, vermelho perolizado, toca fitas, completo menos ar, IPVA pago, R$ 9.800 Tel.: 710-7358

### Uno ELX 95

Completo de fábrica novíssimo todo revisado c/garantia, entrada só R$ 2.100,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

UNO EP 95 - 4 portas, ar, na garantia, último código, reboque, cinza, steel, particular. R$ 11.800 Davi Tel.: 992-6809 ou 254-6824

UNO ELX 95 — Completa azul 4pts financio R$ 10.800,00 Tel.: 597-1545 BBA Financeira (223).

UNO EP 96 - Gasolina, 2 portas, vidro verde, conjunto elétrico, único dono. R$ 9.800 Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar

UNO EP 96 — Completa ar único dono R$ 12.500,00 Tel.: 431-3051.

UNO MILLE 91 - Cinza, gasolina, limpador/ desembaçador, som, calotas. Lindíssimo. Confira! R$ 5.800 Troco/ Financio. Tel.: 571-8291 / 571-8998 Vei-Car.

UNO MILLE 92 - E 93. Bardahl Vende automóveis de sua frota, em ótimo estado. Brancos, à gasolina, único dono. R$ 6.000 cada ou aceito oferta. Tel.: 560-5512 Carlos Augusto.

UNO MILLE 92 - Vermelha. R$ 5.500 Tel.: 205-5172

UNO MILLE 93 - Azul Metálico. Excelente estado. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 341,09 em 24X. R$ 7.000 L'Equipe Tel.: 286-0646 / 286-1361

UNO MILLE 93 - Eletronic. Ar, 4 portas, som, documentos em dia R$ 8.500 Tel.: 742-1869

UNO MILLE 94 - Prata. Novíssima. R$ 7.250 Aceito Troca/ Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

UNO MILLE ELECTRONIC 94 - Azul marinho, 29.000Km. R$ 7.700 Tel.: 507-9219

UNO MILLE ELETRONIC — 94 gasolina 4portas limpador desembaçador traseiro único dono impecável R$ 7.800,00 financio 36x com pequena entrada Tel.: 241-1447.

UNO MILLE ELETRONIC — 94 4 pts, gas, equipada, estado excepcional. Entrada R$ 1.700,00 + 24 x R$ 389,96. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

UNO MILLE ELETRONIC 93 - 2 portas, preto, pneus novos, excelente estado, 2º dono, R$ 6.500 Tel.: 982-1265 / 569-3131 / 332-4914 Pereira

UNO S1.5 91/91 — Branca gasolina limpador desembaçador R$ 6.200 tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

UNO MILLE ELX 95 — Gas. vidros verdes, elet, excelente estado. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

UNO MILLE ELX 95 /96 - Completa de fábrica, c/ ar e elétricos, IPVA pago, c/ garantia. Promoção Realce de páscoa. Apenas R$ 10.490 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

UNO MILLE EP 96 - Verde, bom ar de fábrica, pouco rodado, único dono, pouco rodado. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 357,68 em 36X. R$ 11.000 L'Equipe Tel.: 286-0646 / 286-1361

UNO MILLE EP 96 - Vermelho perol., 4 portas, vidros e travas elétricos, muito nova. Só R$ 10.290 Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399 /984-3757

UNO MILLE EP 96 — Azul gurundi, 4 pts, completíssima de fábrica, estado de 0Km. Tco/ fin. R$ 11.900,00. Loja. Tel.: 537-8200.

UNO MILLE SX — 97 0km todos os modelos e cores, pronta entrega R$ 11.100,00 financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

UNO MPFI 1.6 96 - 4 portas, cinza metálico, completo, 19.000 Km. Estado 0Km. Só R$ 13.500 Aceito troca/ Financio. R. Adolfo Bergamini, 199. Tel.: 289-7308

UNO MILLE ELX 95 — Branca, 2 pts, completa, único dono, revisada c/garantia. R$ 9.900,00. Tco/fin. Loja. Tel.: 537-8200.

UNO S 1300 86 - Álcool, branco, frente modelo novo. R$ 4.700 Tel.: 0243-472038

UNO S 93/ 93 - Eletronic E.I. branco, único dono, excelente estado, instalação de auto-falante, gasolina, IPVA 97 pago. R$ 7.900 Tel.: 512-6481 / 235-7361/ 984-6936

UNO S 86 — Branca, 5 marchas, som, rodas a + nova do Rio! R$ 4.200,00 ou ent. 1.680 + 12x 320,00 fixas. Tel.: 286-9091.

UNO S-1500 92 — Gasolina, branca, nova, R$ 7.800,00. Tel.: 561-8991 581-9446. BBA Financeira (155).

UNO S 89 — V. verdes, lim. des. traseiro, R$ 5.000,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

UNO SX 96/97 - Cinza, 4 portas, rodas, IPVA 97 pago, na garantia de fábrica. R$ 9.100 Tel.: 586-6407

UNO SX 97 - 0 km., azul, 4 portas, ar, vidros elétricos, emplacado R$ 13.790 Troco/ Facilito. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399 /984-3757

UNO SX 97 — Azul linda 4pts financio R$ 11.500,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223).

UNO SX 97 — 0Km. Tenho um 2 portas e três 4 portas. Ar de fábrica. Cores: branca, vermelha e azul. PABX: 568-8294.

OPALA 80 — Gasolina, 4 portas, 4 cilindros, toda original, 47.000kms, linda. R$ 3.500,00. Ver Av. Atlântica, 1.186. Tel.: 542-0679.

RENAULT TWINGO 95 — Grená, completo, ar, vidros verdes, toca-fitas, pouco rodado, igual 0Km. Tco/fin 36x. Tel.: 208-1234 Crist'Car.

S-10 0KM — Entrada parcela R$ 3.100, no ato + 3.100, p/30 dias + 36x R$ 733,00 sem reajuste. Telefácil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

SUPREMA GLS 95 — 2.2 vinho perol completíssimo de fábrica, un.dono, este pé não rodou duvido igual tr. fin. 36x Sunshine Tel.: 502-0026

TOPPIC FULL 0KM — Nas cores: prata, azul e vinho. Pronta entrega. Financiamos até 36 meses com 20% de entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

### Vectra GLS 94

Gasol. completo de fábrica todo revisado c/garantia entrada só R$ 3.640,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7647 Tradição.

VECTRA CD 94/94 - 4 portas, vinho perol., automático, único dono, estado 0 km 17000 km. Só R$ 20.590 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

VECTRA CD 94 - Azul. Automático, 4 portas, completo + teto. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 762,01 em 36X. R$ 20.800 L'Equipe Tel.: 286-0646 / 286-1361

### VECTRA GLS 95

Preto, completo de fábrica, ar, direção, conjunto elétrico e som, ótimo estado. Com Garantia.

Recovema
Tel.585-5111
589-0001

VECTRA GLS 95/95 - Azul, completo, toca-fitas, 27.000 Km, Ipva pago. Único dono. Excelente estado. R$ 20.500 Tel.: 239-2547 Luiz, Particular.

VECTRA CD 94/94 — Vinho perol, gasolina, úco dono + ABS + toca-fitas. Carro de Teresópolis p/pessoa exigente. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

VECTRA GLS 0KM — Completo. R$ 31.700, emplacamento e frete incluídos. Consulte outros modelos. Rua Paissandú 104. Tel: 556-0918 Saga.

VECTRA GLS 96 — Vinho perol, completíssimo de fábrica — toca fitas, 22.000kms rodados. Muito novo. Tco/fin 36x. Tel.: 208-1234. Crist'Car.

VECTRA GLS 96 — Vinho perol, completíssimo de fábrica + toca-fitas, 22.000kms rodados. Muito novo. Fin 36x. Tel.: 208-1234. Crist'Car.

VECTRA GSi 95 — Branco, gasolina, completo + teto + som + ABS. Estado de 0Km. Confira! R$ 22.900,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

VECTRA 0KM — Entrada parcelada R$ 3.300,00 p/30 dias + 36x R$ 1.067, fixas. Telefácil: 208-1234 Crist Car sábado e domingo

VERSAILLES 92 - Ar, direção, álcool, ex-taxi. Perfeito estado. R$ 10.500 Aceito oferta ou troca. Tel.: 332-1626

## FIAT

960

ELBA CSL 89 - Placa 3 letras. 2 portas. Carro todo original. Comprado em autorizada. R$ 4.200 Tel.: 260-0469 / 961-9661

ELBA IE 1.6 95 - Gasolina, único dono, ar, 4 portas, direção, vidros/travas elétricos, som. R$ 13.500 Tel.: 534-4883 (dia) /551-9755 (noite) Abraham

ELBA 1.6IE 95 — Vinho linda completa financio R$ 15.500 tel.: 597-1545 BBA Financeira (223)

ELBA WEEK 1.5 94 — Gasolina nova R$ 9.960 Tel.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

ESCORT L 86 — Estado excepcional, entrada R$ 1.500,00 + 24 de R$ 247,75. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

FIAT/UNO 1.5 93/93 — Branca Sampaio c/ar vidro R$ 8.500 tel.: 401-6447 BBA Financeira (231)

## FORD

**965**

BELINA GLX 1.8 91 — Dourada, gas, ar e direção. Excelente estado. Imperdível! R$ 7.900,00. Tco/fin. Lola. Tel.: 537-8290.

BELINA GLX 1.8 1989 — Prata, som, direção, impecável, R$ 5.300,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

DEL REY 86 - Único dono, promoção Realce de páscoa: Apenas R$ 3.980 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

DEL REY GHIA 87 - Completo, ar e direção elétricos, etc. Promoção Realce de páscoa R$ 4.490 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

DEL REY GHIA 89/90 - Gasolina, cinza, único dono, em bom estado, R$ 5.900 Não aceito oferta Tel.: 325-1022

DEL REY L 88 - Prata, vidros verdes, bom estado. Só hoje R$ 3.980 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757.

ESCORT GHIA 90 — Vinho metálico com ar condicionado R$ 7.900,00 troco financio 36x. Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ESCORT GL — 1.8 93 - U. dono estado impecável Ipva 97 pg. Apenas R$ 10.200,00. Troco/ facilito. Tel.: 571-5390.

ESCORT GL 1.8i 96/96 - Cor azul lugano. R$ 13.700 Tel.: 986-4353 Felipe.

ESCORT GL 94 — Cinza completo troco financio R$ 13.800 Tel.: 568-7844 BBA Financeira (223)

ESCORT GL GLX 16V 97 — 0km, todos os modelos e cores: Pronta entrega. A partir de R$ 20.000,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

ESCORT GLI 1.8 95 - Azul metálico, c/ garantia. Rodas, vidros verdes e som. Promoção Realce de páscoa. Apenas R$ 10.490. Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

ESCORT GL 1.8i 1994 — Gasolina R$ 12.900 Nanda Tel.: 591-0181 593-4702 BBA Financeira (82)

ESCORT GL 1.8 93 — Vinho perol, ar cond, dir hidr, v elétr, rodas liga, úco dono, raridade. Fin 24x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

ESCORT GUIA 94 - Gasolina, ar, vidro elétrico, direção R$ 11.000 Tel.: 216-6517 / 714-1602

ESCORT HOBBY 1.0 94/94 - Ótimo estado, particular X particular, dourado, gasolina R$ 7.100 Tratar Tel.: 350-0333

ESCORT L 86 - Marrom metálico, promoção Realce de páscoa. Apenas R$ 3.980 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

ESCORT L 89 - Gasolina, verde metálico, limpador, calotas, Ipva 97, duplo retrovisor. Excelente estado geral. Confira! R$ 5.700 Troco/ Financio. Tel.: 571-8291 / 571-8098 Vel-Car.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

ESCORT L 94 - Cinza. Novíssimo!! R$ 8.900 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A. Tel.: 264-0565 / 264-5744 / 962-6572

ESCORT LX 91 — Gasolina cinza ótimo estado R$ 6.900,00 Tel.: 796-1239 BBA Financeira (172).

ESCORT XR3 92/92 — Gasolina, completo de fábrica, documento Ok, único dono. Preço R$ 13.150,00. Tel.: 390-8139

ESCORT XR3 1.8 90 - Gasolina, vermelho, completo, em perfeito estado. R$ 7.800 Tel.: 719-4956 / 622-1272 Aplicar

ESCORT XR3 1.8 92/92 - Completo, única dona, R$ 9.500 Tratar Tel.: 709-4788 / 709-3224 Sr. Edson

ESCORT XR3 90 - Branco, completo com ar + teto. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 428,95 em 24X. R$ 8.300 L'Equipe Tel.: 286-0846 / 286-1361

ESCORT XR3 1.8 — 89 álcool azul completo R$ 7.300,00 Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

FIESTA 1.3 95 - IPVA 97 pago, revisado c/ garantia. Ofertão realce de páscoa. Apenas R$ 9.690 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo)

FIESTA 96 - Com ar. Novíssimo, Ipva 97 pago. Toca-fitas original protegido contra roubo. Carro segurado c/ alarme ultra-som. R$ 11.900 Tel.: 591-7110 / 962-2507

FIESTA 0KM — Com ar cond. direção hidráulica, toca-fitas. Entrada: R$ 1.600, no ato + R$ 1.600, para 30 dias + 36x R$ 649, sem reajuste. Teletacil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

FIESTA 0KM 97 — Todos os modelos e cores pronta entrega a partir de R$ 13.000,00 troco financio até 36x, Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

FIESTA 96 — Vermelho perol. motor 1.0, vários opcionais, igual a 0 Km, ótimo preço, apenas. R$ 10.900,00, confira. Bahia Veículos. Tel.: 494-3000.

GOL CL MI 1.6/97 0KM — Gas tenho um branco e 3 verdes met. financio em até 36 vezes com 10% de entrada. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

# 0KM é na Tradição

## ATENÇÃO!!! EMPLACAMENTO GRÁTIS/ FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 MESES

| GM | | FIAT | | VW | | FORD | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CORSA WIND/GL | 11.400, | UNO SX | 10.000, | POLO CLASSIC | 21.000, | FIESTA 1.0 | 11.300, |
| CORSA SEDAN/GL/GLS | 17.000, | PÁLIO ED | 12.200, | GOL PLUS | 12.900, | FIESTA CLX 1.3/16V | 14.800, |
| KADETT GL/SPORT | 15.200, | PÁLIO EDX C/AR | 15.600, | GOL HI/PLUS | 14.800, | ESCORT GL 16V/ GLX 16V | 18.500, |
| VECTRA GLS | 31.000, | PÁLIO EDX S/AR | 12.900, | SANTANA HI/EVIDEN/EXCLUSIV | 18.800, | ESCORT WAGON | 21.000, |
| VECTRA GL/ C/AR | 28.000, | PÁLIO EL | 15.000, | QUANTUM HI/EVIDEN/EXLUSIV | 20.500, | **PROMOÇÃO** | |
| S-10 STD/DLX | 19.200, | TEMPRA SX 8V | 21.500, | GOLF GL/GLX | 19.700, | KA | 11.500, |
| | | TEMPRA HL 16V | 26.000, | KOMBI FURGÃO STD | 13.500, | TOWNER | 12.500, |
| BLAZER STD/DLX | 30.000, | PÁLIO WEEKEND C/AR | 23.000, | PARATI HI/GLI | 17.200, | KOMBI/PICK-UP | 14.500, |

+ FRETE + EMPLACAMENTO + PINTURA + OPCIONAIS

Rua Pereira Nunes - 356
Vila Isabel

PABX 208-7847

PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA

KA 1.0 97 E1.3 — 0km, várias cores a partir de R$ 12.300,00 troco financio 36x. Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PAJERO GLS 94 — Completo cd couro turbo R$ 44.000,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

ROYALE GL 96 — Azul met., gasolina, completa de fábrica, em muito bom estado, exc. preço. Apenas R$ 17.500,00. Comprove. Bahia Veículos. Tel.: 494-3000.

ROYALLE GL 2.0 93 - Prata. Gasolina, completíssima, ar, direção hidráulica, freios ABS, som, antena elétrica, etc. IPVA 97 pago. R$ 12.450. Tel.: 709-2613 Enrique

TEMPRA 95 — Gas. vinho, 4 pts, compl. ar, dir, trio elet. estado excepcional. Entrada R$ 2.775,00 + 24 x R$ 839,80. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

TOPIC FULL 96 - Completa, Azul. Novíssima R$ 31.500 Aceito Troca/Financio 36 x. R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 264-0565 / 264-5744 / 962-6572

VECTRA GLS — 97/0Km promo. R$ 31.400, completo, preço final. Pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado. 295-0099 Lerer Automóveis.

VERONA GL 1.8 94 - Metálico, 4 portas, ar-condicionado, revisado c/ garantia. Ofertão Realce de páscoa. Apenas R$ 11.800 Troco/ financio Tel.: 208-6282 (Plantão sábado e domingo).

VERONA GLX — 94 cinza chanceler 4 portas, completo de fábrica, perfeito estado, ótimo preço, apenas r$ 13.800,00, confira. Bahia Veículos Tel.: 494-3000

VERONA LX 94/94 - 26.000Km. vermelho perolizado, novíssimo, único dono, igual a 0Km. R$ 10.000 Tel. 711-1062

VERSAILLES 1.8i GL 95 - Cor branca, 4 portas, vidros elétricos, ar, direção, documentos OK R$ 17.500 Tel.: 287-9057 Dilma/Paulo

VERSAILLES 2.0i GHIA 92/92 - Gasolina, 4 portas, preto, completo, ar, direção, trio elétrico + ABS, c/ antena celular, excelente estado. R$ 12.000 Tel.: 605-2926

VERSAILLES GHIA 92 — Gas. dourado, completíssimo, ar cond, dir hidr, trio, etc. Estado excepcional. Entrada R$ 2.300 + 24x de R$ 527,62. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

VERSAILLES GLi 2.0 96 — Gasolina, prata metal, 4 portas, úco dono. O mais completo c/17.000kms. Igual a 0Km. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

VERSAILLES GL 2.0 — 92 bege metálico, 4portas, gasolina, completo de fábrica, R$ 11.300,00 troco/financio 36x Rua Humaitá 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VERSAILLES GL 92 — Branco, completo. R$ 11.000,00. Troco/ financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

VERSAILLES GL 94 — Azul completo troco financio R$ 14.800 Tel.: 597-1545 BBA Financeira (223)

VERSAILLES GL 2.0 92 - Verde Metálico, 2 portas, completo, ar, direção, vidros elétricos. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 505,59 em 24X. R$ 11.200 L'Equipe Tel.: 286-0846 / 286-1361

VERSAILLES GL 92 - Gasolina, equipado, direção, som, ótimo estado, R$ 9.700 Rua Prado Junior, 308. Tel.: 275-5089

VERSAILLES GL 2.0 93/94 - Injeção, completo, (-) ar, azul, 4 portas, 5 pneus novos, único dono R$ 13.200 Tel.: 285-6030

VERSALHES GL 1993 — 4 Portas completo R$ 13.900 Nanda Tel.: 595-5957 BBA Financeira (82)

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

## SAGA AUTOMÓVEIS 30 ANOS — 0KM
### PAGAMENTO SOMENTE NA ENTREGA

| VW | | GM | | FORD | | FIAT | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| GOL 1000i | 11.500, | CORSA SEDAN | 18.800, | FIESTA | 11.000, | UNO EP | 10.000, |
| GOL CLI | 13.500, | VECTRA GL | 26.500, | FIESTA 1.3 | 12.800, | UNO SX | 10.500, |
| PARATI | 16.800, | OMEGA | 28.500, | ESCORT GL | 14.900, | TEMPRA 8V | 22.000, |
| QUANTUM | 19.900, | KADETT | 14.800, | PAMPA | 11.800, | PALIO ED/EDX | 11.800, |
| SANTANA | 17.000, | CORSA | 11.900, | RANGER | 20.000, | PALIO EL 1.5 | 14.500, |
| KOMBI | 12.600, | BLAZER | 24.000, | KA | 12.950, | FIORINO | 13.800, |
| POLO | 20.900, | S-10 | 18.900, | | | PICK-UP TRACK | 12.800, |

| OFERTAS DE ... | |
|---|---|
| VECTRA GLS | R$ 31.700, |
| ESCORT GL 16V | R$ 19.000, |
| KOMBI | R$ 14.900, |
| PARATI | R$ 16.800, |
| BLAZER | R$ 29.880, |

ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO

GRÁTIS TANQUE CHEIO

ENTRADA FACILITADA

LIGUE JÁ 285-7593 556-0918

RUA PAISSANDÚ, 104 - FLAMENGO

## VOLKSWAGEM

**970**

APOLLO GL 92 — Completo + ar. R$ 8.900,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

APOLO GLS 92 - Cinza. Gasolina, completo: Novíssimo!! R$ 8.950 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 264-0565 / 264-9772 / 962-6572

ASTRA GLS — Completo + air bag duplo + toca-fitas. Vinho perol. pouco rodado. Muito novo. Vale a pena conferir. T-co/fin. 36x 208-1234 Crist Car.

BRASÍLIA 78 — Gas. em bom estado R$ 2.500,00 ao 1º que chegar. Facilito. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

FIESTA 1.0/97 0KM — Tenho 2 basicos e 3 compl. c/som. ar cond. dir. hid. nas cores cinza, prata e vermelho. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294

GOL 1000 93/93 — Branco gasolina 22.000 km R$ 7.400 tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

GOL 1000/95 — Gas. estado de 0km, ú. dono. Entrada R$ 1.820,00 + 24 x R$ 417,50. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

GOL 1000 93 - Bom estado, único dono, branco, gasolina, documentação ok. R$ 8.000 Tel.: 245-0502 / 240-6487 Maria Goretti.

GOL 1000 95 - Modelo novo, gasolina, vinho metálico, excelente estado. IPVA 97 pago. R$ 9.500 Troco Tel.: 235-0972

GOL 81 - Bege, gasolina, mecânica e lataria em bom estado, placa nova e documentos em dia R$ 1.700 Tel.: 488-1312

GOL 96/96 - Rollin Stone 1.6, completo (- ar), R$ 11.800 Tel.: 258-4825 Renato ou Ari

GOL BX 84 — Branco, excelente estado. Entrada R$ 1.500 + 24x R$ 174,34. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

### Gol CLI 1.6 96/96

Gasol, verde perol, completo de fábrica, na garantia, igual a zero km, troco/financio até 36 meses, Tel.: 208-7847 Tradição.

GOL CLI 1.8 94/96 - Gasolina, vidro elétrico, verde metálico, único dono, toca-fitas. R$ 11.500 Tel.: 238-0495

GOL CLI 1.8 96/96 - Branco, ar + acessórios, 10.000 km, R$ 14.500 Financiado. Urgente! Tel.: 295-2036 / 532-0770 código 4010276 — Giuliano.

GOL CL — 97 0km promo. r$ 15.400, com opcionais Preço final. Pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado. 295-0099 Lerer Automóveis.

GOL CL 89 — Preto, novíssimo, R$ 5.500,00 Hobby Car. Tel.: 539-0735. Botafogo. BBA Financeira (138)

GOLF 95 GLX 2.0 - Única dona, prata perolizado R$ 18.500 Estado de 0 KM. Tratar Tel.: 439-6211 - Joy

GOLF GL 95/95 — Azul metálico, 4 pts, completo + rodas, pouquíssimo rodado. Excelente estado. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 502-0026.

### Golf GL 95/95

Completo novíssimo est 0km todo revisado c/garantia, entrada só R$ 3.780,00 financio até 36 meses troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

GOLF GL 1.8 95/96 - Branco, gasolina, 4 portas, completo, ar condicionado, direção, vidros, travas elétricos, som. 23.000 KM. R$ 18.500 Troco/Financio Tel.: 539-1848

GOLF GL 1.8 95/96 - Preto, gasolina, 4 portas, completo, ar condicionado, direção, trio elétrico. Muito novo. Apenas R$ 18.800 Troco/Financio Tel.: 539-1848

GOLF GL 1.8 95/96 - Vinho, completo, toca-fitas, IPVA 97 pago, único dono, R$ 18.100 R. Fonte da Saudade, 260 - Lagoa, porteiro Zé. Tel.: 268-0387 Marcos.

GOLF GLX 95/96 — Gasolina completo cinza malva NF e 1º emplacamento 05/96 na garantia único dono R4 21.900,00 Tel.: 1447.

GOLF GLX 2.0 MI 96/96 - Completo, 6.000 km rodados, R$ 22.000 Tel.: 532-6049 André

GOLF GTI 95 - Preto, completo + teto, único dono. Entrada à combinar. Financiamento de R$ 666,28 em 36X. R$ 20.300 L'Equipe Tel.: 286-0846 / 286-1361

GOLF GTI 95 — Vermelho, completo de fábrica. R$ 19.500,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

GOLF 97 — 0Km promo. R$ 22.300 com opcionais. Preço final. Pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado. 295-0099 Lerer Automóveis.

GOL 91 — Gasolina rodas de liga leve super novo impecável promoção entrada R4 1.700,00 saldo 36x R$ 6.650,00 Tel.: 241-1447

GOL 1000 96 — Gasolina vermelho super novo R$ 8.900,00 Tel.: 796-1439, BBA Financeira (172).

GOL GL 1.8 90 - Álcool, 59.000Km, verde, ar gelando, instalação som. Particular. R$ 7.500 Tel.: 522-5246

GOL GL 1.8 93/93 - Gasolina, verde, único dono, ótimo estado, ar condicionado, limpador/desembaçador traseiro, farol neblina, Multilock R$ 9.500 Tel.: 547-2763 / 563-1980

GOL GL 96 - Verde metálico, gasolina, ar, direção, trio-elétrico, ótimo estado R$ 15.880 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

GOL GL 1.8 90 — Gasolina, branco, novíssimo, R$ 6.200,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

GOL GLI 1.8 96 — Vinho perolizado, gasolina, completo de fábrica + roda + som + Ipva 97 pago. Estado de 0Km. Confira! R$ 15.700,00. Troco/financio. Tel.: 867-7133 568-2724.

GOL GTS 1.8 89 - Vermelho completo de fábrica. Baixa Km; único dono. R$ 6.800 Tel.: 288-1341

GOL GTS 88 - Ótimo estado, documentos OK, motor novo, R$ 5.800 entrar em contato Sr Carlos Tel.: 274-7562 aceito oferta.

GOL GTS 93 - Vermelho perol., ótimo estado. Só R$ 9.880 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

### Gol GTS 91

Vinho completo gasol, impecável, único dono, troco financio até 36 meses, entrada só R$ 2.000,00 Tradição Tel.: 208-7847 Tradição.

GOL LS 1.8 — 1986 bege metálico calotas raridade R$ 4.500,00 Tel. 577-7569 BBA Financeira (109).

GOL 1000 MI 0KM — Com ar cond. direção hidraulica. Entrada: R$ 2.400, no ato + R$ 2.400, para 30 dias + 36x R$ 586, fixas. Teletacil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

GOL MI 1.0 97 — 0Km. Todos os modelos e cores, pronta entrega. A partir de R$ 12.500,00 Troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

GOL PLUS 95— Ú/dono, original, tranca. R$ 10.700,00. Set Car. Tel.: 234-9675. BBA Financeira (150).

GOL PLUS 0KM — Todas as cores. Temos o melhor preço. Consulte hoje. R$ 12.300, troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel: 556-0918 Saga.

GOL PLUS — 95 prata metálico. Vidros verdes elétricos limpador/desembaçador muito novo. Troco/fin. 36x 208-1234 Crist Car.

GOL 1000 — 96 preto ótimo estado. Novo 0Km Ipva 97 pago. Carro lindo R$ 8.480, Tco/fin. Teletacil: 208-1234 Crist Car Aberto sábado e domingo.

GOL ROLING STONES — 95 preto. limp/desemb. traz. vidros verdes calotas 0Km Tco/fin. 36x 208-1234 Crist Car.

GOL S 86/87 — Motor Voyage. Verde metálico, bom estado, pneus novos, Ipva 97 pago, segredo. R$ 3.900,00. Tel.: 274-4030.

GOL S 1.6 86 — Azul perolizado, novíssimo, R$ 4.500,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

GOL S 86 — Alcool cinza ótimo estado R$ 4.360,00 Tel.: 796-1439, Financeira (172).

GOL TSI 96 — Gas, preto, lindo, ar cond, dir hidr, rodas liga, som, alarme, dut 97 pago. úco dono. Sunshine. Tel.: 502-0026.

LOGUS CL1.6 93/93 — Cinza completo R$ 12.900 tel: 331-3393 BBA Financeira (231)

LOGUS CLI 1.8 96/96 - Gasolina, azul nobre perolizado, com ar, novíssimo, único dono. R$ 12.500 Tel.: 711-1062 Niterói.

LOGUS GL 93 — Grafite R$ 10.900,00 Tel.: 284-5580 264-8860, Lotus Veículos. BBA Financeira (147).

LOGUS 0KM — 97 R$ 15.300, opcionais preço final. Pagamento na entrega financ. até 36x. Excelente avaliação do seu usado. 205-0099 Lerer Automóveis.

PARATI CL 89 - R$ 6.000 Som, alarme, rodas, documentos ok em meu nome. Tel.: 393-3791

PARATI CL MI — 97/0km promo. R$ 16.900 com opcionais preço final. Pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado 295-0099 Lerer Automóveis.

PARATI GL 1.8 94/94 — Azul perol. gasolina. úco dono c/ rodas + v elétr + som + bagageiro + v verdes. linda. Tco/fin 36x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

PARATI GL 1.8 92 — Gasolina, verde, nova. R$ 9.800,00. Tel.: 561-8891 561-8446. BBA Financeira (155).

PARATI GLS — 94 preto met. completíssima, em perfeito estado, preço excepcional apenas R$ 13.800,00. Confira. Bahia Veículos Tel.: 494-3000.

PARATI 0KM — Com ar cond. direção hidráulica. Entrada: R$ 3.700, no ato + R$ 2.300, para 30 dias + 36x R$ 890, fixas. Teletacil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

PARATI MI 0KM 97 — Todos os modelos e cores, pronta entrega. R$ 17.700,00 troco financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PARATI SURF 1.8 96 — Completíssimo de fábrica, gasolina. R$ 14.980,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PASSAT GL — 95 branco completo automatico novíssimo R$ 28.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

POINTER CLI 96 — Gas. branco, 4 pts, equipado, ar cond, etc. Entrada R$ 2.740 + 24x R$ 628,86. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

POINTER GLI 1.8 94 - R$ 12.800 Gasolina, 4 portas, cinza metálico, ar, vidros elétricos, som, documentos Ok. Tel.: 396-8582 Jaime

QUANTUM CL2.0 89/89 — Cinza completo Sampaio R$ 8.300 tel.: 401-5447 BBA Financeira (231)

QUANTUM CL 88 — Prata, ar condicionado, direção hidráulica, som, calotas, conservadíssima! R$ 7.800,00 ent. 3.120 + 36 x 265 fixas. Tel.: 286-9091 286-3406.

QUANTUM GLI 95 - Vinho Perolizado, completíssima fábrica, ar condicionado, direção, vidros, travas, retrovisores elétricos, único dono Zerinho R$ 17.900 Troco/Financio Tel.: 539-1848

QUANTUM GLI — 95 completo teto abs excelente R$ 22.300,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204)

QUANTUM GLI 2.0 — 1995 gasolina completa bege metálica R$ 19.000,00 Tel.: 577-7569 BBA Financeira (109)

QUANTUM GLS 89/89 — Impecável. Completa. Somente R$ 7.500, hoje. troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel: 556-0918 Saga.

QUANTUM GLS 2.0 91 - Alcool, super completa, bancos Recaro, teto solar, ótimo estado. R$ 12.000 Tel.: 438-0803

QUANTUM GLS 88 - Completa, automática, álcool, excelente estado R$ 7.800 marrom metálica, documentos ok Tel.: 223-3143 Ledir

QUANTUM GLS — 92 cinza completa novo financio R$ 13.900,00 Tel.: 597-1545. BBA Financeira (223)

QUANTUM GLS 93 — Gas. azul met. único dono. Completíssimo. Ar, dir. hidr. trio elet. etc. Entrada R$ 3.200,00 + 24 de R$ 734,08. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

### Quantum GLS 2.0 89

Gasol 4pts completo prata metal ótimo estado novíssimo, entrada só R$ 1.900,00 financio até 24 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

QUANTUM MI — 97/0Km promo. R$ 20.300,00 direção hidráulica + opcionais preço final. Pagamento na entrega. Financ. até 36 meses. Excelente avaliação do seu usado. 295-0099 Lerer Automóveis.

QUANTUM MI 97 0KM — A partir de R$ 18.980, todas as cores. Troco/financio 36 meses. Rua Paissandú 104. Tel: 556-0918 Saga.

QUANTUN GL 92 — Gasolina, branca, novíssima, R$ 13.900,00. Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138)

SANTANA 2.000 CL 90 - Gasolina, direção hidráulica, único dono, bem conservado R$ 7.800 Tel.: 205-8875

SANTANA CLI 96 — Branco, gasolina, completo de fábrica + Ipva 97 pago. Excelente estado. Confira! R$ 18.500,00. Troco/financio. Tel.: 567-7133 568-2724.

SANTANA CL 1.8 93 — Preto, gas. 4 pts, completo, ótimo estado. R$ 13.000,00. Tco/fin. Tel.: 537-8200.

### Santana GL 2.0 91/91

Gasol, ar, completo de fábrica, todo revisado, novíssimo, entrada só R$ 3.570,00 financio até 24 meses/troco, Tel.: 208-7847 Tradição.

SANTANA GL 2.000 94 - Novíssimo, completo fábrica, ar, direção, conjunto elétrico, rodas, som, 4 portas R$ 13.990 Aceito troca. Tel.: 542-0268 / 985-1402 Segunda feira

SANTANA GLI 96 - Branco, completíssimo, único dono, Entrada à combinar. Financiamento de R$ 610,76 em 36X. R$ 17.900 L'Equipe Tel.: 286-0846 / 286-1361

SANTANA GLI2.000 94 — Completo novo R$ 14.850 tel.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

SANTANA GLS 2000 92 - 4 portas. R$ 14.500 Tel.: 0242-436431

SANTANA GLS 2.000 89 - Completo, automático, IPVA 97 pago, R$ 5.990 Tel.: 255-0871

SANTANA GLS — 89 cinza completa novo financio R$ 8.900,00 Tel.: 597-1545 BBA Financeira (223).

SANTANA GLS 90 — Gasolina, 4 pts, completo, cinza, R$ 9.000,00 Hobby Car. Tel.: 539-0735. BBA Financeira (138).

SANTANA GLS 87 — Álcool preto completo R$ 6.900,00 Tel.: 796-1439 Lub Car. BBA Financeira (172).

SANTANA MI2.000 96 — Completo novo R$ 22.560 Tel.: 539-2229 MKO Autos BBA Financeira (90)

SANTANA 2.0 MI — 0Km ar cond. direção hidráulica trava elet. Entrada R$ 3.900, no ato + 2.500, p/30 dias + 36x R$ 862, fixas. Teletacil: 208-1234 Crist Car Aberto sábado e domingo.

SANTANA MI 0KM — 97 todos os modelos e cores, pronta entrega. R$ 19.500,00 troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VOYAGE CL/89 — Estado excepcional, azul met. Entrada: R$ 1.500,00 + 24x R$ 344,10. Caroll Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

VOYAGE 92 — Gasolina limpador retrovisor duplo 4pneus novos impecável nada fazer raridade mesmo só R$ 7.750,00 Tel.: 241-1447.

VOYAGE ESPECIAL 1.8 92 — Gasolina, prata, ar/rodas, 4 portas. R$ 10.200,00. Tel.: 569-8891. BBA Financeira (155).

VOYAGE GL 1.8 88 - Gasolina, Ipva 97 pago, c/ cd destacável pionner. Rodas. R$ 5.600 Manuel. Tel.: 273-4893

VOYAGE GL 1.8 89 — Branco, gasolina, perfeito estado. R$ 6.300,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

VOYAGE GLS1.8 89/89 — Ar vidro trava retrovisor R$ 6.900 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

VOYAGE LS 86 — Cinza excelente estado só R$ 4.200 Tel.: 371-0990 BBA Financeira (178)

VOYAGE LS 85 — Álcool bege, ótimo estado R$ 3.900,00 Tel.: 796-1439, BBA Financeira 9172).

## OUTRAS MARCAS

**975**

BUGRE 1997 — Amarelo, 2 capotas, rodão, cambão, garantia, R$ 6.000,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

MIURA TOPSPORT 90 - Preta, motor 2.0 gasolina, ar, direção, vidros, espelhos e bancos elétricos. Documentação Ok. IPVA 97 pago. R$ 7.300 Tel.: 205-8604 José

MP LAFFER 77 — Prata, conversível, carro de coleção. R$ 7.500,00. Troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

WILLYS 57 - Vinho, 4 x 4. Documentos em dia. IPVA 97 pago. Capota nova. Tudo funcionando. Excelente estado. R$ 4.200 Tel.: 539-1848

## IMPORTADOS

**980**

ALFA 164 — Mec. 92 ar vidro trava R$ 22.800,00 Tel.: 494-2100 BBA Financeira (218)

BLAZER DLX — 96/96 branca. Completa único dono igual a 0Km 295-0099 Lerer Automóveis.

BMW 325 IS — 95 preta 2 portas completa excelente oportunidade. Aceito troca 295-0099 Lerer Automóveis.

CITROEN XANTIA 96 — Completo 16v couro novo R$ 35.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

CITROEN ZX 2.0 95 - Grafite, ar, couro, teto, banco elétrico. Único dono, novo. Ipva 97 pago R$ 19.000 Tel.: 589-5436 (horário comercial) Helenice

CITROEN ZX VULCANE 95/95 - Azul perolizado, 4 portas, completo, ar condicionado, direção, trio, bancos de couro. Impecável, novo. R$ 20.000 Troco/Financio Tel.: 539-1848

CITROEN ZX VULCANE 94/94 - Vinho perolizado, completíssimo, 4 portas, ABS, bancos de couro, teto solar elétrico. Maravilhoso!! R$ 18.000 Troco/Financio Tel.: 539-1848

DAEWOO ESPERO 95 - 2.0 i. Cinza metálico, 4 portas, novinho, original, único dono, completíssimo. Lindo carro. R$ 15.900 Troco Tel.: 235-0972

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

# PEUGEOT LIQUIDA
# E te leva a Paris

E MAIS TODA LINHA PEUGEOT

| 306 XS 1.8 | PICK-UP 504 | 405 SRI 96 (completo) |
|---|---|---|
| SEM ENTRADA✓ | SEM ENTRADA✓ | SEM ENTRADA✓ |
| 36X 918,69 fixas | 36X 1.149,80 fixas | 36X 1.323,14 fixas |

**Somente até 1º de abril, na compra de um Peugeot 0 km ganhe uma passagem para Paris. Boa Viagem!**

AS MELHORES CONDIÇÕES NUMA CONCESSIONÁRIA PERTO DE VOCÊ

VISITE NOSSA HOME PAGE http://www.domain.com.br/amboise e-mail: amboise@domain.com.br

**Amboise** — O LUGAR DE PEUGEOT

PLANTÃO Sábado e Domingo

Rua Conde de Bonfim, 40 - TIJUCA - 569-0144

Rua Mariz e Barros, 479 Esquina com Campos Salles - TIJUCA - 569-0849/284-0494

# JORNAL DO BRASIL

## Sucursal São Paulo

Atendimento Direto ao Assinante

**(011) 253-9755**

Segunda a sexta-feira, das 8h às 21h.
Sábados, das 9h às 14h.

## IMPORTADOS

### 980

EXPLORER XLT — 93 azul completo em muito bom estado, ótimo preço apenas R$ 27.800,00 Comprove. Bahia Veículos Tel.: 494-3000.

HONDA ACCORD 93 — 4 pts, completo + ABS + piloto automático, mecânico, excelente estado. Aceito troca. Tel.: 295-0099. Lerer Automóveis.

HONDA CIVIC LX — 93 mecânico ar air-bag R$ 18.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

HYUNDAI EXCEL GLS — 94 Gasolina, preto 1.5 completo de fábrica. R$ 15.900,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ielo Automóveis.

HONDA ACCORD WAGON LX 95/95 — Dourado, lindo, 15.000kms reais, completíssimo, único dono. Fin 24x. Sunshine. Tel.: 493-0026.

HYUNDAI ACCENT — GLS 95 azul 12V, completo fábrica. R$ 15.900,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ielo Automóveis.

HYUNDAI ACCENT GL 96 — Preta, 12V, completo de fábrica. R$ 14.200,00. Troco/financio até 36x. R. Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ielo Automóveis.

HYUNDAI ACCENT 96 - (Fev. 96). Branco, 4 portas, ar, direção, garantia até Fev. 98, IPVA 97 pago. R$ 14.800 Tel.: 610-4470 /[illegible]

HONDA CIVIC VTI — 94 completo excelente estado confira R$ 24.200,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

# RENAULT

## CARRO NOVO É MELHOR ASSIM: COM TROCO.

**RENAULT R 19 a partir de R$20.490,**

CONFIRA: O FINANCIAMENTO MAIS BAIXO DO MERCADO.

EXEMPLO: SEU CARRO: R$10.000, ENTRADA: R$ 3.900, TROCO: R$ 6.100, SALDO EM ATÉ 36 X FIXAS.

**CLIO RL 1.6 com AR por R$16.180,**

CONFIRA: O FINANCIAMENTO MAIS BAIXO DO MERCADO.

EXEMPLO: SEU CARRO: R$ 9.000, ENTRADA: R$ 3.100, TROCO: R$ 5.900, SALDO EM ATÉ 36 X FIXAS.

sudamérica

**HANSAUTO** CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO — RENAULT

Botafogo - Rua General Polidoro, 316

**537.7585**

Copacabana - Rua Francisco Otaviano, 41

**522.0488**

PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 19 HORAS.

1ª CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA

IMPORTADOS

| MARCA | ANO | COR |
|---|---|---|
| BMW Z3 CONVERSÍVEL | 97 | AZUL |
| BMW M3 | 95 | PRETO |
| BMW 530I | 94 | AZUL |
| BMW 325I | 93 | PRATA |
| CHEVROLET CAVALIER | 91 | VERMELHO |
| DODGE NEON SEDAN | 95 | VERDE |
| GRAND CHEROKEE LIMITED | 97/97 | VÁRIAS CORES |
| GRAND CHEROKEE LIMITED V.8 | 93 | VERMELHO |
| JAGUAR XJ6 | 74 | CINZA |
| KIA CLARUS AUT/MEC | 0KM | VÁRIAS CORES |
| MERCEDES 300E | 88 | PRATA |
| MERCEDES 250 TD STATION 3ª BC* | 91 | MARROM |
| MERCEDES 250 TE PERUA 3ª BC* | 80 | MARFIM |
| MITSUBISHI EXPO AWD 4X4 | 93 | AZUL |
| MUSTANG GT V.8 CONV. | 95 | BRANCO |
| MUSTANG | 67 | AZUL |
| PASSAT VARIANT VR4 | 95 | CINZA |
| PEUGEOT 306 XSI | 95 | VERMELHO |
| PONTIAC FIREBIRD | 95 | VERDE |
| PORSCHE 911 | 74 | CINZA |
| ROLLS-ROYCE SILVER SHADOW | 69 | CINZA |
| VOLVO 850 SW TURBO | 94 | PRETO |
| VOLVO 850 SW | 95 | GRENÁ |
| VOLVO 740 DIESEL 6 CIL | 86 | BRANCO |
| GOL 1.8 | 94 | PRETO |
| KAWAZAKI NINJA 900 | 95 | VERMELHO |
| SAAB CD 900 TURBO | 91 | CINZA |

BLINDADOS

| MARCA | ANO | COR |
|---|---|---|
| CHEROKEE | 92 | CINZA |
| TEMPRA OURO | 92 | PRETO |
| SANTANA GLS 2000 | 92 | CINZA |

20% ENTRADA SALDO EM ATÉ 36 MESES

**OFICINA**

◆ PEÇAS E SERVIÇOS ◆ COMPUTADORIZADA ◆ MECÂNICOS TREINADOS ◆ ESPECIALIZADA EM CARROS BLINDADOS ◆ SUPERVISIONADA POR ENGENHEIRO MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA SHOW ROOM e VENDAS

Av. Érico Veríssimo, 565 Barra da Tijuca - RJ Tels.: 493-0602 493-9277 FAX: 493-4239

HYUNDAI EXCEL LS — 1993 gasolina ar som preto R$ 9.900,00 Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

HYUNDAI EXCEL GLS 1993 — Completo R$ 10.800 Nanda Automóveis tel.: 593-4702 BBA Financeira (82)

IBIZA 96 - Único dono, 16.800Km, novo. R$ 12.000 Tel.: 552-0919

KAWAZAKI ZX-6R 1996 — Verde branca, 700 milhas. R$ 13.500,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

LADA LAIKA STATION 90/93 - Único dono. 18.000 Km rodados. Excelente estado. Documentos ok. Placa 3 letras. R$ 4.800 Tel.: 269-0958 a partir das 14 horas

LAIKA SW 91 — [illegible] estado excepcional, único dono. Entrada R$[illegible] +24 de [illegible]. Caros Car. Rua [illegible] [illegible] 138 [illegible]

MITSUBISHI ECLIPSE GST 93 - Novo, completo + [illegible] + [illegible] + teto. Só R$ 19.800 [illegible]. Aceito troca. Tel.: [illegible] / [illegible]

MONDEO GLX — 96 azul met., completo de fábrica, em estado de 0Km, preço muito bom apenas R$ 22.800,00 Confira. Bahia Veículos Tel.: 494-3000.

PEUGEOT 106 XN 95/96 - Novo, único dono, particular. Rádio toca-fitas, documentação 100%. R$ 8.500 Tel.: 551-3688 Sr. Nelson ou João Marcos

PEUGEOT 206 XSI 95 - Único dono, completo. Ac. troca/financio R$ 10.700 La France Tel.: 539-2511 Rua Real Grandeza, 301 - Botafogo

PEUGEOT 405 — 95 automático azul ar trava R$ 18.700,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

PEUGEOT 306 — Cabriolet 95 branco capota elétrica R$ 28.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

PEUGEOT 306 — Cabriolet 95 vinho capota elétrica R$ 32.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

PEUGEOT 106 1995 — R$ 8.900 Nanda Automóveis tel.: 591-0181 593-4702 595-8957 BBA Financeira (82)

PEUGEOT SR 95 - Grafite, completo fábrica, 4 portas, ar condicionado, direção, vidro elétrico, alarme, som. Espetacularmente novo. R$ 16.000 Troco/Financio Tel.: 539-1848

PEUGEOT 405 SRI — 95 único dono Apenas 18.00Km. Estado 0Km verde perolizado Somente hoje R$ 17.900 Aceito oferta. Troco/financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 558-0918 Saga.

RANGER STX 96 — Completo excelente estado confira R$ 27.800,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204).

RENAULT 19 RN 94 - Cinza completo, ar, direção, vidro elétrico, único dono. Entrada à combinar, financiamento de R$ 441,19 em 36 X. R$ 13.200 L'Equipe Tel.: 266-0846 / 266-1381

RENAULT 21 GTX 93 - Preto, 4 portas, completo. R$ 11.450 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 300 Loja A Tel.: 284-5744 / 264-9772 / 982-6572

RENAULT 19 RT — 95/95 completíssimo R$ 16.900,00 Tel.: 266-5346 Evolution. BBA Financeira (221).

SEAT IBIZA 94 — Zerado confira carro bem R$ 11.900,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204).

SUZUKI SWIFT 94 - Azul, ar, som, trava, 21.000 km, impecável. R$ 9.800 Troco/financio Tel.: 261-0378 / 261-4416.

TOYOTA LAND — Cruiser 92 automático completíssima R$ 34.000,00 Tel.: 266-5346 Evolution. BBA Financeira (221).

RENAULT 19 RN 94/94 - Cinza, ar, direção, desembaçador, vidro e trava elétricos, completo, 31.000 km, excelente R$ 14.300 Maria Tel.: 569-1305

# LEVE A VIDA NUM SUZUKI
# LEVE UM SUZUKI DA GRAFFITI

Financiamento em até **36x** Leasing em até **24x**

Estes preços incluem ar condicionado e não incluem frete, emplacamento, rádio e pdi. Todos os veículos estão em conformidade com o PROCONVE.

| Modelo | 20% de entrada R$ | 24X fixas R$ | 36X fixas R$ | à vista a partir de US$** |
|---|---|---|---|---|
| Samurai Metal Top | 4.023,00 | 999,00 | 772,00 | 18.990,00 |
| Vitara 3D (mecânico) | 5.610,00 | 1.394,00 | 1.077,00 | 26.490,00 |
| Vitara 3D (automático) | 5.950,00 | 1.479,00 | 1.142,00 | 28.090,00 |
| Vitara 5D (mecânico) | 6.691,00 | 1.663,00 | 1.285,00 | 31.590,00 |
| Vitara 5D (automático) | 7.115,00 | 1.768,00 | 1.366,00 | 33.590,00 |
| Vitara V6 (mecânico) | 8.470,00 | 2.105,00 | 1.626,00 | 39.990,00 |
| Vitara V6 (automático) | 8.895,00 | 2.210,00 | 1.707,00 | 41.990,00 |
| Baleno (mecânico) | 4.870,00 | 1.211,00 | 935,00 | 22.990,00 |
| Baleno (automático) | 5.295,00 | 1.316,00 | 1.016,00 | 24.990,00 |

Use cinto de segurança

Atendimento: 2ª a 6ª das 8 às 20 hs. Sábados das 9 às 14 hs.

** Taxa (dólar comercial de 20/3/97) = R$ 1,059

**Graffiti** Revendedor Autorizado Suzuki

Av. Ministro Ivan Lins, 240 • Barra da Tijuca • **494-2633**

SUZUKI

# BMW OPERATIONAL LEASING. VOCÊ ENTRA COM A INTELIGÊNCIA

# E SAI COM UMA BMW.

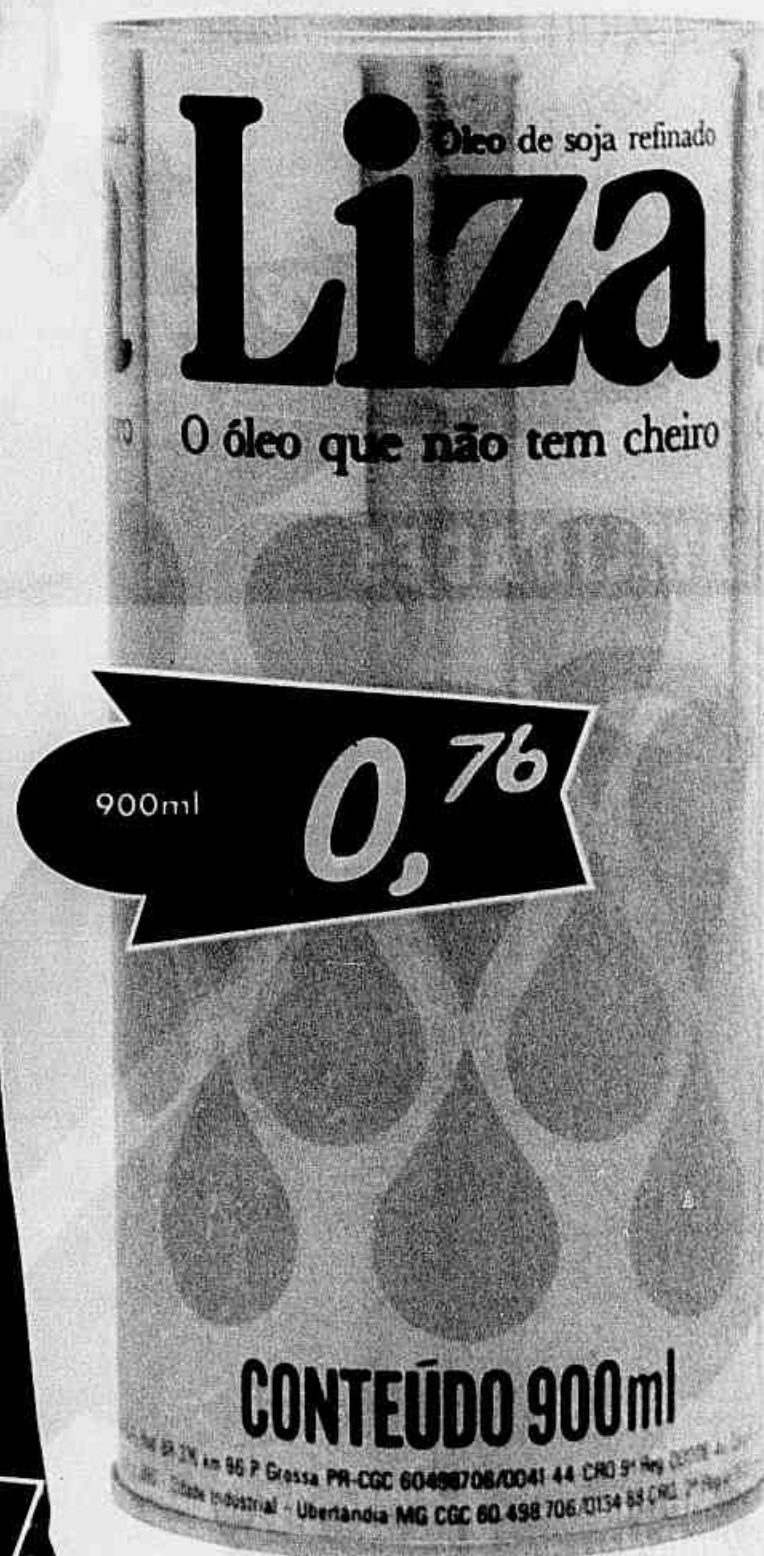
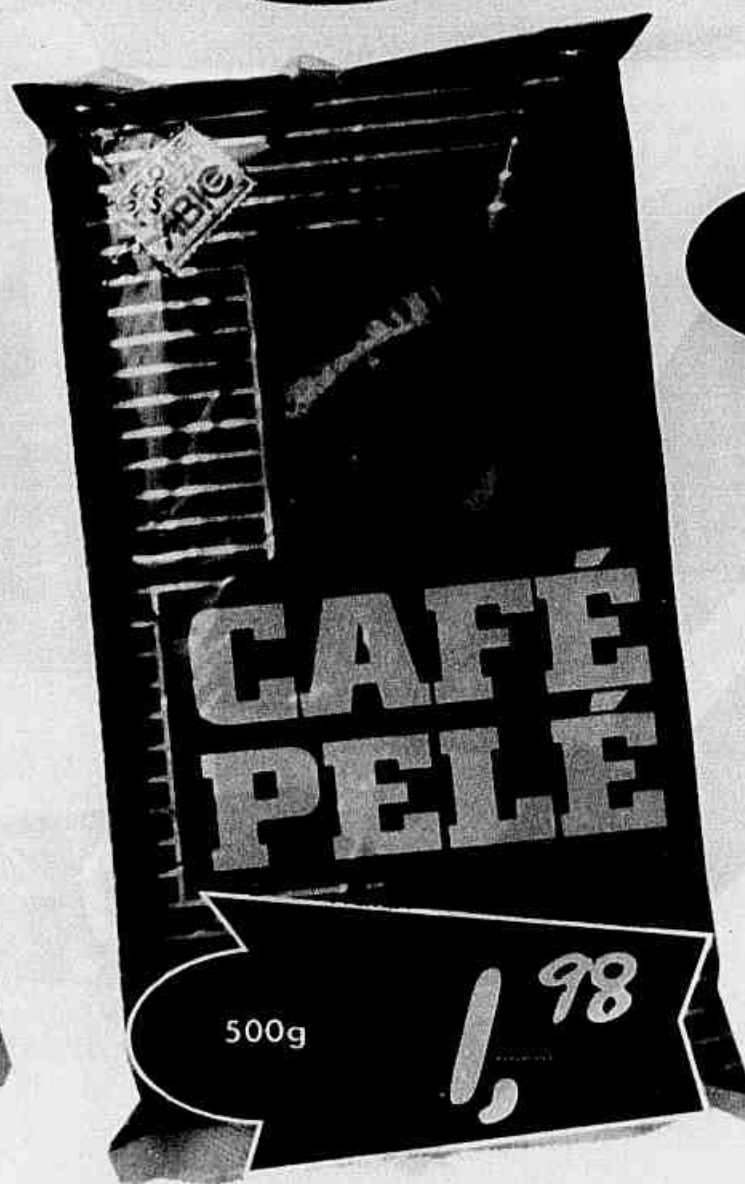
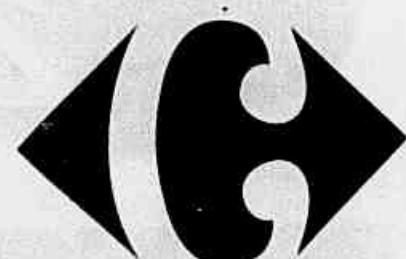
| Modelo | 328 I | 540 IA | 740 IA |
|---|---|---|---|
| valor | US$ 85.000, | US$ 129.950, | US$ 149.700, |
| Entrada | (35%) US$ 29.750, | (30%) US$ 38.985, | (30%) US$ 44.910, |
| Valor residual | (55%) US$ 46.750, | (50%) US$ 64.975, | (50%) US$ 74.850, |
| Mensalidade | US$ 875, | US$ 1.895, | US$ 2.189, |

Período de 24 meses com taxa de juros de 1% ao mês + varição cambial.

O BMW Operational Leasing é simplesmente um leasing de verdade. Os outros que você conhece e viu por aí são apenas compras à prazo. Você tem 24 meses para pagar e no final pode optar por refazer seu contrato ou desistir da compra . É um sistema de compra inteligente. Como você. Na Technik você ainda dispõe dos planos de 1+9 sem juros além de 1 ano de seguros grátis, 2 anos de road assistance e muitas outras surpresas. Visite nosso show-room.

Visite o show-room de automóveis em nossa Assistência Técnica.

Concessionária Autorizada BMW — Av. Ministro Ivan Lins, 460 - Barra Tel.: 493 3434 - Fax: 493 4871 — Av. Rodolfo de Amoedo, 420 - Barra Tel.: 493 0830 - Fax: 493 9323

Technik no Virtual Car Shopping: http://www.vcshopping.com.br/technik

ALIMENTOS
Mamao Papaya kg 0,68
Melao kg 0,98
Uva Italia Extra A kg 1,28
RIO GRANDE DO NORTE
kg 2,48
Massa Instantanea Indomie 80g 0,19
SUPER GRÃO
Preto tipo 1 1kg 0,75
Linguica calabresa defumada Seara kg 2,98
Carne seca coxao kg 3,98
1.000ml 0,89
NOVO VISUAL
PEPSI
CONTROLE DE CARREFOUR QUALIDADE
Alcatra pedaco kg 3,98
350ml 0,36
PURO SUCO DE LARANJA INTEGRAL
delSol
UTILIDADES
Kit churrasco Flexa Carioca 3 pcs. 8,90
Comum, pequena, emb. c/4 unids. 1,08
RAYOVAC
AS AMARELINHAS
Guardanapo de papel Bob 0,25
BOB
Contém 50 guardanapos de papel 22x24 cm.
Marmicoc c/antiaderente 4,5 litros 18,50
OFERTAS VÁLIDAS DE 31/03 A 05/04/97.
Carrefour
Sempre o menor preço.
Este encarte é parte integrante do Jornal do Brasil. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades dos produtos anunciados.